UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1934 — N. 4.470

Visitará o Brasil uma grande commissão industrial do Prata com o fim de intensificar ás nossas relações commerciaes com a Republica Argentina

A reunião dos "leaders" no Palacio Tiradentes

Aceita a dualidade de Justiça e nomeada uma commissão de cinco membros para a redacção final da materia referente ao Conselho Federal — Suggestões do ministro Salgado Filho sobre a Justiça do Trabalho

Com a presença dos ministros da Fazenda, Justiça, Agricultura e Trabalho, voltaram hontem, a reunir-se, os leaders das varias bancadas. A reunião, presidida pelo general Christovão Barcellos, foi aberta ás dez e meia horas.

Estiveram presentes os srs. Alcantara Machado e Antonio Covello, São Paulo; Medeiros Netto, leader da maioria; Horacio Lacfer e Euvaldo Lodi, empregadores; Cunha Mello, Amazonas; Clementi Marianni, Bahia; Odilon Braga, Minas Geraes; João Guimarães, Lemgruber Filho e Prado Kelly, Rio de Janeiro; Fernando Abreu, Espirito Santo; Generoso Ponce, Matto Grosso; Deodato Maia, Sergipe; Idalio Sardenbergh, Paraná; Fernandes Tavora e Waldemar Falcão, Ceará; Alberto Roselli, Rio Grande do Norte; Agamemnon de Magalhães e padre Arruda Camara Pernambuco; Nereu Ramos, Santa Catharina; Nogueira Penido, funccionarios publicos; Lino Machado, Maranhão; Amaral Peixoto, Districto Federal; Mauricio Cardoso, Rio Grande do Sul; Francisco Moura, empregados; Irineu Jofilly, Parahyba; Abelardo Marinho, profissões liberaes; Caiado Castro, Goyaz; e Abel Chermont, Pará.

A discussão prolongou-se por muito tempo, tendo havido viva discussão sobre os temas em debate. Decidiram-se questões de relevancia, como dualidade da justiça, justiça do trabalho, etc.

EXPLICAÇÃO PESSOAL DO SR. OSWALDO ARANHA

Aberta a reunião, o sr. Oswaldo Aranha pede a palavra para esclarecer um assumpto de ordem particular.

Alguns jornaes desta capital haviam noticiado incidentes occorridos entre o ministro da Fazenda e os srs. Raul Fernandes e Alcantara Machado.

Attribuiu-se ao sr. Oswaldo Aranha

Ministro Oswaldo Aranha, num instantaneo d'O JORNAL

ter accusado o leader paulista da pratica de advocacia administrativa.

O titular da Fazenda serviu-se do ensejo para esclarecer aos presentes que nenhum incidente houvera entre elle e o sr. Alcantara Machado, a quem se acha ligado por estreita cordialidade e elevada admiração.

Não sabe a que attribuir a divulgação das falsas noticias, cujo intuito tendencioso era flagrante.

O sr. Alcantara Machado, por sua vez, declara desnecessaria aquella explicação, como desnecessaria fôra a

O sr. Alcantara Machado, na Constituinte

visita que, no mesmo sentido, já lhe fizera antes o ministro da Fazenda. Homem de honra, não podia, em qualquer hypothese, admittir a veracidade daquellas noticias.

Conhecia bem o caracter do sr. Oswaldo Aranha e o seu sentimento de dignidade, para poder attribuir-lhe semelhante aleive.

— Taes noticias — disse elle — só podem ser producto da imaginação perversa dos sevandijas que, infelizmente, ainda infestam o nosso jornalismo. Durante os seus quarenta annos de vida publica, nunca a minha actuação deu margem a censuras de qualquer ordem.

Ajunta ainda o leader paulista que assumira o mandato de constituinte em detrimento dos seus interesses e mesmo de suas aspirações politicas. Viera assumir um posto de sacrificio. Terminou manifestando o seu contentamento por estar por poucos dias a expiração daquella pena e a sua chegada no cimo do Calvario.

O sr. João Guimarães interpellou o sr. Oswaldo Aranha sobre si as suas explicações eram extensivas ao sr. Raul Fernandes.

O ministro da Fazenda explicou, então, que com elle tivera realmente um ligeiro incidente, sem consequencias, porém, de qualquer gravidade. Aliás, já se explicara pessoalmente com o deputado fluminense, que muito distingue e a quem se acha ligado por laços de amizade.

UM SUPER-PODER

Os debates doutrinarios são abertos pelo sr. Agamemnon Magalhães, uma vez encerrada a explicação do sr. Oswaldo Aranha.

O assumpto trazido á discussão foi a creação do Conselho Federal, que o sr. Juarez Tavora já definira como "orgão de super-visão".

O sr. Alcantara Machado — accentu'a — não é resurreição do Senado, como se tem feito crer.

Referindo-se aos preconizadores de um super-poder, o deputado pernambucano põe em relevo os seus inconvenientes.

Um poder supremo, por um lado, estaria sempre em conflicto com o Executivo. Por outro lado, a sua creação daria logar á hierarchia dos poderes, o que deve ser evitado.

Cita a proposito a definição do sr. Clemente Mariani para quem os poderes não são independentes, mas coordenados.

A seu ver, a Constituição deverá cuidar de systematizar os poderes e não de superpôr um ao outro, estabelecendo gráos de subordinação. E a systematização resume-se, em ultima analyse, na divisão de attribuições e delimitação de competencias.

CONSELHOS TECHNICOS

Do Conselho Federal, na mesma ordem de idéas, o sr. Agamemnon Magalhães passa aos Conselhos Technicos. Applaude a sua creação e chama ao sr. Juarez Tavora "leader" da nacionalização dos serviços publicos. E' aparteado vivamente durante a sua exposição.

Depois de expôr as attribuições dos Conselhos Technicos, cuja funcção diz que é meramente consultiva, o deputado pernambucano encarece as vantagens da innovação constitucional. Trazendo o seu concurso consciente, apoiado em razões scientificas, para a solução dos problemas administrativos, os Conselhos Technicos vêm supprir a deficiencia dos governadores que, na sua vaidade, se arrogam competencia em questões de que não estão absolutamente ao par.

Toma a palavra o sr. Clemente Mariani, que contradiz o orador precedente em varios pontos.

O sr. Odilon Braga intervem no debate, defendendo a condemnação de poderes, tal como a concebe a emenda das grandes bancadas.

A OPINIÃO DO SR. JUAREZ TAVORA

Falando em seguida, o sr. Juarez Tavora começa por eximir-se de apreciar questões de technica constitucional, allegando faltar-lhe competencia. Entende, porém, que o Conselho Federal, qualquer que seja a forma adoptada na disposição, deve ser mantido.

Declara-se partidario da creação de um super-poder, que coordene os demais. O Conselho Federal satisfaz, a seu ver, essa exigencia, como orgão que é de coordenação, de systematização, velando pela continuidade administrativa.

Trava-se, nesta altura, caloroso debate em que tomam parte, entre outros, os srs. Alcantara Machado, Odilon Braga, e Oswaldo Aranha.

CRITICA DO SR. MAURICIO CARDOSO AO CONSELHO FEDERAL

Cessada a discussão, pede a palavra o sr. Mauricio Cardoso. Após sustentar pequeno debate sobre a natureza politica ou administrativa da Justiça Eleitoral, o deputado pela frente unica rio-grandense examina o Conselho Federal.

Critica vivamente a emenda em discussão e defende, neste passo, o projecto.

(Cont. na 16ª pagina.)

Passaportes falsos a emigrantes portuguezes para o Brasil

LISBOA, 14 (H.) — Foi preso em Braga o agente de passagens Manoel Ferraz, que forneceu a oito portuguezes passaportes falsos para emigração de quatro para o Brasil e quatro para os Estados Unidos.

Na occasião em que era conduzido á estação do caminho de ferro para ser embarcado para o Porto, Ferraz conseguiu fugir mas pouco depois foi novamente preso.

Ataques a administração Roosevelt

UM DISURSO DO SENADOR WHITE

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O Senador White, em discurso pronunciado em Nova York, criticou o governo Roosevelt, que accusou de fazer despesas contrarias aos principios defendidos pelo Partido Democratico.

De outro lado, o sr. James Cox, candidato official democrata em 1920, defendeu a acção da actual administração, dizendo que as despesas realizadas presentemente produzirão fructos proximamente, pois visam o bem estar do paiz.

QUATORZE AVIÕES PARA UM PAIZ SUL-AMERICANO

ENCOMMENDA FEITA A UMA FABRICA YANKEE

NOVA YORK, 14 (Associated Press) — O sr. Alexander Deservisky, presidente de importante fabrica de aviões, declarou que um dos paizes sul-americanos encommendou á empresa de que faz parte 14 apparelhos amphibio. Não citou, porém, o nome do paiz em questão.

ASSUMPÇÃO TRANQUILLA ANTE AS AMEAÇAS BOLIVIANAS

OS MEIOS MILITARES CONSIDERAM DIFFICIL SER A CAPITAL PARAGUAYA ATTINGIDA PELOS AVIÕES INIMIGOS — UM PROTESTO DE AGRUPAMENTOS ESTRANGEIROS AO PRESIDENTE AYALA

Em carta a O JORNAL, o encarregado dos Negocios da Bolivia refuta as declarações do ministro do Paraguay nesta capital

ASSUMPÇÃO, 14 (A. P.) — A despeito das ameaças de bombardeamento desta capital e das informações sobre o "raid" do reconhecimento realizado por uma esquadrilha boliviana no sector de Ballivian, os meios militares acreditam ser de difficil realização o proposito da Bolivia, em vista da longa distancia que separa Assumpção das bases inimigas. A população continúa tranquilla.

Var'os agrupamentos estrangeiros enviaram protestos ao presidente Eusebio Ayala por motivo das ameaças bolivianas.

FALA-SE EM GAZES ASPHYXIANTES

LA PAZ, 14 (A. P.) — O commando superior do exercito communica que caso o inimigo empregue gazes asphyxiantes durante a actual phase da luta no Chaco, a Bolivia será obrigada a adoptar medidas de represalia efficazes.

A TIMIDEZ DA S. D. N.

LA PAZ, 14 (H.) — O relatorio da Commissão da Sociedade das Nações, que, aliás, não foi publicado na integra, deixou no espirito publico e nos circulos officiaes a impressão de que o Instituto de Genebra não será capaz de pôr termo ao conflicto do Chaco.

A região do Chaco, onde se desenrolam as operações militares, vendo-se assignalados os portos paraguayos Guanary e Mihanovich, bombardeados pelos aviões bolivianos

Cons'dera-se que os membros da Comm'ssão deram prova de grande habilidade, apresentando sómente os aspectos da questão que não possam rejudicar os belligerantes.

O documento é em geral considerado demasiadamente timido, porque vae ao extremo de não se pronunciar sobre a violação do armisticio denunciada pela Bolivia.

NOVAMENTE EM FOCO AS SUGGESTÕES DO SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

SANTIAGO DO CHILE, 14 (Havas) — Os ultimos acontecimentos do Chaco deram de novo actualidade ás suggestões do sr. Mello Franco para resolver o estado de guerra entre a Bolivia e o Paraguay.

Em circulos que se têm como autorizados affirma-se que a chancellaria do Chile foi consultada de novo pelo Ministerio das Relações Exteriores do Brasil a respeito da conveniencia de offerecer novamente aos belligerantes os bons officios do A. B. C. e do Perú para chegar a uma paz definitiva.

Assegura-se tambem nos mesmos meios que as chancellarias do A. B. C. P. estudam actualmente a suggestão do Brasil.

PROPOSTAS BOLIVIANAS A MILITARES CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, 14 (A. P.) — A Associated Press foi informada de que a Legação do Paraguay communicou á Assumpção que o sr. Eduardo Rivas, de nacionalidade boliviana, fez propostas a diversos militares chilenos para ingressarem no exercito da Bolivia. A Bolivia, além de pagar aos contractados ma's 50 % do que os soldos do exercito chileno, forneceria transporte gratis e indemnizaria os feridos durante um anno e as familias dos mortos durante dois annos. Os militares chilenos, assim contractados, teriam de submetter-se ás leis bolivianas, usar o uniforme boliviano e lutar na frente do Chaco.

A Legação da Bolivia publicou uma nota informando nada ter com as propaladas actividades do sr. Eduardo Rivas.

APPELLO AO PRESIDENTE ROOSEVELT

HARRISON, NOVA YORK, 14 (H.) — A Liga Internacional das Mulheres pela Paz e pela liberdade approvou uma resolução no sentido de ser pedida ao presidente Franklin Roosevelt a prohibição da exportação de armas e munições para o Paraguay e para a Bolivia.

Resolveu igualmente organizar uma petição em favor da entrada dos Estados Unidos para a Sociedade das Nações.

UMA CONVENÇÃO ARGENTINO-BOLIVIANA

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — A convenção argentino-boliviana submettida á consideração do governo da Bolivia reconhece a reciprocidade de livre transito por ambos os territorios de pessoas e mercadorias destinadas a cada um dos paizes e estipula facilidades aduaneiras.

O PRESIDENTE AYALA NUM COMBATE AEREO

LA PAZ, 14 (A. P.) — O Departamento de informações sobre a guerra do Chaco recebeu da frente de combate o seguinte despacho:

"Informações merecedoras de fé annunciam que a 2 do corrente regressou a Assumpção o aeroplano em que o presidente Ayala visitava a zona de operações e para onde seguira na madrugada do mesmo dia. Assegura-se que durante o vôo de ida deu-se um encontro com aviões bolivianos que obrigaram a aeronave presidencial a regressar ao ponto de partida. As pessoas que acompanhavam o presidente do Paraguay, ainda não refeitas do susto experimentado manifestaram que durante longo percurso soffreram a perseguição de uma das machinas aereas da Bolivia. Com referencia ao aviso que agentes se-

(Continúa na 16ª pag.)

O RAPTO DA MENINA ROBLES

ESTEVE TAMBEM AMEAÇADA UMA ALTA PERSONALIDADE DE NOVO MEXICO

NOVA YORK, 14 (Associated Press) — Um missivista que se diz informado sobre o rapto da menina Robles, escreveu ao director das prisões de Novo Mexico, para communicar que os malfeitores planejavam raptar antes, o sr. Douglas Sabelegren, director de orçamento do Estado e membro do congresso estadual.

Entrementes a familia do millionario William Gettle annuncia ter entrado em contacto com os raptores, que exigem a somma de 75.000 dollares. Ao que se adeanta o sr. Gettle foi levado para o Sul da California.

FOI ENCONTRADA A MENINA JUNE ROBLES

NOVA YORK, 14 (Havas) — Communicam de Tucson que a menina June Robles de seis annos de idade, que tinha sido raptada naquella cidade, foi hoje encontrada viva, mas enferma.

O rearmamento da Allemanha e a proxima guerra

Alexandre MILLERAND

(Ex-presidente da França)

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

PARIS, abril de 1934 — No dia 11 de novembro do anno de 1918, o mundo deu um suspiro de alivio. E' que se acabava de fazer a paz mediante uma victoria.

A Allemanha havia reconhecido a sua derrota e tinha assignado um armisticio.

A questão agora era justamente achar a maneira mais pratica para consolidar a paz.

Os alliados e as potencias associadas que tiveram ganho de causa pronunciaram-se unanimemente em favor do systema encorporado no Tratado de Versailles.

Este systema baseava-se em dois pontos cardeaes:

Em primeiro logar, deviam ser exigidas garantias estrictas contra o rearmamento da Allemanha. O paiz, que juntamente com a Austria foi responsavel pelo começo da guerra, afim de impedir a renovação do terrivel perigo que quasi arruinou a civilização occidental.

A parte quinta do Tratado, enumerou as clausulas militares, navaes e aéreas, ás quaes o Reich devia se sujeitar. Os artigos 41 e 43 estipularam por sua vez que era illegal á Allemanha levantar fortificações ou manter qualquer classe de tropas dentro de uma zona de trinta kilometros de extensão, á margem direita do Rhur.

A DIFFICULDADE PRINCIPAL

Foram estas as precauções tomadas. Entretanto, a difficuldade principal era assegurar o cumprimento destas clausulas. O marechal Foch, notavel commandante em chefe dos exercitos alliados, não acreditava que se pudesse fazer tal coisa.

Pelo menos, dez vezes até a noite anterior á da assignatura do Tratado de Paz, elle tratou com energia desesperada de avançar até a fronteira dos paizes occidentaes marginando o Rhur.

Por muitas vezes procurou fazer comprehender os numerosos aspectos da idéa que o preoccupava:

"Se abandonarmos o Rhur, estaremos perdidos".

Sua advertencia não foi tomada em conta. E em vez desta garantia capital, decidiu-se que a Inglaterra e os Estados Unidos apoiariam a França com todas as forças se a Allemanha se fizesse novamente culpada de qualquer ataque sem provocação.

Além disto, decidiu-se que os exercitos alliados, caso tal coisa se verificasse, occupariam a margem direita do Rhur durante um periodo de 15 annos, mais ou menos.

A retirada dos Estados Unidos poz um fim á convenção franco-americo-britannica.

Quanto á occupação de Moguncia, os alliados renunciaram tolamente á ella, cinco annos antes do tempo fixado para a evacuação da mesma.

Por onde se vê, que nada restou das precauções tomadas para assegurar o desarmamento da Allemanha.

A primeira das bases em que se apoiava o systema do Tratado de Versailles tinha sido derrubada. Restava ainda a outra: — a Liga das Nações.

Todos os paizes tinham sido convidados á tomar parte nella. Todos tinham sido admittidos sob o mesmo pé de igualdade.

O PAPEL DA LIGA DAS NAÇÕES

O papel da Liga das Nações era o de intervir em qualquer parte onde a paz estivesse ameaçada: arbitrar entre os paizes em conflicto e impedir choques entre elles dando um veredictum que não desse a nenhum delles o direito de questionar.

Não obstante, todas estas actividades, não havia autoridade por meio da qual um juiz que não possuia sancções pudesse fazer cumprir os seus mandatos.

Em varios casos, a França tratou em vão de convencer Genebra da necessidade de ser creada uma força internacional ou de ser organizado um systema de sancções.

Seus esforços foram infrutiferos porque os governos se oppunham a contrair obrigações, cujas reacções não podiam ser previstas.

Consequentemente, emquanto desappareciam as precauções judiciaes concebidas para impedir o rearmamento da Allemanha, as esperanças de que a Justiça Internacional tivesse meios para fazer cumprir as suas determinações, se foram perdendo.

De que modo, pois, se poderiam defender os paizes nascidos da Guerra de Liberação ou construidos por meio da victoria contra a ameaça da revisão de suas fronteiras?

Deante da incessante provocação da Allemanha que havia proclamado como parte do seu programma official a destruição dos tratados de paz: deante tambem da falta de autoridade da Liga das Nações, encontramo-nos deante do seguinte dilema:

"A rendição completa ao inimigo ou a união com outros paizes, para resistir os seus ataques".

Se bem que seu amor pela paz seja intenso, ha inspiração nas palavras de Vauvenarques:

— "A guerra é menos pesada do que a escravidão".

Haviam pago por um preço tão alto a liberdade recentemente conquistada que não se podiam resignar a perdel-a novamente.

Si Vis Pacem, Para Bellum. Velho adagio, nascido da experiencia de seculos, aconselhava os alliados á confiar sómente em si e em seus amigos: — armas e alliados.

Por outro lado, havia outra tendencia derivada dos mesmos acontecimentos que originaram a guerra. De accordo com os que advogam por esse methodo, a competição de armamentos e a politica dos alliados, a constante opposição de um a outro, tinha levado o mundo directamente a uma catastrophe.

LIÇÃO A SER APROVEITADA

Deveriamos ter recebido nossa lição e termo-nos aproveitado della especialmente com relação aos erros do passado. O desarmamento era a garantia da segurança. Não mais allianças porém, entendimentos dos quaes todas as nações deveriam participar.

O pacto Kellog declarou a guerra illegal. A Convenção de Locarno devia iniciar uma nova politica.

Estas affirmações, se bem que plausiveis, entretanto não resistem á critica. Dão-nos, com bôas razões, a competição de armamentos que caracterizou o periodo anterior á guerra: não vemos porém nessa conclusão a unica conclusão pratica que se póde derivar destes nossos sentimentos.

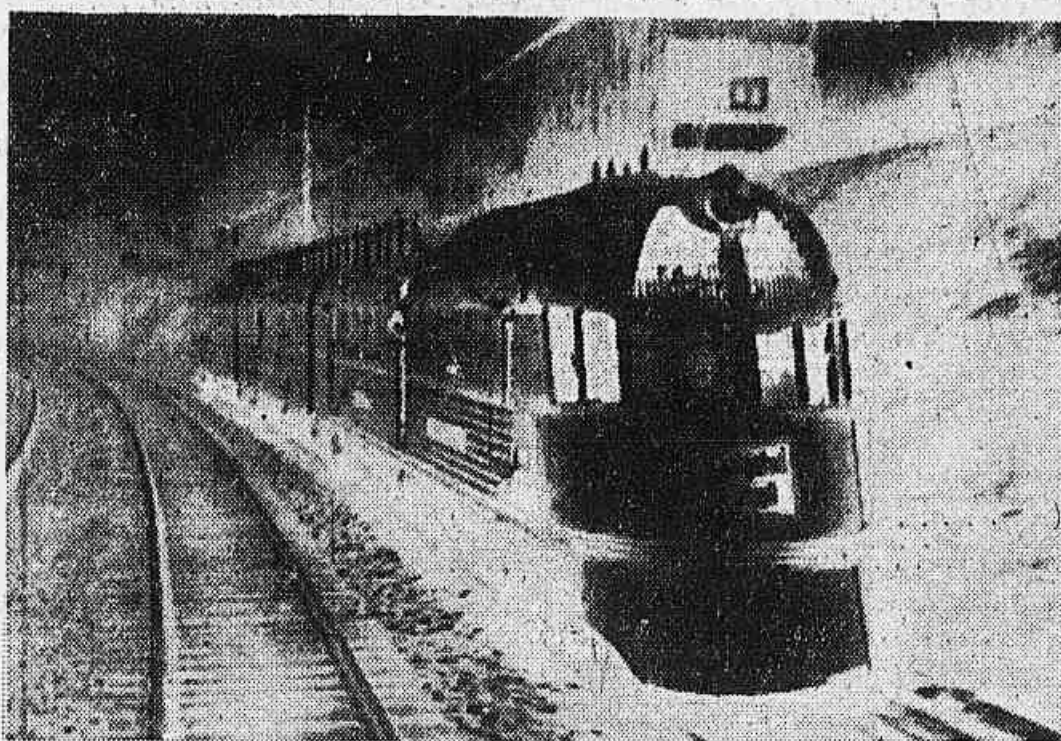
Não é possivel esquecer que a França, para mencionar apenas este paiz, seguiu, se bem que imperfeitamente, o exemplo dado pela Allemanha desde 1911 a 1914?

Pretender que as allianças oppostas produzirão a guerra é commetter um erro de raciocinio que os antigos logicos incluiram sob a epigraphe seguinte:

Post Hoc Ergo Propter Hoc. Se a Inglaterra, a França e a Russia não tivessem chegado á um accordo, a Allemanha indubitavelmente teria empregado maior actividade em seus desejos bellicos.

Digamos que durante o reinado de Guilherme II, como agora, na dictadura do chanceller Hitler, a unica origem de competição de armamentos ou a razão de ser das allianças, foram as ambições incontidas do Reich e os perigos permanentes que essas ambições crearam para o mundo.

(Cont. na 4ª pagina.)

NO SECULO DA VELOCIDADE

Acaba de ser inaugurado, em Philadelphia, Estados Unidos, o mais moderno trem, typo "Streamline" o qual desenvolve a velocidade de 107 milhas por hora, ou sejam 172 kilometros. O "cliché" que estampamos foi cedido a O JORNAL pela Fox Movietone News, que o recebeu por avião

A CARICATURA

— E' aqui que mora Miss Europa?

— Sim. E' aqui, mas não sou eu...

(De "Smokehouse".)

Pode-se considerar fóra de cogitações a idéa da promulgação de uma Constituição provisoria

Nenhum incidente se verificou entre os srs. Oswaldo Aranha, Alcantara Machado e Raul Fernandes — Declarações do deputado Waldemar Falcão sobre a justiça do trabalho — A organização do Conselho Federal

Podemos assegurar que não será promulgada uma Constituição provisoria, conforme a principio se acreditou. Esse é, aliás, o ponto de vista do ministro Oswaldo Aranha e do "leader" Medeiros Netto. A futura Constituição brasileira será discutida e votada regularmente, de accôrdo com as formulas de equilibrio e conciliação alvitradas nas reuniões das grandes e pequenas bancadas e em perfeita harmonia com as necessidades actuaes do paiz.

NÃO HOUVE INCIDENTE ALGUM ENTRE O MINISTRO DA FAZENDA E OS SRS. ALCANTARA MACHADO E RAUL FERNANDES

Na sessão da Assembléa, sabbado ultimo, pouco antes de ser posto em votação o n. VII do art. 16 da emenda 1.945, das grandes bancadas, vedando á União e aos Estados a concessão a funccionarios de percentagens sobre multas fiscaes, o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, entrou no recinto.

Dirigiu-se á bancada paulista, onde se achavam sentados, lado a lado, os srs. Medeiros Netto, Alcantara Machado e Raul Fernandes, o sr. Oswaldo Aranha passou a debater com o relator geral da commissão dos 26 a materia do alludido dispositivo.

A seu ver, ella viria prejudicar a União em cerca de 20 por cento de suas rendas, pois tirava aos agentes fiscaes o estimulo, que hoje tem, para a apuração e punição das fraudes em materia de impostos.

Outro era o ponto de vista do sr. Raul Fernandes, que, alludindo á chamada industria das multas, se batia pela approvação do dispositivo, bem mais rigoroso que o da emenda 1.945, proposto pelos relatores da respectiva sub-commissão constitucional e assim redigido: "O producto das multas fiscaes será integralmente recolhido aos Thesouros Federal, Estaduaes e Municipaes, conforme o caso, vedada a quem quer que seja a participação nellas".

A discussão, talvez pelo tom vehemente com que falava o sr. Oswaldo Aranha, despertou a attenção de alguns deputados, que se acercaram da bancada paulista.

Da propria bancada da imprensa se ouviu distinctamente a affirmação do ministro da Fazenda, de que o preceito, que combatia, representava um attentado contra as rendas publicas e não figurava em nenhuma legislação fiscal estrangeira.

Dito isso, o sr. Oswaldo Aranha, sem que o mais leve incidente se tivesse verificado, retirou-se em companhia de alguns deputados, indo postar-se junto á porta que dá entrada para o recinto, ao lado da bancada mineira.

E dahi, logo depois, se dirigiu á bancada gaúcha, onde se sentou.

Posto em votação o alludido dispositivo e discursando para encaminhal-o o sr. Raul Fernandes, o titular da pasta da Fazenda se acercou da tribuna.

Proferiu então, o sr. Oswaldo Aranha, varios apartes, tendo em um delles declarado reconhecer o alto interesse nacional que inspirava o sr. Raul Fernandes, na defesa de seu ponto de vista.

Causou, assim, grande estranheza, a noticia, ante-hontem divulgada por dois matutinos desta Capital, de que o sr. Oswaldo Aranha, discutindo com os srs. Alcantara Machado e Raul Fernandes a questão da concessão de percentagens sobre multas fiscaes aos funccionarios, houvera feito áquelles constituintes uma imputação injuriosa.

O ministro da Fazenda assistia, hontem á tarde, ás corridas do Jockey Club, quando teve conhecimento da noticia vehiculada pelos dois jornaes.

Sem perda de tempo, dirigiu-se o sr. Oswaldo Aranha, em companhia dos deputados fluminenses, srs. J. E. de Macedo Soares e Fabio Sodré, á residencia do sr. Alcantara Machado, na rua Paysandú', afim de levar ao "leader" paulista, que não tivera a minima intervenção no debate, aliás cordial, entre o titular da Fazenda e o sr. Raul Fernandes, os protestos do seu mais alto apreço.

Lastimando vivamente a affirmação injuriosa que se lhe attribuira, o sr. Oswaldo Aranha fez questão de reafirmar ao sr. Alcantara Machado, em termos calorosos, todo o acatamento que lhe merece, como cidadão e homem publico.

Não satisfeito com isso, ao se iniciar, hontem, pela manhã, a reunião dos leaders da Assembléa, o ministro da Fazenda usou da palavra para tachar de absolutamente fantasiosa a accusação de que lhe emprestaram a autoria, e render, de publico, a homenagem de seu apreço e admiração ao leader paulista, cujo elogio traçou. A' uma indagação do sr. João Guimarães, com referencia ao sr. Alcantara Machado, declarou ainda o ministro da Fazenda que a troca de idéas, tão lamentavelmente adulterada, tivera logar com aquelle deputado fluminense e não com o sr. Alcantara Machado, de quem tem, apenas, o mais elevado conceito.

Quiz aproveitar a opportunidade para accentuar o alto apreço em que tem o relator-geral da commissão dos 26, em quem, como disse em seu discurso de sabbado, vê uma das figuras mais dignas e eminentes da Assembléa.

Terminada a oração do ministro da Fazenda, declarou o sr. Alcantara Machado que, como homem de honra que se preza de ser, seria incapaz de attribuir a um homem de bem, como reputa o sr. ministro da Fazenda, conceitos tão falsos e tão injuriosos como aquelles que lhe foram graciosamente attribuidos. Em seus quarenta annos de vida publica no exercicio da advocacia como na actividade politica, jámais houve quem ousasse pôr em duvida a sua integridade moral e a probidade dos seus actos.

Escolhido leader da bancada paulista da Chapa Unica e classistas a ella incorporados, pelo voto unanime de seus companheiros, aceitára o cargo como um verdadeiro posto de sacrificio, com prejuizo de sua tranquillidade, de seus interesses particulares e mesmo de suas aspirações politicas. Entretanto, não suppunha jámais que elle e seus collegas de representação viessem a ser alvo da campanha systematica de diffamação, a que se deve o caso alludido pelo ministro da Fazenda. E concluiu:

— "Felizmente, faltam poucos dias para que o sacrificio termine. Vamos trabalhar, senhores constituintes! Eu, por mim, levarei a cruz até o Calvario. Vamos trabalhar... E obrigado, sr. ministro".

AS DIVERGENCIAS ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES SERÃO RESOLVIDAS POR TRIBUNAES ESPECIAES

O que disse a O JORNAL o deputado Waldemar Falcão

O ministro Salgado Filho compareceu, hontem, á reunião dos leaders, tendo manifestado vivo empenho em favor da emenda que dispõe sobre a creação da justiça do trabalho.

Como essa iniciativa conta ainda as sympathias da representação classista, no seu conjuncto de empregados e empregadores, resolvemos ouvir o autor da emenda, deputado Waldemar Falcão, que assim nos falou:

— "A emenda referente á justiça do trabalho foi por mim apresentada em segunda discussão com caracter facultativo e visa harmonizar as divergencias suscitadas, a cada passo, entre empregados e empregadores. Ella estabelece a creação de um tribunal de arbitragem permanente, com séde na capital da Republica, e tantos tribunaes regionaes de arbitragem nas capitaes dos Estados quantos a lei determinar. Na constituição dos tribunaes, o criterio adoptado foi o da eleição da metade dos juizes pelas organizações dos representantes dos empregados e metade dos empregadores, cabendo a presidencia a um jurista ou pessôa de notavel saber especializado no assumpto.

— E quanto ás formalidades processuaes?

— O objectivo dessa justiça especializada não é outro senão o de pôr termo ás delongas processuaes, evitar perda de tempo e de paciencia das partes interessadas. O processo será summario.

— Confia na approvação da sua emenda?

— Sim, porque ao lado do apoio das representações profissionaes, directamente interessadas no assumpto, não faltará o das outras bancadas, que comprehenderão os altos motivos inspiradores da iniciativa da creação dos tribunaes, concluiu o representante cearense.

A ORGANIZAÇÃO DO CONSELHO FEDERAL

Reune-se, hoje, ás 9 horas, no Palacio Tiradentes, a Commissão designada, por proposta do ministro Oswaldo Aranha, afim de estudar a organização do Conselho Federal.

Essa commissão é constituida dos srs. Agamenon de Magalhães, Odilon Braga, Mauricio Cardoso, Prado Kelly e Clemente Mariani.

O GENERAL GO'ES MONTEIRO COMPARECEU AO MINISTERIO DA GUERRA

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, compareceu, hontem, ao Ministerio da Guerra, pela manhã e á tarde.

Depois de ter regressado do Estado Maior do Exercito, onde presidiu a uma reunião, o general Góes Monteiro recebeu varias pessoas e attendeu a diversos chefes de serviço, inclusive o general Mariante, da 1ª R. M..

Os generaes Almerio de Moura, Rondon e Paes de Andrade foram os que encerraram a série de conferencias sobre serviço que o general Góes Monteiro teve á tarde.

ESTA' NO RIO O SR. JOSE' BERNARDINO

Procedente de Bello Horizonte, chegou hontem ao Rio o sr. José Bernardino Alves Junior, ex-secretario das Finanças do Estado de Minas.

EM DEFESA DOS INTERESSES DE FUNCCIONARIOS DEMITTIDOS

Agradecimentos á actuação do deputado J. C. de Macedo Soares

O deputado José Carlos de Macedo Soares recebeu hontem o seguinte telegramma: — "Embaixador José Carlos de Macedo Soares — Praia do Flamengo, 224 — Rio — Informações nosso amigo Hugo Maia tivemos conhecimento assiduo pertinaz trabalho vossa excellencia nossa reintegração.

Commovidos agradecemos vivo interesse vem ha muito tomando nossa justa causa boa hora amparada prestigio vossa excellencia e convencidos estamos será brevemente solucionado caso accordo nossos desejos. — Attenciosas saudações. — Onaldo Machado — Nicanor Pereira — José C. Cavalcanti — Alberto Bruno — Manoel Mazullo — João Rodrigues Castro — Eurico de Vergueiro."

A COMMISSÃO ENCARREGADA DE REDIGIR O ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO PARANAENSE

CURITYBA, 14 (O JORNAL) — O Directorio Central do Partido Social Democratico designou a seguinte commissão para redigir o ante-projecto de Constituição do Estado que o partido defenderá na Assembléa estadual: Flavio Guimarães — Octavio Oliveira — Paulo Soares Netto, Lauro Lopes — Gaspar Velloso — Euclydes Penteado de Almeida e Osmar Gonçalves Motta.

CHEGOU AO RIO O SECRETARIO GERAL DE MATTO GROSSO

Chegou ao Rio, hospedando-se no Regina Hotel, o desembargador Laurentino Chaves, secretario geral do Estado de Matto Grosso.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram hontem em conferencia e despacho com o chefe do Governo, os senhores Antunes Maciel, ministro da Justiça, e Washington Pires, ministro da Educação.

Tambem ali conferenciou com o sr. Getulio Vargas o capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará.

UM INCIDENTE ENTRE COMMERCIANTES DE S. LUIZ E O INTERVENTOR NO MARANHÃO

Ouvindo o deputado Milton de Carvalho

Despachos telegraphicos do Maranhão já informaram, com todas as minucias, o incidente verificado entre o interventor Martins de Almeida e uma commissão de commerciantes incumbida pela assembléa geral da classe para tratar dos interesses da mesma junto ao governo, deante da aggravação dos impostos da industria e profissão.

Sabe-se ainda que os interessados enviaram longos telegrammas explicativos da situação, endereçados aos ministros Oswaldo Aranha e Maciel Junior, á bancada maranhense na Assembléa Nacional Constituinte, Associação Commercial do Rio de Janeiro e Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Ouvido a respeito, pelo O JORNAL, o deputado Milton de Souza Carvalho assim se expressou:

— Effectivamente, recebi do dr. Gabriel Rebello um telegramma pedindo a minha intervenção junto do Governo Provisorio, relativamente á prisão já effectuada de varios commerciantes do Maranhão.

Não pude avistar-me, hontem, com o ministro da Justiça, a quem ia solicitar providencias sobre o caso.

Encontrando-se presentemente nesta capital o secretario do interventor no Maranhão, dr. Victorino Freire, o Ministerio da Justiça instruiu-o no sentido de que me fossem prestados os esclarecimentos sobre os factos.

O dr. Victorino declarou-me que os commerciantes foram presos por haverem espalhado bolletins subversivos e aconselhando o povo a não pagar impostos.

Mas o facto é que ainda se encontram presos e isso ha tres dias.

O dr. Victorino Freire, secretario da interventoria maranhense, esteve hontem, em minha companhia, na Associação Commercial, onde conversou com o presidente Pedro Vivacqua, que se mostrou igualmente empenhado em que seja solucionado satisfactoriamente o caso.

A REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO

UMA REUNIÃO DE GENERAES NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, vem realizando profundas reformas em seu ministerio, para o que tem nomeado varias commissões de officiaes.

Essas reformas, até aqui, têm alcançado preferentemente os orgãos administrativos do Ministerio da Guerra.

Agora o general Góes Monteiro vae iniciar a reorganização do Exercito de accordo com as idéas que tem ventilado em suas entrevistas.

Para examinar esse problema houve, hontem, importante reunião no Estado Maior do Exercito. Essa reunião foi presidida pelo ministro da Guerra, estando presentes o general Andrade Neves, chefe daquelle orgão technico, Alvaro Mariante, commandante da 1ª Região Militar, Waldomiro Lima, inspector de regiões, Paes de Andrade, chefe do Departamento da Guerra, Eurico Dutra, director da Aviação Militar, Xavier de Barros e mais outros.

Nessa reunião, que teve logar ás 14 horas, foram trocadas idéas sobre o magno assumpto que ora interessa todos os circulos da officialidade.

Varias noticias militares

Foram pedidas providencias para que pela Directoria do Dominio da União seja effectivada a desapropriação de dois predios particulares, localizados entre o pavilhão principal do quartel do 6º regimento de infantaria e a enfermaria regional, em Caçapava, Estado de S. Paulo.

— O commandante da 3ª Região Militar foi autorizado a designar o 2º tenente da reserva da 1ª linha do Exercito Euclydes do Carmo encarregado da organização das folhas dos officiaes reformados residentes no Estado do Rio Grande do Sul, os quaes deverão receber os seus vencimentos por intermedio da respectiva Circumscripção de Recrutamento.

— Foram approvadas as instrucções para a estampagem de numeros e emblemas, a ser feita nos fusis e mosquetões restaurados nos arsenaes e officinas regionaes.

— Foi mandado incluir no quadro de sargentos escreventes do Exercito o sargento-ajudante Manoel Laisa.

— Foi nomeado radio-telegraphista de 2ª classe o soldado Manoel Machado Filho.

— Tendo deferido, pelos motivos constantes do parecer da Secção de Justiça, annexa á Secretaria de Estado da Guerra, o requerimento em que o 1º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha do Exercito Oscar Ribeiro Monteiro solicita a expedição da respectiva carta patente, o ministro da Guerra declarou que ficam sem effeito os despachos publicados no "Diario Official" de 10-9-932 e 19 de janeiro do anno vigente, concernentes á fixação de prazos para a apresentação de pedidos da natureza dos de que se trata.

— Está sendo chamado a comparecer ao gabinete do Departamento do Pessoal da Guerra o coronel da 1ª classe da reserva da 1ª linha Americo de Abreu Lima.

Nomeações no Ministerio da Fazenda

DIRECTORES DA ESTATISTICA DO THESOURO, DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, DA DESPESA E DA FAZENDA PUBLICAS, DAS RENDAS ADUANEIRAS E INTERNAS E DE OUTRAS REPARTIÇÕES

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, nomeando: o director geral do Departamento de Estatistica do Ministerio do Trabalho, Léo de Affonseca, em commissão, para director da Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional; o sub-director dos serviços administrativos e do registro da Directoria do Dominio da União Julião de Sá Freire Peçanha, em commissão, director do mesmo Departamento, do Thesouro Nacional; os sub-directores do Thesouro Nacional, bacharel José Antonio Gonçalves Mello, em commissão, procurador geral da Fazenda Publica; e bacharel Paulo Martins de Souza Ramos, em commissão, director da Despeza Publica; os conferentes da Alfandega do Rio de Janeiro, José Vieira de Resende Silva, em commissão, director das Rendas Aduaneiras; bacharel Paulo Martins, em commissão, director das Rendas Internas; engenheiro Angelo de Oliveira Bevilaqua, em commissão, director do Expediente e do Pessoal, todos do Thesouro Nacional; e o sub-contador da Contadoria Central da Republica, Manoel Marques de Oliveira, em commissão, contador geral da Republica, tambem do Thesouro Nacional.

ARAME FARPADO

Fizeram os bancarios uma marcha a ré no itinerario das suas pretensões no campo da previdencia social. Posta a questão, pela imprensa conservadora, no terreno do livre exame, os presidentes das associações da classe, principalmente em São Paulo, entraram a desmandar-se. Telegrapharam-nos, e os seus telegrammas eram de uma indigencia de espirito de pobretões de porta de igreja. Invectivar é o que ha de mais facil a todo mundo, e esses lamentaveis guias invectivavam, na convicção de estar produzindo argumentos. Era a imagem fiel daquelles tolos, de que falava Voltaire, dos quaes apenas um bastava para deshonrar uma nação. Enxergaram os bancarios paulistas, a tempo, que alguns dos tolos que os presidiam, não possuiam envergadura intellectual nem tempera, para defender os interesses da classe. E vieram, elles mesmos, com uma intelligencia que os honra, pôr as suas respectivas theses, pleiteando, em causa propria, a justiça de cada uma dellas. Só insiste no erro quem está de má fé ou aquelles aos quaes a providencia não ajudou com a faculdade de discernir. Aceitando o debate, topando a controversia, a collectividade dos bancarios assume a posição compativel com o gráu de capacidade intellectual a que ella já se elevou. E offerece, de publico, uma bella lição de cortezia e de polidez aos chefes que, de saida, podendo conduzil-a ás cumiadas do espirito, deixaram-se ficar patejando no brejo da diffamação e na charneca da injuria pessoal. Vivam os soldados mais intelligentes que os generaes.

* * *

Ninguem poderá ser, no mundo, adversario aberto ou dissimulado da legislação social. Dizer que no Brasil, no Chile, ou no Paraguay, não existe questão social, equivale a possuir na cabeça, em vez de massa encephalica, porções massiças de parallelepipedos. A questão social está posta no Brasil, tenho dito centenas de vezes, e ou nós a resolvemos com superioridade, ou nos arriscamos a elaborar uma democracia, baseada na injustiça, em permanente conflicto de classe. Estamos, hoje, evidentemente, em face de um periodo revolucionario, no Brasil. O erro da velha Republica foi não ter promovido a legislação social, graças ao estudo lento, meditado, de cada um dos problemas, que ella é chamada a resolver. O da Republica nova tem consistido na aceitação de um corpo de leis ás vezes mal digerido e mal ajustado, porque vindo como reflexo massiço da defesa de classes, por cuja sorte a antiga ordem de coisas não revelava maior interesse. Dahi o cunho de aventura, que caracteriza o direito social da revolução outubrista. Haverá muito o que respigar, nas directivas de uma massa de leis, que pretendem resolver as desintelligencias entre empregadores e empregados, transportando do ambiente europeu soluções nem sempre adequadas ás nossas necessidades. Não é este o momento para tal controversia. As leis participam do elemento humano, e quando são elaboradas pelo radicalismo revolucionario, ha que descontar o calor da forja donde são essa lava. O que de 1931 a essa parte se tenta impôr, é uma mudança brutal do nosso arcabouço economico. Urge fazer algumas poucas paradas, tão sómente para dar tempo ao pulmão encher-se de ar e proseguir na aspera jornada, com alento recobrado. A popularidade da medicina não soffre discussão. Ella está mesmo de accordo com as emoções immediatas das turbas. Agora, o que resta saber é se o organismo estará em condições de supportal-as.

* * *

O que nos colloca, em posição de critica á marcha da legislação social do nosso paiz, não é a questão da sua necessidade, nem siquer de sua opportunidade, senão a da sua precipitação. As leis pouco estudadas, pouco pensadas, mal alinhavadas, se succedem, e cada qual mais directamente dirigida contra a saude da economia collectiva. Quando o bancario, por exemplo, exige a sua caixa, reclama o apparelho de tutela da sua velhice, de amparo á sua familia, quem poderá negar a justiça elementar destas reivindicações? E' preciso ter alma de bronze, para se erguer contra o direito a um fim de vida garantido. Desde, porém, que tomamos os artigos do seu projecto de Instituto Bancario de Seguro Social, reclamando 3 % da renda bruta de cada estabelecimento de credito, pouco importando se elle teve lucro ou prejuizo, na exploração do seu negocio — temos de considerar que tal pretensão deixa de affectar, pelo seu exaggero, á mera economia dos bancos, para constituir-se numa abundante hemorrhagia da economia collectiva. Com effeito, se pensarmos que só o bancario pede vinte mil contos annuaes, para o seu Instituto, que será, amanhã do Brasil, tirando trezentos ou quatrocentos mil contos por anno, para o seu operariado syndicalizado investir em fundos de previdencia social? Teremos promovido uma dupla ruina: a do trabalho e a do capital que, ainda fragil, em nosso meio, será impotente para tolerar tamanha vaga de assalto do Estado socialista. Por muitos annos em fóra, o Brasil carecerá de capitalização, e essa capitalização só poderá vir de fóra. Mas como nos seria permittido pensar em attrair novas correntes de capitaes para o Brasil, se o esperamos com o arame farpado de uma legislação de confisco?

Assis CHATEAUBRIAND

Exportação de café brasileiro

(Para O JORNAL) *Eurico* PENTEADO

A exportação de café pelos portos nacionaes registrou accentuado declinio em março e abril findos, e na primeira quinzena do mez em curso.

Para esse facto concorreram, entre outros factores de menor importancia, as avultadas saidas de janeiro e fevereiro, a inquietação gerada pelos boatos de agitações politicas no paiz e as offertas de café estrangeiro, sempre maiores em março e abril que em qualquer outro mez.

De janeiro a março, isto é, nos 3 primeiros mezes do anno corrente, o Brasil exportou 4.467.709 saccas, no valor de £ 6.974.077, contra .... 3.591.734 saccas, no valor de ..... £ 7.845.994 em igual periodo de 1933. Assim, exportámos no primeiro trimestre de 1934 mais 875.975 saccas, mas recebemos menos .... £ 871.917 que nos primeiros tres mezes do anno findo.

Quanto aos primeiros nove mezes da safra em curso, julho-março, o movimento foi o seguinte:

EXPORTAÇÃO DE CAFE' BRASILEIRO
Julho-março — Saccas de 60 kilos

	1932/33	1933/34	Diff. em 1933/34
Saccas	8.510.065	12.696.432	mais 4.186.367
Valor em £. . . .	18.994.675	18.701.955	menos £ 292.720
Valor em réis . . .	1.229.899:000$	1.703.633:000$	mais 473.734:000$

Quanto ao valor medio de cada sacca, posta a bordo, foi de £ 1.9 em 1933/34 (9 mezes) e de £ 2.5 em 1933/34; o valor papel foi de 134$182 em 1933/34 e de 144$523 em 1932/33.

O dia de hontem no Ministerio da Fazenda

Estiveram, hontem, no Ministerio da Fazenda, onde conferenciaram com o ministro Oswaldo Aranha, os srs. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, e deputados conde Pereira Carneiro, João Alberto e José Eduardo de Macedo Soares.

Transferencias para a França de dinheiro accumulado em mil réis

Na pasta da Fazenda foi assignado decreto tornando extensivas todas as disposições dos decretos numeros 22.070, 22.878 e 22.905, de 28 e 29 de junho e de 8 de julho de 1933, no contracto firmado em data de 12 do corrente, entre o Banco do Brasil por determinação do Governo Federal, este Governo e o Governo da Republica Franceza para o fim de promover as transferencias que firmas e emprezas commerciaes de nacionalidade franceza ou suas filiaes ou succursaes no Brasil têm accumuladas em mil réis e que não podem converter em outras moedas, devidas á escassez do cambio estrangeiro.

A União e as seccas do nordeste

UMA CAMPANHA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" VICTORIOSA NA NOVA CARTA POLITICA DO PAIZ

A Assembléa Nacional resolveu incorporar ao texto da nova carta politica do paiz o dispositivo que fixa como um dever permanente da União a acção administrativa contra as seccas do Nordéste.

O exito desse ponto de vista veiu salientar o valor da campanha jornalistica iniciada e desenvolvida pelo "Diario de Pernambuco", o primeiro orgão da imprensa brasileira que se manifestou sobre o assumpto. A' sua propaganda intensa, congregando as opiniões mais ponderaveis do Norte, deve-se em grande parte o interesse suscitado pela questão.

A população nordestina, que vê agora consagrado no texto constitucional um principio de tanta importancia para a sua vida, ha de por certo apreciar o esforço do decano do periodismo nacional, hoje incorporado aos "Diaris Associados".

Como está sendo votada a futura Constituição

Foi approvado, hontem, o dispositivo, que garante a representação profissional nas Assembléas estaduaes — Victorioso o principio de responsabilidade dos ministros para o fim de comparecerem perante á Assembléa Constituinte

Concluiu-se, hontem, a votação da chamada emenda mestra das grandes bancadas sobre a organização federal, e logo se iniciou o julgamento das sub-emendas ao capitulo referente ao Poder Legislativo.

Os trabalhos correram em melhor ordem, de modo que a Assembléa deu um grande passo, adeantando muito a tarefa a que, agora, se entrega.

Basta dizer que o numero de emendas votadas só numa sessão foi o maior até hoje verificado.

Quanto ao capitulo correspondente ao Conselho Federal, que é a materia que deve entrar esta tarde, tudo depende das resoluções da commissão dos cinco, a que ficou affecta essa questão, a mais importante, talvez, devido ás profundas divergencias entre as duas correntes formadas em torno da competencia e funcções desse novo orgão do poder.

A SESSÃO

Presidiu a sessão o sr. Antonio Carlos. A acta recebeu rectificações dos srs. Soares Filho, Daniel de Carvalho e Xavier de Oliveira, findo o que foi approvada.

Reinicia-se a votação das emendas pelo inciso VIII do art. 16, cujo destaque tinha sido requerido na sessão anterior. E' approvado.

Passa-se ao art. 18 da emenda 1945. O sr. Medeiros Netto pede destaque para os itens I e II. O sr. Levi Carneiro chama a attenção da Casa para o § 3º do art. 13, cuja materia se relaciona com o artigo em votação. São approvados, seguidamente, os arts. 19 e 20. Estes se referem á posse da União sos rios e lagos que banham mais de um Estado, ás ilhas fluviaes e zonas fronteiriças, e á posse dos Estados aos rios e lagos destinados ao uso publico, quando não sejam por algum titulo do dominio federal, municipal ou particular.

Approvada essa emenda, o sr. Mauricio Cardoso solicita que passem, tambem para o dominio da União as ilhas lacustres, o que é aceito. O plenario, consultado, rejeita uma emenda do sr. Daniel de Carvalho, á alinea 2 do art. 20, e logo em seguida tambem dá o seu voto contrario a uma nova emenda daquelle deputado e do sr. Carneiro de Rezende, no mesmo art. 20.

ASSEGURADA A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

E' submettida ao julgamento do plenario a emenda 1778, que considera como principio constitucional a representação de classes nos Estados e nos municipios. Falam, pedindo esclarecimentos os srs. Aloysio Filho e Moraes Andrade. O sr. Medeiros Netto se encarrega de elucidar os pontos sobre os quaes tinham duvidas os seus dois collegas. Ainda sobre o assumpto, discorreu ligeiramente o sr. Prado Kelly. A emenda é, depois, approvada.

O sr. Pereira Lira pede preferencia para uma sua emenda, descriminando os bens da União, dos Estados e municipios. O presidente defere, e a materia é aceita.

Outra emenda do deputado parahybano é annunciada. Mas o sr. Antonio Carlos informa que a mesma já se acha prejudicada. O sr. Pereira Lira insiste, apoiado pelo sr. Levi Carneiro.

O presidente diz que não pode submetter a votos. Entretanto, compete ao relator geral, quando tiver de dar a redacção definitiva, fazer a alteração que a referida emenda propugna.

Approva-se, em seguida, a emenda do sr. Oscar Weinschenk, com autorização da União, estabeleçam os Estados linhas telegraphicas para uso publico em zonas do seu territorio, ainda privadas desse serviço. O sr. Luiz Tirelli propõe a votação de uma sua emenda, que estipula que dois terços da tripulação dos navios mercantes nacionaes sejam de brasileiros. Essa emenda é approvada.

O sr. Sampaio Corrêa solicita destaque para a sua emenda instituindo o Registro Federal de Dividas. O plenario rejeita-a.

PODER LEGISLATIVO

Concluida a votação de todas as emendas referentes ao capitulo da organização federal, o presidente annuncia a votação das sub-emendas sobre o Poder Legislativo. Encaminhando a votação, o sr. Medeiros Netto pede preferencia para a emenda 1.948, com as respectivas sub-emendas. Pede tambem a modificação da representação profissional de um sexto para um quinto. O plenario approva a preferencia para a emenda 1.948. Sobre os pedidos de destaque do "leader" da maioria, vae á tribuna o sr. Abelardo Marinho, que se mostra de accordo com a providencia, aceitando, portanto, a restricção feita quanto ao limite da representação. Proseguo a votação das sub-emendas. O sr. Odilon Braga sustenta as razões da que manda substituir, no artigo 23 — "brasileiros natos" por "brasileiros". O deputado mineiro, para attender aos apartes dos seus collegas, que o contradictam do fundo do recinto, dá as costas para a Mesa.

O sr. Antonio Carlos chama a sua attenção:

— V. ex. não pode falar virado para lá... E' do regimento...

— Mas eu estou esclarecendo a Asssembléa, retruca o sr. Odilon.

E o presidente:

— V. ex., esclarecendo a Mesa, parece que esclarece a Assembléa...

A emenda do sr. Odilon Braga foi rejeitada.

Entra em votação a sub-emenda no artigo 28, referente ao subsidio dos deputados. Estes devem receber, por sessão legislativa, uma ajuda de custo e subsidio pecuniario mensal, fixados em legislatura anterior para a seguinte. O sr. Levi Carneiro levanta uma questão de ordem em torno do pagamento do subsidio por legislatura ou annualmente. O sr. Odilon Braga esclarece que, segundo a sub-emenda, o subsidio deve ser recebido por sessão legislativa. Foi approvada.

Entra em votação, depois, a sub-emenda que veda aos deputados a aceitação do patrocinio de causas contra a União ou contra os Estados e municipios. O sr. Medeiros Netto pede a retirada das palavras finaes "por que tenham sido eleitos". O sr. Pedro Aleixo propõe que se prohiba, tambem aos deputados tratarem de assumptos patrimoniaes nas repartições publicas. O sr. Odilon Braga concorda, fazendo, no emtanto, esta resalva: salvo quando se tratar de interesses proprios.

O sr. Arlindo Leone, que está attento ao debate sobre tão interessante materia, toma-se de repentina indignação e sae gritando:

— São raros os bachareis que fazem a advocacia administrativa! Os advogados administrativos são, sempre, pessoas de influencia junto aos poderosos!

E a uma campainhada da Mesa:

— A advocacia deve ser sacerdocio!...

AS ATTRIBUICÕES DO LEGISLATIVO

Passando á votação da sub-emenda n. 22, apresentada ao artigo 37, mandando accrescentar as letras: I) Decretar a intervenção na hypothese do §.., do art....; j) fixar a ajuda de custo e subsidio dos deputados; e emendar a Constituição nos termos do art.... — o sr. Antonio Carlos levanta uma preliminar. Dirige-se ao sr. Odilon Braga e pergunta a que artigos queria elle se referir.

O constituinte mineiro, depois de se referir á intimação da Mesa que lhe deu a palavra sem que elle a solicitasse, diz que a sub-emenda n. 22 mandava accrescentar ao artigo 37 da emenda n. 1948 daquelles dispositivos. O citado artigo cogita de varias attribuições privativas do Poder Legislativo, isto é, attribuições que dispensam sancção do presidente da Republica. O deputado Mauricio Cardoso — observa, ainda, o sr. Odilon Braga — apresentou emenda mandando incluir aquellas alineas lidas pela Mesa. Por uma questão de technica, a commissão de que fez parte concordou em que se devia retirar a alinea "I". Nessa alinea se inclue, entre as attribuições privativas do Poder Legislativo, a de emenda á Constituição.

FALA O SR. LEVY CARNEIRO

Seguiu-se com a palvra o sr. Levy Carneiro. Lamenta que a commissão, apenas em parte, haja modificado a sua emenda, porque não aceitava nem mesmo as duas alineas subsistentes. Não lhe parece razoavel que o presidente da Republica não sanccione a intervenção federal, isto é, que essa não se faça por lei, mas sim mediante resolução do Poder Legislativo. Recorda que ainda ante-hontem, quando se votava a suggestão que formulou, no sentido de permittir que a Assembléa Nacional, nos casos de intervenção determinados pela lei federal, elegesse ou indicasse o interventor, não faltaram objecções, afim de assignalar que assim se diminuia a autoridade do presidente da Republica. Mais ainda se diminue essa autoridade, excluindo-se toda sua participação no acto legislativo, que determina a intervenção. E depois de outras considerações, o sr. Levy Carneiro conclue declarando votar contra as duas alineas para manter a interferencia do presidente da Republica nas deliberações sobre intervenção nos Estados e sobre fixação de subsidio e ajuda de custo dos deputados.

O sr. Antonio Carlos submette á votação a sub-emenda n. 22 com o destaque da letra "I" requerido pelo sr. Medeiros Netto, para que sobre aquella alinea se pronunciasse a Assembléa. A emenda foi approvada, rejeitada a alinea "I".

O NUMERO DOS REPRESENTANTES

O sr. Antonio Carlos annuncia a votação do paragrapho 1º do artigo 33, que diz que os deputados das profissões serão eleitos por quatro annos, de accordo com a lei ordinaria, por suffragio das associações profissionaes. Pede a palavra e levanta uma questão de ordem o sr. Fabio Sodré. Declara que pedira destaque para o artigo 38 e, neste caso, as emendas a elle offerecidas deviam ser votadas conjuntamente, no momento opportuno.

— Conjuntamente, não direi; mas, sim concomitantemente... — observa, sorrindo, o sr. Antonio Carlos.

O sr. Fabio Sodré concorda com a observação e o sr. Antonio Carlos volta á votação do artigo 33, cujo destaque deferiu.

Fala, pela ordem, o sr. Euvaldo Lodi. O representante do grupo dos empregadores declara que, quando da votação do capitulo referente ao Poder Legislativo, o sr. Medeiros Netto requerera que do paragrapho 1º do artigo 22 fosse destacado o final, onde se estabelece que "os das profissões, em proporção que não excederá de um sexto da representação popular", assim como pediu que em logar desse final figurasse no paragrapho 1º da emenda 847 do sr. Levi Carneiro, determinando que esses deputados seriam em numero correspondente a um quinto dos representantes escolhidos pelo suffragio directo, e ainda a approvação do paragrapho 2º estatuindo que "não votarão, nas eleições dessas associações os estrangeiros". A Mesa submettera — lembra o sr. Lodi — á consideração da Assembléa a suppressão do final do paragrapho 1º. Não puzera, entretanto, a votos, a emenda 847, paragraphos 1º e 2º. A representação classista teve approvados os seus postulados consubstanciados na emenda 1.768, relativamente ao principio constitucional a figurar nas Constituições dos Estados, e na emenda 1.948, no texto da emenda 1.773, e nos dois itens do substitutivo approvado em 1º turno da emenda do sr. Abelardo Marinho. Deixou-se, entretanto, de estabelecer que os deputados classistas serão em numero igual a um quinto dos representantes do povo. Si a Mesa não submettesse á votação, a Assembléa ficaria sem saber qual o numero dos deputados das profissões.

O sr. Antonio Carlos declara, a seguir, que vae satisfazer o sr. Lodi. Vae considerar a emenda 847.

O sr. Medeiros Netto diz ter pedido destaque para as palavras "um sexto" no artigo a que se referira o sr. Lodi, e mais: que em substituição, em complemento áquello dispositivo, fossem votados unicamente os paragraphos 1º e 2º da emenda em questão. Sómente para os dois paragraphos pedira destaque, sendo que do paragrapho 1º supprimo as palavras "além dos deputados acima referidos".

Submettida a votos a emenda 847 com as modificações propostas pelo sr. Medeiros Netto, foi a mesma approvada. Ficou assim assegurada a representação de classe, que terá 1/5 da representação politica popular.

A QUEM CABE A INICIATIVA DAS LEIS

De novo, o presidente volta ao artigo 38 da emenda 1948 e da a palavra ao sr. Fabio Sodré. O representante fluminense chama a attenção da Assembléa para a modificação do substitutivo, que substancia o paragrapho 2º do artigo 38.

Diz que elle restringe á Assembléa Nacional a iniciativa das leis, declarando que compete, exclusivamente, ao presidente da Republica a iniciativas das leis, augmentando vencimentos dos funccionarios, creando ou modificando a lei de fixação dos empregos e serviços já organizados, ou modificando a lei de fixação das forças armadas.

Não é só o augmento dos vencimentos dos funccionarios que se inclue naquelle dispositivo, sendo tambem a creação de empregos em serviços já organizados. Prohibe-se, assim, á Assembléa Nacional, de reformar os serviços publicos existentes.

Nesta altura, intervem nos debates o sr. Levi Carneiro. E, depois de outras considerações, o sr. Fabio Sodré termina, declarando que no requerimento que apresentou, pedia a rejeição do artigo 38, para que prevalecesse o do substitutivo da Commissão dos 26, o que lhe parece mais razoavel e mais consentaneo com o regimen presidencial que adoptamos.

O sr. Odilon Braga discorda do ponto de vista do seu collega fluminense, porque o texto impugnado não impede á Assembléa Nacional de reorganizar serviços. Por isso pede a manutenção do artigo tal qual está redigido.

Votado, a seguir, o art. 38, foi mesmo approvado.

O COMPARECIMENTO DOS MINISTROS A' ASSEMBLE'A NACIONAL

Vem a debate outro destaque requerido pelo sr. Fabio Sodré, para o artigo 35 da emenda 1230. Para encaminhar a votação, o presidente dá a palavra ao constituinte requerente.

Diz de inicio, que o artigo 35 da emenda 1948, como o artigo 33, approvado, transforma o ante-projecto. O ante-projecto introduziu uma novidade no nosso systema, que seria o do comparecimento dos ministros perante a Assembléa, para justificar seus actos.

Pelo artigo 35, a Assembléa volta atrás, impedindo a medida salutar, victoriosa no ante-projecto. O comparecimento dos ministros, a requerimento da Camara ou das suas commissões, não satisfaz de modo algum o intuito da medida, a unica, aliás, possivel em regimen presidencial da sancção da responsabilidade dos ministros pelos erros e omissões commettidos no exercicio do cargo. E conclue pedindo para o caso a ponderação da Assembléa, no sentido de acceitar a sua emenda, que permitte, não só o comparecimento dos ministros quando convidados ou interpellados mas sempre que entenderem necessario para defender os proprios actos e os actos do presidente da Republica.

Falam tambem o sr. Agamemnon Magalhães, que pede destaque para a sua emenda sobre a materia, estabelecendo que os ministros perderão o cargo na hypothese de não comparecerem sem justificação aceita pelas Camaras, e o sr. Levi Carneiro, que discorre sobre o regimen parlamentar na França, observando que em nenhuma das emendas apresentadas se cogitou de assegurar ao Congresso o direito de pedir informações. E termina manifestando-se pela sua emenda, de n. 846, que mantém o dispositivo da Constituição de 91 e exclue a presença dos ministros de Estado no seio da Assembléa.

Usa da palavra, a seguir, o sr. Ferreira de Souza, que diz que o sr. Levi Carneiro levou para a Assembléa um phantasma, um abantesma, uma especie de lobishomem, um bicho qualquer sem cabeça, capaz de amedrontar todos aquelles que se vão dar á discussão da especie. As emendas que as bancadas filiadas ao credo parlamentarista e outras que não o são, tiveram opportunidade de apresentar no sentido de obrigar ou de permittir o comparecimento de ministros de Estado para prestar informações, sob pena de perderem o cargo, não são, a rigor, do fundo parlamentarista. Deseja que um quarto da representação popular que pode traduzir os desejos da soberania nacional possa convocar qualquer ministro para dizer ao paiz por que pratica determinados actos.

Encerrados os debates, a Assembléa approva o art. 35 da emenda 1948. Passa-se á votação de outras emendas referentes á materia. O sr. Odilon Braga levanta uma questão de ordem que o presidente resolve sem difficuldades. Falam, ainda, a respeito, os srs. Acurcio Torres, Moraes Andrade e Odilon Braga, e, por fim, o sr. Agamemnon Magalhães, que defende a sua emenda n. 220. Submettida esta á votação, a Assembléa rejeita-a, pois votaram a seu favor 46 deputados e 136 contra. O sr. Daniel de Carvalho diz que o destaque pedido pelo sr. Fabio Sodré e que a Assembléa rejeitou, estava tambem consubstanciado em uma emenda da bancada paulista.

— V. ex. está fazendo a pesquisa da paternidade... — observa o sr. Alcantara Machado.

A Assembléa toda ri, e o sr. Fabio Sodré pede a palavra para solicitar a votação de uma sua emenda de n. 1230, a qual, submettida a votos, é rejeitada. O sr. Levi Carneiro pede destaque para uma sua emenda prohibindo o comparecimento dos ministros perante a Assembléa Nacional. Tambem esta emenda é rejeitada. E' submettido logo após outro pedido do sr. Fabio Sodré, para a emenda 1920, que substitue a secção IV da emenda 1948. Sobre esta emenda falam os srs. Medeiros Netto e Nero Macedo, sendo em seguida approvada a parte que se refere á elaboração dos orçamentos. Levantam ainda questões de ordem os srs. Odilon Braga, Leitão da Cunha e Luiz Sucupira. Em vista da confusão que já se estava fazendo, o sr. Antonio Carlos resolve considerar o requerimento do sr. Leitão da Cunha, E, a seguir levanta a sessão á hora regimental.

A BANCADA PAULISTA VOTOU CONTRA A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

A bancada paulista e os representantes profissionaes que a integram enviaram á Mesa a seguinte declaração:

"Declaramos ter votado contra a representação profissional com voto deliberativo nas assembléas politicas, a respeito da qual apresentámos, em tempo, a sub-emenda que tomou o n. 1.739, resalvando o nosso desaccordo, nesse ponto, com a emenda n. 1.739, que a Assembléa discutiu preferencialmente ao cuidar do Poder Legislativo.

Os debates que se travaram em torno desse thema constitucional, o que, infelizmente, não foram tão amplos como o exigia a sua alta relevancia, não lograram modificar o nosso ponto de vista fixado desde o começo dos trabalhos da Assembléa. Somos vencidos, mas não convencidos. E neste passo satisfaz-nos, sobremaneira, a companhia de illustres parlamentares, como o sr. Raul Fernandes, relator geral do projecto constitucional, o primeiro a contrariar, em brilhante parecer, a representação profissional; o sr. Odilon Braga, relator do parecer apresentado á Commissão Constitucional sobre o Poder Legislativo; o sr. Agamemnon de Magalhães, que, apreciando a orientação syndicalista européa, indicou ás nossas associações profissionaes os rumos mais acertados de participação no governo, que não são os de ingerencia nos factos politicos; o sr. Aldo Sampaio, que mostrou a incompatibilidade do voto syndical com a democracia calcada nos actuaes principios; o sr. Mauricio Cardoso, que, solidario com o pensamento do sr. Borges de Medeiros, só admitte a camara corporativa depois que tivermos razoavelmente organizadas as classes e profissões; para não citar outros illustres collegas que se mostram, ao menos em estudos doutrinarios, desfavoraveis á representação profissional.

Consagrando na Carta Politica a formação de uma camara hibrida, de representantes pelo voto popular, unipessoal, e representantes eleitos pelas associações ou syndicatos, o Brasil vae adoptar a menos defensavel das fórmulas preconizadas pelos que, disfarçada ou abertamente, combatem a democracia. Vae proceder a um ensaio perigoso, a que não se aventaram ainda povos mais adeantados que o nosso, quanto á educação politica e organização syndical."

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

O sr. Soares Filho deixou sobre a Mesa esta declaração de voto:

"Na occasião em que foi votada, na penultima reunião, a materia concernente á distribuição de rendas dei o meu voto favoravel ao n. 1, letra "c" do art. 5 da emenda 1.945, na convicção de que a excepção que ahi se abre para o imposto da renda sobre immoveis, só resalvasse o immovel rural, cujo rendimento passou para a esphera dos impostos municipaes. Nunca poderia entender que o immovel urbano viesse a ficar isento do alludido imposto, o que julgo absurdo. Se assim entendesse a Assembléa teria praticado a injustiça de fazer com que um modesto funccionario publico venha pagar o imposto referido, emquanto o mais opulento proprietario urbano do Rio de Janeiro ou de qualquer outra cidade, fica livre do mesmo. Nesse sentido acima referido dei o meu voto, isentando na letra "c" apenas os immoveis ruraes e, segundo penso, foi esta a decisão da Assembléa e por isso espero que a commissão de redacção tornando claro esse dispositivo, assim tambem o entenda."

(Cont. na 4ª pagina.)

O rumoroso escandalo do "cambio negro"

O SUPREMO TRIBUNAL NEGOU O "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DE HERMES COSSIO — EXAMINANDO O VOLUMOSO ARCHIVO — AINDA A FRANQUIA TELEGRAPHICA — ANTONIO CASSAL APRESENTOU-SE AO CONSULADO DO BRASIL EM BUENOS AIRES

Dois aspectos colhidos, hontem, no Supremo Tribunal, durante o julgamento do "habeas-corpus" em favor de Cossio

Os trabalhos do ruidoso inquerito installado na terceira delegacia auxiliar, para apurar o escandaloso caso do "cambio negro", do qual é principal accusado Hermes Cossio, proseguem activamente.

O delegado Democrito de Almeida vem examinando os autos do volumoso processo e providencia novas diligencias que melhores esclarecimentos tragam ao inquerito.

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DE HERMES COSSIO, EM S. PAULO

S. PAULO, 14 — Estamos informados de que o endereço telegraphico EDSAL, usado por Cossio, nada mais significa do que sua estreita ligação com seu secretario particular, Edson Lança, filho do antigo e popular leiloeiro pelotense, sr. Euclydes Lança, pessoa da maior confiança do aventureiro.

Cossio teria trazido Lança do Rio Grande do Sul, para o Rio de Janeiro, especialmente para o seu escriptorio, pois necessitava de pessoas capazes de bem guardarem o mysterio de seus negocios.

O NEGOCIO DOS TRILHOS E UM TELEGRAMMA DE EZEQUIEL MARISTANY

"De Porto Alegre — Cossio — Lamento — Hellog telegraphou. Nosso amigo embarcou hoje, ficando tudo entendido. Aguardo vosso regresso conversar, inclusive trilhos Maristany".

O ARCHIVO DE HERMES COSSIO

O dr. Democrito de Almeida, examinou hontem, não só as peças que integram o processo, como outras, julgadas de suma importancia para o inquerito, entre as quaes muitas cartas e telegrammas, do volumoso archivo de Hermes Cossio. A reportagem tem extraido desses documentos as provas de mais importancia.

Entre as cartas examinadas hontem pelo 3º delegado auxiliar, ha uma de Cossio para Antonio Cassal, seu agente em Buenos Aires. Essa missiva revela coisas que vamos ver, sensacionaes detalhes.

Obedece a carta a um codigo. Assim, entre outras cifras, onde está escripto o algarismo 100, quer dizer 1.000.

Está concebida nos seguintes termos, a carta de que falamos acima: "22 de junho de 1932 — Particular. — Caro amigo Cassal. — Espero que continues com saude, para que tudo fique em completa ordem. Hoje esteve aqui de visita o nosso bom Pedroso, voltou com o Kleet, São Paulo, levando o emprego da casa para tratar de um bom negocio ahi.

Gicos — devemos pagar a estes amigos a importancia de pesos ouro, dois mil seiscentos e cincoenta e c/c, uruguayos, 52,650 (cincoenta e ...) e meu amigo Cassal tem que fazer um esforço para conseguir pesos para cobrir assim pois penso que deves ter por ahi uma somma do nosso saldo e mais algum que deves receber por negocios a fazer, ou eu vou remetter.

Escrevi a Gicos dizendo que você iria pagar, com os pesos que tinha a receber, assim pois, tapeia a coisa, e faz ver que pagas o que tens e tens que receber daqui ou dali o saldo; emfim, procura remediar a coisa e vamos cobril-os com uns dias de retardo. Elles são amigos e vendem sempre por preços que permittem esperar, em todo caso devemos corresponder a gentilezas que sempre têm, pagando adeante.

Contos — deves procurar de fazer alguma coisa, mesmo para irmos mantendo o negocio, deves offerecer ao Julianna alguma vantagem afim de sair do algum negocio ahi, as libras aqui se collocam hoje ao mesmo preço do meu NLT de hontem.

Nos seus telegrammas deves fazer um tanto laconico e deves usar para as quantidades de pesos, libras e dollars, sempre o numero reduzido á decima parte, assim pois — 5.000 libras $ M|L são iguaes a 500 e estes quinhentos deves usar com numero. Para pesos, usa saccos, para libra, caixas, para $, barricas, para contos mantem-se a palavra caixa como até aqui.

A fiscalização está dando em cima, e como as canoas de policia, assim, se algum dia for recusado um telegramma, é facil que seja porque fomos forçados a assumir esta attitude, é claro que tomaremos nota dos dizeres, e faremos uma lapeação, assim que tambem poderás receber algum telegramma assignado por Gilberto, podes obedecer como se fosse meu.

Tambem este telegraphará a V. — Cassal enewestern — Alamerica — Transradio, recommenda que se receberem algum cable, este é para UD. Com o tempo que tens ahi, e com a tua intelligencia, peço fazeres e mandares pela mala da Panair, do proximo jueves o martes, um codigo ligeiro, com as phrases que mais usamos, porém que se possa usar em sentido claro.

Escreva cotizando os preços para 100 cedulas hypothecarias del Banco Nacional de la Argentina.

Nada mais ha para escrever no momento ao amigo.

A sua viagem fica adiada "sine die", pois os negocios estão reagindo, e espero que faremos alguma coisa nestes dias e confio na tua actividade.

Recebe um abraço do amigo Cossio.

P. S. — Mando algumas noticias em um "recorte" sobre aquella pessôa da Companhia Matte. Peço indagares e veres o que está fazendo ahi um tal corretor Zigars, um allemãozinho daqui, que deu prejuizo a Saur de 150:000$ e fugiu para ahi, mesmo tendo que entregar a sua descoberta a detectives particulares".

ISAAC ELBAS, UM TELEGRAMMA E UMA DECLARAÇÃO

Isaac Elbas, que vinha sendo processado pelas autoridades cariocas e paulistas, em virtude de transacções que tivera com Hermes Cossio, ao prestar declarações á policia de São Paulo, procurou fazer crer, ao se defrontar com a autoridade que preside o Inquerito, que não tivera negocios com Cossio.

O dr. Democrito de Almeida, no emtanto, encontrou entre outros despachos o seguinte, que vem contrariar tal declaração:

"Isaacelbas — Esplanadahotel — Sãopaulo. — Seguem cento e onze cuidados Mario com Barcellos fineza agir sentido assumpto seja resolvido antes melodia amanhã Stop Mario proporá ainda mais um lote cem entregar fim mez mesmas condições abraços Cossio".

AS OPERAÇÕES DE CAMBIO NEGRO

O terceiro delegado auxiliar, examinando o archivo da principal figura do rumoroso inquerito, encontra, a cada passo, novos documentos, uns ligados ao caso da banha sul-riograndense, outros evidenciando ter havido transacções de "cambio negro".

O telegramma que abaixo transcrevemos contam assumpto de "cambio negro".

"ONI, Porto Alegre. — Cossio, Rio. — Até nova instrucção não telegraphe baires (Buenos Aires) assumptos cambio. Sigo até lá resolver situação retornando seguida. Fique calmo nada haverá de maior"

Esse despacho fôra carimbado pela The Western Telegraph Company, Limited, em 13-3-33, não contendo, porém, nenhuma assignatura.

EXAME NA ESCRIPTURAÇÃO DO THESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO

O director da Secretaria da Fazenda, sr. José Mascarenhas, por ordem do respectivo titular, está examinando os lançamentos relativos á compra dos titulos da divida externa do Estado, para saber a quanto montam os titulos adquiridos pelo governo Waldomiro.

O sr. Pergentino de Freitas, antigo director da Secretaria, excusou-se a prestar qualquer esclarecimento, limitando-se a dizer que uma ou mais operações desse genero que tenham sido levadas a effeito, deverão constar dos lançamentos do Thesouro.

CODICO SECRETO DE HERMES COSSIO

PORTO ALEGRE, 14 — Mais duas pessoas desta capital, ao que se verifica agora, se acharam ligadas nos negocios de Cossio, em Porto Alegre: uma, o sr. N. Wolkmar, preposto de corretor, que logo que o caso veiu á baila, deixou o cargo; outra, o sr. Sady Maisonnave, corrector de Fundos Publicos da Bolsa de Porto Alegre.

Sabe-se igualmente que Hermes Cossio, nas suas frequentes viagens a Porto Alegre, procurou outros corretores daqui para lhes propor negocios, mas esses convites não foram aceitos.

Cossio declarava a todos que propunham negocio que possuia um codigo secreto para os seus negocios, motivo pelo qual era muito difficil serem descobertas as suas transacções de "cambio negro".

O DR. ALVARO DE OLIVEIRA DEIXOU O 16º DISTRICTO POLICIAL

Conforme já foi noticiado, a policia verificou que o dr. Alvaro de Oliveira, delegado do 16º districto policial, havia sido advogado de Hermes Cossio, até mezes atrás.

Hontem, o capitão Felinto Muller, chefe de policia, mandou publicar no "Boletim de Serviço" a seguinte portaria:

"N. 561, 12-5-34. — Port. 12.104. — Designo o commissario inspector bacharel Fausto Barreto da Camara Durão, para assumir o exercicio do cargo de delegado do 16º D. P."

O novo delegado de Villa Isabel vinha desempenhando as funcções de chefe da Secção de Defraudações e Fiscalização da Directoria Geral de Investigações, das quaes se afastou no sabbado ultimo.

DOIS DEPOIMENTOS TOMADOS

Depuzeram, hontem, no cartorio da 3ª Delegacia Auxiliar, os srs. Sylvestre Costa Leite e Willy Trob, o primeiro referido em depoimentos varias vezes, e o segundo, corretor e companheiro de Paulo Rocha Gomes, igualmente envolvido no rumoroso caso do "cambio negro". Todos julgados necessarios, em virtude de terem sido ligações com negocios realizados por Hermes Cossio.

HERMES COSSIO INTERMEDIARIO DA VENDA DE 150 TITULOS DA DIVIDA EXTERNA DE S. PAULO

S. PAULO, 14 — Do sr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar da policia carioca, recebeu o sr. Carvalho Franco, director do Gabinete de Investigações deste Estado, um despacho telegraphico, em que aquella autoridade pede serem tomadas por termo as declarações de Armando Barcellos e Isaac Elbas, corretores, ou prepostos, envolvidos em transacções de titulos da divida externa de S. Paulo, durante o governo do general Waldomiro Lima, negocios esses feitos por intermedio de Hermes Cossio.

O sr. Carvalho Franco enviou o radio-telegramma ao sr. Vianna Barbosa, actualmente á testa da Delegacia de Falsificações, para descobrir o paradeiro desses homens e tomar-lhes as declarações.

Armando Barcellos foi encontrado, pouco depois, no Hotel S. Bento, onde se acha hospedado, e convidado a comparecer á Delegacia de Falsificações.

Ali se apresentou e declarou chamar-se Armando Barcellos, de 35 annos de idade, casado, natural do Rio Grande do Sul, residente á rua Miguel Lemos n. 10, no Rio de Janeiro.

Disse que se achava actualmente em S. Paulo a negocios e que jámais vendeu ou negociou em titulos da divida externa de S. Paulo.

Declarou que, solicitado pelo seu amigo, o capitalista Isaac Elbas, apresentou-o a Hermes Cossio.

Este vendeu a Isaac 150 titulos da divida externa de S. Paulo, transacção essa effectuada em maio ou junho do anno passado, justamente quando Cossio era o corretor mais em evidencia no Rio de

(Continua na 5ª pag.)

QUE SÃO VITAMINAS

Ultimamente tem-se ouvido falar muito em vitaminas, mas nem todos, porém, sabem perfeitamente o que ellas sejam.

Vitaminas são uns elementos indispensaveis á vida.

Ellas existem em varios alimentos: fructas, legumes, oleos de figado de bacalhau, outros oleos, etc.

O uso de alimentação não contendo vitaminas tal como conservas e alimentos seccos, produzem logo doenças graves e mortaes.

Ha até hoje 4 vitaminas mais conhecidas: A, B, C e D. Justamente a razão de ser o oleo de figado de bacalhau um medicamento tão procurado e receitado pelos medicos, é a sua riqueza em vitaminas, o que o torna medicamento precioso para os casos de fraqueza, rachitismo, dentes fracos, perturbações do crescimento, etc.

Acontece, porém, que nem todos supportam o oleo. E como a parte activa é justamente aquella que contem as vitaminas, segue-se que é muito preferivel o uso desta parte sem necessidade de ingerir as substancias gordurosas.

E' o que se consegue usando LEBERTRAN, saborosa emulsão preparada pelo Laboratorio Raul Leite, que contem, além das vitaminas do oleo de figado de bacalhau, uma serie de substancias tonicas e fortificantes.

Os funcionarios publicos podem ser tratados no Hospital C. do Exercito

Tendo o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura consultado sobre a possibilidade de um funccionario desse Ministerio continuar seu tratamento no Hospital Central do Exercito, o ministro da Guerra communicou ao titular da Agricultura que, de accordo com a letra f do art. 361 do regulamento para o serviço de saude do Exercito em tempo de paz, podem ser admittidos para tratamento nos hospitaes militares os funccionarios dos demais ministerios.

A indemnização a que ficam sujeitos obedece ao disposto no § 5º do citado artigo.

A contagem de gráos na Escola Militar

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, solucionando a consulta do commandante da Escola Militar sobre o modo de proceder em relação ao computo de gráos das partes theorica e pratica do ensino militar do 2º e 3º annos, em face do aviso n. 1 de 31 de março findo e do aviso n. 11 de 23-11-32, declarou que, de accordo com o parecer do Estado-Maior do Exercito, não se deve computar grão algum na apuração das médias dos alumnos, a que se refere o citado aviso n. 1, de 31 de março findo, nas partes relativas ao ensino militar theorico e pratico do 2º anno e theorico-pratico do 3º anno, em que estavam matriculados em 1932.

Assim ficará diminuido o divisor na apuração da média de classificação na turma ou na classificação final do conclusão do curso.

O prazo de validade para analyses de bebidas e generos alimenticios

O chefe do Governo assignou decretos, na pasta da Fazenda, dispondo que as analyses feitas pelo Laboratorio Nacional de Analyses nas bebidas e generos alimenticios importados do estrangeiro reconheciveis pelo seu acondicionamento, rotulos ou marcas, serão validas, para o respectivo despacho nas alfandegas, durante doze mezes, salvo se, a juizo da autoridade competente, houver suspeita de que a mercadoria em despacho não está em condições de ser dada a consumo. A Directoria da Receita Publica fará publicar mensalmente, para conhecimento das alfandegas do paiz, a relação das bebidas estrangeiras e analysadas durante o mez anterior, para validade até o ultimo dia do mesmo, no anno seguinte. Entretanto, as bebidas e generos alimenticios importados, que se não caracterizem dessa forma ou venham em barris, garrafões, saccos ou latas de mais de cinco kilos, continuam sujeitas á analyse, por partida que for importada.

Entrega hoje suas credenciaes o ministro da Guatemala

Terá logar hoje, ás 15 1|2 horas, no Palacio Guanabara, a entrega solemne de credenciaes, ao chefe do Governo Provisorio, do novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Guatemala no Brasil, sr. Manoel Arroyo.

A data nacional do Paraguay

O chefe do Governo Provisorio, sr. Getulio Vargas, mandou apresentar cumprimentos, hontem, ao sr. Rogelio Ibarra, ministro plenipotenciario do Paraguay, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão tenente Ernani do Amaral Peixoto por motivo da passagem da data nacional daquelle paiz.

Sylvia Amelia de Mello Franco

Realiza-se, hoje, na igreja da Candelaria, ás 10 horas, a missa de 7º dia por alma da sra. Sylvia Amelia de Mello Franco de Senna, esposa do sr. Mucio de Senna, mandada rezar pelo seu esposo, pelo sr. Afranio de Mello Franco e familia e pela familia Cesario Alvim.

GENERAL ATALIBA LEONEL

A passagem do anniversario natalicio do general Ataliba Leonel constituirá, hoje, um motivo de viva satisfação para os seus numerosos amigos e admiradores.

General Ataliba Leonel

Tendo exercido postos de commando na politica nacional, através uma carreira cheia de lutas e de sacrificios, o sr. Ataliba Leonel mantem, com absoluta fidelidade, as suas attitudes, revelando sempre o seu temperamento combativo e a firmeza do seu caracter.

Solicitam abatimento nas licenças por usarem carburante nacional

O QUE DECIDIU O MINISTRO DA FAZENDA

Ao presidente da Associação Commercial de Rio Preto, em São Paulo, o director geral do Thesouro declarou, de ordem do ministro da Fazenda, em referencia ao telegramma em que aquella Associação e a Associação dos Motoristas da referida cidade solicitaram providencias no sentido de serem attendidos os pedidos de abatimento de 70 °|° nas licenças dos vehiculos que usam sómente carburante nacional, que, no caso de que trata o alludido telegramma, têm applicação os artigos 31 e 32, paragrapho 2º, do decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, escapando, assim, á competencia do Ministerio da Fazenda.

As gordas e as magras poderão ser professoras!

Aspectos modernos dos desvios da nutrição — As professoras recusadas e as causas da sua recusa

Normalistas, nem magras nem gordas

As gordas e as magras estão no cartaz. Conforme divulgámos, na nossa edição de domingo, a deliberação da Directoria da Instrucção Municipal, exigindo que normalizem o seu peso as professoras estagiarias, veiu collocar na ordem do dia os modernos problemas de metabolismo. Tivemos então opportunidade de fixar os aspectos scientificos mais modernos do assumpto. E, segundo esclarecemos, o problema de engordar e emmagrecer se acha hoje extremamente simplificado. Além disto, é axioma corrente entre especialistas em doenças da nutrição que a normalização da cifra ponderal tem importancia primacial no equilibrio da saude.

O criterio de "responsabilidade" exige tambem normalidade de peso. Isso explica, portanto, a importancia que a Directoria de Instrucção (como tambem já fizera a Escola Militar), attribue á questão da normalização do peso das professoras.

Como não existe hoje discordancia nessa materia, é que o assumpto tem que ser encarado de um alto ponto de vista doutrinario e pratico.

Sob o aspecto doutrinario, a questão interessa apenas aos investigadores das doenças da nutrição e do metabolismo. Do ponto de vista pratico, porém, a materia tem interesse geral, não mais estando circumscripta ás fronteiras scientificas das enfermarias e dos consultorios.

Sabido, como é, que o problema do emmagrecer e engordar se resolve hoje de dois modos — pela gymnastica e pelo regimen — achámos que seria opportuno e interessante facilitar ás professoras estagiarias da instrucção municipal, prejudicadas por excesso ou falta de peso, a normalização da sua cifra ponderal.

Para isto vamos facilitar-lhes o tratamento pela gymnastica, através dos ensinamentos de d. Sylvia Accioly, e o tratamento pela dietetica, de accordo com os methodos do dr. Drault.

AS PROFESSORAS PREJUDICADAS

Segundo as publicações officiaes da Prefeitura, são estas, por emquanto, as professoras estagiarias que, por falta ou excesso de peso, aguardam nova inspecção de saude, no prazo de 120 dias:

Anadir Falcão Santos, Celina Pinto Guedes, Daura Maria Romero, Geralda do Valle Martins, Lydia Cunha Maria de Lourdes Moreira e Nair da Veiga Cabral.

Estagiarias que completaram o estagio até 30 de abril, submettidas, aguardam nova inspecção de saude, no prazo de 120 dias:

Aida Paes de Barros, Elza de Souza, Yeredé Joppert Vallim, Marianna Augusta Teixeira, Alda de Oliveira Pardal da Costa, Alice Lopes Leal, Firmina Santos, Italia Sarcone, Lydia Lage Corrêa, Margarida Sarro, Zenir Moreira, Maria do Carmo Baptista Nunes, Maria de Lourdes Borges, Antenora de Oliveira Montenegro, Octavia Menezes de Souza, Maria José de Mello e Silva, Maria Luiza Firmino Pinto, Julieta Lima de Barros, Maria da Gloria Pinto de Souza, Maria de Lourdes Borges, Lia Brown, Jair Marques, Magnolia Azeredo Moura, Guiomar Brandão Lisboa, Zulmira Queiroz Oliveira, Almehy Meroh do Nascimento, Laura de Vilbena, Hilda da Veiga Tavares.

Estagiarias que completaram o estagio até 30 de abril, submettidas á inspecção de saude e recusadas:

Maria de Lourdes Secioso de Sá, Luiza Sabrosa, Hilarina Pereira Rangel e Maria Amelia Soares.

Como vêem, são numerosas as professoras municipaes que a iniciativa d'O JORNAL vae beneficiar.

OS MOTIVOS DAS RECUSAS

Das professoras recusadas, que terão de esperar 120 dias para serem submettidas a nova inspecção de saude, vinte e tantas o foram por excesso de peso (tres pesavam 93 kilos; e trinta e muitas por falta de peso (algumas pesando 8, 10 e 15 menos do que deviam!).

Por ahi se vê que os medicos da Instrucção Municipal se viram nos polos destes dois extremos: de um lado: obesidade e do outro pré-tuberculose.

Approvado o regimento da Camara de Reajustamento Economico

DISPOSIÇÕES QUE FORAM CONSOLIDADAS

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, consolidando as disposições dos decretos ns. 23.533, de 1 de dezembro de 1933, 23.981, de 9 março, 24.056, de 28 de março e 24.293, de 7 de maio, todos de 1934, esclarecendo-as e completando-as, de accordo com as suggestões da Camara de Reajustamento Economico, o approvando o regimento da mesma Camara, e dando outras providencias.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda 79, 2.° andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8709.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3208. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.°, Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 65$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

TRANQUILIDADE RECONQUISTADA

O ambiente de serenidade e de perfeito entendimento que hoje se observa nas espheras governamentaes e politicas, succedendo tão de perto á atmosphera de effervescencia creada pela derradeira crise, suggere agora um ensinamento valioso para o estudo da actualidade nacional.

A facilidade com que se restabeleceram a confiança e a cordialidade nos mesmos circulos partidarios, em que ainda ha poucos dias se notavam tão vivos signaes de agitação, é uma prova de que sempre é possivel encontrar-se uma base de harmonia e de cooperação, quando as correntes e os homens publicos comprehendem a necessidade de salvaguardar o interesse nacional, tão profundamente ligado á defesa da ordem.

O rapido desanuviamento dos horizontes politicos demonstra que na ultima crise não estavam em jogo principios irreconciliaveis nem motivos de divergencia partidaria tão profundos que afastassem as suggestões da prudencia e do espirito de conciliação.

Pelo contrario, a relativa presteza com que se resolveu o dissidio e se restaurou a approximação dos valores que a intriga tentou separar, põe em evidencia, que o problema da paz interna depende mais da solicitude e da moderação dos responsaveis pelo bem estar do paiz do que mesmo de circumstancias alheias ou superiores á sua acção coordenadora.

Sob esse ponto de vista, é muito expressivo o salutar effeito produzido pelas declarações dos chefes militares, affirmando a sua fidelidade ao poder constituido e ao sentimento civilista da nação. A energia com que o ministro da Guerra e os generaes commandantes de diversas regiões repelliram a exploração que se pretendia crear em torno dos seus nomes bastou para tranquilizar o espirito publico, justamente preoccupado com o aspecto sombrio que se emprestou á crise. Ao mesmo tempo, as forças politicas não tardaram a manifestar mais uma vez o apreço que lhes merece o Exercito, de cujo indice de disciplina e de cujo respeito ás determinações da vontade nacional tiveram agora mais um exemplo significativo.

Deve-se, portanto, considerar a phase delicada que o paiz atravessou recentemente como mais uma experiencia da sua capacidade de resistencia aos factores de perturbação, patenteando-se assim a sua tendencia para as soluções conciliatorias. Desaffogada de apprehensões, a opinião nacional sente renovada a sua convicção de que chegou afinal a hora de ingressar novamente num periodo de paz e de reconstrucção, cuja base será, sem duvida, a obra constitucional que está sendo agora concluida.

DEFESA DA BORRACHA

O grande desenvolvimento que lograram obter, nos maiores centros da industria do mundo, as applicações da borracha, sobretudo pelo progresso do automobilismo, não conseguiu ultrapassar, com vantagem, o volume por que se representa, annualmente, a producção das plantações asiaticas, accrescida da insignificante parcella do producto extraido das arvores nativas da Amazonia e da Africa, donde primitivamente se originava toda a seringa dada ao commercio e á manufactura.

A producção do Brasil, na vastissima região onde a hevea encontra o seu habitat natural, e por isso o maior centro productor desde que a seringa passou a ter mais animada industrialização, na Europa e na America, a contar de 1890, quando a colheita annual desse producto se expressou por 16.400 toneladas, até 1912, ponto culminante do seu desenvolvimento, jámais attingiu a cifras superiores a 42.000 toneladas. A producção de borracha das plantações do Oriente, entretanto, representada, apenas, por 28.518 toneladas em 1912, sobe a 304.816 em 1920, e em 1931, como se verifica pelas estatisticas ultimamente publicadas, approxima-se de 800.000. Estimada, então, a safra mundial em 820.000 toneladas, as culturas da Asia concorrem, quasi isoladamente, para o total destas cifras.

O consumo, estimulado pela procura do producto a que a industria ia proporcionando numerosos empregos, continuava em escala ascendente, sem conseguir, entretanto, avantajar-se muito á producção, cujo crescer, em 1921 e 1922, determinou a quéda dos preços a extremos desanimadores. Já a esse tempo, Belém e Manáos haviam perdido a sua posição de maiores centros exportadores de borracha, para serem substituidos pelos mercados de Singapura, Colombo e Batavia.

A crise, que ameaçava de morte uma industria surgida com tão risonha perspectiva e representa um dos emprehendimentos mais notaveis na historia economica do mundo, provocou, por parte dos interessados nas culturas do Oriente, a adopção de providencias que minorassem os effeitos da superproducção, permittindo aos productores um justo preço, remunerador do trabalho e do capital. Dahi surgiu, com o apoio do governo da Inglaterra, o plano Stivenson, graças ao qual se manifestou em todos os mercados de consumo uma salutar e accentuada reacção em favor de cotações mais altas e firmes.

Não tendo contado, de inicio, com a adhesão da Hollanda, cuja producção já era consideravel, o plano Stivenson, baseado principalmente na restricção das vendas, teve curta existencia, depois de haver provocado, nos Estados Unidos, viva opposição da poderosa industria manufactora que, no proposito de annular-lhe os resultados, começou a utilizar, em larga escala, como materia prima, a borracha regenerada, evitando, desta fórma, maiores importações. Desde então o producto ficou entregue ás condições dos mercados de exportação e consumo, aggravadas essas condições pela situação depressora em que se encontrava essa actividade industrial.

Agora, quando a industria dá signaes de reerguer-se, surge a noticia de se ter concertado, em Londres, um novo plano de defesa da borracha, desta vez com o apoio da Hollanda, baseado tambem no limite gradual das exportações, de modo que, nos mercados de consumo, não se avolumem precipitadamente as quantidades importadas, forçando as offertas. Não tendo em vista o preço, nas praças compradoras, como regulador das vendas, o plano é differente do anterior e, por isso, é de esperar não provoque, nos Estados Unidos, maiores protestos.

Quanto ao Brasil, cuja extenuada industria extractiva continua no mesmo pé, temos de nos contentar com o colher as possiveis vantagens do emprehendimento alheio.

Nomeações na justiça local

NOVOS DEPOSITARIOS JUDICIAES, CURADORES DE MASSAS E DE ORPHÃOS — INDICADO O SUBSTITUTO DO JUIZ DE MENORES

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, nomeando, na justiça local doDistricto Federal: Danilo Bracet, Jacyntho Teixeira Pinto e bacharel Alfredo Paulo Ewbank e Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, para depositarios judiciaes; o bacharel Eugenio Martinho Pinto para substituto do juiz de menores; o advogado da Policia Militar, bacharel Alcides Vieira Carneiro, e o 1° promotor publico, bacharel Francisco Constant de Figueiredo, para curadores de massas fallidas; o procurador da Republica na secção de São Paulo, bacharel Fernando Maximiliano Pereira dos Santos, e o 2° procurador criminal da Republica na secção do Districto Federal, bacharel João Coelho Branco, para curadores de orphãos; o promotor de justiça da Policia Militar, bacharel Claudio Dubeux Collares Moreira, para 5° promotor publico adjunto; o 5° promotor publico adjunto, bacharel Ananias Theophilo de Serpa, para 1° promotor publico; o bacharel Francisco de Sá Antunes para adjunto do curador de menores; o o bacharel Aurelio Castello Branco para procurador da Republica, na secção de São Paulo; o bacharel Antonio Marques dos Reis para promotor de justiça da Policia Militar; e o bacharel Herbert Canabarro Reichardt para advogado da Policia Militar.

Tem novo director a Caixa de Amortização

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, dispensando, a pedido, do director, em commissão, da Caixa de Amortização, o bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão; e nomeando para exercer esse cargo o sub-director do Thesouro Nacional Augusto Henrique Corrêa de Sá.

A Universidade de Minas Geraes prestou grandes homenagens ao interventor Benedicto Valladares

— OS DISCURSOS PROFERIDOS —

BELLO HORIZONTE, 14 (Agencia Meridional) — Realizaram-se hontem, conforme estava annunciado, as homenagens da Universidade de Minas Geraes ao sr. Benedicto Valladares, interventor federal no Estado, por motivo da sua attitude energica e decisiva no tocante ao debatido "caso" da Universidade.

Todas as festividades alcançaram grande brilho, a ellas assistindo intellectuaes, universitarios e representantes de todas as classes, num attestado vibrante de que Minas inteira recebeu com satisfação e enthusiasmo a volta da U. M. G. ao antigo regimen, graças aos esforços do seu novo interventor.

NA ESCOLA NORMAL

Os festejos tiveram inicio no "Auditorium" da Escola Normal, onde a Universidade, representada pelo seu reitor, por professores e alumnos, prestou as mais significativas homenagens ao sr. Benedicto Valladares, resgatando uma divida de gratidão e reconhecimento.

O sr. Benedicto Valladares chegou á Escola Normal ás 14 horas precisamente, tendo sido recebido por professores da Universidade. Uma banda de musica executou, nesse momento, o hymno nacional.

A ENTREGA DO DIPLOMA E DA MEDALHA

No palco, em torno a uma grande mesa, assentaram-se o interventor, todos os membros do governo, o reitor da Universidade e muitos professores.

O professor Francisco Brant, reitor da U. M. G. e director da Faculdade de Direito, abrindo a sessão, pronunciou algumas palavras allusivas, fazendo em seguida a entrega do diploma de benemerito e de uma medalha ao interventor.

Na medalha, constavam os seguintes dizeres: "Decreto numero 24.039, de 26 de março de 1934. Benemerito".

O diploma estava redigido da seguinte maneira: "Exmo. sr. dr. Benedicto Valladares. A v. excia. fica a Universidade a dever o maior dos serviços: a restituição da sua autonomia-didactica, administrativa e economica — a primeira e mais necessaria condição da sua utilidade e efficiencia. Acto de nobilitante justiça, como reconhecimento de um direito insophismavel, mas inerme — acto de summa sabedoria politica, porque de impessoal e clarividente politica cultural — com elle — e por elle — v. excia. repõe a Universidade de Minas Geraes no rumo da missão excelsa que a predestinou o seu idealismo e o dos seus grandes fundadores. Gesto de lidimo patriotismo; immaculo de interesse pessoal — com elle — e por virtude delle — a actuação governativa de v. excia. dilatar-se-á no illimitado do tempo até onde se extender a contribuição da Universidade de Minas Geraes para a civilização do Brasil e para a cooperação brasileira na obra cultural humana. Estas, dignissimo concidadão, as razões que o sagram benemerito da Universidade de Minas Geraes. Bello Horizonte, 13 de maio de 1934. — (aa) Francisco Brant, reitor da Universidade. Francisco Brant, director da Faculdade de Direito. Olyntho Meirelles, director da Faculdade de Medicina. Arthur da Costa Guimarães, director da Escola de Engenharia. Julio M. Benevenuto, director da Faculdade de Odontologia e Pharmacia. Henrique Luiz Lacombe, presidente do Directorio Central dos Estudantes."

Seguiam-se as assignaturas de todos os professores da Universidade.

O ORADOR DA UNIVERSIDADE

Em seguida, o professor Francisco Brant dá a palavra ao desembargador Tito Fulgencio, o qual, em nome da Universidade, proferiu magnifico discurso.

Pelo corpo discente da U. M. G., falou, depois, a senhorita Daisy Martins Prates, "Rainha dos Estudantes", cujas palavras foram vibrantemente acclamadas.

Discursaram ainda os professores Octavio Magalhães, Christovão Santos e Ismael de Faria, representantes das Escolas de Engenharia, Medicina e Pharmacia, respectivamente.

O DISCURSO DO INTERVENTOR

Agradecendo a homenagem, o sr. Benedicto Valladares pronunciou o seguinte discurso, ouvido de pé por toda a assistencia:

— "Senhor reitor. Senhores professores — Comparecendo a esta solemnidade, eu o faço para ter a alegria de sentir o pulsar de vossos corações e aquecer-me ao calor de vossas grandes almas de patriotas e abnegados.

As homenagens que me prestaes, essas me não são devidas.

O chamado "caso da Universidade" promanou de um systema de leis que, póde dizer-se, foram confeccionadas dentro da propria Universidade, pois tiveram como autores alguns dos mais destacados dos seus professores. Visaram elles a ruina da instituição a que pertenciam? Ninguem deve acreditar-o. Ao contrario, devemos, de preferencia, concordar que, sectarios da religião do Estado ou do regimen da autoridade, agiram de boa fé, procurando engrandecer a instituição. A elles, é devida esta justiça. A Universidade de Minas Geraes era, porém, pelo menos nos seus institutos componentes uma creação da iniciativa particular. Nasceu de sacrificios e vem sendo levantada pedra a pedra, pelo esforço dos mineiros, entre os quaes devemos destacar o mestre Mendes Pimentel. Dentro de uma instituição com esta origem, é claro que o unico espirito que podia e póde viver é o da liberdade.

Aprehendeu isto muito bem o presidente Antonio Carlos, quando, na agudeza de sua visão, reunindo os diversos institutos e creando a Universidade, advogou para ella o regimen da mais ampla autonomia.

Conquistas desta ordem não se renunciam. Tanto mais quanto, sendo a sciencia uma creação do livre espirito, de observação, a sua propagação ou ensino só se póde processar ultimamente no regimen da liberdade. A minha opinião, senhores, é que, lutando pela autonomia de vossa Universidade, haveis prestado ao Estado de Minas um assignalado serviço. As gerações futuras vos serão agradecidas.

Reconhecendo e proclamando, deste modo, o merito do vosso esforço, a que uni o meu desvalioso, peço licença para transmittir os nossos agradecimentos ao presidente Getulio Vargas, que, afinal, foi quem resolveu o incidente, e a quem cabem todas as glorias da solução.

Quando, defendendo a vossa causa, eu me dirigi a s. excia., recebi delle a communicação, que vos transmitto, de que neste, como em qualquer outro caso, interessando a communidade mineira, elle só poderia ter em vista o seu bem, os seus elevados interesses. Se os mineiros achavam que o regimen da autonomia era o que convinha ao seu alto instituto de estudos, este regimen é o que deveria prevalecer. Segue-se, senhores, que o benemerito desta Universidade não sou eu, mas o presidente Getulio Vargas.

Deveria, com esta affirmativa, terminar este discurso. Quero, porém, manifestar, na qualidade de depositario da soberania mineira, a minha fé na grandeza da obra que estaes realizando: obra de civilização e cultura, da qual esperamos o fruto redemptor.

Agradecimentos a vós, professores da Universidade de Minas e a cada um dos oradores que me saudaram".

A MARCHE-AUX-FLAMBEAUX

A manifestação estava marcada para ás 19 horas, e muito antes daquella hora grande era o numero de pessoas que se encontravam na Praça 7, onde já se achavam os estudantes que empunhavam disticos de panno, com as seguintes inscripções: — "Salve interventor Benedicto Valladares", "Universidade de Minas Geraes", "Faculdade de Direito", "Faculdade de Medicina", "Escola de Engenharia", "Faculdade de Pharmacia e Odontologia", "Federação Mineira de Estudantes" e "Centro Academico Affonso Penna".

O DISCURSO DO PROFESSOR ALBERTO DEODATO

A Praça da Liberdade encontrava-se repleta de povo e com a illuminação consideravelmente augmentada, achando-se o jardim fronteiro á residencia governamental ornamentado com luzes de varias côres e poderosos reflectores.

O interventor veio ao encontro dos manifestantes á entrada do Palacio.

De cima de um automovel, falou, então, o professor Alberto Deodato, que discursou pelo corpo docente da Universidade.

Uma grande salva de palmas cobriu as ultimas palavras do professor Alberto Deodato, falando, a seguir, innumeros estudantes.

Terminadas as orações dos varios oradores das associações estudantinas, o interventor Benedicto Valladares pronunciou um applaudido discurso, agradecendo mais uma vez aquella manifestação.

O reajustamento economico

EM PODER DO SR. GETULIO VARGAS O REGIMENTO INTERNO DA RESPECTIVA CAMARA

A Camara do Reajustamento Economico prosegue em seus estudos preliminares para applicação da respectiva lei.

A par da elaboração do regimento interno, que já foi dado por concluido e levado sabbado á apreciação e assignatura do chefe do Governo Provisorio, o apparelho do reajustamento tem tomado outras medidas de caracter geral para execução da lei de protecção á lavoura.

Ao que se espera, o sr. Getulio Vargas assignará, dentro de breves dias, o regulamento interno, para que a Camara de Reajustamento entre a funccionar normalmente.

Como está sendo votada a futura Constituição

(Conclusão da 2ª pag.)

O QUE SE VOTOU HONTEM

Foram votados os seguintes dispositivos:

Artigo — E' vedado aos Estados: I) — adoptar denominação differente da estabelecida nesta Constituição para funcções publica; II) regeitar a moeda legal em circulação; IV) denegar a extradicção de criminosos, reclamada, de accordo com as leis da União, pelas justiças de outros Estados ou do Districto Federal.

Os numeros II e V deste artigo, que tratam de descriminação de rendas já foram approvados em sessão anterior.

Artigo — São do dominio da União: I) os bens que lhe pertencem nos termos das leis actualmente em vigor; II) os lagos e quaesquer corrente situadas em terrenos do dominio da União, ou que banhem mais de um Estado, sirvam de limite com outros paizes ou se estendam á territorio estrangeiro; III) as ilhas fluviaes e lacustres nas zonas fronteiriças.

Artigo — São do dominio dos Estados: I) os bens de sua propriedade pela legislação actualmente em vigor, com as restricções do art. anterior; II) as margens dos rios e lagos navegaveis destinados ao uso publico, se por algum titulo não forem do dominio federal, municipal, ou particular.

TITULO I — CAPITULO I — DO PODER LEGISLATIVO — SECÇÃO I — DISPOSIÇÕES GERAES

Artigo — O poder legislativo é exercido pela Assembléa Nacional, com a collaboração do Conselho Federal. Paragrapho unico — Cada legislatura durará 4 annos.

Artigo — A Assembléa Nacional compõe-se de deputados eleitos, mediante systema proporcional e suffragio universal, igual e directo e de deputados eleitos pelas organizações profissionaes. Paragrapho 1° — O numero de representantes será fixado por lei, proporcionalmente, os do povo á população de cada Estado e do Districto Federal, não podendo exceder de 1 por 150 mil habitantes, até o maximo de 20 e, deste para cima, de 1 por 250 mil habitantes; os das profissões no proporção de 1|5 da representação popular. Paragrapho 2° — O Superior Tribunal Eleitoral determinará com a necessaria antecedencia, de accordo com os ultimos computos officiaes de população, o numero de representantes do povo a ser eleitos em cada um dos Estados. Paragrapho 3° — Os deputados das profissões serão eleitos na forma da lei ordinaria, por suffragio indirecto das associações profissionaes, classificadas, de accordo com as suas afinidades em categorias de lavoura, pecuaria e afins; de industria e afins; do commercio, transportes e afins; e o de profissões liberaes, funccionarios e afins. Exceptuadas as profissões em que tal distincção não seja possivel, em cada circulo profissional haverá dois grupos distinctos, um das associações patronaes, outros das associações de empregados. Os grupos profissionaes serão constituidos de delegados das associações, eleitos por suffragio secreto, igual e indirecto, em gráos successivos. Paragrapho 4° — As tres primeiras categorias totalizarão, no minimo, 6|7 da representação profissional, distribuidos igualmente entre ellas, dividindo-se cada uma em tantos circulos quantos sejam o numero de deputados que lhe caiba, dividido por 2, afim de assegurar a representação igualitaria de empregados e empregadores. O numero de circulos de 4ª categoria, corresponderá ao de seus deputados. Paragrapho 5° — Somente poderá ser eleito representante de profissão quem effectivamente a exercer ha mais de dois annos, não podendo ser reeleito. Paragrapho 6°. Na discriminação dos circulos, a lei deverá assegurar a representação das actividades economicas e culturaes do paiz. Paragrapho 7° — Ninguem poderá exercer o direito de voto em mais do uma associação profissional.

Artigo — São elegiveis para a Assembléa Nacional os brasileiros natos, alistados como eleitores e maiores de 25 annos. Os representantes profissionaes, além disso, deverão pertencer a uma associação comprehendida na classe e grupo que os eleger.

Artigo — A Assembléa Nacional reune-se, annualmente, na capital da Republica, sem dependencia de convocação a 3 de maio e funcciona durante 6 mezes, podendo ser convocada extraordinariamente pelo Conselho Federal, pelo presidente da Republica, ou por iniciativa da terça parte de seus membros. Paragrapho unico — Sómente á Assembléa incumbe: 1°) deliberar sobre a prorogação e adiamento de suas reuniões e a remoção temporaria de sua séde, quando reclamada pelo interesse nacional; 2°) eleger sua mesa, regular sua policia, organizar sua secretaria, com observancia do artigo... e seu regimento, onde se apurará, quanto possivel, em todas as commissões, a representação profissional das correntes de opinião nella definidas.

Artigo — Durante o prazo de suas reuniões, a Assembléa funccionará todos os dias uteis, desde que se verifique a presença de um decimo de seus membros e em sessões publicas, salvo se resolver o contrario. As deliberações, a não ser nos casos expressos nesta Constituição, serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria absoluta de seus membros. Paragrapho unico — Nenhuma alteração regimental terá logar sem proposta escripta, impressa, distribuida em avulsos, discutida em dois dias, pelo menos, de sessão, e approvada por maioria absoluta dos presentes.

Artigo — A Assembléa Nacional reunir-se-á em sessão conjunta com o Conselho Federal, sob a direcção da Mesa deste ultimo, para a solemnidade de installação da sessão ordinaria, para elaborar o regimento commum, para receber o compromisso do presidente da Republica e para eleger o presidente substituto, no caso do artigo...

Artigo — Installada a Assembléa, com a presença da maioria de seus membros, passará, em seguida, ao exame e julgamento das contas do presidente da Republica, relativas ao exercicio anterior. Paragrapho unico — Se o presidente não prestar contas, a Assembléa elegerá uma commissão de inquerito para levantal-as; e, á vista do resultado, determinará as providencias que se tornarem precisas, no sentido da punição dos responsaveis.

Artigo — Os deputados receberão por sessão legislativa uma ajuda de custo e subsidio pecuniario mensal, fixados em legislatura anterior para a seguinte.

Artigo — Os deputados são inviolaveis por suas opiniões, palavras e votos, no exercicio das funcções do mandato.

Artigo — Os deputados, desde o recebimento do diploma até á installação da nova legislatura, não poderão ser processados criminalmente, nem presos, sem licença da Assembléa, salvo caso de flagrancia, em crime inafiançavel. Esta immunidade é extensiva ao supplente immediato do deputado em exercicio. Paragrapho 1° — A prisão em flagrante de crime inafiançavel será logo communicada ao presidente da Assembléa, com a remessa do auto e dos depoimentos tomados, para que ella resolva sobre sua legitimidade e conveniencia e autorize ou não a formação da culpa. Paragrapho 2° — Em tempo de guerra, os deputados civis ou militares, incorporados ás forças armadas, por licença da Assembléa, ficarão sujeitos ás leis e obrigações militares.

Artigo — Nenhum deputado, desde a expedição do diploma, poderá: 1) celebrar contracto com a administração publica, federal, estadual ou municipal; 2) aceitar ou exercer commissão ou emprego publicos remunerados, salvo o disposto neste artigo. Paragrapho 1° — Desde que for empossado, nenhum deputado poderá: 1) ser director de sociedade ou proprietario de empresa beneficiada com privilegio, isenção ou favor, em virtude de contracto com a administração publica; 2) occupar cargo publico de que seja demissivel "ad nutum"; 3) exercer mandato legislativo estadual ou municipal; 4) aceitar o patrocinio de causas contra a União, ou contra os Estados ou municipios. Paragrapho 2° — Permittir-se-á ao deputado, mediante licença prévia da Assembléa, desempenhar missão diplomatica, não prevalecendo neste caso o disposto no art... Paragrapho 3° — Durante as reuniões da Assembléa, o deputado funccionario civil ou militar, contará tempo para promoção, aposentadoria ou reforma, por duas legislaturas, no maximo, e só receberá dos cofres publicos o subsidio, sem outro provento do posto ou cargo que occupe, podendo, na vigencia do mandato, ser promovido unicamente por antiguidade, salvo nos casos do artigo... No intervallo das sessões, o deputado poderá reassumir suas funcções civis ou militares, cabendo-lhe então as vantagens correspondentes á sua condição.

Artigo — O deputado que faltar ás sessões por 6 mezes consecutivos será considerado como renunciante ao mandato. Paragrapho unico. no caso do art. — paragrapho 2° e no de vaga por perda do mandato, renuncia ou morte do deputado, será convocado o supplente, na fórma da lei eleitoral. Se o caso fôr de vaga e não houver supplente, proceder-se-á a eleição, salvo se faltarem menos de 3 mezes para encerrar-se a ultima sessão da legislatura.

Artigo — Installada a Assembléa Nacional, apresentar-lhe-á o Conselho minucioso relatorio dos trabalhos realizados no interregno.

Artigo — A assembléa criará commissões de inquerito sobre factos determinados, sempre que o requerer a terça-parte, pelo menos, de seus membros. Paragrapho unico. — Applicam-se a taes inqueritos as normas do processo penal, indicadas no regimento interno.

Artigo — A Assembléa póde convocar qualquer ministro de Estado para comparecer perante ella, afim de lhe prestar informações sobre questões prévia e expressamente determinadas, atinentes a assumptos de suas pastas. A falta de comparecimento do ministro sem justificação, importa em crime de responsabilidade. Paragrapho 1° — Igual faculdade e nos mesmos termos, cabe ás commissões permanentes. Paragrapho 2° — A Assembléa ou suas commissões designarão dia e hora para ouvir os ministros de Estado, que lhes queiram solicitar providencias legislativas ou prestar esclarecimentos.

SECÇÃO II — DAS ATTRIBUIÇÕES DO PODER LEGISLATIVO

Artigo — Compete privativamente ao poder legislativo, com a sancção do presidente da republica; 1) elaborar leis organicas para completa execução desta constituição, 2) elaborar annualmente o orçamento da receita e despeza, e por periodo correspondente a cada legislatura, as leis de fixação das forças armadas da União, podendo modifical-as por iniciativa do presidente da republica; 3) dispôr sobre a divida publica da União e sobre os meios de pagal-as; regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; autorizar emissões de papel moeda em curso forçado, e abertura e operações de credito; 4) autorizar a declaração ou a prorogação do estado de sitio ou a intervenção federal nos Estados; 5) approvar as deliberações das Assembléas Legislativas sobre incorporação, sub-divisão ou desmembramento de Estados e qualquer accôrdo realizado entre elles; 6) resolver sobre a execução de obras e manutenção de serviço da competencia da União; (7) criar empregos publicos federaes, fixar-lhes e alterar-lhes os vencimentos, sempre por lei especial; 8)) transferir temporariamente, a séde do governo, quando exigir a segurança nacional; 9) legislar sobre: a) — o exercicio dos poderes federaes; b) — medidas necessarias para facilitar, entre os Estados, a repressão de crime e assegurar a prisão e extradicção dos accusados condemnados; c) — organização do Districto Federal, dos territorios e dos serviços nelles reservados á União; d) — licenças, aposentadorias e reforma, não podendo por disposições especiaes, concedel-as nem alterar as concedidas; e) — todas as materias de competencia da União, constantes do art. — ou dependente de lei federal por força desta Constituição.

Artigo—E' da competencia exclusiva do poder legislativo:a)—resolver definitivamente,sobre tratados e convenções com as Nações estrangeiras, inclusive os relativos á paz, celebrados pelo presidente da Republica; b) — autorizar ao presidente da Republica a ordenar a mobilização; a permittir a passagem de forças estrangeiras pelo territorio nacional; a declarar a guerra, se não mais fôr possivel ou se malograr o recurso do arbitramento e a negociar a paz; c) — julgar as contas do presidente da Republica; d) approvar ou suspender o estado de sitio e a intervenção nos Estados, decretados no interregno de suas reuniões; e) — conceder amnistia; ;f) — prorogar as suas reuniões, suspendel-as, adial-as; g) — mudar temporariamente a sua séde; h) autorizar o presidente da Republica a ausentar-se do territorio nacional; i) — decretar a intervenção, na hipothese do paragrapho... do art...; j) — fixar a ajuda de custo e o subsidio dos deputados. Paragrapho unico — As resoluções da Assembléa Nacional serão promulgadas e mandadas publicar pelo seu presidente, para que tenham os effeitos legaes.

SECÇÃO III — DAS LEIS E RESOLUÇÕES

Artigo — A iniciativa dos projectos de lei, cabe a qualquer deputado ou commissão da Assembléa, ao presidente da Republica ou ao Conselho Federal. Paragrapho 1° — Compete exclusivamente á Assembléa e ao presidente da Republica a iniciativa das leis de fixação das forças de terra e mar e, em geral, de todas as leis sobre materia fiscal e financeira. Paragrapho 2° — Compete exclusivamente ao presidente da Republica a iniciativa dos projectos de lei augmentando vencimentos de funccionarios, criando empregos em serviços já organizados ou modificando a lei de fixação das forças armadas. Paragrapho 3° — Compete exclusivamente ao Conselho Federal a iniciativa das leis sobre a intervenção federal e, em geral, das que interessem a um ou mais Estados discriminadamente.

Artigo — Approvado sem modificações o projecto de lei de iniciativa do Conselho Federal ou que não dependa de sua collaboração, será enviado ao presidente da Republica, que, acquiescendo, o sanccionará e promulgará. Paragrapho unico — Não sendo o projecto de iniciativa do Conselho Federal ou que não dependa de sua collaboração, ser-lhe-á submettido, remettendo-se depois de por elle approvado ao presidente da Republica para os fins da sancção e promulgação.

Artigo — Quando o presidente da Republica julgar um projecto de lei no todo ou em parte inconstitucional, ou contrario aos interesses nacionaes, o vetará, total ou parcialmente, dentro de 10 dias uteis a contar daquelle em que o receber, devolvendo-o, nesse prazo e com os motivos de véto, á Assembléa Nacional. Paragrapho 1 — O silencio do presidente da Republica, no descendio, importará a sancção. Paragrapho 2 — Devolvido o projecto á Assembléa Nacional, dentro de 30 dias de seu recebimento, ou da reabertura dos trabalhos, será submettido, com parecer ou sem elle, á discussão unica, tendo-se por approvado se obtiver o voto da maioria absoluta dos seus membros. Neste caso, o projecto será remettido ao Conselho, quando este tenha collaborado na sua elaboração e se fôr tambem approvado, pelos mesmos tramites e pela mesma maioria, será enviado como lei ao presidente da Republica, para a formalidade da promulgação. Paragrapho 3° — No interregno das questões legislativas, o vóto será communicado ao Conselho Federal e este o publicará, convocando extraordinariamente a Assembléa para deliberar sobre elle, sempre que assim considerar necessario aos interesses nacionaes. Paragrapho 4° — A sancção e a promulgação effectuam-se por estas formulas: 1) "o poder legislativo decreta e eu sancciono a seguinte lei"; 2) "o poder legislativo decreta e eu promulgo a seguinte lei".

Artigo — Não sendo a lei promulgada dentro de 48 horas, pelo presidente da Republica, nos casos do paragrapho 1° do art...., o presidente da Assembléa a promulgará, usando da seguinte forma: "o presidente da Assembléa Nacional faz saber que o poder legislativo decreta e promulga a seguinte lei ou resolução".

Artigo — O projecto de lei de iniciativa do Conselho e emendado na Assembléa ser-lhe-á por esta devolvido para se aceitar as emendas, ou enviar modificado ao presidente da Republica. Paragrapho 1° — Se as emendas forem recusadas, o projecto volverá á Assembléa e se, nesta, obtiver dois terços dos votos dos membros deliberantes, considerar-se-ão mantidas e serão de novo enviadas, com o projecto, ao Conselho, que só poderá rejeitar definitivamente por maioria de 2|3 de seus membros. Paragrapho 2° — O projecto de lei approvado pela Assembléa e remettido ao Conselho para os fins da sua collaboração, se emendado por elle, volverá á Assembléa, onde a semendas só poderão ser rejeitadas por 2|3 dos membros deliberantes. Neste caso, as emendas só poderão ser mantidas pelo Conselho se apoiadas por 2|3 de seus membros. Paragrapho 3° — Nos projectos de lei que não possa ter a iniciativa e nos quaes tenha de collaborar, a discordancia do Conselho somente se poderá traduzir em emendas, que poderão ser definitivamente rejeitadas por 2|3 dos votos da Assembléa. Paragrapho 4° — O projecto de lei com as alterações definitivamente adoptadas será submettido á sancção do presidente da Republica. Paragrapho 5° — Transcorridos 60 dias do recebimento pela Assembléa de um projecto de lei, o seu presidente, a requerimento de qualquer deputado, mandal-o-á incluir na ordem do dia para ser discutido e votado independente de parecer.

Artigo — Os projectos rejeitados não poderão ser renovados na mesma sessão legislativa.

Artigo — Podem ser approvados em globo os projectos de codigo e de consolidação de dispositivos legaes, depois de revistos pelo Conselho Federal e por uma commissão especial da Assembléa, quando esta assim resolver por 2|3 dos membros deliberantes.

Artigo — Os projectos de lei serão apresentados com a respectiva emenda, enunciando, de forma succinta, o seu objectivo, e não poderão conter materia estranha ao ennunciado.

Artigo — Não se creará encargo para o Thesouro sem indicação de fonte bastante para lhe custear a despesa.

SECÇÃO IV — DO ORÇAMENTO E DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Artigo — O orçamento será uno, nelle sendo obrigatoriamente incorporados na receita todos os tributos, rendas e fundos, e na despesa, incluidas discriminadamente todas as dotações necessarias ao custeio dos serviços publicos. Paragrapho 1° — O presidente da Republica enviará á Assembléa Nacional, dentro do primeiro mez da sessão annual, a proposta de orçamento. Paragrapho 2° — O orçamento da despesa dividir-se-á em duas partes, uma fixa e outra variavel, não podendo aquella ser alterada senão em virtude de lei anterior. A parte variavel obedecerá a rigorosa especialização, prohibido o estorno de verba. Paragrapho 3° — A lei do orçamento não conterá dispositivo estranho á Receita prevista e á Despesa fixada para os serviços anteriormente creados. Não se incluem nesta prohibição: a) a autorização para abertura de creditos supplementares e para operações de creditos de antecipação da receita; b) a applicação de saldo, ou o modo de cobrir o "deficit". Paragrapho 4° — A Assembléa Nacional não poderá votar creação ou augmento de despesa sem proporcionar receita para o seu custeio.

Artigo — E' vedado á Assembléa conceder creditos illimitados. Paragrapho 1° — A abertura de credito especial ou supplementar depende de expressa autorização da Assembléa Nacional; a dos extraordinarios poderá ter logar, de accordo com a lei ordinaria, para despesas urgentes e imprevistas em caso de calamidade publica, rebellião ou guerra. Paragrapho 2° — Salvo disposição expressa em contrario, nenhum credito decorrente de autorização orçamentaria se abrirá senão no segundo semestre do exercicio.

Foi ainda approvado um dispositivo que garante, nas Assembléas Legislativas Estaduaes, a representação profissional, ficando dependente das suas constituições o numero desses deputados.

A viagem inaugural do navio-escola "Almirante Saldanha da Gama"

RETRIBUIÇÃO DE ANTIGAS VISITAS FEITAS AO BRASIL — SUA RECEPÇÃO NO RIO

No proximo dia 11 de junho, data commemorativa da batalha do Riachuelo, as autoridades navaes brasileiras, que ora já se encontram na Inglaterra, receberão, em Furness, nesse paiz, o novo navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha da Gama", que permanecerá, porém, na Inglaterra até meiados de junho, afim de que, nesse periodo, se possa fazer o treinamento de sua guarnição para o cruzeiro que o grande veleiro vae emprehender pelo velho mundo.

O ministro da Marinha autorizou o chefe do Estado Maior da Armada a organizar o itinerario da viagem que deverá ser feita pela nave brasileira, em retribuição das visitas que nos fizeram os navios-escola "Juan Sebastian El Cano", hespanhol; "Jeanne d'Arc", francez, e os cruzadores "Pesagno" e "Demosto", italianos, além de outras visitas que é possivel se realizem a nação amiga.

Findas essas commissões, o "Saldanha da Gama" virá para o Brasil, tocando na ilha da Madeira, de onde rumará directamente para Belém do Pará, passando, depois, nos demais portos do norte.

De accordo com o que está assentado, o "Saldanha da Gama" deverá fundear na Guanabara no dia 24 de outubro deste anno, tendo festiva recepção por parte da Esquadra, que destacará os cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul" para recebel-o ao largo.

Tambem participará da recepção a Aviação Naval, devendo uma esquadrilha receber o navio fóra da barra, dando o signal de "navio á vista", para que a fortaleza de Villegaignon dê as primeiras salvas, em signal de boas vindas.

Nesse dia será, então, inaugurado solemnemente o novo edificio do Ministerio da Marinha, com a presença do chefe do governo e altas autoridades civis e militares, formando o Corpo de Fuzileiros Navaes, ao longo da Avenida Alexandrino de Alencar, sob o commando do capitão de mar e guerra Melchiades Portella Ferreira Alves, seu primeiro commandante, afim de prestar continencia ao chefe da Nação, aos ministros da Marinha e da Guerra e outras autoridades.

Vae leccionar no I. Geographico Militar

Foi designado o dr. Ruy Mauricio de Lima e Silva para professor da 4ª cadeira (geologia, mineralogia e botanica) do curso de engenheiros geographos militares.

Boletim Internacional

Sabe-se agora, por informações vindas de Washington, que o sr. Afranio de Mello Franco, presidente da conferencia colombo-peruana, reunida nesta capital, apresentou ás duas partes, a pedido de ambas, as bases de um protocollo, em que são consideradas e resolvidas, de modo amplo, as divergencias suscitadas entre a Colombia e o Peru', em virtude da absoluta inapplicabilidade do tratado Salomon-Lozano.

Coube ao antigo chanceller brasileiro coordenar os debates travados em sua presença, fundindo-os num projecto, que exprime as transigencias inspiradas na bôa vontade dos dois paizes e será, se fôr approvado, um fecho magnifico para as negociações laboriosas levadas a effeito ás margens da Guanabara.

A opinião publica do Brasil acompanhou, com o maximo interesse, todas as phases desse conflicto, sempre esperançosa de que o bom senso predominasse sobre as más paixões e os methodos suasorios triumphassem dos recursos da violencia, que entram a ficar de moda na politica do continente.

Dahi a sua conformidade com a idéa de serem infrutiferos os trabalhos da conferencia do Rio de Janeiro e o sincero empenho em que o prestigio moral da diplomacia brasileira não viesse a soffrer um novo revés com o fracasso dessa reunião, collocada directamente sob os auspicios do nosso governo.

E' preciso que o protocollo Mello Franco, nos seus termos actuaes, que são apenas uma synthese das discussões, propostas e suggestões da conferencia, seja aceito pelos dois paizes, como uma homenagem ao espirito pacifista, em que está concebido e á cavalheiresca mediação do Brasil, justamente encarecida como indispensavel, embora se esteja exercendo apenas com caracter officioso.

Apesar de não ter sido ainda publicado na integra o texto do accordo em perspectiva, sabe-se pelos telegrammas procedentes da capital americana que elle estabelece a creação de uma commissão mixta internacional, destinada a garantir as communicações terrestres e fluviaes e assegurar os direitos da população peruana de Leticia, sendo que tudo isso constará de accordos negociados directamente entre os dois paizes.

A questão fundamental concernente ao Tratado Salomon-Lozano e a necessidade de uma rectificação da fronteira, deverá ser entregue á Corte de Justiça Internacional de Haya, segundo o disposto no artigo 36 do seu regulamento, ampliando-se porém as suas faculdades afim de que possa introduzir naquelle tratado as modificações exigidas para uma resolução plena e satisfatoria do conflicto fronteiriço.

Os meios diplomaticos de Washington, bem informados sobre as negociações do Rio de Janeiro, antecipam existir desde já uma certa tendencia a considerar-se a Commissão Mixta Internacional como tendo um caracter apenas nominal sem poderes para interferir de facto nos assumptos que o Protocollo attribue á sua jurisdicção.

Tendo vindo de Washington essa noticia, devemos tomal-a como uma insinuação destinada a produzir effeito no espirito dos negociadores do Rio de Janeiro.

Não acreditamos porém que se pretenda burlar os verdadeiros objectivos do Protocollo, tirando a esse organismo as funcções proprias que lhe foram designadas, que pela sua importancia, representam a mais séria garantia dos interesses da população de Leticia, e portanto, são a propria base da paz.

Reduzindo-se a Commissão a uma figura inane, torna-se até ridiculo para o Brasil chamado a presidil-a, aceitar esse papel de prestigiar com a autoridade de um seu delegado, uma entidade méramente decorativa, que deveria ser a chave da resolução pratica de todos os problemas que difficultam as bôas relações dos dois povos e põem em constante perigo a paz.

Os accordos cuja execução deverá ser garantida pela Commissão Mixta, constituem a propria essencia do Protocollo, mas se essa Commissão for privada das faculdades necessarias ao seu pleno funccionamento, esse instrumento internacional perderá "ipso facto", toda a força pacificadora de que está revestido e não passará de um engodo, cujo terrivel resultado seria deixar latente um conflicto poupado em todas as suas causas primarias.

Não tendo sido ainda publicado nesta capital o Protocollo Mello Franco, de que apenas se conhecem aqui as informações originarias de Washington, não podemos aprecial-o em todos os seus termos, mas a idéa dos accordos para salvaguarda dos interesses da população do territorio disputado, a organização da Commissão Mixta para garantir-lhes a execução e a entrega da questão fundamental do tratado á Corte de Haya, ampliadas as suas faculdades até a modificação dos seus dispositivos, para satisfazer aos direitos reconhecidos de uma das partes, merece a inteira approvação da opinião publica americana.

Os delegados peruanos e colombianos, que sob a presidencia do sr. Mello Franco concluiram tão dignamente os trabalhos da Conferencia do Rio de Janeiro, prestaram á causa dos seus respectivos paizes um serviço memoravel e é justo dirigir-lhes daqui os applausos de que são merecedores.

Um incidente com o presidente da Associação Commercial de Amparo

Em signal de protesto, o commercio local e de varias cidades visinhas cerram as portas — Remessa de forças de Campinas

AMPARO, 14 (Agencia Meridional) — Os estabelecimentos commerciaes e industriaes desta cidade cerraram hoje as suas portas em signal de protesto contra a prisão do director-secretario da Associação Commercial de Amparo, sr. José Jorge Filho, effectuada pelo fiscal do imposto de consumo, sr. José Conrado Veiga.

Hoje pela manhã registrou-se um incidente na estação local da Cia. Mogyana, delle tendo resultado essa prisão, feita em nome do ministro da Fazenda, segundo declarou o sr. Veiga.

O povo, logo que teve conhecimento do occorrido, manifestou-se solidario com o sr. José Jorge Filho e com o commercio local, percorrendo as ruas em signal de protesto, mas guardando attitude pacifica. Ao mesmo tempo as casas commerciaes e os estabelecimentos industriaes fechavam suas portas, notando-se uma crescente exaltação de animo contra a attitude do fiscal do imposto de consumo.

UM BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A Associação Commercial reuniu-se protestando contra a prisão do seu director. Foram passados varios telegrammas, ao ministro da Fazenda, ao interventor federal e ao delegado fiscal no Estado. Ficou resolvido que as casas commerciaes permanecerão fechadas até que se solucione o caso. Foi distribuido o seguinte boletim:

"A Associação Commercial desta cidade pède ao commercio em geral mantenha seus estabelecimentos fechados, até que se solucione satisfactoriamente o incidente hoje havido entre o agente fiscal do consumo e um membro da Associação Commercial, incidente esse, aliás, oriundo da má vontade e prevenção com que vêm aquelle representante do fisco tratando o commercio local. O commercio de Serra Verde e Soccorro já manifestou a sua inteira solidariedade ao desta cidade, ante a justiça da causa pleiteada pela Associação. Sob o pretexto de desacato á autoridade, abre-se neste momento, inquerito contra um membro da Associação Commercial, quando o incidente acima alludido foi provocado pelo agente fiscal do consumo. Opportunamente, novos informes serão fornecidos ao povo para a sua inteira sciencia".

A ATTITUDE DA POLICIA

Em face das occorrencias, o delegado de Amparo abriu inquerito, e solicitou ao delegado regional de Campinas a remessa de forças militares.

Quando a exaltação de animo era mais viva, o sr. Pinto de Castro, delegado de policia, e o sr. Alonso Dantas Pereira convocaram uma reunião com o fim de evitar perturbações da ordem. O delegado de policia declarou permittir a protecção de um comicio de protesto, desde que os manifestantes se mantivessem em attitude pacifica, evitando ainda ataques de caracter pessoal.

Terminada essa reunião, realizou-se novo comicio, ao qual compareceram mais de mil pessoas. Falou, entre outros, o sr. José Ourique Mello, solicitador. O prefeito da cidade foi presente a esse comicio. Os manifestantes percorreram depois as ruas da cidade, dando vivas a S. Paulo e affirmando sua repulsa ao acto do sr. José Conrado Veiga.

FECHADO O COMMERCIO DE SERRA NEGRA, SOCCORRO, PEDREIRA, MONTE ALEGRE E COQUEIROS

Essas occorrencias tiveram repercussão em cidades vizinhas, cujo commercio se manifestou solidario com o de Amparo. Assim, a Associação Commercial recebeu communicação dos commerciantes de Serra Negra, Pedreiras, Monte Alegre, Soccorro e Coqueiros que haviam fechado as portas de seus estabelecimentos.

POSTO EM LIBERDADE O SR. JOSE' JORGE FILHO

Cêrca de 23 horas, quando redigimos esta nota, o sr. José Jorge Filho foi posto em liberdade. Todavia, o commercio de Amparo continuará fechado amanhã, e até que se solucione certas questões que se entendem com as attitudes que o fiscal do imposto de consumo vem assumindo.

A REMESSA DE FORÇAS DE CAMPINAS

CAMPINAS, 14 (Agencia Meridional) — De accordo com o pedido do sr. Pinto de Castro, delegado de policia de Amparo, o sr. Venancio Ayres, delegado regional nesta cidade, enviou hoje, pelo comboio das 5,30, da Mogyana, um reforço ao destacamento da vizinha cidade. Esse reforço consta de 8 praças, unicas de que no momento póde dispor o delegado regional.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, FAZENDA E GUERRA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando para a secretaria do Tribunal Eleitoral de Goyaz: auxiliar, o mecanico da Inspectoria Agricola do 19° districto, em disponibilidade, Altino Pinto de Figueiredo e interinamente, para identico cargo no referido Tribunal, Goyaz do Couto.

Na pasta da Fazenda

Alterando o decreto n. 24.152, de 23 de abril de 1934, para declarar que o limite estabelecido no art. 1° não se applica aos pagamentos do pessoal em serviço do paiz, no estrangeiro.

Na pasta da Guerra

Declarando que a classificação do capitão Oscar Passos é no logar de ajudante do 2° batalhão do 5° regimento de infantaria.

Transferindo, no 6° regimento de infantaria, os majores Alberto da Silva Pereira, do 3° batalhão para o 1°, e Victor Cesar Cunha Cruz, deste para o quadro supplementar.

Nomeando advogado da 5ª circumscripção de justiça militar o bacharel Clovis Bevilaqua Sobrinho.

O rearmamento da Allemanha e a proxima guerra

(Conclusão da 1.ª pagina).

As mesmas causas produzem os mesmos resultados. Pedir a qualquer nação que é ameaçada pela politica nazi que se desarme deante de uma Allemanha rearmada, queixar-se porque está reunindo suas forças e formando allianças com outros paizes para a protecção e defesa mutuas, é um desafio em toda a sua extensão.

Em todo o caso, a politica de Locarno tão decantada em seu tempo, nos tem permittido apreciar os seus resultados.

A primeira consequencia das negociações provocadas pela Allemanha e que produziram a assignatura deste famoso accordo, foi prevenir a conclusão de uma alliança defensiva anglo-franco-belga.

Quanto ás estipulações deste Pacto, a Allemanha, como todos sabem, nunca as tomou em conta. Os artigos 41 a 43 do Tratado de Versailles, ainda que incorporados no Tratado de Locarno, têm sido violados em toda a linha. Taes são os resultados do novo methodo.

O antigo systema tem seus perigos. Quem o poderá negar? Armar-se e formar alliança nem sempre deixam de causar riscos. Devemos, não obstante, eleger um, entre os dois systemas e lembrar-mo-nos do accordo com o famoso dictado, que a arte do estadista é saber discernir entre as grandes desvantagens.

Commemorando a instituição do "Dia do automovel e da estrada de rodagem"

EXCURSÃO PROMOVIDA PELO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL AO CLUB DOS DUZENTOS

O ministro José Americo de Almeida, o interventor Pedro Ernesto, o deputado Levi Carneiro, o dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Automovel Club do Brasil, directores de varias instituições, representantes da imprensa e convidados, á porta do Club dos Duzentos

Transcorreu bastante animada, a excursão promovida pelo Automovel Club do Brasil, ao Club dos 200, em commemoração ao "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem".

Cerca de 8 horas partiu da séde do club, á rua do Passeio, a caravana composta de quasi 30 automoveis. Tomaram parte, entre outras pessoas: os srs. José Americo de Almeida, ministro da Viação; Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; Levi Carneiro e Medeiros Netto, deputados á Constituinte; Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Automovel Club, innumeras familias de socios e jornalistas.

Iniciada a agradavel excursão, a primeira etapa finalizou-se no Monumento Rodoviario, situado no kilometro 73, da estrada Rio-São Paulo.

Ahi foi offerecido aos excursionistas, pelo Touring Club, magnifico apperitivo, findo o qual, todos percorreram demoradamente o soberbo monumento, ponto de descanso dos automobilistas.

A's 11,30 horas, a caravana chegava, emfim, ao Club dos 200, ponto terminal da excursão, onde foi servido aos presentes, um almoço que decorreu em um ambiente de franca cordialidade.

Em meio ao agape saudou os excursionistas, o dr. Edmundo de Miranda Jordão. Aproveitando o ensejo, o presidente do Automovel Club elogiou os srs. José Americo e Pedro Ernesto, pelos esforços que vêm dispendendo em prol de nossas rodovias. Referiu-se, ainda, s. s., ao decreto assignado pelo chefe do Governo Provisorio, creando o "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem".

Ao terminar a sua brilhante oração, o dr. Edmundo de Miranda Jordão alludiu á incorporação ao Automovel Club do Brasil, do Club dos 200, facto esse que ali se commemorava.

Em feliz improviso, o ministro José Americo agradeceu as referencias do orador á sua pessoa e disse mais, que os poderes publicos tinham a maxima boa vontade em encorajar e auxiliar obras meritorias, quaes as que vêm sendo realizadas pelo Touring Club e pelo Automovel Club, no sentido de desenvolver no Brasil, o turismo e o automobilismo.

Findo o almoço, formaram-se nos salões e nas varandas do sumptuoso edificio, grupos, que palestraram animadamente até á hora do regresso a esta capital. Em um desses grupos notava-se o ministro da Viação conversando com os jornalistas. Durante alguns minutos s. excia. referiu-se aos melhoramentos introduzidos recentemente na rodovia Rio-São Paulo, dizendo que já está sendo combinado, com o Touring Club do Brasil, o modo de se concluir, sob os auspicios do Ministerio da Viação, o Monumento Rodoviario. Concluindo a animada palestra com os representantes da imprensa, o ministro José Americo disse que talvez será creado o fundo rodoviario, medida existente em varios paizes, entre os quaes a Argentina, a França e a Inglaterra.

Cerca de 16 horas os excursionistas deixaram o agradavel recanto, da estrada Rio-São Paulo, em viagem de regresso.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje

Estão de dia á I. G. P. — Superior: dr. Monte Vianna; auxiliar: sr. Francisco Ignacio da Silveira. 2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, C. d'Avila; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Pires, e 9, Erasmo.

Ronda geral — 1ª turma: 1ºs fiscaes Velloso, Saisso, Mesquita e Laurindo; 2ºs fiscaes Fontes, C. Costa e Leonel. 2ª turma: 1ºs fiscaes Felippe de Paula, Reynaldo, Hildebrando e A. de Macedo; 2ºs fiscaes Josias, Franklim e Sarmento. 3ª turma: 1ºs fiscaes O. Jaymes e Agnello; 2ºs fiscaes Lopes, Raphael e O. de Souza.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avila; 2º tempo: 2º fiscal Peltosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor: 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º tempo: 1º fiscal Manoel Thimoteo. 2º tempo: 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme 3º.

Estará no Rio o chefe de secção do Tribunal Regional do Pará

Ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, communicou o ministro da Justiça, em telegramma, que o seu Ministerio teve noticia de que Alfredo Castro Silveira, chefe de Secção daquelle Tribunal, foi visto nesta capital, nos ultimos dias do mez de abril, findo, solicitando ainda, informações a respeito de semelhante noticia.

O RUMOROSO ESCANDALO DO "CAMBIO NEGRO"

(Continuação da 3ª pag.)

Janeiro, pois, além de avultadas transacções commerciaes que realizava, era ainda especializado na venda de titulos externos.

Sabe que Isaac revendeu os titulos no governo de S. Paulo.

Essas são as declarações de Arlando Barcellos, as quaes já foram remettidas para o Rio, assim como a indicação do endereço de Isaac Elbas, que se acha tambem no Rio.

NOVAS EXPLICAÇÕES SOBRE A FRANQUIA TELEGRAPHICA CONCEDIDA A HERMES COSSIO

Do gabinete do ministro da Viação, recebemos, hontem, a seguinte nota:

"E' inteiramente falsa a noticia de hontem do jornal "A Patria" de que o Ministerio da Viação tenha dado "amparo official" a Hermes Cossio "concedendo-lhe franquia telegraphica".

Esse caso já foi claramente elucidado na seguinte nota publicada por toda a imprensa desta capital:

"Em relação á nota constante dos jornaes de hontem, sobre o franqueamento de telegrammas apresentados por Hermes Cossio, em estações do telegrapho nacional, este gabinete esclarece:

A "Western Telegraph", em requerimentos de 28 de abril e 4 de novembro do anno passado, solicitou providencias do Departamento de Correios e Telegraphos para serem aceitos nas estações de Sant'Anna do Livramento e Porto Alegre telegrammas a cobrar que, com a indicação via Western, fossem apresentados por Hermes Cossio e E. L. Saur dirigidos aos endereços "Ideal — Rio", "Cossio — Rio" e "Saur — Rio". A acceitação de telegrammas, nessas condições, é habitual, sendo as taxas devidas ao Departamento creditadas nas contas de trafego mutuo mantidas com aquella Companhia, assim como com as demais emprezas ou administrações telegraphicas. As autorizações foram canceladas tambem a pedido da "Western" em requerimentos de 5 de dezembro de 1933 e 17 de abril ultimo".

...to do pedido, em vista da informação official do chefe de policia, que dava o accusado como preso por crime de ordem publica e por determinação especial do Chefe do Governo Provisorio.

A' sentença da Côrte podia ser interposto um recurso ao Supremo Tribunal Federal.

O advogado Galba de Paiva, recorreu á Suprema Côrte de Justiça Federal, solicitando o "habeas-corpus" que a Côrte negára.

O pedido subiu a plenario na sessão de hontem, do Supremo, que funccionou sob a presidencia do ministro Edmundo Lins.

A desusada assistencia que encheu as dependencias do Palacio da Praça Floriano, patenteava o interesse que vem despertando em todas as camadas sociaes, o rumoroso caso de Hermes Cossio.

A APRESENTAÇÃO DO RELATORIO

Coube ao ministro Laudo de Camargo relatar a questão, apresentando-a detalhadamente, para o conhecimento dos pares.

Procedeu em primeiro logar á leitura da petição inicial, dirigida ao Supremo, pelo advogado do impetrante, recorrendo da decisão da Justiça de 1ª instancia.

Fundamentando o relatorio, o relator, ministro Laudo de Camargo, apresentou um officio do chefe de policia, respondendo ás informações solicitadas pelo Supremo, constante de dados sobre a prisão de Hermes Cossio, executada por determinação do Chefe do Governo Provisorio.

A peça terminal compunha-se do accordão proferido pela Côrte, e dos motivos que determinaram a recusa do "habeas-corpus" impetrado.

O advogado de Hermes Cossio não apresentou, no relatorio, as razões do recurso, preferindo arrazoal-o oralmente.

A DEFESA

Após a leitura do relatorio, o presidente, ministro Edmundo Lins, deu a palavra ao dr. Galba de Paiva, advogado de defesa, para proceder á fundamentação da medida pleiteada.

Este causidico, occupando a tribuna, sustentou a improcedencia da accusação que pesa sobre seu constituinte, de haver commettido crime contra a ordem publica, justificando desse modo o acto do Governo Provisorio, que o colloca á disposição do poder executivo.

Estendendo-se em considerações sobre a pessoa de Cossio, salientou a sua attitude, ao comparecer voluntariamente a um cartorio para prestar declarações referentes a algumas transacções do chamado "cambio negro", nas quaes seu nome estava envolvido como principal accusado.

Apresentou, outrosim, um officio do 3º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida, certificando ao chefe de Policia estar o accusado preso para averiguações sobre um crime de estellionato, documento este incluso nos autos do pedido de "habeas-corpus" endereçado á Côrte de Appellação.

Em vista do exposto, solicitava ordem de soltura para o paciente, uma vez que a natureza do crime praticado dava margem a que elle pudesse articular sua defesa em liberdade e não preso e incommunicavel.

O VOTO FUNDAMENTADO DO RELATOR

Cumprindo a praxe forense, após a defesa, o presidente concedeu a palavra ao ministro Laudo de Camargo, que fundamentou o seu voto com o seguinte parecer:

"Como fiz sentir no relatorio, o recurso veiu ter a este Supremo Tribunal sem arguições outras que não as da inicial. Por essas arguições, o recorrente teria sido preso por crime commum, qual o do estellionato, segundo se deprehende das suas proprias palavras. Fosse assim e faria "jús" á medida reclamada, uma vez que a detenção, por crime commum, se não havia dado em fórma legal, ou seja pelo flagrante, pelo mandado preventivo ou pela pronuncia. Mas, segundo as informações da autoridade detentora, a detenção teve logar por motivo de ordem publica e por determinação do chefe do Governo Provisorio. Em conjunctura tal, a apreciação do acto fica vedada ao judiciario, segundo os termos do artigo 5º do decreto institucional numero 19.398, de 11 de novembro de 1930. Por esse dispositivo, ficaram suspensas as garantias constitucionaes e a apreciação dos actos do Governo Provisorio, praticados na conformidade do decreto ou das suas modificações ulteriores.

E' verdade que o Tribunal, em certos casos, tem conhecido do pedido e concedido a ordem, como no de expulsão.

Isto, porém, o fez, ora por preterição de formalismo, como a prisão superior á do prazo legal, e ora por vicio que pudesse desnaturar a medida, transformando-a em verdadeira extradicção, com a remessa do expulsando para certo e determinado logar, contra a sua vontade. Sempre, porém, respeitando o acto em si e sem apreciar as razões que o haviam determinado. Mas, na especie, reza a informação que a prisão se dera por motivos de ordem publica e por determinação do chefe do Governo. Importa em dizer que o acto emanou, justamente, do poder discricionario. Posta a questão nestes termos, licito não é investigar das razões que a determinaram. E' que, no particular em apreço, agiu o poder com a discreção que possue.

Digo "particular em apreço", porquanto, sob certo prisma, o actual Governo se rege pela Constituição, guiando-se por preceitos constitucionaes, uma vez que limitou o seu arbitrio, tornando vigorantes taes preceitos. Não se diga repugnar ao julgador a não apreciação de actos trazidos ao pretorio pelos interessados. Mas, ha actos e actos. Uns, sujeitos á nossa competencia para apreciał-os: outros, alheios á mesma apreciação e, portanto, fóra dessa competencia.

E o julgador que estaciona ante a barreira que lhe antepõe a lei, só a cumpre com observal-a.

No ultrapassar essa barreira a que se poderia deparar com a illegalidade, com o arbitrio, tão alheio ás nossas funcções, quanto estranho ao objectivo da justiça.

Por essas considerações, nego provimento ao recurso."

O JULGAMENTO

A turma julgadora, composta dos ministros Ataulpho N. de Paiva, Octavio Kelly, Costa Manso e Hermenegildo de Barros, aceitou "in totum" o voto do ministro relator, negando provimento ao recurso interposto da decisão da Côrte.

O ministro Costa Manso, por haver o advogado de defesa se referido a um seu voto anterior, referente á concessão de "habeas-corpus" em condições identicas que as actuaes, fez varias considerações a respeito, incluidas no seu voto.

(Continúa na 16ª pag.)

Fac-simile do telegramma de Maristany

ANTONIO CANDIDO CASSAL APRESENTOU-SE AO CONSULADO DO BRASIL EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 (H.) — Apresentou-se hoje ao Consulado Geral do Brasil o sr. Antonio Candido Cassal, que desempenhava o papel de agente de ligação de Hermes Cossio nesta praça.

O CASO DE HERMES COSSIO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Como já é do dominio publico, Hermes Cossio, por intermedio do seu advogado, dr. Galba de Paiva, impetrou á Côrte de Appellação, um "habeas-corpus", para cessação do constrangimento illegal que soffria por parte das autoridades policiaes.

A Côrte, julgando a medida pleiteada, não póde tomar conhecimen-

A bordo do aviso "Rigault de Genouilly"

A CEREMONIA RELIGIOSA DE HONTEM

Aspectos da missa rezada a bordo do aviso francez "Rigault de Genouilly"

Foi celebrada, a bordo do vaso de guerra francez "Rigault de Genouilly", que ora nos faz uma visita de cordialidade, uma missa mandada rezar pelo seu commandante, capitão de fragata Feraud, officiada por frei Antonio M. Salá, auxiliado por dois marujos do proprio navio.

Foi armado artistico altar no convés do vaso de guerra e sob trechos sacros, escolhidos para aquelle acto lithurgico, executados pela banda do Corpo de Fuzileiros Navaes, foi a missa rezada e assistida por toda a guarnição e por pessoas outras presentes á mesma, na sua totalidade francezes e amigos da França.

O "Rigault de Genouilly" era palco de tão singela e tocante ceremonia, quando deixava a bahia de Guanabara e trocava salvas de despedida com a nossa fortaleza de Villegagnon, com destino á Indo-China, com escala em Buenos Aires e outros portos da America do Sul.

O representante da imprensa paulista na excursão do "Almirante Jaceguay"

Representando a imprensa paulistana, segue, hoje, a bordo do "Almirante Jaceguay", na excursão organizada pelo Touring Club do Brasil, o sr. Alberto de Siqueira Reis, nosso collega da imprensa bandeirante.

O sr. Alberto de Siqueira Reis

A PEDIDOS

Os embarques de café na proxima safra

Sôbre a questão dos embarques de café da nova safra, no Estado de S. Paulo, o dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, recebeu mais os seguintes telegrammas:

"DE PIRAJUHY —

Lavradores café Pirajuhy abaixo assignados inclusive machinistas commerciantes café hypothecados inteira solidariedade ao DNC, rogando seja quotas para embarques café concedida ao productor medida justissima que muito beneficiará a todos em geral. Aguardando pois elevada orientação DNC apresentamos saudações atts. — Moreira & Gomes, Irmãos Santa Rosa, Natal Onofre, Sebastião de Carvalho, José Bilasco, João Zavatini, João Merino dos Santos, José Cotori, Jorge Elias, David Lanéga, Francisco Padilha, Guiocondo Ribeiro Padilha, João Barranta, Rubens Ribeiro Almeida, José Gamba, José Ancelotti, Arthur Lopes de Carvalho, dr. J. Amaral Mello, José Garcia Manzano, Irmãos Maufil, Carmino Marangon, Luiz Cavalin, Pedro Rocha, Odilon Pupo, João Bafusco e Solblete Alfredo dos Santos, Marcolopes Fernandes Jorge & Cia., Celestino F. Gomes, Martinho Prado, Angelo Bego & Irmão, Assad Jayme João Bonadio, João Barcos, Lauro Lara, Assad Bichara & Cia., Feres Bochara, Hygino Brandão, Domingos Tanino, Francisco Pena, José Beu & Irmão, José Paulino de Carvalho, Antonio Martins dos Santos, Antonio Paveloschi, Antonio Fardim, Antonio Gomes de Oliveira, Pedro Angelo Dolci, Eugenio Negri, CT Buso & C.".

"DE PEDREGULHO

Reconhecendo indiscutiveis vantagens embarque do producto pleiteamos tambem facilidade embarques preferenciaes independente nossa amostra sujeitando-se interessados conferencia chegada portos exportação resolução definitiva immediata trará reaes vantagens facilidade contribuindo liberdade commercio tão almejado. Sds. atts. — Alberto Pellciarl, Fazenda Sta. Maria; Pedro Diniz, Fazenda Morro Alto; João Baptista de Souza, Fazenda Cachoeira; Olympio Teixeira, Fazenda Riachão; José Barbosa Lima, Fazenda Posses; Olympio de Almeida, Fazenda Santo Antonio; Manoel Teixeira Netto, Fazenda S. Pedro; Antonio de Paula Sobrinho, Fazenda Lageado; João Alfredo Diniz, Fazenda Cachoeiras; Maria Alves Diniz, Fazenda Bôa Vista; Domingos Barcarolo, Fazenda Bôa Vista".

"DE FRANCA

Manifestamos nossa approvação nova modalidade embarques concedidos producto satisfazendo aspirações velhas classe lavradores. Pleiteamos tambem sejam concedidos embarques preferenciaes livremente, isentos remessa prévia amostras, sujeitos conferencia chegada. Saudações — Philippina Borges do Vale, Fazenda Jabatandy; Antonio Motta, Fazenda Candeas; Theodoro Silva, Fazenda Pinguinha; José Rosa, Fazenda Fundão; Chrispiniano Junqueira, Fazenda Urbana; Nidesio Mesquita Jr., Fazenda Nova Jersey; José Antonio Silva, Fazenda Pousos Altos; João Constantino Junqueira, Fazenda Bôa Vista, Indaiá; Antonio Pacharo Junqueira, Fazenda Indaiá; Custodio Ribeiro Rocha, Fazenda Jaguarão; Maximo Fernandes, Fazenda Santa Rita; Antonio Torres Penedo, Fazenda California e Motinha; Antonio Oliveira Carvalho, Fazenda Macacos; José Amelio Rosa, Fazenda Naegora e Laginha, Restinga e Fazenda Faxina, São Joaquim".

"DE ITUVERAVA

Reconhecendo indiscutiveis vantagens embarque ao producto pleiteamos tambem facilidades embarques, preferenciaes independentes remessa amostras sujeitando-se interessados conferencia chegada portos exportação. Resolução definitiva immediata trará reaes vantagens facilidades, contribuindo liberdade commercio tão almejado. Saudações attenciosas — Antonio Arantes Franco, José Raphael da Silva, Manuel Ignacio Barbosa, José Francisco Barbosa, José Sandoval Clovis, Sandoval Miguel Jacob Irmão, Orlando B. Sandoval, Artires B. Sandoval, dr. Silvio Noronha, dr. S. Antonio Setto, Eufiosino Sandoval, Antonio Alves, Felix Francisco Borges, Gabriel Canuto Oliveira, José Machado Barbosa, Antonio Amorim, João Joaquim Paula, Joaquim de Menezes, fazendeiros".

"DE CHRYSTAES

Reconhecendo indiscutiveis vantagens embarque producto pleiteamos tambem facilidades preferenciaes independentes remessa amostras sujeitando-se interessado conferencia chegada portos exportação. Resolução definitiva immediata trará reaes vantagens facilidades, contribuindo liberdade commercio tão almejado. Sds. atts. — Antonio Fernando Cunha, Fazenda Espirito; Maria Verdora Pires Mendonça, Fazenda N. S. Apparecida; Antonio Prado, Fazenda Sant'Anna; Leonardo Fio, Fazenda Salgado; Irmãos Rubio & Cia., Fazenda Matto; Adib Sangeg, Fazenda Caomeira; Joaquim Martins da Taquara, José de Faria, Fazenda Barreiro; Ignacio Garcia Miranda, Fazenda Cabeceiro do Barreiro; Hermes Sampaio, Fazenda Prata".

"DE FRANCA

Reconhecendo indiscutiveis vantagens embarque ao producto pleiteamos tambem facilidades embarques preferenciaes independentes remessa amostras sujeitando-se interessados conferencia chegada portos exportação. Resolução definitiva immediata trará reaes vantagens facilidades, contribuindo liberdade commercio tão almejado. Sauds. atts. — Hygino Caleiro Filho, Fazenda São Manuel; dr. José Ribeiro Conrado, Fazenda Santa Maria; Casa Bancaria Hygino Caleiro, Fazendas Taquary e Sant'Anna, Pedregulho e Fazenda Therezinha, Guará; Manuel Jacyntho Netto, Fazendas São Sebastião e Santo Antonio; Continentino Jacyntho Silva, Fazendas Santa Fé e Santa Alcina; José Jacyntho Silva, Fazenda Santa Luzia. Patrocinio Sapucahy, Raul Rodrigues, Fazenda Campo Redondo; Lino Ferreira Peres, Fazenda Posses; José Martins de Andrade, Fazenda Baijao, Igacaba. João Alberto de Faria, Fazendas Sta. Rita, Guaria e Riachuelo. Antonio Garcia Berone, Fazenda Corrego da Onça; Guilherme Garcia Capie, Fazenda Matto; Galdino Roxa Lima, Fazenda Tanque; Manuel Theodoro da Silva, Fazenda Pouso Alegre; Felix Garcia Benude, Fazenda Matta; Olegario Martins Franco, Fazenda Bôa Vista".

"DE PEDREGULHO

Productores e outros interessados, reconhecendo indiscutiveis vantagens embarques café controlados pleiteamos tambem facilidades embarques preferenciaes independentes remessas amostras, sujeitando-nos conferencia chegada portos exportação. Resolução definitiva immediata trará reaes vantagens e facilidades, contribuindo liberdade commercio tão almejado. Sauds. atts. — Domingos Ferreira Coelho, Messias Ferreira Coelho, J. A. Ferreira Coelho, Benedicto Fontanezi, Clemente Theodoro, Dinamarco Baptista Pereira, Tobias Evangelista Ferreira, Melchiades Diniz Oliveira, Lazaro Vieira, Tiburcio Mendonça, Moysés Ferreira Alves, Alberto Franciscoi, Angelo Franciscoui, Dyonisio Chacon, Diogo Navas, João Ferreira Coelho, Hermogenes Antunes Cintra, Urias Barbosa Lima, José Barbosa Marçal, Napoleão Esperlandeli, Manuel Barbosa Ferreira, Americo Queiroz, Clarismundo Cintra, M. T. O., Belem — Lavradores Ulysses Rodrigues Alves, Arthur Belem Jr. machinistas".

"DE FRANCA:

Solidarios todos termos telegramma assignado por Hygino Caleiros Filhos e outros. Saudações. Modesto Villela de Andrade, Fazendas Palmital e Santa Cecilia; João Martins Franco e Fermino Franco Netto, Fazenda Santa Maria; Bernardo Avilino de Andrade, Fazenda Bello Horizonte; Eufrasio Martins Coelho, Fazenda Pouso Alto; Odorico Barbosa, Fazenda Santa Ignez e Pratas; Orosimbo Tristão de Almeida, Fazenda Paraiso".

"DE CAFELANDIA:

Na qualidade industriaes café felicitamos vossencia justa logica decisão embarque café detentores producto. Este gesto ao lado intelligente patriotica orientação dado negocios café tornou vossencia credor nossa sincera admiração — Labib Razuk, Ayres Rodrigues Silva & Cia., Chambo Linares & Cia., João Nascimento Tulha, Fujivara Hirata, Perez & Cia."

"DE BOTUCATU':

Productores café e outros interessados, reconhecendo indiscutiveis vantagens embarque ao producto pleiteamos tambem facilidades embarques preferenciaes independentes remessa amostras, sujeitando-se interessados conferencia chegada portos exportação. Resolução definitiva immediata trará reaes vantagens facilidades, contribuindo liberdade commercio tão almejado. Saudações attenciosas — Condessa Serra Negra e Filhos, Manoel Peixoto, Durval Toledo Barros Petrarca, Bacchi Virginio Lunardi & Irmão, Lucio Ribeiro Motta, Raphael Laurindo".

"DE SÃO MANUEL:

Productores café e outros interessados pedem facilitação embarques preferenciaes nova safra independente remessa amostra sujeitando-se conferencia chegada ao porto exportação. Taes facilidades proporcionam augmento producção café finos e apressam liberdade commercio tão almejado. Saudações attenciosas — José Manuel Pupo, Virgilio Elias Almeida Costa, A. Vigliano & Tedesco, José Mellao, José de Almeida Costa, José do Amaral Campos, José Alves Aranha, Manoel Antonio Santarem, José Dallaqua, Antonio Dallaqua, Manoel Nunes Sarmento, José B. de Sumares".

"DE BATATAES:

Productores café e outros interessados, reconhecendo indiscutiveis vantagens embarque ao producto pleiteamos tambem facilidades embarques preferenciaes independentes remessa amostras, sujeitando-se interessados conferencia chegada portos exportação. Resolução definitiva immediata trará reaes vantagens facilidades contribuindo liberdade commercio tão almejado. Saudações attenciosas — José Luzarine Sobrinho K., Pimenta Neves Junior, João Carlos Filho, herdeiros Beaqi W., Jacyntho Tavares, João Gaspar Gomes R., Gonzaga da Silva, Angelo Victorio Fantarni, Osorio Justiniano da Souza, Antonio dos Reis Moura, Giraldi Attilio Renedi, Camillo Candido Ferreira, Joaquim Victor de Oliveira, Virgilato Antonio Valle, Alcixo Silva, Arturo Scatena, Maria Luiza Garcia, Ernesto Pupin, Irmãos Tomazelli, M. Baptista Amazzo, Irmãos Zarello, M. Giraldi, Domingos, Queiroz de Moraes, Gustavo Simioni, Martins de Barros, Antonio Zaparolli, Francisco Zaparolli, Zaparolli & Cia., J. Martins Mello, J. Thomaz".

"DE FRANCA:

Solidarios movimento favoravel concessão embarque aos detentores producto appellamos tambem concessão facilidades pleiteadas para embarques preferenciaes que muito favorecerão augmento exportação, estimulando necessariamente melhoria cada vez maior nossa producção cafeeira. Sauds. Irmãos Silveira, Fazenda Zezé de Paula; Igacaba. José Augusto Baldanari, Fazenda Esmeralda; José Paulino Pinto, Fazenda Dourados; Mario Velucci, Fazenda Santa Fortunata; Emilio Silvestre, Fazenda Lagoinha, Mirasol; João Ravagnani, Fazenda Santo Antonio; Antonio Corona, Fazenda Burity".

"DE RIO PRETO:

Associação Commercial Industrial e Agricola, representante das tres classes que lhe emprestam o nome hypothecam solidariedade absoluta esse Departamento sentido conceder embarque café futura safra ao producto, não a productores, conforme pleitea Instituto Café São Paulo e alguns productores que não representam legitimo interesse maioria da classe. Exclusividade embarque productor viria como sempre incentivar processos indecorosos requisições quotas falsas inclusive endossos conhecimento. E' necessario acabar duma vez vendedores quotas adquiridas processos pouco licitos. Rogamos responder urgente para se necessario fôr tomarmos providencias. Sauds. — Hemeterio Pascua Valle, presidente".

"DE MOCOCA:

Productores e outros interessados, reconhecendo indiscutiveis vantagens embarque ao producto, pleiteamos tambem facilidades embarques preferenciaes independentes remessa amostras, sujeitando-se interessados conferencia chegada portos exportação. Resolução definitiva immediata trará reaes vantagens facilidade, contribuindo liberdade commercio tão almejada. Sauds. atts. — Octavio Pinho Filho, Celso Leite Ribeiro, José Seixas Pinto, José Souza Pinto, Romeu Seixas Pinto".

"DE DIBEIRÃO PRETO:

Manifestamos nossa solidariedade movimento favoravel concessão embarques detentor producto independentes qualquer formalidade burocratica bem como liberdade embarques preferenciaes sujeitos apenas conferencia portos exportação. Sauds. — João Ferreira Penteado".

"DE RIBEIRÃO PRETO.

Os abaixo assignados representando mais de doze milhões cafeeiros applaudem resolução desse Departamento concedendo embarque livre ao producto, medida essa que julgam de grande vantagem dos productores evitando abusos vendas de séries e inscripções de falsos fazendeiros entre os productores. Eugenio Val, dr. Mario Silveira, Leovigildo Uchôa, Mario Paulo Uchôa, etc. Filho, Alberto Whately, Americo Baptista Costa, Jorge Lobato, Francisco Maximiano Junqueira, Manuel Maximiano Junqueira, Mucio Whitaker, Veiga Miranda, Cia. Agricola Junqueira, Octacilio Junqueira, director, dr. Alvaro Cayres Pinto".

SIMBOLISMO...

Quem conhece o Rio Grande do Sul, acharia interessante a votação que, hontem, se processou na Constituinte, quando submettida á apreciação daquella Assembléa a emenda n. 220, da autoria do sr. Agamemnon Magalhães, e subscripta, tambem, por mais vinte e sete constituintes. Bastava considerar o seu primeiro signatario para não se ter duvida quanto aos seus intuitos. Tratava-se da lingua mais activa e das mais brilhantes que, na Constituinte, appareceram batalhando pelos principios parlamentaristas. A emenda cifrava-se, apenas, no seguinte: "As Camaras, a requerimento de um quarto de seus membros, determinarão o comparecimento de qualquer ministro perante ellas, para prestar informações sobre questões, prévia e expressamente estabelecidas, attinentes a assumptos de suas pastas. A falta de comparecimento do ministro, sem justificação aceita pelas Camaras, importa em perda do cargo".

No "entrevero", então, não foi difficil perceber que o sr. Medeiros Netto, coordenador da maioria, dizia ao sr. Simões Lopes, "leader" liberal riograndense, o seguinte:

— Isto é parlamentarismo; temos que votar contra.

Na hora da tomada de votos, quem se voltasse para a bancada do Rio Grande, veria que, de facto, sob a batuta do sr. Simões Lopes, lá estavam se manifestando contra a acolmada medida parlamentarista os srs. Carlos Maximiliano, Renato Barbosa, Gaspar Saldanha, Demetrio Xavier, Fanfa Ribas e Annes Dias. Ao mesmo tempo se verificaria que a bancada da Frente Unica, ou seja, os srs. Mauricio Cardoso, Minuano de Moura e Adroaldo Mesquita da Costa, estavam justamente ao contrario dos representantes liberaes, votando pela approvação da supposta providencia parlamentarista do sr. Agamemnon Magalhães.

Que dirão a isso os velhos e authenticos "maragatos" dos "pagos" do Rio Grande?

No seu laconismo, as manifestações symbolicas, muito mais do que quaesquer palavras servem para demonstrar como mudam os homens...

MARAGATO

"O JORNAL"

AVISO AOS ASSIGNANTES DO INTERIOR

A serviço de assignaturas e publicidade d'O JORNAL, percorrem: — o Estado do Espirito Santo, o sr. Oscar Tigre Moreira Lopes; o Estado do Rio, o sr. Raul de Brito Chaves; os Estados do Norte, o sr. A. Costa Theophilo; e o Estado de Minas, os srs. Alcindo Pereira da Cruz, José Vianna e J. Paiva de Oliveira, os quaes estão autorizados a effectuar recebimentos em nome desta Gerencia.

A GERENCIA.

Um grande cruzeiro turistico ao Brasil

A bordo do "Franconia" chegará uma grande leva de turistas norte-americanos

No proposito de dar cabal cumprimento ao seu programma de encaminhar turistas estrangeiros ao Brasil, a Cia. Wagons-Lits Cook organizou mais um grande cruzeiro á nossa terra, trazendo, dessa vez, um notavel numero de excursionistas norte-americanos.

Com este, é o terceiro cruzeiro turistico internacional que a Cia. Wagons-Lits|Cook realiza em pouco tempo, vindo esse facto comprovar as possibilidades que as nossas plagas offerecem ás industrias das viagens e ao turismo que aqui, sem outros bafejos que não sejam as iniciativas particulares, apresentam já um horizonte bem promissor.

A Cia. Wagons-Lits|Cook, bem animada pelo successo alcançado com seus cruzeiros anteriores, está organizando outras importantes excursões ao Brasil, entre ellas a do "Jamaique", com turistas europeus que nos visitarão nos proximos mezes de agosto e setembro e as dos grandes transatlanticos "Massilia" e "Franconia", com turistas internacionaes, no proximo mez de outubro, sendo que nesse ultimo o numero de excursionistas se eleva a mais de 700. Outros cruzeiros estão sendo organizados para o Brasil, dependendo de pequenos detalhes o annuncio da sua realização.

O "FRANCONIA"

O "Franconia", a cujo bordo viajam os turistas que a Wagons-Lits| Cook traz ao Brasil, é um grande transatlantico de 20.000 toneladas, da frota Cunard Line, sob o commando do capitão G. Gibbons.

O dia da chegada ao porto de Santos, está marcado para o dia 14, devendo chegar no Rio no dia 15 e sair no dia 17, á noite.

Eis a lista dos passageiros:

Snrta. Frederica Alexander, sra. Edgar Assheton-Bennet, srs. Daniel Bacon e senhora, Arthur H. Barret, Richard Baum, dr. D. Bertrand-Barraud, consul da Turquia, em Bordeaux; G. M. Bonar, Guy C. Bowman e senhora, Ambrose Bowyer e senhora, Comte. C. T. H. Bradshaw, Albert Brand, Dennis G. Brussel, Kelly H. Burcher, Joseph L. Burke, R. P. Buthchart e senhora, sra. Beatrice Brenwasser, snrta. Florence M. M. Bulman, srs. T. C. Calvert e senhora, Charles M. Cadwelk e senhora, Moward M. Cargile, Frank B. Carpenter e senhora, J. Carrigan e senhora, sras. Fannie F. Chapman, M. A. Clarke, O. W. Crosby, George M. Cargile, Melainie Carriere, Ruth E. Cooper, snrtas. Emma F. Chapman, L. Caldwell, srs. W. A. Carson, Julian de Cordova, R. L. Corry, Arthur V. Crary Jr. e senhora, sras. James Oliver Curwood, M. W. Dallam, J. N. Darling, srs. F. S. Dean e senhora, Frank L. Decker, R. X. de Graw, George O. Draper, snrtas. Frances Dodge, Ethel Donaghue, Mary E. Dowd, Sarah G. Duer, Jeanne Duforestal, sra. Warren F. Demunds, Florence O'Brien de Emerson, snrtas. Inez e Margarita Emerson, srs. Paul Fabre e senhora, E. C. Fentiman e senhora, Frederic L. Fish, P. Fisher, Fisher, sras. Lilian H. Falck, John Know Freeman, E. B. Glyn, John Graham, snrta. E. Flannery, srs. Alfred J. Gray e senhora, James C. Greenway e senhora, sra. G. R. Gray, snrtas. Anne L. Greenway, Mary Hamlin, srs. Chauncey J. Hamlin, Randall Harrington, John McRae Hartgering, J. S. C. Harvey e senhora, Redd G. Haviland e senhora, Prof. Redd G. Haviland, And. snrta. Isabel O. Hawkins, sras. E. C. Handy, A. S. Harris, Alan S. Hays, srtas. Jean E. Hays, Eva H. Hoyt, dr. H. H. Herb e senhora, dr. Eben C. Hill, srs. A. E. Hirst, Mary F. Holly, William F. Howard, Laura B. Howard, srs. James King Hoyt, Essye R. Irwin, A. C. Illum, C. Imhoff, C. M. Jett e senhora, H. E. Jevett e senhora, srtas. Edith A. James, Margaret Johnson, sra. R. P. Johnson, major Frank H. Johnston, dr. C. Edward Jones, A. C. Jung, srtas. Mary Murray Kay, Martha Kehoe, srs. H. Irvine Keyser, William Keyser Jr., Roland Marshall King, Frank Kordick e senhora, srs. Raymond B. Keating, Louise Knight, srs. Arthur E. Kower, Edward Lafean, srta. Louise Lansing, srs. D. A. Lauferty, Lesquer, R. W. Lewis, W. T. Lippincott, Charles S. Ludlam, srs. T. J. Leo e senhora, John W. Livingston, major W. E. Long, James W. Lynch, F. J. MacDonald, Marshall L. McCune, Paul McEwen e senhora, Marrs McLean e senhora, srtas. Olive MacLean, Madeleine McAlpin, Ruth McLean, Jean D. McVoy, sr. Gerald R. MacIntyre, Marquez Julio Malenchini e senhora, H. R. Manchester e senhora, L. G. Marcus e senhora, F. E. Markley, srta. Doris Markley, srs. Edward Roscoe Matthews e senhora, Walter A. May e senhora, Walter Milnes, J. Murray Mitchell e senhora, srs. Eva C. Mayer, Jeanne Mercier, Condessa Anne de Mexborough, Muzelloc, srtas. Ethel M. Olmsted, Ann M. Morgan, Anna Nyren, srs. Eugene O'Brien, D. G. C. O'Brien, Condessa Helen de Popiel Orsini, srtas. Florence W. Olivet, Sally Park, srs. Henry W. Parker, Ral Parr e senhora, P. D. Parsons e senhora, srta. Estella K. Parsons, Conde Jacques Pastra e senhora, Conde Hubert Pastro, srs. Gaston Pettenoud, dr. Andre Pollet, srs. C. Howard Platt, Ralph A. Pocock, srta. Martha Pownall, sra. H. Reilly, sr. L. E. Reineman, prof. Richard Ribbee, sras. Roy Duffor Ribble, M. E. Ryreh Richardson, sra. R. Rivier, Arthur D. Rivers, srta. Lily L. Rivers, srs. P. L. Robinson e senhora, De Witt P. Rosenheim, Thomás J. Rout e senhora, Carlton B. Rout e senhora, srs. Rose, Beatrice M. Roome, col. C. W. Rowley, dr. Bernard Sandfeld, srs. E. W. Sauerman, Henry Schappert, Robert F. Schermerhor e senhora, Jonkheer F. F., A. van Schylenburch e senhora, Jonkheer I. van Schylenburch, H. Carleton Seidler, John H. Shade, J. Ralph Shaw e senhora, sras. M. O. Shaz, George G. Shelton, Rutherford, Mead Shepard, sr. Austin L. Shipman, srtas. Frances E. Silleck, E. J. Slack, Edythe M. Samrt, Elisabeth Stackpole, srs. Arthur D. Slagle, E. F. Snyder, srs. M. M. Smith, Jesse Merrick Smith, P. H. Strokmenger, dr. Max Stephani, dr. Zella White Stewart, Conde Van Limburg Stirum, srs. Robert Tannahill, Myron D. Taylor, srta. Zama May Taylor, Rev. H. F. Thomás, H. E. Thomás, Howard J. Thompson, sra. L. C. Thurston, srta. Frances M. Treat, srs. E. Rogers, Underwood e senhora, sras. Hendrick Willem Van Loon, A. H. Wallbirde, sr. Harry H. Ward, Charles Watts, E. L. Well, srtas. Mary G. Ward, Maurine Watkins, E. West, sra. R. White, srs. Widdils e senhora, D. Williams e senhora, Alfred G. Wilson e senhora, sras. H. L. Williams, Delphine R. Williams, C. C. W. Wilson, Margaret M. Winward, srtas. H. A. e Mary Wilson, sr. Laurance Wolfe, sra. V. Wulff, sr. William W. Young e senhora.

O primeiro anniversario do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios

SESSÃO SOLEMNE, HOJE

O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios commemora, hoje, o primeiro anniversario da sua fundação. Como é sabido, esse organismo syndical, representativo dos proprietarios de pharmacias, drogarias e laboratorios da capital da Republica, foi creado com a fusão do Centro dos Droguistas e Industriaes de Drogas e o antigo Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, duas poderosas instituições associativas.

Durante seu primeiro anno de lutas, o Syndicato procurou solucionar os maiores problemas relativos aos interesses da numerosa classe de que é orgão, mantendo, ao mesmo tempo, um ambiente de enthusiasmo e da melhor cordialidade com as organizações congeneres existentes no paiz.

Orgão consultivo do governo, de accordo com o dec. 19.770, nos assumptos relativos á classe, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios commemorará seu primeiro anniversario hoje, realizando em sua séde social, á Avenida Rio Branco n. 111, 5º andar, uma sessão solemne. A proposito, o sr. Francisco Gifoni Filho, 1º secretario, solicitanos a publicação do seguinte:

"A directoria do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, commemorando o primeiro anniversario da fundação deste orgão syndical, realizará, hoje, em sua séde social, ás 21 horas, uma sessão solemne. Ao mesmo tempo, agradece a todas as autoridades federaes e municipaes, á grande e culta imprensa carioca e aos demais orgãos dos empregadores, bem como a outros elementos do melhor valor moral e intellectual, a brilhante cooperação dada em proveito do seu desenvolvimento e para a boa consecução de sua finalidade."

Homenagem a Serafim Vallandro

INAUGURAÇÃO DO SEU RETRATO NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Por iniciativa dos funccionarios da Associação Commercial do Rio de Janeiro, será realizada hoje, ás 15 horas, uma singela mas significativa homenagem ao inolvidavel Serafim Vallandro, ex-presidente daquella benemerita instituição.

Constará a solemnidade da inauguração do retrato do saudoso leader das classes conservadoras no salão da Secretaria da Associação Commercial.

O dr. Heitor Beltrão, secretario geral, discursará no acto da inauguração, em nome dos funccionarios da Casa.

Para a solemnidade foram convidados todos os membros da directoria, a familia do extincto e amigos.

Elogio á officialidade da "Divisão Naval de Instrucção"

O ministro da Marinha autorizou ao director geral do Pessoal da Armada a mandar elogiar, nominalmente, o commandante e assistente da extincta Divisão Naval de Instrucção, os commandantes dos navios "Calheiros da Graça" e "Vital de Oliveira", que compuzeram a mesma, bem como os immediatos e os officiaes dos referidos navios, pela competencia technica revelada e cabal desempenho dado á ultima commissão de que foi incumbida a citada Divisão, ficando esse elogio extensivo aos sub-officiaes, inferiores e praças que serviram na mesma durante o tempo que desenvolveu.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — Francisco da Silva Brasil, Arthur Bernardo Edelsten, Guiomar da Silva e Jayme José Raymundo.

Na Segunda — Joaquim Ruas, José Ferreira Junior, Juvenal Barbosa, Guilherme Vieira, Eurico Vieira Amorim, Odilon Pacheco de Medeiros, Ary de Souza, José Ferreira Lima e Henrique Gomes.

Na Terceira — Leonardo da Costa.

Na Quarta — Albino Luiz da Silva, Raymundo Neves, Guiomar da Silva, Adelino de Araujo Seixas e Carlos de Almeida Cravo.

Na Quinta — Antonio Rozendo dos Santos, José Motta Laranja e Albino Rebello Cardoso.

Na Setima — Manoel dos Santos, Arnaldo Avelino Jorge, Luiz Vinhaes Fernandes, José Leandro de Mello e Jorge Elias.

Na Oitava — Salnur Salomão Ascard, Carlos Oswaldo Evoas, João Machado Fruta, Otelo Carneiro Torres, José Vieira e Benedicto Galvino Carvalho.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presentes o procurador geral da Republica, ministro Bento de Faria, reuniu-se hontem o Supremo Tribunal.

D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros. Paciente, Agripino Alexandre dos Santos: — Não conheceram do pedido, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros, que delle conhecia e o indeferiu.

D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Paciente, Samuel de Oliveira Brandão: — Concederam a ordem impetrada para ser posto em liberdade o paciente, unanimemente, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros.

R. G. do Sul — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Paciente, Antonio Pereira da Silva: — Indeferiram o pedido de requisição dos autos originaes, contra o voto do ministro Laudo de Camargo; e não tomaram conhecimento do pedido por estar insufficientemente instruido, unanimemente. Usou da palavra o advogado, dr. Lourenço Moreira Lima.

D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Paciente, Oswaldo Moreira: — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Minas Geraes — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Paciente e recorrente, João Ignacio dos Santos. Recorrido, o Tribunal da Relação. Negaram provimento ao recurso, unanimemente. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente. Impedido, o ministro Edmundo Lins.

São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Paciente, Adrião ou Adriano Dias de Almeida: — Indeferiram o pedido, unanimemente.

D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Paciente, João Elias Marques: — Não conheceram do pedido, por não estar devidamente instruido, aguardando-se a juntada das notas dactylographadas e a respectiva publicação do accordão em audiencia, unanimemente. Usou da palavra o advogado Norberto Lucio Bittencourt.

Paraná. Realtor o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Paciente: João Reinhardt. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

A ACÇÃO RESCISORIA

D. Federal. Relator o ministro Plinio Casado. Revisores os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Autor: Joaquim Jacobino Freire. Ré: a União Federal. Julgaram improcedente a acção rescisoria, unanimemente.

APPELLAÇÃO CRIMINAL

São Paulo. Relator o ministro Eduardo Espinola. Revisores os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Juizes da turma os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Appellante: o procurador da Republica. Appellado: Manoel Marques. -Converteram o julgamento em diligencia para que se abra vista ao appellado, nos termos do art. 136, 8º, unanimemente.

ENCERROU-SE A SESSÃO A'S 10 HORAS E 30 MINUTOS

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os srs. ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

HABEAS-CORPUS

Pernambuco. — Relator o ministro Hermenegildo de Barros, Arthur Gerencio do Passo. Recorrido: o Superior Tribunal de Justiça. Negaram provimento no recurso, indeferindo o pedido, unanimemente.

D. Federal. Relator o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Paciente: Alipio Mendes de Carvalho. Deferiram o pedido, pela nullidade do processo de fls. 46 em deante, para ser o paciente posto em liberdade, immediatamente, contra os votos dos srs. ministros Octavio Kelly e Laudo de Camargo.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS CRIMINAES REUNIDAS

Com a presença dos desembargadores Moraes Sarmento, presidente; Angra de Oliveira, Arthur Soares, Costa Ribeiro, Galdino Siqueira, José Nogueira e Vicente Piragibe, procurador geral interino, realizou-se, hontem, a sessão conjunta das Camaras Criminaes.

Julgou-se o seguinte feito:

PREJULGANDO OS HABEAS-CORPUS 8163

Rel., des. Galdino Siqueira. Paciente, Theophilo Ferreira. Impetrantes, drs. Lotacio Jansen e Medeiros Jansen. Julgaram que "o prazo do art. 175, parag. 3o., da Lei de Fallencias não é improrogavel tendo o Ministerio Publico, ex-vi do art 687, parag. 3º., combinado com o art. 688, do Codigo do Processo Penal, o triplo desse prazo para promover a acção penal, contra o fallido e seus cumplices ou requerer o archivamento dos documentos, a que se refere o citado paragrapho 3º, do art. 175 da mesma lei. Excedido esse prazo pelo representante do Ministerio Publico, que, em consequencia desse excesso, se torna incompetente, não ficará extincta a acção penal, que poderá ser promovida por seu substituto legal". Foi voto vencido o des. Arthur Soares. O des. Nogueira votou, com restricções. Tomou parte na votação o presidente.

PRIMEIRA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a 1.ª Camara sob a presidencia do des. Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira Costa, chefe de secção.

Compareceram os des. Angra de Oliveira, José Nogueira e Galdino Siqueira e o procurador geral interino des. Vicente Piragibe.

Feitos julgados:

HABEAS-CORPUS

N. 8.166. Rel. des. Galdino Siqueira. Pacientes Haroldo H. Rosen e Attila Machado Soares. Impetrante, dr. Oswaldo Duarte do Rego Monteiro. Negaram a ordem impetrada, contra o voto do des. Nogueira, que a concedia, quer quanto á materia de nullidade, quer quanto ao merito. Falou o impetrante.

N. 8.167. Paciente, João Augusto de Carvalho Barroso. Julgado prejudicado o pedido por despacho do presidente, "á vista da informação do chefe de Policia".

RECURSO CRIMINAL

N. 1.599. Rel., des. Galdino Siqueira. Recorrente, Nilo Rego Perlai Recdo, o Juizo da 6ª Vara Criminal. Adiado por indicação do relator, por solicitação do adv. do recorrente.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 5.303. Rel., des. Angra de Oliveira Ap tes.: 1ºs. Alfredo Magalhães e Ezequiel Moreira Braga; 2º, José Besonchet Silva. Deram provimento para absolver os aptes.

N. 5.308. Rel., des. Angra de Oliveira. Apte., Manoel da Rocha Moura. Negado provimento.

N. 5.321. Rel., des. Angra de Oliveira. Apte., Gabriel de Araujo Franco. Negado provimento.

N. 5.331. Rel., des. Angra de Oliveira. Apte., Luiz Fernandes Cortes. Negado provimento.

N. 5.380. Rel., des., Angra de Oliveira. Apte., João de Araujo Ferreira. Deram provimento para absolver o apte., pela justificativa da legitima defesa.

N. 5.368. Rel., des. Angra de Oliveira. Apte., Genesio Pereira Dias. Negado provimento e concedida a suspensão da execução da pena por 1 anno pagas as custas dentro de 5 mezes. Expediu-se em favor do réo o competente alvará de soltura e o mandado para ouvir a leitura do accordão.

N. 5.373. Rel., des. Angra de Oliveira. Apte., Benedicto Sardinha dos Santos. Negado provimento. Falou o adv. dr. Medeiros Jansen.

N. 5.382 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Appellante, a Justiça. Appellado, Augusto Reis de Brito — Negado provimento.

N. 5.397 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Miguel Omy — Negado provimento.

N. 5.403 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Oswaldo Loureiro: — Negado provimento.

N. 5.407 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Arthur Brasil Vianna — Negado provimento.

N. 5.417 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Manoel Domingos dos Santos — Deram provimento para absolver o appellante.

N. 5.420 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, José Cardoso Salgado ou José Joaquim Barbeito — Adiado por indicação do desembargador J. Nogueira.

N. 5.421 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellantes: 1º, Antonio de Almeida e João Rodrigues Caridade; 2º, Antonio Perfeito de Almeida — Deram provimento á appellação de Antonio Almeida, para annullar a instrucção criminal e converteram o julgamento em diligencia, quanto aos outros appellantes, para informações da Casa de Detenção. Expediu-se alvará em favor do réo Antonio de Almeida.

TERCEIRA CAMARA

Na sessão da Terceira Camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, estando presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende, effectuaram-se os seguintes julgamentos:

Appellações civeis

N. 3.912 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellantes, Armando Rosa e outros. Appellados, dr. Francisco Valeriano da Camara Coelho — Adiado por indicação do revisor.

N. 3.992 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellantes, Thomaz da Silva & Cia. Appellados, Manoel J. Moraes Rego & Cia. — Não vencida a preliminar de nullidade do processo, negou-se provimento. Funccionou o presidente na ausencia do desembargador Leopoldo de Lima. Pelos appellantes, falou o dr. Gastão Carlos das Neves e pelos appellados, o dr. Joaquim Inojosa.

N. 4.007 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Custodio Mendes. Appellados, dr. Guilherme Tell Coelho Cintra e sua mulher — Não vencida a preliminar, deu-se provimento afim de julgar improcedente a acção. Funccionou o presidente na ausencia do desembargador Leopoldo de Lima.

N. 4.046 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, d. Carolina Barthlos Nicodemo Dardeau. Appellados, capitão-tenente Oscar Porciuncula Dardeau e o Ministerio Publico — Deu-se provimento, afim de condemnar o appellado a pagar á appellante as pensões vencidas e a se vencer, a que se refere o documento de fls. 46, contra o voto do desembargador Leopoldo de Lima, que julgava improcedente a acção.

N. 4.089 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Land Investment Trust Sociedade Anonyma. Appellados, d. Gabriela da Gama Larue e dr. Augusto Pinto Lima, inventariante do espolio de George Larue — Negou-se provimento. Funccionou o presidente na ausencia do desembargador Leopoldo de Lima. Pela appellante, falou o dr. Etienne Brasil.

N. 4.302 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, o Juizo da 2ª Vara Civel. Appellados, Oscar Domingues Ribeiro e d. Esther Ribeiro — Negou-se provimento.

N. 4.333 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, o Juizo da 6ª Vara Civel. Appellados, Carlos Pereira Leal e d. Maria Isabel Pereira Leal — Negou-se provimento. Funccionou o presidente na ausencia do desembargador Leopoldo de Lima.

Com dia para julgamento

Appellação civel n. 4.292.

Accordãos publicados

Appellações ns. 3.798, 3.822, 3.845, 4.086, 4.146, 4.202, 4.215 e 4.293.

Embargos de nullidade ns. 3.121, 3.523.

Recursos de revista nas appellações ns. 3.243 e 3.776.

QUINTA CAMARA

A' sessão da 5ª Camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, compareceram os desembargadores José Linhares, André Pereira e Pontes de Miranda.

Julgamentos effectuados:

CARTA TESTEMUNHAVEL

N. 1.402. Relator, desembargador José Linhares; supplicante, dr. Nilo Martins; supplicado, dr. Fernando Camara Castello Branco. — Julgada improcedente.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO

N. 1.391. Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, Michel Salem; aggravados, Seabra & Cia., syndicos da fallencia de A. M. Salem & Cia. e o 1º Curador das Massas. — Negado provimento. Falou pelo aggravante, o dr. Penna e Costa e pelos aggravados, o dr. Fernando Bastos de Oliveira.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 9.265. Relator, desembargador José Linhares. Aggravantes, Janowitzer Wahle & Cia.; aggravados: 1º Massa fallida de C. Faria & Cia.; 2ºs., C. Faria & Cia.; 3º, o 2º Curador das Massas. — Negado provimento. Falou pelos aggravantes, o dr. Oswaldo Murgel de Rezende e pelos 2ºs., aggravados, o dr. Virgilio Barbosa Lima.

N. 9.272. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Castello da Gloria Hotel; aggravada, Sociedade Anonyma Força e Luz Vera Cruz. — Deu-se provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, mandar que se prosiga na execução. Falou pelo aggravante, o dr. E. V. de Miranda Carvalho.

N. 9.278. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Damiano Pelouso; aggravados: 1.º, S. A. Officinas e Garage Mariz e Barros; 2.º, Massa fallida da Comp. Tecelagem Castellar, representada pelos syndicos Lirio, Janot & Cia.; 3º, o 1º Curador das Massas. — Negado provimento. Falou pelo aggravante, o dr. Heronides Penna e pela 1ª aggravada, o dr. Cicero Lopes.

N. 9.279. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Damiano Peluso; aggravados: 1º, Ismael Terra Cruz; 2º, Massa fallida da Comp. Tecelagem Castellar, representada pelos syndicos Lirio, Janot & Comp. — Desprezada a preliminar, negou-se provimento. Falou pelo aggravante, o dr. Heronides Penna e pela 1ª aggravada, o dr. Cicero Ferreira Lopes.

N. 9.032. Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, Godofredo Rodrigues Alexandre; aggravada, Sara Siqueira Lopes. — Deu-se provimento em parte ao recurso para, reformando a decisão recorrida, validar o processo, e, conhecendo o juiz da defesa, julgue afinal como entender de direito. Voto vencido o desembargador José Linhares, que dava provimento "in totum". Falou o dr. Alvaro Teixeira de Mello pelo aggravante.

N. 9.289. Relator, desembargador José Linhares. Aggravatne, M. Santos Bartholos; aggravados: Massa fallida de J. Pacheco de Barros, representada por seus syndicos J. Dias Duarte e o 1º Curador das Massas. Convertido o julgamento em diligencia.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Cartas testemunhaveis ns. 1.384 e 1.392.

Aggravos de petição ns. 8.832, 9.062, 9.187, 9.189, 9.196, 9.235, 9.237, 9.256, 9.260, 9.263 e 9.267.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se hoje as sessões da 2ª Camara Criminal, 4ª de Appellações Civeis, 6ª de Aggravos e Camaras Civeis Conjunctas.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Reivindicação de T. Ribeiro Filho — Capello Eiras & Companhia — Cumpra-se.

Reivindicação de Colluci & Filhos Ltda. — Massa fallida de Sergio de Souza & Companhia — Sellados e preparados, á conclusão.

TERCEIRA

Impugnação na fallencia de Aluizio & Companhia — S. A. do Gaz do Rio de Janeiro — Julgada improcedente a impugnação.

QUARTA

Fallencia de Pessôa & Soares — Digam o syndico e o curador sobre o pedido de folhas.

Fallencia de Paraizo & Companhia — Deferido o pedido de fls. 93.

Fallencia de Seixas, Souto Maior & Companhia — Nomeado syndico Vitalux & Companhia.

Fallencia de P. Oliveira da Cruz — Nomeado liquidatario o Moinho Inglez.

Fallencia de S. Cunha & Companhia — Suste-se o leilão até solução do conflicto suscitado.

Fallencia da Cia. Tecidos Bom Pastor — Diga o curador das massas fallidas.

Fallencia de J. Vieira da Fonseca — Indeferido o pedido de folhas 254.

Fallencia de Trajano de Medeiros & Companhia — Deferido o pedido de folhas.

QUINTA

Fallencia de S. Cardoso & Companhia — Assembléa em 29 do corrente.

SEXTA

Fallencia de Geraldo H. Wodembay — Na fórma do parecer do dr. curador das massas fallidas, deferido assim o pedido de quitação.

Fallencia de Henrique Marques & Companhia — Foi nomeado liquidatario o indicado pela maioria dos credores a fls. 341, o sr. Americo Vieira da Silva, dispensando-se a convocação da assembléa.

Fallencia de F. Cardoso da Silva — Deferido o pedido de fls. 49, á vista da concordancia de fls. 49 v., observado o parecer do dr. segundo curador. Cumpra o syndico a exigencia de fls. 52 v.

Fallencia da Fabrica de Balas Marialva Ltda. — Sellados e preparados.

Fallencia de Vieira Moutinho & Companhia — Officie-se a Caixa Economica, informando já ter sido confirmado o officio quanto ao pagamento de 32:101$000.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HOJE

Comparecerá perante o Tribunal do Jury, hoje, o réo Antonio Manoel dos Santos, accusado de ter assassinado Sylvio Pires, no dia 14 de julho de 1933.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

O juiz da 1ª Vara Criminal, dr. Rocha Lagôa, denegou o pedido de "habeas-corpus" requerido por Leoncio Francisco Borges, que allegava constrangimento por parte do Juizo da 6ª Pretoria Criminal.

TERCEIRA

O juiz da 3ª Vara Criminal julgou procedente a denuncia apresentada contra Curt Stida, accusado de ter praticado contrafacção de marca.

— Por decisão do mesmo magistrado, foi concedido "habeas-corpus" impetrado por Antonio Osorio de Almeida, que allegava constrangimento por parte do Juizo da 2ª Pretoria Criminal.

"REVISTA DE CRITICA JURIDICA"

O ultimo numero dessa apreciada revista juridica dirigida pelo sr. Nilo Vasconcellos, já se acha em circulação, correspondendo, por effeito das férias forenses, aos mezes de fevereiro e março.

Varios trabalhos de importancia contém o seu summario, firmado pelos srs. Eurico Valle, Oswaldo Ferraz Alvim, Costa Senna, Alfredo de Balthazar da Silveira, Nilo de Vasconcellos, Pedro Brant Filho, João Baptista de Souza, Octavio Murgel de Rezende. Transcreve a "Revista" alguns dos discursos proferidos pelo sr. Levi Carneiro na Assembléa Constituinte, e publica as secções de Bibliographia e Rezenha do Mez. Nesta ultima, o sr. Nilo Vasconcellos commenta os factos mais importantes da vida forense brasileira, criticando acerbamente certos actos do Governo Provisorio no tocante ás ultimas nomeações de juizes para os tribunaes superiores.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de maio.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	19.75	19.12
American & Foreign Power Co., Inc.	7.37	7.25
American Smelting & Refining Co.	39.37	38.25
American Telephone & Telegraph Co.	110.50	110.75
American Tobacco Company	67.00	68.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.75	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	52.50	53.00
Atlantic Refining Co.	23.50	23.37
Baldwin Locomotive Works	10.37	10.25
Bethlehem Steel Corporation	33.25	33.00
Burroughs Adding Machine Co.	13.12	13.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	Sicot.	10.62
Canadian Pacific Co.	15.50	15.75
Caterpillar Tractor Co.	26.00	26.50
Chrysler Corporation	37.75	38.12
Consolidated Gas Co.	32.25	32.25
Corn Products Refining Co.	65.50	64.12
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	82.00	82.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	89.00	89.00
Electric Bond & Share Co.	13.12	13.12
General Electric Company	19.75	19.87
General Foods Corporation	32.25	32.00
General Motors Company	30.62	30.87
Gillette Safety Razor Co.	10.12	10.00
Goodrich (B. F.) Co.	12.50	12.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	27.37	27.12
Ingersoll-Rand Co.	61.50	62.00
Internat'l Business Machines Corp.	131.00	133.00
International Cement Corp.	25.25	25.00
International Harvester Co.	33.00	33.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	25.25	25.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.00	11.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	23.25	23.62
National Cash Register Co. (The)	14.50	14.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	26.25	26.50
Norfolk & Western Railway	Sicot.	175.00
Radio Corporation of America	7.12	7.25
Standard Brands Inc.	19.00	18.87
Standard Oil Co. of California	31.37	31.62
Standard Oil Co. of New Jersey	41.62	41.75
Studebaker Corporation	4.62	4.50
Texas Company	22.25	22.62
United States Rubber Co.	17.50	18.00
United States Steel Corp.	41.25	42.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.25	14.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	31.50	31.62
Woolworth (F. W.) & Co.	47.25	47.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	154.00	155.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	359.00	360.00
National City Bank, N. Y.	28.00	28.00
Royal Bank of Canadá	162.00	163.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921|41	31.37	31.37
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	28.25	28.00
6 1|2 %, 1926|57	26.50	26.25
6 1|2 %, 1927|57	26.50	26.25
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	18.50	18.13
Paraná, 7 %, 1958	14.25	14.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	21.00	21.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.50	17.12
São Paulo, 8 %, 1921|36	30.00	30.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	20.25	20.87
São Paulo, 7 %, 1926|56	19.50	19.87
São Paulo, 6 %, 1928|68	18.00	17.62
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	78.12	78.12
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	25.00	25.00

Mercado: accessivel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de maio.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoravam as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje £ p.m.	Anterior £ p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92. 0. 0	92. 0. 0
Novo Funding, 1914	74. 0. 0	74. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	17. 5. 0	17. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.10. 0	21.10. 0
Funding 1931, 5 %	62.10. 0	62.10. 0
Brasil (Est. Un. do), 1927-57, 6 1|2 %	36. 0. 0	36. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18.10. 0	18.10. 0
Bahia, 1928, 5 %	[illegible]	[illegible]
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 %	21. 0. 0	21. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926-56, 7 % (Inst. do Café)	33.10. 0	33.10. 0
São Paulo (Est. de), 1928|63, 7 % (Waterwks)	24. 0. 0	24. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	22.10. 0	22.10. 0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 % (Sob. gar do café)	89. 5. 0	89. 5. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	41.10. 0	41.10. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado	0. 6. 0	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	10.12	10.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	3.15. 0	3.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 1½	1.16. 4½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1|2 %, Term. Deb. 1933	79. 0. 0	79. 0. 0
Lloyds Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 0	2.17. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 6	1.18. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	84. 0. 0	84. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	102.15. 0	102.15. 0
Consols, 2 1|2 %	79. 0. 0	79. 0. 0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de maio.

Mercado estavel, com alta de 4 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	Nicot.	8.03
Para junho	8.25	8.21
Para setembro	8.34	8.30
Para dezembro	Nicot.	8.39

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de maio.

Mercado calmo, com alta parcial de 3 a 4 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	8.07	8.03
Para julho	8.25	8.21
Para setembro	8.32	8.30
Para dezembro	8.30	8.39
No dia anterior	5.000 saccas	
Vendas do dia	5.000 saccas	

Contracto do Santos (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de maio.

Mercado calmo, com alta de 2 a 3 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	Nicot.	10.50
Para julho	10.55	10.63
Para setembro	11.03	11.00
Para dezembro	11.14	11.11

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de maio.

Mercado estavel e inalterado, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	10.56	10.50
Para julho	10.62	10.63
Para setembro	11.00	11.00
Para dezembro	11.11	11.11
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

NOVA YORK, 12 de maio.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|4
N. 7	10 7|8	10 7|8
Do Rio:		
N. 6	10 1|2	10 1|2
N. 7	10 1|4	10 1|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 14 de maio.

Mercado apenas estavel e inalterado, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	168	168
Para julho	168 1|4	168 1|4
Para setembro	168 1|4	168 1|4
Para dezembro	167 1|2	167 1|2
Vendas		—

FECHAMENTO

HAVRE, 14 de maio.

Mercado apenas estavel, com baixa de 1\|2 a 1 1\|4 francos, cotando-se por 50 kilos, em franco:

	Hoje	Ant.
Para maio	166 3|4	168
Para julho	167	168 1|4
Para setembro	167	168 1|4
Para dezembro	167	167 1|2
Vendas do dia	1.000 saccas	
No dia anterior	4.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

(CONTRACTO NOVO)

HAMBURGO, 14 de maio.

Mercado calmo e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	30 1|4	30 1|4
Para julho	30 1|2	30 1|2
Para setembro	32	32
Para dezembro	32 1|2	32 1|2
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 14 de maio.

Mercado calmo e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	30 1|4	30 1|4
Para julho	30 1|2	30 1|2
Para setembro	32	32
Para dezembro	32 1|2	32 1|2
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de maio.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior Santos prompto p|embarque	46.6	46.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	45.0	45.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 14 de maio.

ABERTURA

O mercado do café typo 4, molle, abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$875	19$875
Para julho	20$075	20$075
Para agosto	19$875	19$875
Para setembro	19$875	19$875
Para outubro	19$950	19$950
Para novembro	19$275	19$275
Para dezembro	19$850	19$850
Para janeiro	19$900	19$925

FECHAMENTO

SANTOS, 14 de maio.

O mercado do café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	19$700	19$750
Para junho	19$875	19$875
Para julho	20$075	20$075
Para agosto	19$875	19$875
Para setembro	19$875	19$875
Para outubro	19$950	19$950
Para novembro	19$275	19$275
Para dezembro	19$850	19$850
Para janeiro	19$900	19$925
		Saccas
Total das vendas		1.005
No dia anterior		—

SANTOS, 14 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A.pass
17$000	17$000	Domingo

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	29.653
No dia anterior	28.441
Em igual data de 1933	—
Embarques:	
No dia de hoje	17.833
No dia anterior	7.594
Em igual data de 1933	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	387.934
No dia anterior	2.576.129
Em igual data de 1933	—
Saidas:	
Para os Estados Unidos	5.115
Para a Europa	3.597
Para cabotagem	5.004
Total	13.712

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 14 de maio.

Entradas de café em:

Jundiahy:	
No dia de hoje	3.006
No dia anterior	2.300
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.:	
No dia anterior	13.008
No dia de hoje	19.000
Total:	
No dia de hoje	16.003
No dia anterior	22.000

(Continúa na 15ª pag.)

A Paschoa dos Intellectuaes

A sua ceremonia, ante-hontem, na Cathedral Metropolitana

Intellectuaes que tomaram parte no acto religioso na Cathedral

Com grande e selecta assistencia, na qual se viam figuras do maior destaque do nosso mundo intellectual, realizou-se, ante-hontem, domingo, na Cathedral Metropolitana, a Paschoa dos Intellectuaes, que se revestiu de expressiva e tocante solemnidade.

Viam-se entre os presentes ministros do Supremo Tribunal Federal, do Supremo Tribunal Militar, membros do governo e da magistratura, deputados, professores, advogados, medicos, engenheiros, artistas, litteratos e jornalistas.

O acto religioso foi celebrado por s. e. o cardeal d. Sebastião Leme, que ministrou a eucharistia, sendo que, em primeiro logar, aos membros do Supremo Tribunal Federal.

Occupou a tribuna sacra o conego dr. Leovigildo Franca, vigario do Sagrado Coração de Jesus, que proferiu brilhante oração, discorrendo sobre os vinculos, cada vez mais fortes, entre a religião e a sciencia.

Durante a ceremonia, ouviu-se o côro dos seminaristas do Collegio S. José, sob a direcção do padre Antonio Silva Bastos.

Foram inaugurados, hontem, em Copacabana, os Cursos de Allemão da Academia Allemã

Uma aula na Escola Allemã

Tendo em vista que a diffusão do idioma allemão é um factor efficiente de cultura scientifica, a Academia Allemã resolveu promover a fundação de cursos daquelle idioma, cujo inicio era esperado com muito interesse, pela importancia cultural e utilidade pratica que tem, hoje, no mundo inteiro o aprendizado da lingua de Goethe.

Com successo digno de registro, esses Cursos de Allemão foram, hontem, inaugurados, em Copacabana, á rua Siqueira Campos n. 33, onde os interessados poderão obter todas as informações a respeito, nos dias uteis, excepto aos sabbados, das 17 ás 19 horas.

Os cursos, que têm uma frequencia selecta, funccionam das 17 ás 18 horas, para principiantes, e das 19 ás 20 horas, para os alumnos mais adeantados.

O caso da prisão dos commerciantes maranhenses

UMA REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A majoração do imposto de Industrias e Profissionaes no Estado do Maranhão gerou um sério incidente entre o interventor federal naquelle Estado e o commercio local.

Assim é que, tendo sido indicada uma commissão de commerciantes para o fim de se entender com o interventor, manifestando o ponto de vista das classes conservadoras, foram os seus membros presos incommunicaveis, por ordem daquella autoridade.

Aggravando a situação, s. s. não permittiu a realização de uma assembléa da Associação Commercial de S. Luiz, que ia tratar do caso, e ameaçou de prisão o proprio advogado da Associação, originando dahi o fechamento total do commercio daquella cidade, em signal de protesto.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, scientificada do occorrido, immediatamente telegraphou ao ministro da Justiça, em data de 12 do corrente, solicitando providencias urgentes, e convocou para hontem uma reunião extraordinaria de seus membros, a qual se realizou ás 14,20 horas, com grande concurrencia.

Exposto o caso em todas as suas minucias, de accordo com os varios telegrammas recebidos de fontes idoneas, varios oradores usaram da palavra protestando contra os actos arbitrarios já mencionados, que aggravam não apenas o commercio maranhense, mas o de todo o paiz. A Associação Commercial do Rio de Janeiro, integralmente solidaria com a sua congenere de S. Luiz, tomou varias providencias em face da grave situação, tendo sido desde logo nomeada uma commissão de directores que irá se entender com as autoridades superiores do paiz, ao mesmo tempo que era expedido um telegramma circular a todas as associações commerciaes dos Estados, expondo a situação, bem assim endereçado um telegramma de protesto ao interventor federal no Maranhão.

Por fim, a assembléa delegou amplos poderes á Associação Commercial para tomar iniciativas compativeis com a gravidade do caso.

As tabellas de distribuição de creditos ás repartições de Fazenda

Ao ministro presidente do Tribunal de Contas, o director geral do Thesouro remetteu as tabellas de distribuição de creditos ás repartições do Ministerio da Fazenda, organizadas de accordo com o art. 41 do Codigo de Contabilidade.

Vae pagar 6:820$000 que recebeu indevidamente

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o agente fiscal do imposto de consumo no interior de São Paulo, José Simões Junior, pede reconsideração do acto que mandou fazer carga na sua folha de pagamento da importancia de 6:820$000, proveniente da differença de vencimentos que recebeu indevidamente em 1931.

Quantia mandada recolher aos cofres publicos

Em face do disposto no artigo 1.º do decreto numero 20.848, de 23 de dezembro de 1931, o ministro da Fazenda resolveu mandar archivar o requerimento em que o agente fiscal do imposto de consumo na capital de São Paulo, José Francisco de Mattos, pede reconsideração do acto ministerial que o mandou recolher aos cofres publicos a quantia de 2:637$400, proveniente de vencimentos que lhe foram pagos a maior em 1931.

O serviço de fiscalização de hoteis, pensões, hospedarias, edificios de apartamentos e demais casas de habitação collectiva

Instrucções baixadas pelo chefe de Policia

O capitão Filinto Muller, chefe da Policia, assignou a seguinte portaria:

"Rio, 8 de maio de 1934. — O chefe de Policia do Districto Federal, de conformidade com as attribuições que lhe confere o artigo 9º do decreto n. 22.332, de 10 de janeiro de 1933, e attendendo a que, por emquanto, não é possivel executar em toda a sua plenitude o serviço do Registro Geral da Policia, creado pelo decreto n. .. 15.777, de 6 de novembro de 1922, resolveu baixar, com esta portaria, as presente instrucções sobre a execução da parte relativa á fiscalização de hoteis, pensões, hospedarias, edificios de apartamentos e demais casas de habitação collectiva existentes nesta Capital.

Sendo este serviço, em face do que dispõe o artigo 1º do citado decreto n. 15.777, attribuido á Directoria Geral de Investigações, de cuja execução está encarregada a Secção de Fiscalização de Hoteis e Estradas de Ferro, as attribuições constantes da alinea XVIII do artigo 11, do decreto n. 4440, de 30 de março de 1907, e dos arts. 11, 52, 53, 56 e 57 do referido decreto n. 15.777, passam a ser da competencia daquella Directoria; pelo que, determina sejam rigorosa e fielmente cumpridas as instrucções ora baixadas, que começam a vigorar da data de sua publicação.

Instrucções para o serviço de fiscalização de hoteis, pensões, hospedarias, edificios de appartamentos e demais casas de habitação collectiva do Districto Feedarl, baixadas de accordo com o art. 9º do decreto n. ... 22.332, de 10 de janeiro de 1933

I — Os donos de hoteis, pensões, edificios de apartamentos, hospedarias e casas de habitação collectiva, são obrigados a communicar á Secção de Fiscalização de Hoteis, o funccionamento de seus estabelecimentos e a cumprir as determinações constantes desta Portaria, sob pena de multa.

II — Os donos dos estabelecimentos a que se refere a alinea I, devem ter o livro de Registro de Hospedes, de accordo com o modelo approvado, no qual consignarão o nome do hospede por extenso, idade, profissão, estado civil, nacionalidade, local de trabalho, numero do quarto ou apartamento que occupa, logar de procedencia e destino, dia e hora da entrada e de saida.

II — Todas as pessoas hospedadas, sem excepção, mesmo crianças e criados, constarão do respectivo livro de Registro da ficha individual de que trata a alinea IV.

IV — Os proprietarios ou seu prepostos apresentarão ao hospede, ao chegar ao seu estabelecimento, a ficha individual instituida de conformidade com o modelo approvado, afim deste preenchel-a, de accordo com os seus dizeres. O hospede, não sabendo escrever, será a sua ficha preenchida por outra pessoa, consignando-se, porem, o facto.

V — As declarações contidas nas fichas dos hospedes serão fielmente transcriptas no livro de Registro de Hospedes, a que se refere a alinea I, pelo proprietario ou seu preposto, e a ficha remettida dentro do prazo de 24 horas á Secção de Fiscalização de Hoteis, onde será archivada, depois de feitas as necessarias annotações.

VI — Os donos ou seus prepostos communicarão e mimpresso appropriado, dentro do prazo de 24 horas, a saida dos hospedes á Secção competente.

VII — Os livros de Registro, fichas e demais impressos constantes desta instrucção, deverão ser conservados até o prazo de dois (2) annos.

VIII — Os termos de abertura e encerramento do livro de Registro serão feitos pelo chefe de Fiscalização de Hoteis e, o visto mensal, pelo respectivo inspector; ficando a cargo do funccionario da mesma, a fiscalização diaria.

IX — Qualquer questão surgida entre o hospede e o dono do estabelecimento, será dirimida pelo chefe da Secção, se da sua alçada; em caso contrario, será encaminhada a quem de direito.

X — Toda e qualquer occurrencia de ordem policial, que se der nessas casas, a Secção tomará della conhecimento, afim de agir de conformidade com o que for indicado pela sua natureza e gravidade.

XI — No caso de pratica de algum delicto ou infracção, o facto será levado ao conhecimento do respectivo districto ou da autoridade policial competente, para os devidos fins.

XII — O uso de nomes suppostos, as informações falsas prestadas á policia pelos donos, seus prepostos e hospedes, e tudo mais que constituir fraude prevista pelo Codigo Penal, será apurado pela Secção para a instauração de competente processo, pelo respectivo districto policial.

XIII — Encaminhado o facto á autoridade competente, cessará immediatamente a interferencia da Secção.

XIV — Os srs. delegados e demais autoridades policiaes serão obrigados a prestar todo o auxilio que se tornar necessario para a bôa execução destas instrucções.

XV — Os proprietarios ou seus prepostos ficam obrigados a attender, com toda a solicitude, as determinações e providencias expedidas pela policia, de vez que a sua acção visa sempre a segurança, o bem estar da collectividade e a garantia da propriedade e do cidadão.

XVI — Nenhuma pessoa será admittida como empregado nesses estabelecimentos, seja qual fôr a sua categorias, sem que esteja devidamente identificada na Secção de Fiscalização de Hoteis; as que já estão trabalhando, o deverão fazer dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação destas instrucções.

XVII — A' Secção de Fiscalização de Hoteis fornecerá ao interessado documento que prove a sua identificação, de accordo com a alinea XVI.

XVIII — A Secção manterá seu cadastro em ordem e rigorosamente em dia, afim de attender com a necessaria presteza ás informações que lhe forem solicitadas pelas autoridades competentes; assim como a Secção poderá se dirigir directamente a qualquer dependencia da policia, sobre assumptos que se relacionem com seu serviço.

XIX — Os livros e impressos, instituidos pela policia, serão independentes dos mandados adoptar pelo Ministerio do Trabalho e pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

XX — A I. G. P. providenciará para que sejam remettidas directamente á Secção de Fiscalização de Hoteis as listas de passageiros embarcados e desembarcados no porto desta capital.

XXI — A inobservancia do que dispõem as alineas I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, XV, XVI e XXII, sujeita os infractores a multas que poderão variar, de accordo com a infracção commettida, entre 100$ a 200$000 e, na reincidencia, ao dobro.

XXII — Os agenciadores de hoteis, pensões, hospedarias, etc., para exercerem tal funcção são obrigados a estar registrados na Secção de Fiscalização de Hoteis, a qual, depois de verificar seus antecedentes, lhes fornecerá uma caderneta com retrato e numerada, adquirida pelo interessado e de accordo com o modelo approvado, para o exercicio dessa funcção.

XXIII — O registro dos agenciadores será feito mediante requerimento dirigido ao director geral de Investigações, no qual será declarado o nome do estabelecimento a cujo serviço estiver, assim como os caracteristicos de sua identidade.

XXIV — A imposição da multa não inhibe o procedimento civil ou criminal que no caso couber.

XXV — As multas serão impostas pelo director geral de Investigações, que agirá de accordo com o que preceituam os arts. da parte III do decreto n. 15.777, com recurso para o chefe de policia.

XXVI — Os responsaveis por taes estabelecimentos deverão manter á vista, em quadro especial, as presentes instrucções.

Cumpra-se."

13 de Maio

Sessão solemne em homenagem a João Alfredo

Aspecto colhido por occasião da solemnidade

Realizou-se hontem, a ceremonia em que se prestaram homenagens á memoria do conselheiro João Alfredo, que batalhou pela lei que aboliu a escravidão no Brasil.

O sr. Salgado Filho, representado pelo seu director de Gabinete, sr. João C. Vital, presidiu a ceremonia, estando presentes autoridades do Governo Provisorio e do interventor do Districto Federal, que se fez, tambem, representar, e demais convidados.

O representante do ministro do Trabalho, em rapidas palavras, traçou a vida politica e administrativa de João Alfredo e as consequencias sociaes resultantes de suas attitudes em face do movimento contra a escravatura no Brasil, lutando pelo trabalho livre.

O SEGUNDO CRUZEIRO TURISTICO-ECONOMICO AO NORTE DO PAIZ

O SEU INICIO E COMMEMORAÇÃO HONTEM, A BORDO DO "ALMIRANTE JACEGUAY"

Commemorando o inicio do segundo Cruzeiro Turistico-Economico ao Norte, a directoria do Touring Club do Brasil offereceu, hontem, a bordo do paquete "Almirante Jaceguay", em que se vae realizar a viagem, um almoço em honra do ministro José Americo, titular da pasta da Viação, altas autoridades e á imprensa.

A's 12,30 horas teve inicio o almoço, vendo-se á cabeceira da mesa o ministro José Americo, o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; dr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente do Touring Club do Brasil; sr. Guido Bezzi, director do Lloyd Brasileiro; commandante Arnaldo Muller dos Reis, directores do Touring Club e outras pessoas gradas.

Durante o almoço falaram varios oradores, sendo o primeiro o sr. P. B. de Cerqueira Lima, que, depois de lamentar a ausencia, por motivo de saude, do dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club, fez considerações sobre o futuro do turismo entre nós, tendo, em seguida, lido o discurso que o dr. Octavio Guinle deveria pronunciar na occasião.

Em seguida, o escriptor Berilo Neves saudou á imprensa, em nome da directoria do Touring Club do Brasil, agradecendo o dr. Herbert Moses, que se referiu elogiosamente ao modo como o sr. José Americo tem tratado a imprensa, recordando, tambem, que esse novo cruzeiro nascera de uma suggestão do Comité de Imprensa do Touring Club.

Outros oradores se fizeram ouvir, falando, depois, o sr. José Americo, que agradeceu as referencias feitas á sua pessôa e enalteceu a acção do Touring Club, destacando, entre os seus directores os nomes dos drs. Octavio Guinle e Cerqueira Lima.

Após o discurso do ministro da Viação, que foi muito applaudido, falou novamente o dr. Herbert Moses, saudando o dr. Guido Bezzi, director do Lloyd Brasileiro, e fazendo o elogio dessa empresa de navegação como factor de approximação entre os brasileiros.

Suicidio de um commerciante na ilha do Governador

"SE NÃO FOR DESTA, IREI DE OUTRA !

Já noticiámos com pormenores o lamentavel suicidio verificado no sabbado, na ilha do Governador.

Dissemos que o commerciante Edgard de Vasconcellos, com 53 annos de idade, viuvo, brasileiro, num momento de allucinação, em sua residencia, á praia do Zumby n. 137, tentou matar-se a tiros.

Agenor de Vasconcellos, o commerciante que tentou matar-se

Após escrever rapidas linhas, nas quaes deixou transparecer os motivos da sua desorientação, disparou dois tiros na cabeça e um no abdomem.

Os primeiros projectis resvalaram-lhe pelo couro cabelludo, emquanto que o terceiro lhe perfurou o intestino grosso diversas vezes.

Em estado grave, a victima foi removida para o Hospital do Prompto Soccorro, onde se encontra em tratamento.

A policia do 28º districto compareceu ao local e encontrou o seguinte bilhete deixado por Edgard Vasconcellos:

"Detonei a arma com o proposito de matar-me. Se não fôr desta, irei de outra. Só trabalho para os medicos. Não culpe a ninguem e não tenha maçada em abrir inquerito. (a.) — Edgard Vasconcellos."

Requeira por occasião da aposentadoria

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Pernambuco que, tendo em vista o requerimento em que o agente fiscal do imposto de consumo, no interior de Pernambuco, Tacito Altino Corrêa de Araujo, pede seja mandado contar, para os fins de aposentadoria, o tempo de serviço pelo mesmo prestado como almoxarife do Hospital Militar do mesmo Estado, resolveu indeferir o pedido, porque como já tem sido resolvido, a contagem de tempo de serviço publico, para o fim indicado, só é feita por occasião da aposentadoria do funccionario.

Dispensas na Marinha

Foram dispensados, hontem, das funcções que exercem, os seguintes officiaes, capitão de corveta Amarilio Vieira Cortez, das funcções de commandante da segunda divisão de observação com séde no Centro de Aviação Naval e o capitão ttc. Ernesto Frederico de Werne, de encarregado da artilharia do cruzador "Bahia".

Varios guardas fiscaes da Prefeitura transferidos

Por acto de hontem, do director da Secretaria do gabinete do interventor federal foram transferidos os seguintes guardas fiscaes:

Emilio Soares, de Andarahy para Engenho Velho; Francisco Pereira de Moraes, deste para S. José; Casemiro Pereira do Carmo, de Engenho Novo para S. José; José Joaquim Emilio Junior, desta para Anchieta; Antonio Leopoldino de Souza, de S. José para Engenho Velho; Antonio Pinto de Lima, da Gambôa para Santo Antonio; Alvaro Lopes Nogueira, da Gloria para Gambôa; Aureliano Furquim de Abreu Mendes, de Santo Antonio para Gloria, e Luiz Molinaro, de Engenho Velho para Andarahy.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Bangú, após um jogo renhido, conseguiu vencer o Flamengo por 4 x 3 -- A victoria do Botafogo no campeonato de amadores

O Bangú abateu o Flamengo por 4 x 3

CARLOS ALVES FOI VICTIMA DE UM SERIO ACCIDENTE

Em disputa do campeonato carioca de profissionaes, encontraram-se domingo, no stadium do Fluminense, as esquadras do Bangu' e do Flamengo.

Actuando com mais harmonia e cohesão, o Bangu' obteve uma justa victoria.

O quadro do Flamengo não foi um adversario fraco e lutou com bravura, sendo, porém, infeliz.

Um accidente privou-o do concurso do seu zagueiro Carlos Alves, que vinha actuando com brilho.

Não contando com bons reservas, o rubro-negro foi forçado a collocar em seu logar o half-back Faia, que por ser estranho á posição, pouco produziu.

Esse accidente foi portanto o maior factor da derrota do campeão de terra e mar.

O JOGO DE AMADORES

Na partida preliminar registrou-se a victoria do conjunto do Flamengo pelo score de 4x3.

Os tentos do vencedor foram marcados por Mira Sol (um), Lorico (um) e Sá (dois). Osorio conquistou os dois pontos do seu bando.

OS TEAMS

FLAMENGO — Ismael; Alberto e Waldemar; Dias — Lorico e Tosta; Luccas — Sá — Mira Sol — Miguelinho e Olympio.

BANGU' — Hermes — Orlando e Olavo; Léo — Hermeterio e Leitão — Edgard — Sampaio — Nogueira — Machinista e Vivi (depois Osorio).

Dirigiu a partida o sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

O JOGO PRINCIPAL

O jogo iniciou-se com boas cargas do Flamengo, que conseguiu, por intermedio de Alfredinho, aos 14 minutos de jogo, o primeiro goal da tarde, de um passe esticado á frente, dado magistralmente por Nelson.

Os banguenses esforçam-se para annullar a vantagem numerica alcançada pelo rubro-negro.

Cargas sobre cargas são desfeitas pelos backs do Flamengo, até que Sobral, recebendo um calculado passe de Tião, escapa em direcção ao goal e, com shoot alto e violento, consegue burlar a vigilancia de Alberto, conquistando o primeiro ponto do Bangu'.

Esse goal já foi producto do accidente que privou o Flamengo do concurso de seu back direito.

Pouco antes de Sobral conquistal-o, Carlos Alves e Pedroso intervieram numa mesma jogada e Pedroso, tentando dar uma puxada, vibrou um violento ponta-pé, alcançando em cheio o seu companheiro, que foi soccorrido pela Assistencia e recolhido a uma casa de saude.

Faia entra em seu logar.

Aos vinte e cinco minutos de jogo, o juiz, erradamente, puno um hands casual de Marino, que recebeu um shoot de perto, nas mãos, violento, sem tempo, por isso, para meditar, mandando bater um penalty, que redunda no segundo goal do Bangu'.

Deu o tiro livro Tião, que shootou em cima do keeper, pelo alto, indo a bola ao fundo do arco de Alberto.

A seguir Pedroso cede o seu logar a Vanni.

Pouco antes de findar o tempo inicial, Affonso recebe uma bela perto da area adversaria e, dribblando Mario e Sá Pinto, conquista o ponto de empate para o seu quadro.

O TEMPO FINAL

No periodo final, o Bangu' agiu melhor, aproveitando o desanimo que se apossou dos defensores do rubro-negro.

Aos trinta minutos desse periodo, o Bangu' desempata, por intermedio de Ladislão, com forte shoot, de longo alcance.

Seis minutos decorrem e Sobral produz linda escapada, que terminou com bello shoot e respectivo goal, coroando a bonita jogada.

Minutos depois, o juiz annulla, injustamente, um goal conquistado por Sobral.

O Flamengo passa a atacar com ardor e a defesa contraria pratica dois penaltios, que o juiz deixa passar em brancas nuvens, apesar do justo protesto dos players flamengos.

O rubro-negro, no afan de diminuir a contagem, faz forte pressão e, quasi no momento final da peleja, Novinha recebe um passe, dribbla Sá Pinto e corre em direcção do arco banguense.

Euclydes vem ao seu encontro e é tambem batido pelo ponta flamengo.

Vendo o perigo imminente, que corria o seu ultimo reducto, Sá Pinto applica uma rasteira no player rubro-negro, sendo punido com um penalty, que Arthur transforma no terceiro ponto do Flamengo.

E, com o score de 4x3 a favor dos suburbanos, termina o disputado prelio.

OS TEAMS

FLAMENGO — Alberto; C. Alves (Faia) e Marin — Allemão — Pedroso (Vanni) e Affonso — Novinha — Arthur — Alfredo — Nelson e Jarbas.

BANGU' — Euclydes — Mario e Sá Pinto — Paiva — Sant'Anna e Medio — Sobral — Ladislão — Tião — Placido e Dininho.

ACTUAÇÃO DOS QUADROS. — OS VENCEDORES

Como já dissemos, o quadro banguense apresentou-se em optima fórma.

Euclydes esteve seguro e praticou defesas empolgantes.

Sá Pinto foi o melhor homem da defesa e teve em Mario um bom auxiliar, principalmente no segundo tempo.

Sant'Anna defendeu bem mas passou mal.

Paiva e Medio actuaram a contento.

No ataque estiveram todos em um mesmo plano.

Placido um pouco inferior aos outros pelo facto de abusar do jogo pessoal.

OS VENCIDOS

O Flamengo lutou com ardor e tudo fez para supprir a falta de C. Alves, tão fracamente substituido por Faia.

Alberto não é um keeper para primeiro team.

Marin jogou bem, durante o primeiro tempo, decaindo no tempo final.

A linha media, á excepção de Affonso, que esteve optimo, nada fez.

A vanguarda actuou bem, tendo em Alfredo, Jarbas e Arthur os seus mais destacados elementos.

Novinha e Nelson pouco fizeram.

O JUIZ

O sr. Loris Cordovil foi um juiz fraco, prejudicando ambos os contendores com marcações falsas.

Foi, porém, imparcial.

Aspectos do jogo Flamengo e Bangu'. Novinha tenta alcançar a bola que Medio intercepta, emquanto Sá Pinto procura intervir no lance. Em baixo, uma carga de Ladislau que entra no goal apesar da bola ter passado por cima do travessão

Alfredo, center forward Flamengo

Campeonato Official de Football

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

As tabellas de football da Associação Metropolitana de Sports Athleticos assignalam para o proximo domingo a realização dos seguintes encontros de football:

Divisão Principal — Engenho de Dentro x Botafogo — Mavillis x Andarahy — Confiança x Portugueza.

Resoluções da Commissão de Corridas

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) Confirmar as suspensões de uma corrida, imposta pelo "starter" a cada um dos jockeys Osmany Coutinho e Alfonso Silva, por infracção dos artigos 148 e 149 do codigo de corridas, no premio Carapana e classico Marciano de Aguiar Moreira; e de duas reuniões ao jockey Ignacio de Souza, por infracção do artigo 147 do codigo, no classico Marciano de Aguiar Moreira;

b) chamar á secretaria, hoje, ás 17 horas, os jockeys José Leilis do Nascimento, Nelson Pires e o tratador João Cherubim;

c) suspender por uma reunião o aprendiz Claudemiro Pereira, por infracção do artigo 49 do codigo de corridas, com relação á Escola de Jockeys;

d) reiterar a prohibição do uso da silha frouxa, chamando, para isso, a attenção dos tratadores;

e) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 5 e 6 do corrente.

A Portugueza empatou com o Palestra

UM ACCIDENTE LAMENTAVEL

S. PAULO, 14 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A Portugueza, no prelio de hontem, deu mais uma robusta prova de denodo ante o quadro palestrino. Tendo enfrentado o Palestra, no seu proprio campo do Parque Antarctica, ante uma avultada assistencia, o quadro verde-encarnado mostrou sua fibra excepcional de lutador. Não esmoreceu em transe algum do prelio. Cumpriu uma performance sempre digna de um onze cathegorizado. Mais uma vez mostrou como valentemente se emprega ao enfrentar o "duplo campeão". Aliás é preciso convir, usando de justiça integral, que a Portugueza agiu com mais perfeição do que o seu bravo adversario. A sua actuação admiravel de jogo não soffreu solução de continuidade. Na verdade, por vezes, a supremacia se assignalava para o lado do Palestra. Tal coisa, porém, tinha duração contada. Pois logo depois o assenhoreamento do campo passava a ser do team visitante.

A parte bella do combate foi a que se conheceu no 1º tempo. Jogadas electrizantes eram operadas em elevado numero. Abundou o enthusiasmo e foi aprimorada a technica usada pelas duas equipes. Nesse periodo o numero de ataques da Portugueza foi em quantidade maior do que os do gremio da jaqueta verde.

A phase final teve um principio frio. Percebe-se que os contendores tinham diminuido bastante a efficiencia do seu jogo. Porém com a conquista do tento palestrino, a partida reanimou-se. Passou de novo para o cartaz do sensacionalismo. E ahi então se desenharam os lances de grande belleza. Com o triste accidente de que foi victima Carnieri teve a pugna uma diminuição do vibrantismo intenso dos jogadores, passando depois, no final, a ter a mesma caracteristica anterior. Foi fulminante mesmo o modo porque se conduziram as duas offensivas nesses derradeiros minutos. Houve uma disciplina ferrea dos jogadores que pisaram a cancha. O accidente que privou Carnieri de proseguir a partida, foi um facto que constituiu uma excepção e mesmo a sua natureza teve uma especial feição.

UMA DECISÃO ORIGINAL DO ARBITRO

Effectivamente a Portugueza traduziu a sua supremacia pela conquista de dois tentos. O primeiro delles foi annullado injustamente pelo arbitro, allegando o impedimento de Nico, que foi o seu autor, o sr. Haroldo Dias da Motta não concedeu esse ponto. Foi um erro que desapontou bastante os que confiavam na actuação impeccavel do arbitro. O lance foi este: Alberto passou a bola a Reis dentro da area. Aymoré rebateu fracamente. O couro evoluiu. Nico entrou de cabeça e collocou a bola nas redes palestrinas. Simultaneamente Alberto e Juba chocam-se com Aymoré. Como se vê nada houve para se registrar impedimento. Quando muito poderia ser creada a marcação de uma falta de Alberto e Juba em Aymoré.

Foi uma decisão absurda a do sr. Haroldo Dias da Motta.

O ACCIDENTE DE CARNIERI

Faltavam 13 minutos para terminar a partida, quando occorreu o lamentavel acontecimento que redundou no afastamento obrigatorio de Carnieri da cancha.

O meia-esquerda do Palestra deslocou-se para a extrema, para operar mais livremente. Foi assediado por Martelette, que não póde senão recorrer a um recurso extremo: applicar um "carrinho" em Carnieri. Naturalmente, o intento do médio luso não era de conduzir Carnieri, embora fosse excessivamente forte o golpe que utilizou. Mas a fatalidade serviu e quiz que Carnieri fosse victima do ardor do seu jogo, qualidade essa que elle vinha exhibindo á farta e com o conquistamento de todo o vasto publico, constatou-se que o elemento do Palestra estava com uma perna fracturada. Foi um momento que mexeu com os nervos dos menos insensiveis.

Principalmente Martelette que, acabrunhado, ficou tomado de uma indisfarçavel crise de nervos, tendo que abandonar o campo, por não se sentir mais com coragem para actuar.

Carnieri foi carregado em padiola, para fóra do campo, e o jogo depois teve reinicio.

OS DOIS TENTOS VALIDOS

O primeiro tempo findou sem que constasse ponto algum valido para os dois adversarios. Os tentos conhecidos foram conquistados no segundo tempo. Alvaro cooperou decididamente para a obtenção do 1º ponto do Palestra. Centrou uma bola em magnificas condições, que, após um transito pouco demorado em frente ao posto de Batataes, passando por alguns pés, foi ter a Imparato, que, de modo indefensavel, burlou assim Batataes. Haviam decorrido 11 minutos do tempo supplementar, quando o "placard" registrou esse acontecimento. O tento do empate foi obtido quasi no final do jogo, por intermedio de Nico, que soube habilmente aproveitar-se de um passe de Alberto.

Os quadros tiveram a seguinte formação: Portugueza: Batataes, Neves e Machado; Martelette (depois Floroti), Brandão e Gasparini; Sacy, Nico, Juba, Alberto e Reis.

Palestra: Aymoré, Carnera e Junqueira; Tunga, Navajas e Tufy; Alvaro, Gabardo, Romeu, Carnieri (depois Lara) e Imparato.

A ultima melhor de tres entre o Fluminense e Byron

A VICTORIA DO FLUMINENSE POR 7 x 1

Perante uma crescida assistencia, effectuou-se, ante-hontem, em Nictheroy, no campo da Avenida Sete de Setembro, a ultima melhor de tres entre as equipes profissionaes do Fluminense A. C. e do Byron A. Club.

O conjunto tricolor, que demonstrou mais cohesão, mediante uma combinação bem ordenada, logrou vencer o forte contendor pela significativa contagem de 7 x 1.

A reorganização do quadro do S. Paulo Football Club

A PARTIDA DOS PLAYERS CARIOCAS

Consoante o accordo firmado entre directores do S. Paulo F. C. e dos clubs cariocas, diversos jogadores de equipes profissionaes desta capital foram cedidos áquelle club paulistano, para que pudesse reconstituir quanto antes o seu "onze", que se viu desfalcado com a retirada de Sylvio, Luizinho, Waldemar e Armandinho.

Hontem á noite partiram para a capital paulista os players Jurandyr, Bindo, Lino e Poncelnillo, devendo os outros elementos cedidos seguir hoje ou amanhã.

A partida de Lino estava dependendo de licença da Policia Especial, o que devia ser concedida hontem mesmo, conforme fomos informados.

Campeonato da 2.ª Divisão

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Em continuação ao Campeonato da 2ª Divisão, foram realizados, ante-hontem, os jogos seguintes:

AMERICA SUBURBANO X JARDIM

Campo da rua Rolando Delamare.

Boa e animada assistencia, que incentivou com os seus applausos as jogadas dos dois quadros.

Após um jogo interessante e movimentado, saiu vencedor o Jardim por 5x2.

Os quadros que se defrontaram foram os seguintes:

America Suburbano — Priá (Tucano); Chirra e Mario; Bellini (Hernani), Mossoró e Passarinho; Enéas, Zézinho, Amiragio, Dola e Doca (Natal).

Jardim — Silvino; Carolino e Horacio; Antonio, Raul e Annibal; Heraldo, Oswaldo, Djalma, Nelson e Oséas.

Foram autores dos pontos: Oswaldo 2, Djalma 1, Heraldo 1 e Oséas 1, os do vencedor; Doca 1 e Zézinho 1, os do vencido.

Arbitrou o jogo, com imparcialidade e correcção, o sr. Antonio Moreira.

No encontro secundario saiu vencedor ainda o Jardim por 4x2.

BRASIL SUBURBANO X PENHA

Campo da rua João Pinheiro.

Assistencia regular e animada. A partida foi bem disputada pelos dois quadros, que se empregaram com ferrea vontade de vencer. O triumpho pertenceu ao Brasil Suburbano por 5x1.

Não tendo comparecido o quadro adversario para disputa da partida secundaria, foi considerado vencedor "walk-over" o Brasil Suburbano.

IDEAL X MUNICIPAL

Campo da Parada de Lucas.

Boa assistencia, que soube animar os dois quadros.

A partida transcorreu animada, tendo cabido a victoria ao Ideal por 4x2.

No jogo secundario registrou um empate de 2x2.

ARGENTINO X IRAJA'

Campo da rua Engenho de Dentro.

A assistencia foi bem numerosa. A partida correspondeu á espectativa dos adeptos de ambos, pois, desenvolveram actuação apreciavel.

A victoria coube ao Argentino por 2x1.

No encontro secundario registrou-se o triumpho do Irajá, igualmente por 2x1.

OS JOGOS DE DOMINGO

Para o proseguimento do Campeonato da 2ª Divisão, serão realizados, domingo, os jogos seguintes: Municipal x America Suburbano, Penha x Argentino, União x Cordovil e Jardim x Irajá.

CAMPEONATO DA SUB-LIGA

Os jogos de ante-hontem

A Sub-Liga Carioca fez realizar, ante-hontem, os jogos abaixo, em disputa do seu campeonato, que acaba de ser iniciado:

MADUREIRA X CENTRAL

Campo da rua Domingos Lopes.

Assistencia regular e enthusiasta.

No encontro secundario foi vencedor o Madureira, por 5x2, após um bom jogo.

Para o encontro principal da tarde, os quadros foram os seguintes:

Madureira — Dourado, Tuica e Canhoto; Virada, Lola e Selu'; Lindo, Paranhos, Mario Pinto, Noca e Mineiro.

Central — Eloy, Rubem e Nauta; Feitiço, Edmundo e Jair; Emygdio, Gallego, Flor, Mangueirinha e Walfredo.

A partida foi iniciada pelo Central, que ataca pela esquerda, sendo contido por Canhoto. A linha local emprehende bom ataque pelo centro e Nauta afasta o perigo. Os locaes insistem no ataque. Noca recebe passe de Paranhos e faz, com um bom tiro, o 1º ponto dos seus. Os visitantes reagem fortemente e Tuica concede corner de nullo effeito. Continu'a o assedio dos visitantes e Emygdio, mediante bella jogada, faz o ponto do empate.

Os visitantes trabalham muito, exigindo da defesa local o maximo de desempenho. Os ataques se revesam e Nauta concede corner, que é bem defendido por Eloy. Uma carga cerrada é feita pelos visitantes e Dourado defende forte tiro de Mangueirinha. E assim termina a phase inicial, com a contagem de 1 x 1.

Mario Pinho reinicia o jogo, emprehendendo rapido ataque que elle mesmo transforma no 2º ponto dos seus. Os visitantes reagem e Canhoto faz corner, que Dourado defende. Apesar do grande assedio dos visitantes, Mineiro emprehende rapida escapada, que termina com a conquista do 3º ponto dos seus, por elle mesmo conquistado. Os visitantes esmorecem um pouco, do que se aproveitam os locaes, para a conquista do 4º ponto, por intermedio de Lindo.

Eloy se machuca e sae de campo, contribuindo para maior esmorecimento dos seus companheiros, indo Walfredo para o seu logar. O Central passa a jogar com dez jogadores. Mario Pinto conquista o 5º ponto dos seus, depois augmentado para seis, por Mineiro, que, alguns minutos depois, conquista o 7º e ultimo ponto. E com essa contagem terminou o jogo a favor do Madureira.

Foi arbitro da partida o sr. Rubens Portocarrero.

BANDEIRANTE x MODESTO

Campo da Estrada da Taquara.

Após um jogo equilibrado e cheio de lances interessantes, registrou-se um empate de 1 x 1.

TORNEIO EXTRA DA SUB-LIGA

A victoria do Deodoro sobre o Paulo

No campo do Modesto F. C. realizou-se o encontro acima, em disputa do Torneio Extra da Sub-Liga.

A partida, que era a ultima do certamen, transcorreu animada, e veiu a terminar com a justa victoria do Deodoro por 5 x 1.

Foi arbitro do encontro o sr. Guilherme Gomes.

A equipe vencedora estava assim constituida: Humberto, Augusto e Ney; Assumpção, Anysio e Zumar; Campista, Joel, Barreiro, Barrão e Eloy.

Foram autores dos pontos: Barreiras 3, Joel 1 e Eloy 1, os do vencedor; e Nelson 1, o do vencido.

REUNIÕES E ASSEMBLÉAS

REUNIÕES NO S. CLUB MACKENZIE

Proseguindo em suas diversas actividades, serão effectuadas dia 16, ás 20 horas, na séde, duas grandes assembléas: uma do Departamento Feminino e outra dos socios inscriptos para o torneio interno de volley-ball.

Pede-se o comparecimento de todos os interessados.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Resoluções do Conselho Technico

O Conselho Technico, installado em 11 do corrente mez, resolveu:

a) — Eleger para secretario do mesmo o sr. Luiz Ferreira de Mello representante do Mauá F. Club;

b) — Eleger para Commissão de Tabellas e Vistorias de Campos, os srs.: Antonio Saint-Justo Filho, Jayme do Amaral Figueiredo e Adriano Alves da Costa.

c) — Marcar as sessões do Conselho para as quartas-feiras, ás 18 horas, com quinze minutos de tolerancia;

d) — Lançar na acta um voto de felicidades aos nossos patricios que rumaram á Italia, para representar o Brasil no Campeonato Mundial.

Secretaria, 12 de Maio de 1934.

Cesar Augusto Martha, segundo secretario.

O NOVO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO FEMININO DO S. C. MACKENZIE

Durante o impedimento do sr. Waldemar Cunha, que se encontra enfermo, servirá como director, junto ao Departamento Feminino, o sr. Napoleão de Hollanda Cavalcante.

Muito lucrarão as jovens mackenzistas com a actuação do novo indicado.

KERMESSE INTER-SOCIOS NO MACKENZIE

Cuidando já do programma de festas para o mez de junho, a incansavel directoria do Sport Club Mackenzie, que vem organizando seus calendarios de actividades, inseriu nelle uma "kermesse" inter-socios.

A directoria [illegible] até o proximo mez as pre[illegible] que seus socios gentilmente offer[illegible] para serem vendidas em leilão intimo.

Desde já, agradeço a todos.

Carnieri forward do Palestra que se contundiu, gravemente no jogo com a Portugueza em S. Paulo

Empatada em numero de victorias a Taça Maria Prado Aranha

DEU-SE POR UM PONTO O TRIUMPHO FINAL DO PAULISTANO

Carlos Aranha, Ivo Simoen ladeados por Pernambuco e Humberto Costa

Terminou, domingo, a competição interestadual de tennis entre o Fluminense e o Paulistano, em disputa da Taça Maria Prado Aranha. Esses jogos, que se haviam realizado sabbado, tiveram um desenrolar que se não se mostrou particularmente brilhante, pela technica apresentada, o foi, porém, pelo empenho e esforço com que se empregaram todos os contendores.

Não queremos dizer, com isso, que não tenha havido performances brilhantes. Não. Houve-os e até surprehendentes.

O triumpho alcançado por Pernambuco e Humberto Costa sobre Carlos Aranha e Ivo Simoni, foi, indiscutivelmente, um dos menos esperados. E' por demais sabido que os dois melhores singlemen do Fluminense e, quiçá, do Brasil, nunca foram tidos como adversarios fortes em duplas, ao passo que o binomio alvi-rubro é dos mais homogeneos que possuimos. Assim sendo, era com franco opportunismo que os paulistanos olhavam esse jogo. Uma surpreza estava-lhes, porém, reservada. Pernambuco e Humberto, actuando com grande energia e firmeza, não se deixaram abater nem mesmo quando, tendo igualado e se avantajado nas séries iniciaes tornaram a perder a quarta; e, não só não se abateu como reagiu efficientemente dahi por deante e na série decisiva só concedeu dois games ao seu adversario.

Aliás, não seria inopportuno lembrar que, já no jogo que o tricolor disputou contra o Country, a actuação de Pernambuco e Humberto foi bastante apreciavel. Este seu ultimo triumpho, seria, pois, como o inicio de mais um extraordinario reforço para a já valiosa turma do club tricolor.

E' quasi certo que se não fôra a deserção de Florence Teixeira e Odette Monteiro e não estaria, agora o glorioso club bandeirante jubiloso com esse tão difficil quão brilhante triumpho, apezar de que a sua turma tambem não veiu "au complet", faltantes que foram Maria Prado Aranha e Maria José Rheingantz.

Têm a seguir os nossos leitores os resultados geraes:

Paulistano — Gracyra Costa venceu a Minnie Monteath por 9-7 e 6-1. Titiana Smit a Elza Berghert por 3-6, 6-4 e 6-1. Gracyra Costa x Ivo Simoni a Stella Leal x Guilherme Prechel por 7-5, 3-6 e 6-1. Sylvio Lara a Cesarino Rangel por 4-6, 6-4, 6-1 e 8-6. Carlos Aranha a Carlos Palhares por 6-3, 7-9, 2-6, 6-1 e 6-1. Aniz Racy a Ignacio Nogueira por 6-0, 8-6, 1-6 e 6-2 e N. Cruz x S. Lara a J. Willemsens x P. Prechel por 6-3, 6-3 e 6-4.

Total: 7 victorias.

Fluminense — Stella Leal x Maria Corrêa do Lago venceram a Titiana Smit x Gracyra Costa por 1x6, 6x3 e 6x1. Elza Borgerth x R. Pernambuco a Titiana Smit x Carlos Aranha por 6x4 e 6x3. R. Pernambuco a N. Cruz por 6x2, 6x4 e 6x3. Humberto Costa a Ivo Simoni por 4x6, 7x5, 7x5 e 6x2. H. Costa x R. Pernambuco a I. Simoni x C. Aranha por 6x8, 6x4, 6x4, 3x5 e 6x2. C. Rangel x Alberto Lage a A. Racy x J. Prado por 6x4, 6x2, 4x6 e 6x3.

Total: 6 victorias e 22 sets.

OS JOGOS DA FEDERAÇÃO

Os jogos patrocinados pela Federação de Tennis e realizados domingo, tiveram os seguintes resultados:

1ª Divisão — Country, 3 x Botafogo, 2; Tijuca, 3 x Vasco, 2.

D. Intermediaria — Paysandu, 5 x Grajahú, 0; America, 3 x Brasil, 2.

2ª Divisão — Country, 5 x Paysandú, 0; Fluminense, 5 x America, 0; Tijuca, 3 x Vasco, 0.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A temporada de catch-as-catch-can

AS TRES LUTAS DE HOJE — A ESTRÉA DE WLADECK ZBYSZKO — DUDÚ ENFRENTARÁ O NORUEGUEZ JOHANNSEN

Uma demonstração de um dos variadissimos golpes de catch

Prosegue esta noite o torneio internacional de catch-as-catch-can, que foi iniciado sabbado ultimo, no stadium Riachuelo.

No programma desta noite tomam parte os elementos nacionaes e estrangeiros, e entre estes destaca-se com grande relevo a figura de Wladeck Zbyszko.

ZBYSZKO VERSUS CONLEY

Wladeck Zbyszko, que ainda é considerado campeão mundial pela Commissão da California, é uma das figuras notaveis do catch-as-catch-can.

Wladeck é hoje em dia, nesse sport violento, o que são Carnera e Baer no box, Tilden no tennis e Domingos, no football.

Dotado de um admiravel physico e apurada technica, com uma longa pratica dos rings de todo o mundo e com uma energia e violencia temiveis, quando em acção, Zbyszko poucos, pouquissimos adversarios encontra hoje em qualquer parte do mundo, depois que bateu Strangler Lewis, Jim Londos, Joe Stoecker, Dick Shikat, Gus Sonnenberg e outros homens dos tablados yankees.

Wladeck fará a luta final de hoje, enfrentando o inglez Conley, catcher que, com tanta facilidade, venceu sabbado Mossoró.

W Zbyszko e Conley promettem fazer um combate sensacional, onde mostrarão mais alguns aspectos empolgantes do violento sport.

DUDU' CONTRA JOHANNSEN

Orlando Americo da Silva, o Dudu', fez sabbado a sua estréa no torneio internacional e venceu de forma espectacular o russo Zicoff.

O catcher brasileiro provou com essa victoria que tem credenciaes para disputar com os azes estrangeiros, pois para isso se vinha preparando ha longo tempo.

Hoje, Dudu' volta a subir ao ring para novo combate.

Seu adversario será Einar Johannsen, o forte norueguez, que é um dos violentos e experimentados catchers que nos visitam.

CASTANHO CONTRA ZICOFF

Zicoff, o campeão russo, que foi batido sabbado por Dudu', vae tentar hoje rehabilitar-se enfrentando o campeão hespanhol André Castanho.

Zicoff vae empregar-se a fundo para conseguir uma victoria sobre seu duro adversario.

Por seu lado, o hespanhol tudo fará para reaffirmar seus creditos já firmados entre nós, com a esplendida victoria sobre Stanislão Sbyszko.

AS PRELIMINARES

Completam o programma duas preliminares de catch-as-catch-can, entre lutadores nossos, que assim se preparam para o referido torneio.

As lutas são: Mossoró, o valente lusitano, contra Renée e Manoel Fernandes, o forte e apreciado lutador contra José Soares (Zé do Bambo).

O juizo de um treinador brasileiro sobre os nadadores argentinos

A opinião de Ariel Tavares sobre a organização do Campeonato Sul-Americano e as figuras destacadas deste certamen — Rocca e Sos — A natação feminina

"El Grafico", de Buenos Aires, publicou com os titulos supra a seguinte entrevista com o monitor Ariel Tavares, technico de natação da delegação brasileira aos campeonatos sul-americanos recentemente realizados na Argentina:

IMPRESSÃO OPTIMA

Esta é a primeira vez que venho a Buenos Aires e me é muito agradavel encontrar n' "O Grafico" a opportunidade de expressar nosso agradecimento pelas grandes attenções de que nos fizemos objecto, por parte das autoridades da Federação Argentina. As innumeraveis gentilezas recebidas nos obrigam a esperar que muito breve possamos estar em condições de retribuir-lhes.

O desenrolar do campeonato nos deixa uma impressão optima, por todos os motivos.

NATAÇÃO FEMININA

Com respeito á organização do Campeonato Sul-Americano, Ariel Tavares nos declarou que havia achado perfeita. — Não tem alguma observação a fazer, nesse sentido?

— Seria unicamente para elogial-a. O proposito desses torneios é o de reunir os melhores nadadores da America do Sul em uma competencia renhida e cordial ao mesmo tempo. Pois bem: esses desejos foram realizados.

Insistimos no mesmo thema comprehendendo que sua condição de hospede o impediria opinar com inteira liberdade.

— Você sabe que a perfeição é difficil, senão impossivel de lograr, senhor Tavares. Como poderia aperfeiçoar-se mais ainda o campeonato?

— Uma só coisa faltaria para ampliar as projecções do torneio, porém, não creio que seja um defeito. Refiro-me á possibilidade de incluir, no programma dos campeonatos sul-americanos, as provas reservadas á natação feminina. A America do Sul está progredindo nesse sentido e resultaria interessante assistir a essas lutas entre mulheres, em um constante esforço de progresso.

OS NADADORES ARGENTINOS

Neste campeonato, encontrei os nadadores argentinos em um estado muito superior ao que ostentaram, faz dois annos, nos jogos olympicos.

— Que homens sobresairam, a seu juizo?

— Para mim, foram duas as figuras que se destacaram no torneio.

Uma dellas foi a de Rocca. Pode considerar-se que esse homem se encontra agora em pleno apogeu, porque os annos de piscina lhe deram grande experiencia, ao que deve accrescentar-se o optimo estado physico e de treinamento com que se apresentou. Seu triumpho na carreira de 200 metros, sobretudo, foi uma demonstração de sua classe.

— E a outra figura?

— E' um valor novo entre os argentinos: Carlos Sos. Surprehendeu-me sua qualidade, porque contrasta com sua escassa figura e seu physico inadequado para a natação. Sem embargo, apesar de ter sobre si a responsabilidade que surgia na substituição de Caraballo, Sos actuou com uma desenvoltura admiravel, obtendo seus triumphos de 100 e 200 metros de peito, em grande estylo.

Referindo-se depois a Roberto Peper, nos manifestou Tavares que, a seu juizo, o nadador argentino está commettendo um erro em actuar, simultaneamente, nas provas de costa, estylo livre e de turmas.

— Em Peper — accrescentou — ha um grande estylista, porém, o vi como tal somente nas séries, por isso que decepcionou nas finaes. Attribuo isso ao excesso de energias gastas e á mistura dos dois estylos. A argentina deveria buscar outro nadador para incluir nos teams de revezamento e reservar Peper, exclusivamente, para as provas de costas.

Tabrier e Roca, dois dos mais destacados nadadores argentinos, que fizeram os quatrocentos metros, livre, em 5'32" 2/5

Outra figura notavel é a de Valerga Curell. Tem uma vitalidade assombrosa e grandes condições, porém, seus triumphos, muito valiosos, se devem quasi inteiramente á sua força physica. Considero que se Valerga se collocar debaixo da direcção de um treinador que lhe faça seguir um estylo technico, passará a ser uma figura mundial.

Ariel Tavares declara que teve uma surpresa com o triumpho de William Camet na corrida de 800 metros.

— Não me surprehendeu a victoria em si, porque já antes da prova o havia assignalado como um seguro vencedor. O que me admirou, muito agradavelmente, foi esse tempo magnifico 11'19", que o mantém entre os melhores nadadores da America do Sul.

CHILE E URUGUAY

Entre os representantes do Chile, o treinador brasileiro opina que merece citar-se Telles, competidor em 200, 400 e 800 e turma de 4x200, como o ponto alto da equipe:

— Da equipe uruguaya, o melhor é "Chiquito" Garcia. Haveria rendido muito mais se tivesse podido reservar energias, porém, se viu forçado a intervir em muitas provas e por essa circumstancia se esgotou.

E o peruano Carpio, que se aventurou só contra todos, merece um elogio por sua velocidade, tanto mais difficil de obter com o original estylo que elle usa. Com sua actuação no certamen, Carpio justificou amplamente sua presença.

VICTORIA MERECIDA

Ariel Tavares terminou manifestando-nos que nada havia mais justo que o triumpho dos nadadores argentinos neste Campeonato Sul-Americano.

— Classificaram-se campeões os que, através de todo o torneio, demonstraram ser os melhores. O Brasil se declara orgulhoso de haver obtido o segundo posto, tendo em conta o magnifico estado dos argentinos, cuja equipe foi, sem duvida, a melhor preparada. Merecem meus mais sinceros elogios os treinadores do team campeão e cada um de seus componentes. Graças a elles, o publico foi sempre numeroso e enthusiastico: as séries se disputaram com ardor e as finaes resultaram sensacionaes. Houve, sobretudo, um factor que é indispensavel para dar caracter a um torneio: o coração posto em luta. Todos os nadadores argentinos se atiraram n'agua para buscar a victoria. E a maioria o conseguiu.

Campeonato Official de Football

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Com a realização dos jogos abaixo, teve proseguimento, ante-hontem, o Campeonato Official de Football, patrocinado pela A. M. E. A.

O TRIUMPHO DO BOTAFOGO SOBRE O BRASIL POR 6 X 0

No campo da rua General Severiano, encontraram-se, perante numeroso publico, os quadros do Botafogo F. C. e do S. C. Brasil, em disputa do campeonato da A. M. E. A.

A partida transcorreu favoravel ao Botafogo, do começo ao fim, pois o Brasil apresentou uma equipe pouco adestrada; dahi, não lhe ter sido possivel resistir ao assedio que lhe foi feito sem descanso.

O quadro alvi-negro, que soube vencer merecidamente por 6 x 0, fez boa exhibição de football, e, apesar de todos os seus elementos terem desenvolvido jogo apreciavel, é justo destacar a actuação dos players seguintes: Nilo, que foi um bom distribuidor e excellente arrematador; Mourinha, que estreou bem no arco, fazendo difficeis defesas e demonstrando firmeza, coragem e bom golpe de vista; Albino, optimo zagueiro, bem secundado por Vicente, e Franklin e Jayme, que foram dois esforçados deanteiros, contribuindo muito para a victoria de seu quadro.

OS QUADROS

Para o jogo principal, os quadros foram estes:

BOTAFOGO — Mourinha; Vicente e Albino; Ferreira (Walter), Rogerio e Walter (Jahú); Eloy, Franklim, Nilo, Jayme e Perica.

BRASIL — Batalha; Lucio e Octavio; Waldemar, Nephtaly e Walter; Mario, Castro, Roberto, Modesto e Waldemar.

O JOGO

Desde o inicio do jogo, o Botafogo demonstrou estar senhor do campo. Mediante jogadas bem ordenadas, foi, pouco a pouco, conseguindo envolver o adversario, até terminar o periodo inicial com a contagem de 2 x 0 a seu favor, tendo feito os pontos Nilo e Franklim.

No periodo final, logo de inicio, Nilo faz o terceiro ponto dos seus, ao bater uma penalidade. Pouco depois, realizando rapido ataque, Franklim, recebendo passe de Eloy, faz o quarto ponto dos alvi-negros. A pressão dos locaes é cada vez maior. Nilo conquista o quinto ponto e Jayme encerra a contagem, conquistando com tiro rasteiro o sexto ponto do Botafogo. Assim, termina o jogo, sem que o Brasil lograsse abrir a contagem a seu favor.

No jogo secundario, foi ainda vencedor o Botafogo por 5 x 3, após um prelio muito movimentado.

O ANDARAHY VENCEU O RIVER POR 4 X 2

No campo da rua Prefeito Serzedello Corrêa se defrontaram os quadros do Andarahy e do River, como determinava a tabella official da A. M. E. A.

OS QUADROS

Para o jogo principal, os quadros entraram em campo assim organizados:

ANDARAHY — Gustavo; Gilberto e Chavisco; Avila, Bethuel e Venerato; Alvaro, Climerio, Blanco, Palmier e Floriano.

River — Jaguaré, Bolão e Palmeira; Malachias, Costa e Gradim; Romero, Canedo, Zezinho, Manoel e Nellinho.

O JOGO

Os primeiros minutos de jogo foram de perfeito equilibrio. Ambos actuam preoccupados com a sua defesa, contraria trabalho incessante. Cabe a Blanco abrir a contagem num ataque. Nellinho escapa e, da extrema, faz o ponto de empate.

Os locaes organizam um bom ataque e Alvaro, bem collocado, faz o 2º ponto do Andarahy.

Ha protestos dos jogadores contrarios. O jogo fica paralysado durante cinco minutos. Reiniciada a partida, Alipio choca-se com Palmier, machucando-se. E' retirado de campo.

O jogo continua paralysado até que Alipio volta ao gramado. E assim, com a contagem de 2 x 1, termina a phase inicial.

No periodo final ha forte reacção dos riverenses. Bolão faz falta em Alvaro, resultando disso ligeiro conflicto e invasão de campo. Restabelecida a ordem, a bola é batida ao keeper. Os locaes atacam muito. Blanco entra, dribla Bolão e faz, com forte tiro, o 3º ponto do Andarahy. O River é quem ataca. Romero contra o [illegible] e o couro, [illegible], penetra no arco. Era o segundo ponto do River. O Andarahy revida e Blanco, em nova entrada, finta Bolão e marca o quarto ponto dos seus. Novos protestos e nova interrupção. Faltam dezoito minutos para findar o prelio e os visitantes, não se conformando com a marcação de um tento legitimamente conquistado, decidem não mais proseguir, permanecendo, comtudo, em campo, até a advertencia do chronometrista, depois de escoado o tempo regulamentar. E assim venceu o Andarahy por 4 x 2.

Durante o jogo se destacaram os players seguintes: Chavisco, Veneralli, Blanco, Alvaro e Palmier, no quadro do Andarahy, e Jaguaré, Gradim, Romero e Nellinho, na equipe do River.

Foi arbitro do jogo o sr. Olegario Laranja, que se revelou fraco.

No encontro secundario houve um empate de 2 x 2.

A VICTORIA DO OLARIA POR 1 x 0 SOBRE O PORTUGUEZA

No campo da rua Moraes e Silva, empenharam-se em boa luta as equipes do Olaria e da Portugueza, em disputa do campeonato da A. M. E. A.

A partida foi boa, pelo equilibrio notado nas equipes e boa technica posta em pratica pelas mesmas.

Os locaes estiveram infelizes nos arremates. Caso tivessem os médios da Portugueza actuado de forma mais segura, auxiliando o ataque, a contagem registrada não seria tão diminuta.

Durante a peleja, foram elementos de destaque os players: Antonio, Nelson, Arthur e Waldemar, na equipe local. Os demais nada fizeram.

No quadro do Olaria não ha nomes a destacar, pois todos souberam cooperar para a victoria.

OS QUADROS

Para o encontro principal da tarde, os quadros foram estes:

Portugueza: Nogueira, Nelson e Antonio; Esther, Taquara e Bolão; Arthur, Alvarenga, Waldemar, Jaguarão e Cardoso.

Olaria: Biroba, Alfredo e Arminio; Gradim, Augusto (depois Nonô), e Viveiros; Horacio, Gago, Zé Luiz, Pierre e Gaucho.

Arbitrou a partida o sr. Luiz Dentis, escolhido de commum accordo, na falta do sr. Jayme Guimarães.

O autor do unico ponto da tarde foi o player Pierre.

No prelio secundario registrou-se um empate de 2 x 2.

O COCOTÁ VENCEU O MAVILLIS POR 4 x 3

No campo da Ilha do Governador realizou-se o encontro acima, em disputa do campeonato da A. M. E. A.

No encontro principal, disputado com muito enthusiasmo pelos contendores, foi vencedor o Cocotá por 4 x 3.

Na partida secundaria triumphou o Mavillis por 2 x 1.

Nilo, que commandou bem a offensiva alvi-negra

Jogadores italianos que tomarão parte no campeonato mundial

ROMA, 14 (H.) — Segundo informa o "Popolo di Roma" são os seguintes os jogadores italianos que tomarão parte no campeonato mundial de football: Guaita, Orsi, Mazza, Ferrari, Schiavio, Borel II, Cesari, De Maria, Guarisi, Ascari, Castellazi IV, Monti, Pizzioli, Bertolini, Sahgaris, Risetta, Allemandi, Monzeaglio, Dombi e Cerusoli.

Uma estrella do nado argentino

Margarida Palemona, nadadora argentina vencedora dos 100 metros, nado de peito, para damas, em 1' 41" 3/5

A ultima competição natatoria do C.U.B.A.

Os nadadores brasileiros venceram aos universitarios argentinos em todas as provas — Benevenuto Nunes estabeleceu novo record nacional, nos 100 metros, estylo de costas

Os nadadores do Club Universitario de Buenos Aires realizaram, ante-hontem, á noite, na piscina do Fluminense F. C., a sua segunda e ultima competição aquatica internacional, no Rio.

Os distinctos moços argentinos competiram com os melhores elementos da nossa natação e jogaram uma partida de water-polo com o team do Club Internacional de Regatas.

Como era esperado, os nadadores brasileiros pertencentes á Federação Aquatica, do Rio, e á Liga da Marinha, venceram as provas de natação e o Internacional triumphou na de polo aquatico, pela elevada contagem de 8 goals a 1.

Os universitarios argentinos encerraram, assim, a sua temporada no Brasil, sem maior exito, ainda que na competição aquatica realizada na piscina do C. R. Botafogo, lograssem alguns pontos.

O melhor acontecimento [illegible] a quéda de mais um record brasileiro. Foi autor desse feito o bravo marujo Benevenuto Martins Nunes, nos 100 metros, em nado de costas, que percorreu no tempo de 1'13" 4/5.

O programma internacional constou de oito provas, que foram igualmente divididas entre os nadadores cariocas e os da Liga da Marinha. Os nadadores da Argentina só lograram duas collocações em 2º logar.

A lamentar ha apenas mais uma desclassificação em nado de peito, por "ligeira inclinação do hombro", criterio em que os "juizes" da commissão de raia persistem em julgar sufficiente para prejudicar os que vencem e tirar o estimulo aos nossos praticantes da braçada classica.

A victima desta feita foi o nadador Antonio Luiz dos Santos, da Liga da Marinha, cujo technico Samuel [illegible] qualquer defeito do seu pupillo capaz de provocar uma desqualificação.

A assistencia foi numerosa e selecta.

OS RESULTADOS DAS PROVAS

Primeira prova — 400 metros — Livre:

1º, Jean Haveliange — em 5'25"; 2º, Aloysio Lage — em 5'25" ambos da Federação Aquatica; 3º, Enrique Salas, do Cuba.

Segunda prova — 100 metros — Livre:

1º, Manoel da Rocha Villas, da Liga de Sports da Marinha, em 1'03" 3/5; 2º, Eduardo Miguens, do Cuba, em 1 minuto e 5 segundos; 3º, Caetano Domenico, da Federação Aquatica.

Terceira prova — 100 metros — Costas:

1º, Benevenuto Martins Nunes, da Liga de Sports da Marinha, em 1 minuto 16 segundos e 4/5 (novo record brasileiro); 2º, Alencar de Carvalho, da Federação Aquatica, em 1 minuto 18 segundos; 3º, Daniel Barata, da Federação Aquatica; 4º, Luiz G. Guinazu, do Cuba.

Quarta prova — 100 metros — Peito:

1º, Sylvio Campos Reis, da Federação Aquatica, em 1'25" 4/5; 2º, Antonio L. dos Santos, da Liga de Sports da Marinha, em 1'26" 2/5; 3º, René N. Caminha, da Federação Aquatica.

Quinta prova — 100 metros — Livre — Principiantes:

1º, Wagner Bueno, do Guanabara, em 1'12" 3/5; 2º, Lucio Maletta, do Flamengo, em 1'15".

Sexta prova — 100 metros — Peito — Principiantes:

1º, Hildemar Carvalho, do Gragoatá; 2º, Eric Krops, do Flamengo, em 1' 36" 3/5.

Setima prova — 100 metros — Costas — Principiantes:

1º, Evaldo Ribeiro, do Icarahy, em 1'45" 4/5; 2º, Ruiz H. Vieira, do Fluminense, em 1' 46" 4/5.

8ª prova — 200 metros — Livre:

1º, Manoel da R. Villar, da Liga de Sports da Marinha, em 2' 21" 3/5; 2º, Luis Bianchetti, do Cuba, em 2'35"; 3º, José H. Lobo, da Federação Aquatica.

Nona prova — 200 metros — Costas:

1º, Benevenuto M. Nunes, da Liga de Sports da Marinha, em 2' 52" 4/5; 2º, Daniel Barata, da Federação Aquatica, em 2'58" 4/5; 3º, Luiz Guinazu, do Cuba.

Decima prova — 200 metros — Peito:

1º, Moacyr M. Machado, da Federação Aquatica, em 3'13" 1/5; 2º, Sylvio C. Reis, da Federação Aquatica; 3º, Amadeu Allumalde, do Cuba.

Em primeiro logar chegou Antonio L. dos Santos, da Marinha, que foi desclassificado.

Do boletim dos juizes de raia consta o seguinte: "O nadador da Marinha nadara com o hombro inclinado".

11ª Prova — 800 metros — Livre:

1º, Jean Haveliange, da Federação Aquatica, em 11'25" 3/5; 2º, Antonio P. dos Santos, da Marinha, em 11' 56" 4/5; 3º, Enrique Salas, do Cuba.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

Primeiro — Federação Aquatica — 4 primeiros e 4 segundos.

2º — Liga de Sports da Marinha — 4 primeiros e 2 segundos.

3º — Centro Universitario de Buenos Aires — 2 segundos.

O JOGO DE WATER-POLO

Internacional, 8 x Cuba, 1

Encerrando a competição, realizou-se uma partida de water-polo entre os teams argentino do Centro Universitario de Buenos Aires e o quadro principal do Internacional.

O match, disputado com o tempo de cinco minutos, teve como vencedor o Internacional pela contagem de oito a um.

Os teams eram os seguintes:

INTERNACIONAL — Eduardo; Leonino e Cururú; Euclydes, Murillo, Mendonça e Jorge.

Centro Universitario de Buenos Aires: Garmendia; Cordoba e Edelberg; Miguens (capt.), Almunde, Sadaballi e L. Miguens.

O primeiro tempo terminou com o score de cinco a um, a favor do Internacional. Foram autores dos goals: Cururú, 2; Mendonça, Aranha e Murillo, 1, cada um, os do vencedor e Miguens, o do vencido.

No segundo periodo, o Internacional marcou mais tres goals, por intermedio de Murillo, 2 e Mendonça 1, terminando a peleja pela victoria do team brasileiro por 8 x 1.

Benevenuto e Villar, dois recordistas brasileiros, vencedores na competição com os argentinos

Os nadadores do C. U. B. A. posando para O JORNAL, antes da sua ultima competição com os brasileiros

Reforma dos Estatutos da Federação de Desportos Aquaticos

(Continuação)

CAPITULO IV

Da Directoria

Art. 75 — A directoria da Federação, cujo mandato será de dois annos compor-se-á de presidente, vice-presidente, secretario, primeiro thesoureiro e segundo thesoureiro.

§ 1º — Só poderão occupar cargo da directoria e demais poderes, representantes ou pessoas que figurem na lista dos seis nomes, que, annualmente e obrigatoriamente, até ás vesperas das eleições, os clubs enviarem á Federação.

§ 2º — Não poderá fazer parte da directoria:

a) — O que deixar de ser socio dos clubs filiados;

b) — Mais de um representante de cada club filiado;

c) — Os que exercerem ou acceitarem outra qualquer funcção, dentro da Federação.

Art. 16º — Cabe á directoria:

a) — Administrar a Federação, de accordo com os dispositivos de seus Estatutos, Codigos e Regulamentos, executando, com a maxima brevidade todas as resoluções dos Conselhos de Representantes Technicos e de Julgamentos.

b) — Elaborar o seu regulamento interno e leval-o ao conhecimento e approvação do Conselho de Representantes.

c) — Dar publicidade dentro de quarenta e oito horas, das resoluções dos poderes da Federação, notificando, ainda, os clubs filiados dessas resoluções.

d) — Levar ao conhecimento e approvação do Conselho de Representantes o balancete da receita e despesa de cada mez findo, com o parecer da Commissão de Contas.

e) — Reunir-se, obrigatoriamente, de accordo com o seu Regulamento interno, uma vez por semana, em dia previamente determinado, e sempre que fôr convocada pelo presidente.

f) — Apresentar annualmente ao Conselho de Representantes o relatorio geral dos seus trabalhos, prestando contas da gestão e propondo adoptação de medidas que julgar convenientes.

g) — Indicar os representantes officiaes da Federação junto ás Entidades reconhecidas e nomear os delegados nos festivaes e competições sportivas.

h) — Conceder licença aos seus filiados para promoverem competições extraordinarias e internas ou participarem das mesma, desde que não contrariem os dispositivos das leis da Federação.

Art. 17º — As resoluções da directoria serão sempre tomadas por maioria, cabendo recurso para o Conselho de Julgamentos, os quaes deverão ser interpostos dentro de setenta e duas horas, após á publicação ou notificação official dessas resoluções.

Art. 18º — Ao presidente, que nos seus impedimentos será substituido pelo vice-presidente, compete:

a) — Convocar e presidir as sessões de directoria e Conselho de Representantes, sempre que julgar necessario ou a requerimento da maioria dos representantes, especificando o assumpto a ser tratado na sessão.

b) — Nomear ou demittir os funccionarios necessarios aos serviços internos e externos da Federação.

c) — Resolver qualquer assumpto urgente e de solução inadiavel, "ad referendum" da directoria e Conselho de Representantes.

d) — Rubricar, assignar e despachar todos os documentos, livros e correspondencia da Thesouraria, Secretaria e Conselhos.

e) — Representar a Federação em Juizo ou fóra delle, podendo constituir procurador.

f) — Firmar em nome da Federação quando devidamente autorizado pelo Conselho de Representantes, contractos e quaesquer documentos de responsabilidade. g) — Assignar com o thesoureiro os cheques e os documentos de qualquer natureza que se relacionem com os dinheiros e haveres da Federação.

Art. 19 — Ao Secretario compete:

a) — Dirigir todos os trabalhos da Secretaria.

b) — Substituir o presidente na falta do vice-presidente.

c) — Dirigir a maior propaganda possivel pela imprensa, das competições sportivas, e distribuir semanalmente um boletim official.

d) — Mandar redigir e fiscalizar as actas das reuniões de todos os poderes da Federação, assignando-as.

e) — Organizar e manter em dia, sob a sua fiscalização, o archivo da Federação.

f) — Mandar publicar pela imprensa, no Boletim Official semanal e communicar aos clubs filiados, dentro de (48) quarenta e oito horas, todos os actos officiaes dos Poderes da Federação.

g) — Mandar confeccionar e organizar os relatorios mensaes e annuaes dos Poderes da Federação.

Art. 20 — Ao 1.º thesoureiro que substitue o Secretario nos seus impedimentos, compete:

a) — Dirigir, fiscalizar e superintender os trabalhos da Thesouraria.

b) — Fiscalizar e arrecadar a receita, a renda das competições e festivaes dirigidos pela Federação.

c) — Fazer ou mandar fazer, em forma legal, a escripturação da Federação, de modos que mereça fé em juizo ou fóra delle.

d) — Ter sob sua guarda todos os valores da Federação, taes como: moveis e immoveis, titulos, letras, cauções, premios, medalhas etc., que ficarão sob a sua unica responsabilidade.

e) — Registrar em cartorio ou repartições officiaes, livros, estatutos e documentos da Federação, conforme as exigencias das leis do paiz.

f) — Receber pontualmente todas as importancias correspondentes a multas, quotas, mensalidades, subvenções, donativos, juros, dividas e amortizações, sendo unico responsavel pelos atrazos por mais de (30) trinta dias, levando logo ao conhecimento da Directoria e Conselho de Representantes os infractores.

g) — Pagar todas as contas da Federação uma vez autorizadas pela Directoria, desde que venham conferidas e visadas pelos poderes cujas despezas foram effectuadas.

h) — Depositar em estabelecimento de credito, de preferencia na Caixa Economica, as importancias que excederem a rs.: (2:000$000) dois contos de réis, podendo effectuar retiradas de dinheiro com o visto do presidente, qualquer que seja o seu valor.

i) — Mandar cunhar, confeccionar ou adquirir todos os premios, medalhas e diplomas, fazendo obrigatoriamente a entrega dos mesmos dentro do prazo fixado pelos Estatutos, codigos e regulamentos.

j) — Levantar o balancete mensal e annual da Receita e Despesa da Federação, prestando esclarecimentos á Directoria, Conselho de Representantes e Commissão de Contas sempre que fôr solicitado.

Art. 21 — Ao 2.º thesoureiro compete:

Paragrapho unico — Auxiliar o 1.º thesoureiro e substituil-o nos seus impedimentos.

Ainda o jogo Country-Fluminense

Em carta dirigida á Federação o sr. Gilberto Hearn responde a insinuações referentes a sua pessôa

O sportman Gilberto Hearn, que funccionou como arbitro na partida Country x Fluminense, da 1ª Divisão, enviou á Federação de Tennis do Rio de Janeiro a seguinte carta:

"Sr. presidente e demais membros da directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro — Ao lêr o commentario do "Correio da Manhã", de hoje, relativamente ao match de tennis Fluminense versus Country Club, iniciado domingo ultimo, 6 do corrente, á tarde e interrompido por falta de luz, conforme consta da sumula, deparei com certas allegações que baseadas indubitavelmente em impressões momentaneas, dão ao leitor a impressão de parcialidade do arbitro que, na occasião, era eu.

Uma vez que quaesquer commentarios desairosos contra a pessoa designada para arbitrar um encontro póde vir a reflectir, até certo ponto, na entidade que o tenha designado, sinto-me na obrigação de apontar as inexactidões, afim de que possa essa Federação esclarecer a opinião publica, caso isso julgue conveniente. Escrevo, portanto, unicamente no interesse do esporte desta capital e isento de qualquer resentimento pessoal.

1. — Antes de começar o encontro, fui procurado pelo sr. Godofredo Menezes, do Country Club, que me informou que, na ausencia, por motivo de força maior, do sr. Jack Sampaio, tinha elle, sr. Menezes, sido designado para representar o seu club. Durante, pois, todo o encontro, com elle me entendi. Ao cair da tarde, notei que o sr. Sampaio havia chegado, porém, se manteve elle como simples espectador do jogo.

2. — Por parte do Fluminense entendi-me durante todo o tempo exclusivamente com o dr. Herberto Filgueiras, que, desde o inicio, se apresentara como representante do seu team.

3. — Conforme consta da sumula, assignaram-na, como captains, os srs. Godofredo Menezes e Herberto Filgueiras, o que vem confirmar que "somente com elles poderia eu me entender".

4. — Diz o "Correio" que havia sido combinado entre o sr. Jack Sampaio, da parte do Country Club, e o sr. Roberto Peixoto, da do Fluminense, que o encontro seria continuado á luz de reflectores no caso de não ser possivel terminar-se á luz solar. Todavia, nenhuma communicação escripta me foi feita nesse sentido, só ouvindo eu isso constar, muito depois de interrompido o encontro e após alguns dos jogadores terem-se retirado.

5. — Não havendo referencia alguma no regulamento dessa Federação no tocante á continuação obrigatoria dos encontros sob luz artificial no caso de interrupção de um jogo por falta de luz do dia, "somente por accordo entre os respectivos captains dos quadros disputantes poderia isso se realizar", mormente, como é notorio, devido ao facto de haver tennistas cuja visão mal se adapta a jogos á luz artificial.

Conforme consta da sumula, poderá v. s. verificar que o sr. Herberto Filgueiras, da parte do Fluminense, se oppoz á suggestão feita para continuação do jogo, direito esse que lhe assistia, razão por que não pôde ser terminado o encontro. Tendo sido, como é natural, uma decepção para a numerosa assistencia não ter o encontro terminado, realizou-se, então, um jogo amistoso entre quatro dos participantes do Fluminense e Country Club, afim de a ella proporcionar uma exhibição compensadora.

Ao concluir devo accentuar que entre as duas alternativas: ou declarar o jogo interrompido por falta de luz — o que fiz — ou insistir em que elle proseguisse á luz de reflectores, a despeito da recusa do Fluminense — circumstancia essa que crearia uma situação assás delicada, pois forçaria a Federação a declarar vencedor um dos contendores por desistencia, ou desautorizaria o arbitro — foi-me possivel opinar somente pela primeira, pois, certamente, poderia eu vir a ser acoimado de arbitrario e parcial, se tivesse agido da outra forma (se a isso permittisse a minha consciencia de sportman).

Apresento, portanto, a essa Federação as explicações supra, em face do commentario desportivo do "Correio da Manhã, "por comprehender que as criticas acerbas aos arbitros e juizes dos diversos ramos de esporte, tendem a tornar cada vez mais difficil, poder-se escolher alguem que seja inclinado a sacrificar-se a taes tarefas".

Aproveito a occasião para renovar a v. s. os meus protestos da maior estima e consideração. (a) — Gilberto Hearn."

Tomando conhecimento dessa carta, a directoria da Federação de Tennis, depois de apreciar e louvar o acto de seu ex-1º vice-presidente, lhe enviou a seguinte resposta:

"Carta n. 106. — Rio de Janeiro, 11 de maio de 1934. — Illmo. sr. Gilberto Hearn — Tenho a honra de comunicar a v. s., de ordem do sr. presidente, que a directoria desta Federação, reunida a 9 do corrente, julgou a partida Country-Fluminense, de que v. s. foi arbitro e resolveu, por unanimidade, approvar os jogos terminados, prevalecendo o score de 2x1 favoravel ao Country.

Esperando receber mais uma vez de sua gentileza uma resposta favoravel a este nosso pedido, subscrevemo-nos, com apreço e estima — Attenciosamente. (a) — Paulo da Silva Costa, 1º secretario".

«O JORNAL» NOS SPORTS

A viagem da nossa delegação ao II campeonato mundial de football prosegue normalmente, tendo os players se entregado a severos treinos individuaes a bordo do "Conte Biancamano"

O encontro de jiujitsu entre Shigêo e George Gracie

CASO VENÇA O BRASILEIRO PROCURARA' LUTAR COM BAXTER E GARDINI

George Gracie o adversario de Shigeo

Giane tem a sua carreira sportiva illustrada com triumphos os mais difficeis por isso que têm sido alcançados sobre homens não só de reconhecido valor como, tambem, de peso e musculatura muito mais avantajados do que o seu. Eis porque a sua ambição de agora é bater-se com Baxter ou Sardim, os dois valores "catchers" presentemente na nossa capital. Antes, porém, terá que enfrentar e vencer o joven lutador Shigêo com quem terá de medir-se amanhã.

E para Shigêo o combate representa uma grande opportunidade. E' um homem que se quer impôr, em nossos rings e tudo está dependendo, apenas, do resultado da luta.

BAXTER E BERGOMAS, NUMA LUTA QUE PROMETTE VIOLENCIA

Baxter estreará amanhã, no ring do Stadium Brasil. O campeão canadense terá Bergomas, como adversario. Bergomas foi, em Buenos Aires, o celebre mascarado que, lá, constituiu uma verdadeira attracção. Quanto a Baxter precisase dizer apenas que é um dos maiores lutadores da actualidade. Tem todas as qualidades que se poderiam exigir. E é moço, de uma mocidade na plenitude do vigor e do enthusiasmo.

O encontro de Baxter e Bergomas, que será de catch as catch can, promette emoção.

UMA PRELIMINAR VIOLENTA

Capichaba e Sebastião Rosas, dois meio pesados, farão uma preliminar magnifica. Eis uma luta que, segundo tudo indica, apresentará excepcional violencia.

O Brasil no II Campeonato Mundial de Football

COMO DECORRE A VIAGEM DA NOSSA DELEGAÇÃO

Telegrammas recebidos pela C. B. D.

A bordo do "Conte Biancamano", encontram-se em viagem para a Europa os nossos patricios que, abrigados sob a bandeira da Confederação Brasileira de Desportos, representarão o Brasil na disputa da II Taça do Mundo. Segundo telegrammas recebidos pela entidade maxima dos nossos sports, a viagem corre maravilhosamente, num ambiente de grande animação e camaradagem. Até o presente momento nenhum player sentiu ainda os classicos enjôos, estando todos gozando optima saude. Sob a direcção do technico Luiz Vinhaes, entregam-se diariamente a treinos individuaes, dentro da maior disciplina e boa vontade, preparando-se cuidadosamente para a partida em que se empregarão no proximo dia 27, em Genova, contra a selecção hespanhola.

TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES

A entidade maxima dos sports tem recebido nesses ultimos dias numerosos despachos telegraphicos, felicitando-a pela sua patriotica attitude envidando todos os esforços para representar o Brasil no Campeonato Mundial.

A ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA GAUCHA DE SPORTS ATHLETICOS FELICITA A CONFEDERAÇÃO

A Associação Metropolitana Gaucha de Sports Athleticos telegraphou ao dr. Luiz Aranha communicando que a assembléa geral da mesma Associação resolveu inserir na acta dos trabalhos um voto de louvor pelos esforços dispendidos pela entidade maxima dos sports nacionaes, afim de que o Brasil tivesse representação condigna no Campeonato Mundial de Football.

A FAMILIA DE WALDEMAR TELEGRAPHA

A familia do consagrado player Waldemar de Britto, irmão do famoso Petronilho, remetteu á C. B. D. um telegramma para ser entregue ao valoroso integrante do quadro brasileiro. Esse telegramma, que chegou após a partida de Waldemar, está assim redigido: "Confederação para Waldemar de Britto — Abraços felicitações. Faça boa viagem. Defenda Brasil. Honre tradição familia Britto. — Sua mãe e irmãos."

O NOVA HAMBURGO FELICITA A CONFEDERAÇÃO

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu um telegramma do Nova Hamburgo F. C., de Santa Catharina, cumprimentando-a pela sua attitude em defesa do bom nome do sport brasileiro.

O SEGURO DE VIDA DOS JOGADORES

A Confederação Brasileira resolveu fazer o seguro dos jogadores que vão representar o Brasil no Campeonato Mundial. O seguro, que foi de 40:000$000 para cada jogador, será para o caso de morte ou invalidez.

O Campeonato Carioca de Water-Polo

NÃO FORAM DISPUTADOS OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

A Federação de Desportos Aquaticos tinha resolvido, sexta-feira ultima, que os jogos marcados para ante-hontem, seriam disputados na piscina da Ilha das Enxadas.

De accordo com essa resolução, domingo passado, o Boqueirão do Passeio, o Internacional, Vasco e Natação enviaram áquelle local suas representações para a realização dos encontros que a tabella marcava. Ou seja porque a L. S. M. não foi a tempo prevenida, ou porque a Federação Brasileira de Desportos Aquaticos deixou de tomar providencias directas para a utilização da referida piscina, o certo é que o capitão do C. Natação considerou impossivel a effectivação dos jogos, dadas as condições de um dos goals.

Com isso concordaram os demais teams e os jogos deixaram de ser realizados.

A chegada de De Saa e Dedovitch

Tendo ficado detido desde sexta-feira, em Porto Alegre, por falta de piloto que dirigisse o avião, deverão chegar, hoje, provavelmente, a esta capital, os players argentinos De Saa e Dedovitch, do Velez Sarsfield, que vêm contractados pelo America F. C.

O meia esquerda Dedovitch, uma vez chegado, seguirá para a capital bandeirante, afim de fazer parte do quadro do S. Paulo F. C., temporariamente.

ATHLETISMO

A COMPETIÇÃO ATHLETICA DE INFANTIS E JUVENIS DO C. R. VASCO DA GAMA

Como preparativo para os proximos campeonatos officiaes de junho, a direcção sportiva do C. R. Vasco da Gama fez realizar, ante-hontem, pela manhã, na pista do stadium da rua Abilio, uma competição athletica reservada aos infantis e juvenis, a qual esteve muito animada.

Os athletas que se iniciam nos segredos do utilissimo sport tiveram bom desempenho, revelando aptidões para a especialidade que escolheram.

As provas realizadas alcançaram os resultados seguintes:

25 metros rasos infantis 1ª — 1º, Antonio Caldeira; 2º, Octavio P. Passos; 3º, Gerson Daniel de Deus. Tempo: 4,6 sgs.

25 metros rasos infantis 1ª — 1º, Clovis Ferreira; 2º, Darcy Daniel de Deus; 3º, Alcir Rebello. Tempo: 4,8 sgs.

50 metros rasos infantis 2ª — 1º, Waldyr Andrade Cunha; 2º, Elsy Silveira da Rosa; 3º, Walter Cunha. Tempo: 7,8 sgs.

50 metros rasos juvenis 1ª — 1º, José Fontoura da Cunha; 2º, Carlos Freire; 3º, Geraldo Alves. Tempo: 7,2 sgs.

75 metros rasos juvenis 2ª — 1º, Adhemar P. Gomes; 2º, Nelson Souza; 3º, Roberto Haedmacker. Tempo: 10 sgs.

75 metros juvenis 2ª — 1º, Wilson Lontra M.; 2º, Carlos Daniel; 3º, Paulo da Gama. Tempo: 9,8 sgs.

60 metros barreiras juvenis 2ª — 1º, Pedro Celestino; 2º, Helio Cortez; 3º, Abelardo Leopoldo. Tempo: 12,6 sgs.

Salto em altura juvenis 1ª — 1º, José Fernandes, 1,35 mts.; 2º, João Nobrega M., 1,35 mets.; 3º, Edmundo P. Passos, 1,35 mts.; 4º, Roberto V. Kopp, 1,30 mts.

Salto em altura juvenis 2ª — 1º, Abelardo Leopoldo, 1,50 mts.; 2º, Paulo da Gama, 1,50 mts.; 3º, Pedro Celestino, 1,45 mts.

Salto com vara juvenis 2ª — 1º, Maurilio Sampaio, 2,70 mts.; 2º, Helio Cortez, 2,50 mts.; 3º, Paulo da Gama, 2,50 mts.

Arremesso do peso, juvenis 1ª — 1º, José Fontoura, 7,80 mts.; 2º, Julio Fernandes, 7,19 mts.; 3º, Roberto Kopp, 7,15 mts.

Arremesso do peso, juvenis 2ª — 1º, Carlos Daniel, 10,08 mts.; 2º, Oswaldo Flores, 10,06 mts.; 3º, Mauro Gomes, 9,34 mts.

Salto em distancia, infantis 1ª — 1º, Clovis Ferreira, 3,89 mts.; 2º, Oswaldo Cardoso, 3,46 mts.; 3º, Octavio P. Passos, 3,12 mts.

Salto em distancia, infantis 2ª — 1º, Waldyr Andrade, 4,18 mts.; 2º, Elsy Silveira, 3,89 mts.

Salto em distancia, juvenis 1ª — 1º, Carlos Freire, 4,78 mts.; 2º, Geraldo Alves, 4,68 mts.; 3º, Oscar Seabra, 4,67 mets.

Salto em distancia, juvenis 2ª — 1º, Paulo da Gama, 5,09 mts.; 2º, Wilson Lontra, 5,03 mts.

Recordita argentina

Miss Campbell, recordista dos 100 metros livres, para damas

O emissario da Liga Carioca chega, hoje, ao Rio

Apezar do telegramma da Liga Argentina de Profissionaes, que desautoriza o sr. Enrique Pinto de fazer accordo em seu nome, na entidade dirigente dos profissionaes persiste em affirmar que chegará, hoje, a esta capital, aquelle senhor, para assignar um accordo entre as duas entidades no sentido de preservar os seus clubs de evasão de jogadores e bem assim o de realizarem partidas amistosas entre as representações de ambas.

Dados os termos do telegramma que publicamos na edição de ante-hontem, vehiculamos a presente noticia com as devidas reservas.

Campeonato Interno do Canto do Rio Football Club

Teve proseguimento, ante-hontem, em Nictheroy, o Campeonato Interno do Canto do Rio F. C., com o jogo Levy Lomelino x Antonio, que terminou com o triumpho do primeiro walk-over por não ter o adversario se apresentado em campo na hora regulamentar.

A força maxima do nosso quadro no campeonato do mundo

A força maxima do nosso quadro reside no ataque, pois os cinco elementos que o compõem são os melhores que, no momento, se poderia congregar num conjuncto de football. Luizinho, Waldemar, Armandinho, Leonidas e Patesko, são, realmente, cracks, do sua actuação muito ha a esperar.

No mundo das redeas

O "meeting" de ante-hontem na Gavea

Pilotada pelo jockey W. de Andrade, a nacional Yolanda venceu, de um a outro extremo, o Classico "Marciano de Aguiar Moreira", arrebatando a L'Amazone, que a secundou, o bastão de invicta — Brilhante triumpho de Hoquendo sobre Colita no premio "Universitarios Argentinos" — Ribeirão e Universo (J. Canales), Zorrastron (L. Ferreira), Romaña e Capricho (S. Batista), Velasquez (W. Andrade) e Navy (J. Souza) ganharam as provas complementares — O movimento de apostas elevou-se a 394:180$000 — Encerram-se hoje as inscripções para as proximas corridas — Outras notas

Impeccavel, sob todos os aspectos, o "meeting" de ante-hontem, no lindo Hippodromo da Gavea, que teve a presencial-o um publico bastante numeroso e enthusiasta, como facilmente o attesta a casa de "poules", por cujos "guichets" transitou a importante quantia de 394:180$000, a maior desta temporada até ao momento actual verificada.

O interesse maximo da festa residia na disputa de uma prova classica com o nome de um dos mais proeminentes vultos dos progressos do turf, em nosso paiz, o dr. Marciano de Aguiar Moreira, que no intervallo do quarto para o quinto pareos, acompanhado pelo sr. Lineu de Paula Machado, compareceu ao recinto da Imprensa, onde cumprimentou, um a um, todos os chronistas que lá se encontravam agradecendo, ao mesmo tempo, as referencias que lhe foram feitas.

— Contra a expectativa dos entendidos, que elegeram a franceza invicta L'Amazone e o platino Tarso, como favoritos, a victoria coube a uma egua nacional, Yolanda, que, sob a munhéca de Waldemiro de Andrade, de um a outro extremo, resistindo ás perseguições que lhe foram movidas durante quasi todo o percurso por diversos adversarios, livrou a vantagem de um corpo sobre a qualificada defensora da tradicional jaqueta ouro e costuras azues, do presidente da nossa aggremiação hippica.

A assistencia, muito embora contrariada com a derrota dos parelheiros seus preferidos, applaudiu a filha de Sin Rumbo e Revista e seu piloto, que, com a mão na pala do bonet, a todos agradecia.

Pelo successo de Yolanda, o seu co-proprietario, sr. Octavio da Silva Jorge, e seu socio, sr. Fernando Schneider, que é tambem treinador da util cria do Haras S. José, não chegaram para os cumprimentos e abraços de seus amigos e admiradores.

— Como se fosse um mysterio, os responsaveis da estreante Colita, recentemente chegada de Buenos Aires, onde foi adquirida pelo dr. Peixoto de Castro, andaram espalhando que a mesma não seria apresentada.

No dia da corrida, porém, ao contrario do que haviam dito, a descendente de Tropero e Cocada appareceu na pista, emquanto Sueno Largo fazia "forfait" sob a allegação de que, segundo ouvimos, houvera rejeitado as rações, versão que foi confirmada pelo laudo do veterinario official, sr. Octave Dupont.

A assistencia, sabedora do occorrido, tendo em vista as boas "performances" cumpridas por Colita, com pesos altos, nos prados portenos, não trepidou em nella jogar desbragadamente, o mesmo fazendo o dr. Peixoto de Castro, naturalmente influenciado pelo treinador, que julgava o seu triumpho como artigo de fé.

Não obstante tudo isto, e como o "castigo anda a cavallo", Colita não ganhou, porquanto Hoquendo, numa raia inteiramente a sua feição, conduzido por W. Cunha, infligiu-lhe espectacular revez, deixando-a em segundo.

O insuccesso de Colita deve ter decepcionado o dr. Peixoto de Castro que, conforme é voz corrente, apostou muito nas patas da representante da sua blusa.

Se isso se deu com este distincto [illegible]

— Os profissionaes que passaram [illegible]

107 — Premio "Carapanã" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000:

1.º, Capricho, 54 ks., S. Batista.
2.º, Zaz-Traz, 54 ks., J. Canales.
3.º, Tupaceretan, 52 ks., O. Coutinho.
4.º, Uruá, 52 ks., C. Fernandes.
5.º, Mango, 52 ks., A. Souza.
6.º, Yale, 52 ks., W. Andrade.
7.º, Canção, 52 ks., G. Costa.

Tempo — 99" 4/5.

Ganho facil por dois corpos; o terceiro, a dois corpos e meio.

Rateio de Capricho, 22$600; dupla (34), 49$600. Placés, 13$ e 15$000.

Movimento — 28:640$000.

Entraineur — Gabino Rodriguez.

Criadores — A. & A. L. Werneck.

Proprietarios — Abel e Agenor Porto.

Filiação — Festejador e Dona.

Pello — Alazão.

Nacionalidade — Brasil (Rio de Janeiro).

Idade — 3 annos.

Capricho triumpha muito firme de um a outro extremo, acompanhado nos primeiros duzentos metros por Canção, depois por Mango — até ao meio da grande curva — e, no final, por Zaz-Traz, que houvera passado por Mango pouco antes da entrada da recta de chegada. A differença entre Capricho e Zaz-Traz foi de dois corpos, e deste para Tupaceretan, que chegou em terceiro de dois corpos e meio. Uruá, Mango, Yale e Canção, não impressionaram em parte alguma do percurso.

198 — Premio "Assis Brasil" — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e réis 200$000:

1º, Romana, 52 ks., S. Batista.
2º, Pebete, 49 ks., F. Mendes.
3º, Ritual, 49|50 ks., A. Rosa.
4º, Twinbar, 55 ks., B. Cruz.
5º, Sea, 56 ks., J. Santos.
6º, Xangô, 55 ks., G. Costa.

Tempo — 135".

Ganho firme por um corpo; o terceiro, a cabeça.

Rateio de Romana, 106$; dupla (25), 49$. Placés: 12$200 e 11$100.

Movimento — 37:450$000.

Entraineur — Gabino Rodriguez.

Importador — O proprietario.

Proprietario — A. J. Peixoto de Castro.

Filiação — Lombardo e Roma.

Pello — Castanho.

Nacionalidade — Argentina.

Idade — 4 annos.

Sea, Xangô, Twinbar, Pebete, Romana e Ritual mantiveram-se nestas posições até ao meio da grande curva, ponto onde Romana passa rapidamente por Pebete, Twinbar e Xangô, ficando á anca de Séa. Iniciada a recta final, Twinbar, que houvera trocado de collocação com Pebete, avança juntamente com este e Ritual, dando caça á ponteira. Não podendo resistir, Séa entregou-se nas especiaes, assumindo Romana o commando do pelotão. Uma vez na frente, Romana não deixou que Pebete e Ritual se approximassem, e venceu a carreira com a vantagem de um corpo sobre Pebete, que deixou Ritual a cabeça. Twinbar e Séa terminaram muito proximos, e Xangô encerrou o lote.

199 — Premio "Navy" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º Universo, 56 ks., J. Canales.
2.º Zug, 55 ks., A. Silva.
3.º Blue Star, 52 ks., A. Britto.
4.º King Kong, 51 ks., J. Nascimento.
5.º Benemerito, 53 ks., I. Souza.
6.º Plathero, 52 ks., E. Gonçalves.
7.º Matupiri, 51 ks., O. Coutinho.

Não correu Kodak.

Tempo: 107" 3|5. Ganho firme por um corpo; o 3.º a um corpo e meio. Rateio de Universo, 20$400; dupla (44), 233$700. Placés, 18$600. Movimento, 42:520$000. Entraineur, Ernani de Freitas. Criador, o proprietario. Proprietario, L. de Paula Machado. Filiação, Novelty e Engeitada. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (São Paulo). Idade, 7 annos.

Zug enfusiou na vanguarda, seguido de Maturi, Benemerito e os restantes, e nella se manteve até proximo ao disco, quando foi batido por Universo, seu companheiro de box, que o derrotou por um corpo. Blue Star foi terceiro, chegando na frente de King Kong, Benemerito, Plathero e Matupiri.

200 — Premio "Beef" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º Velasquez, 54 ks., W. Andrade.
2.º New Star, 52 ks., G. Costa.
3.º Yves, 51 ks., S. Baptista.
4.º Resaca, 53 ks., C. Fernandez.
5.º Irigoyen, 52 ks., F. Mendes.
6.º Morena, 49|50 ks., I. Souza.
7.º Royal Star, 56 ks., A. Rosa.

Não correu Zaméa.

Tempo: 106" 1|5. Ganho facil por tres corpos; o 3.º a um corpo e meio. Rateio de Velasquez, 46$200; dupla (23), 28$400. Placés 14$600 e 12$800. Movimento: 52:420$000. Entraineur, Cyrillo de Souza. Criador, L. de Paula Machado. Proprietario, A. B. Rodrigues. Filiação, Thermogene e Roxana. Pello, zaino. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 6 annos.

Passando por New Star poucos metros depois da partida, New Star encabeçou o lote, seguido de Resaca, até ao meio da recta de chegadas, quando Velasquez, em impetuosa investida, o domina e attinge a lista de sentença com a differença de tres corpos. Yves foi terceiro, a um corpo e meio de New Star, deixando Resaca, Irigoyen, Morena e Royal Star nas posições immediatas.

201 — Premio Classico "Marciano A. Moreira" — 1.800 metros — 10:000$ — 2:000$ e 500$.

1º — Yolanda, 52 ks., W. Andrade.
2º — L'Amazone, 50 ks., J. Canales.
3º — Tomyrim, 56 ks., G. Costa.
4º — Haragan, 51 ks., I. Souza.
5º — Zumbala, 47 ks., F. Mendes.
6º — Tarso, 51 ks., H. Herrera.
7º — Vichy, 54 ks., S. Batista.
8º — Zeugma, 49 ks., A. Silva.
9º — Deliciosa, 51|52 ks., E. Gonçalves.

Não correu Panam.

Tempo: 116". Ganho com esforço por um corpo; o 3º a um corpo e meio.

Rateio de Yolanda, 159$400; dupla (14), 83$400. Placés: 27$300, 13$600 e 32$800.

Movimento: 70:900$000.

Entraineur: Fernando Schneider. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Jorge & Schneider. Filiação: Sin Rumbo e Revista. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Yolanda despontou e não deixando que Tomyrim, depois Zeugma, mais adeante Haragan e no final L'Amazone se approximassem, resistiu com muito brio a sério atropelada desta, á qual derrotou por um corpo. Tomyrim foi terceiro e Haragan quarto, não tendo os restantes dado a minima impressão.

202 — Premio "Universitarios Argentinos" — 2.200 metros — 6:000$ — 1:200$ e 300$000.

1º — Hoquendo, 50 ks., W. Cunha.
2º — Colita, 50 ks., S. Batista.
3º — Serinhaem, 47 ks., J. Morgado.
4º — Soneto, 52 ks., J. Canales.
5º — Lakin, 52 ks., A. Silva.

Não correram: Sueno Largo e Clever Boy.

Tempo: 143". Ganho firme por dois corpos; o 3º a cinco corpos.

Rateio de Hoquendo, 72$400; dupla (22), 26$600. Placés: 19$200 e 14$000.

Movimento: 65:310$000.

Entraineur: Gabino Rodrigues. Importador: Domingo Suarez. Proprietarios: Dias & Netto. Filiação: Hoquendo e Pergola. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 6 annos.

Lakin correu na frente, seguida de Colita, até pouco antes da setta dos 1.600 metros, ponto onde esta assume a vanguarda, ao mesmo tempo que Hoquendo passava a acompanhar a ponteira. Muito facil, Hoquendo ia a dois corpos de Colita, quando, ao entrarem na recta, atacou de vez. Apesar da resistencia offerecida por Colita, Hoquendo conseguiu quebral-a e triumphou com firmeza com a luz de dois corpos. Serinhaem foi terceiro, Soneto quarto e Lakin ultima, todos muito longe de Colita.

203 — Pemio "Gravatá" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º Navy, 53 ks., I. Souza.
2º Cossaco, 56 ks., N. Pires.
3º Adarga, 55 ks., S. Batista.
4º Capuã, 53 ks., A. Rosa.
5º Xerem, 51 ks., J. Canales.
6º C. de Aço, 54 ks., L. Ferreira.
7º Balzac, 54 ks., F. Mendes.

Tempo: 105" 4|5. Ganho com esforço por pescoço; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Navy, 82$900; dupla (24), 40$800. Placés: 103$100 e 102$100. Movimento: 73:000$000. Entraineur: Gabriel Reis. Importador: o proprietario. Movimento geral de apostas 394:180$000. Proprietario: A. da Silva Azevedo. Filiação: Blue Boy e Carlinetta. Pello: alazão. Nacionalidade: França. Idade: 4 annos.

A' excepção do premio "Pum" e do Classico "Marciano de Aguiar Moreira", que foram na grama, as carreiras restantes tiveram seu desenrolar na pista de areia, estando ambas pesadas.

Cossaco enfusiou na frente, acompanhado de Navy, Adarga e os restantes, com Xerem, que titubeara, em ultimo. Este, forçando, no começo da grande curva se junta a Capuã, Navy e Adarga, correndo emparelhados uns duzentos metros, após o que Xerem assume o segundo posto. Ao entrarem na recta final, Xerem, esgotado pelo esforço dispendido, retrograda, apparecendo Navy e Adarga em violentas arremettidas. Adarga não póde acompanhar Navy, que mesmo em cima da meta, depois de forte luta, consegue triumphar por pescoço sobre Cossaco. Adarga foi terceiro a um corpo e meio, precedendo Capuã, Xerem, C. de Aço e Balzac.

RATEIOS EVENTUAES

1º Pareo

	Poules	Rateio
1 Ribeirão	248	10$900
2 Nioac	22	118$000
3 Muriey	56	48$500
4 Solano	1	2:720$000
5 Cock-tail	12	226$600
Total	340	

Duplas

	Poules	Rateio
12	180	21$500
13	208	18$600
14	43	90$000
15	11	352$000
23	24	161$200
24	1	3:872$000
25	11	352$000
34	2	1:936$000
35	3	1:290$600
45	1	3:872$000
Total	484	

2º PAREO

Pontas

	Poules	Rateio
1 Brunorb	265	21$700
2 Le Revard	400	16$100
3 Zorrastron	101	61$900
4 Transvaliana	24	273$300
5 Ma'am Cross	30	218$600
Total	820	

Duplas

	Poules	Rateio
12	261	25$100
13	111	50$200
14	11	398$200
15	32	174$200
23	175	31$800
24	33	168$900
25	52	107$200
34	11	506$900
35	6	929$300
45	2	2:785$000
Total	697	

3º PAREO

Pontas

	Poules	Rateio
1-1 Tupaceretan	272	40$200
(2 Uruá	216	44$500
2(3 Canção	52	210$700
(4 Zaz Traz	263	40$800
3(5 Mango	32	312$500
(6 Capricho	484	22$600
4(7 Yale	16	685$000
Total	1.370	

Duplas

	Poules	Rateio
12	192	57$800
13	229	48$500
14	278	39$900
22	15	587$000
23	147	75$500
24	254	43$700
33	16	694$000
34	224	49$600
44	30	370$400
Total	1.339	

4º PAREO

Pontas

	Poules	Rateio
1—1 Twinbar	173	82$100
2—2 Pebete	867	16$400
3—3 Sea	109	130$300
4—4 Ritual	420	33$800
5(5 Romana	134	106$000
(6 Xangô	73	194$600
Total	1.776	

DUPLAS

	Poules	Rateio
12	309	47$400
13	41	360$000
14	75	196$800
15	31	476$100
23	152	97$100
24	693	21$200
25	301	49$000
34	35	421$700
35	39	378$000
45	137	107$700
55	32	461$000
Total	1.845	

5º PAREO

Pontas

	Poules	Rateio
1(1 Blue Star	338	43$100
(2 Kodak	—	—
2(3 Kin Kong	403	36$100
(4 Benemerito	163	89$400
3(5 Plathero	76	191$800
(6 Matupiri	130	112$100
4—7 Universo Zug	713	20$400
Total	1.823	

DUPLAS

	Poules	Rateio
11	—	—
12	456	40$400
13	111	166$200
14	500	36$900
22	136	135$700
23	161	114$600
24	663	27$500
33	21	879$200
34	175	105$400
44	79	233$700
Total	2.308	

6º PAREO

Pontas

	Poules	Rateio
1 (1 Morena	381	51$000
(2 Yves	203	95$800
2 (3 Zaméa	—	—
(4 New Star	1.041	18$600
3 (5 Royal Star	73	239$200
(6 Velasquez	420	46$200
4 (7 Irigoyen	223	87$100
5 Resaca	87	223$400
Total	2.430	

Duplas

	Poules	Rateio
11	135	159$000
12	551	38$600
13	384	55$500
14	221	96$400
22	—	—
23	749	28$400
24	236	90$300
33	83	256$800
34	237	76$900
44	29	735$100
Total	2.665	

7º PAREO

Pontas

	Poules	Rateio
1 (1 Yolanda	116	159$400
(2 Deliciosa	166	140$200
2 (3 Tarso	923	23$000
(4 [illegible]	357	61$100
(5 Panam	—	—
3 (6 Haragan	135	172$400
(7 Tomyrim	135	172$400
4 (8 Zumbala	95	237$500
9 L'Am.-Zeng	945	24$600
Total	2.010	

Duplas

	Poules	Rateio
11	66	460$400
12	313	96$900
13	135	226$100
14	364	83$400
22	359	79$800
23	370	82$000
24	1.352	22$400
33	41	740$400
34	371	81$100
44	403	75$300
Total	3.795	

8º PAREO

Pontas

	Poules	Rateio
1—1 S. Largo	—	—
(2 Colita	1.503	14$500
2 (3 Hoquendo	332	72$400
(4 Lakin	276	87$100
3 (5 Clever Boy	—	—
(6 Soneto	455	49$100
4 (7 Serinhaem	306	78$500
Total	3.005	

DUPLAS

	Poules	Rateio
12	—	—
13	—	—
14	—	—
22	1.017	26$600
23	635	42$700
24	1.320	20$600
33	—	—
34	267	101$600
44	152	178$400
Total	3.391	

9º PAREO

Pontas

	Poules	Rateio
1—1 Xerem	979	27$400
(2 Cossaco	161	166$300
2 (3 Adarga	388	45$700
(4 C. do Aço	110	244$300
3 (5 Balzac	131	265$100
(6 Navy	324	82$900
4 (7 Capuã	1.067	25$100
Total	3.560	

DUPLAS

	Poules	Rateio
12	652	45$400
13	259	114$600
14	1.244	23$800
22	100	290$600
23	99	299$000
24	727	40$300
33	33	898$900
34	573	108$600
44	521	92$400
Total	3.708	

O TURF EM SÃO PAULO

KATETE VENCEU O PREMIO "J. B. PAULA SOUZA"

A reunião de ante-hontem, no Hippodromo da Moóca, em São Paulo, transcorreu debaixo de grande animação e offereceu o seguinte resultado:

1º pareo — 1.250 metros — 8:000$000 — 1º, Katete, 53 ks., T. Batista; 2º, Tana, 51|52 1|2 ks., L. Gonzalez; 3º, Nó Cego, 53 ks., A. Molina.

Tempo — 80". Rateios: 13$500 e 30$100.

2º pareo — 1.450 metros — Réis 3:000$000 — 1º, Malamocco, 52 ks., T. Batista; 2º, Leader, 53 ks., B. Garrido; 3º, Mariola, 55 ks., A. Molina.

Tempo — 94". Rateios — 36$000 e 180$000.

3º pareo — 1.650 metros — Réis 3:000$000 — 1º, Yapon, 54 ks., X. Gutierrez; 2º, Corsican, 52|49 ks., A. Nobrega; 3º, Bagualito, 55 ks., L. Gonzalez.

Tempo — 110". Rateio de Yapon — 15$400; de Corsican — 72$800; dupla — 32$000.

4º pareo — 1.450 metros — Réis 3:500$000 — 1º, Baguassú, 54 ks., A. Molina; 2º, Marqueza, 52 ks., E. Silva; 3º, Janota, 53 ks., T. Batista.

Tempo — 93" 2|5. Rateios — 19$500 e 40$300.

5º pareo — 1.500 metros — Réis 4:000$000 — 1º, Orca, 56 ks., X. Gutierrez; 2º, Garça, 50|49 1|2 ks., J. Montanha; 3º, Hepacaré, 49|46 ks., D. Diez.

Tempo — 97". Rateios — 67$600 e 125$000.

6º pareo — 1.650 metros — Réis 3:500$000 — 1º, Zermatt, 53 ks., L. Gonzalez; 2º, Astréa, 55 ks., A. Molina; 3º, Malandro, 48|45 1|2 ks., M. Medina.

Tempo — 107" 3|5. Rateios — 33$800 e 19$500.

7º pareo — 1.650 metros — Réis 3:500$000 — 1º, Mulatillo, 51 ks., B. Garrido; 2º, Yayá, 52 ks., L. Gonzalez; 3º, Malik, 51 ks., S. Godoy.

Tempo — 108" 2|5. Rateios — 36$200 e 24$400.

8º pareo — 1.800 metros — Réis 4:000$000 — 1º, Bocayuva, 55|54 ks., J. Montanha; 2º, Concordia, 53 ks., A. Molina; 3º, Ogro, 53 ks., T. Batista.

Tempo — 116" 3|5. Rateios — 75$300 e 40$300.

9º pareo — 1.800 metros — Réis 6:000$000 — 1º, Colt, 50 ks., T. Batista; 2º, Zank, 51|52 1|2 ks., L. Gonzalez; 3º, Le Roi Noir, 52 ks., A. Arthur.

Tempo — 116". Rateio de Colt — 18$100; de Zank — 28$100; dupla — 46$600.

10º pareo — 1.650 metros — Réis 3:500$000 — 1º, Cauto, 54 ks., E. Silva; 2º, Laguna, 51 ks., S. Godoy; 3º, La Sonkina, 52|52 1|2 ks., L. Gonzalez.

Tempo — 107". Rateios — 31$900 e 58$200.

Movimento geral de apostas — 205:850$000.

Estado da pista — Optimo.

O accidente de que foi victima Carlos Alves

FELIZMENTE O SEU ESTADO NÃO INSPIRA CUIDADOS

A grande assistencia que compareceu ao campo do Fluminense, na tarde de domingo, presenciou, presa de grande emoção, o grave accidente de que foi victima Carlos Alves, o denodado player do Flamengo.

Jogando com ardor e bravura.

Carlos Alves, na casa de saude Pedro Ernesto

Carlos Alves, tentando cabecear uma bola de meia altura, recebeu de Pedrosa, seu companheiro de team, um violento pontapé, que o attingiu na região thoracica. Sentindo dores fortissimas, foi o back flamengo soccorrido pela Assistencia e transportado para o Posto de Prompto Soccorro, onde, felizmente, foi constatada a inexistencia de qualquer lesão interna. Após os soccorros de urgencia, a directoria do rubro-negro fez remover o seu valente defensor para a Casa de Saude Pedro Ernesto, onde ficou hospitalizado, em quarto particular.

Segundo informações que colhemos na propria Casa de Saude, o seu estado é satisfatorio, podendo mesmo deixar o leito dentro de poucos dias.

O Conselho de Fundadores da Amea vae reunir-se quarta-feira

O presidente do Conselho de Fundadores da A. M. E. A. convoca, por nosso intermedio, os representantes do Botafogo F. C., Andarahy A. C., S. C. Brasil e Olaria A. C., para a reunião do mesmo Conselho, que será realizada quinta-feira proxima, 17 do corrente, ás 17,30 horas, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Parecer do Andarahy A. C. e Botafogo F. C., sobre o processo de n. 366 — solicitação do Andarahy para instituição do football profissional dentro da Amea;

b) Parecer do Andarahy A. C., sobre o processo de n. 379 — memorial do S. C. Anchieta, pleiteando a sua promoção á Divisão Principal do Football;

c) Parecer do Botafogo F. C., sobre o processo de n. 382 — situação do S. C. Everest e do Municipal F. C., em face de não ter o primeiro disputado nenhum dos campeonatos officiaes da Amea, em 1933, e o segundo só ter disputado um jogo do Campeonato de Football da Segunda Divisão, no mesmo anno;

d) Parecer do Andarahy A. C., sobre o processo de n. 383 — pedido de filiação da O. N. D. Palestra Italia;

e) Parecer do S. C. Brasil, sobre o processo de n. 384 — situação do C. A. Central, em virtude de se ter filiado a uma sub-liga não reconhecida;

f) Processo n. 385 — pedido de filiação do S. C. Ideal e ratificação do acto do presidente da Commissão Executiva, que concedeu prazo ao referido club para cumprir varias exigencias do Codigo Sportivo;

g) Processo n. 386 — apreciação dos novos nomes enviados pelos clubs filiados, para os quadros officiaes de juizes de football da Divisão Principal e da Segunda Divisão;

h) Processo n. 387 — solicitação dos clubs Engenho de Dentro A. C., A. A. Portugueza e Argentino F. C., no sentido de lhes ser permittido reduzirem os preços dos ingressos para os jogos de fotoball;

i) Processo n. 388 — ratificação do acto do presidente da Commissão Executiva, que concedeu o prazo de 8 dias ao S. C. Ideal, para transferencia de amadores registrados na Amea;

j) Processo n. 389 — pedido de filiação do Irajá A. C., e ratificação do acto do presidente da Commissão Executiva, que concedeu prazo ao referido club para cumprir varias exigencias do Codigo Sportivo;

k) Processo n. 390 — Ratificação do acto do presidente da Commissão Executiva, que concedeu o prazo de 8 dias ao Irajá A. C., para transferencia de amadores registrados na Amea;

l) Processo n. 391 — solicitação do Argentino A. C., de prorogação de prazo, para apresentação de sua praça de sports;

m) Interesses geraes.

Recreativismo

O torneio de tango foi coroado do mais completo exito — Foi seu vencedor o "Filhos de Talma", seguido do "Orpheão Portuguez" e do "Fraternidade Lusitana" — A festa da "Ala do Cruzeiro" filiada ao "Turunas Reunidos do Ponto Chic" — Calendario d' O JORNAL

Foi coroada do mais completo exito a linda festa realizada, domingo ultimo, no magnifico salão do Penha Club.

Intitulada a "Festa do Tango", a reunião foi, sob todos os aspectos, a mais deslumbrante possivel. A alegria reinava em todo o recinto.

Com uma frequencia selecta, onde reinava a maior ordem, transcorria o baile, quando, ás 19.15 horas, foi

Ilda Waltz candidata dos Rapidos de Pompeia ao titulo de Rainha do Carnaval de 1934

iniciado o lindo certamen do tango.

Presentes os componentes do jury, que eram os professores srs. Antonio Nunes, Antonio Bordallo Filho e J. Mattos (Paulista), foram chamados ao palco da sympathica aggremiação os pares concurrentes.

Para o certamen, apresentaram-se sete pares, a saber:

Penha Club — Dalva Pires e Nelson Lima.

Fraternidade Lusitana — Laura Berg e Elias Barrilay.

Orpheão Portuguez — Marilia Campos e Carlos Freitas.

Musical de Bomsuccesso — Florisbella de Carvalho e Coriolano Lafaile.

Endiabrados de Ramos — Ottilia da Silva e Oswaldo Villar.

Filhos de Talma — Elora Palhares de Souza e José de Souza.

Tuna 17 de Junho — Emilia Silva e Henrique Ribeiro.

Feito o sorteio para apurar os pares que iniciariam o tão interessante torneio, aos pares do Endiabrados de Ramos e do sympathico gremio local coube tal missão. A seguir, dansaram os demais concurrentes.

Tendo o jury dado como empatados os pares dos Filhos de Talma, Musical Bomsuccesso, Orpheão Portuguez e Fraternidade Lusitania, foi deliberado que os mesmos fariam novas exhibições.

Cumprida está determinação, o jury recolheu-se á sala secreta, e, por fim, apresentou a seguinte classificação:

1º logar — Filhos de Talma — Sra. Elora Palhares de Souza e José de Souza.

2º logar — Orpheão Portuguez — Senhorita Marilia Campos e Carlos de Freitas.

3º logar — Fraternidade Lusitania — Senhorita Laura Berg e Elias Barrilay.

Depois de proclamados os vencedores, o que foi feito debaixo de grande salva de palmas, demonstrando o perfeito agrado do "veredictum", o professor Antonio Nunes justificou a decisão fazendo sentir que o par classificado em 1º logar, muito embora tivesse apresentado reduzido numero de figurações, se manteve sempre sem falhas, dansando com muita elegancia.

O "duo" do Orpheão Portuguez, perdendo o compasso uma unica vez, ficou classificado como o vice-campeão, e, finalmente, os representantes da Fraternidade Lusitania, que ficaram em 3º logar, foi pelo jury dito que houve pouca elegancia da parte do cavalheiro e deixou a dama de attender aos passos solicitados.

Como demonstração, o sr. Antonio Nunes fez-se applaudir em tangos, "fox-trots" e num authentico "maxixe".

J. Mattos, o popular "Paulista", tambem componente do jury, fez a numerosa e selecta assistencia vibrar de enthusiasmo, dansando um "maxixe".

Antes de finalizar esta parte, o nosso collega Romeu Arêde falou em nome da commissão organizadora de tão attraente festa, agradecendo a cooperação que todos haviam prestado e salientando o papel da imprensa na pessoa do nosso representante, que, em breve oração, agradeceu.

Novamente, voltam os salões do Penha á animação das dansas. Emquanto o salão de baile regorgitava de alegria, os convidados, no bar, eram distinguidos com uma farta mesa de doces e refrigerantes. Nessa occasião, fez-se ouvir a palavra do collega "Efge", que felicitou os pares vencedores.

Para finalizar, temos a dizer que a festa foi um verdadeiro successo. Os seus organizadores são merecedores dos mais francos applausos.

Quanto ao torneio, foi tambem soberbo e de grande efficiencia technica.

FILHOS DE TALMA
A festa da "Ala da Juventude"

A noite de sabbado será de franca alegria, na veterana sociedade carnavalesca, com a festa que a "Ala da Juventude" promoverá.

A festa servirá para demonstrar o valor dos seus organizadores, que não vem poupando sacrificios, procurando attender aos minimos detalhes.

Excellente jazz impulsionará as dansas, que se prolongarão até alta madrugada.

A "ALA DO CRUZEIRO" INICIARA' A SERIE DE FESTAS DAS "TURMAS REUNIDAS"

Promette obter um grande exito, e, revolucionar o recreativismo da zona sul, a festa que a "Ala do Cruzeiro", filiada ás "Turmas Reunidas do Ponto Chic", fará realizar sabbado proximo, nos salões do Centro Cosmopolita.

De ha muito que os componentes das "Turmas" aguardam com grande anciedade o inicio do periodo de suas festas, que são de real valor.

E' desusado o interesse em torno da tertulia de sabbado, aliás, bem justificado, pois, o valor da "Ala do Cruzeiro" é sobejamente conhecido pelos seus pares. O trabalho dispendido pela reunião é um facto, e, assim sendo, os salões do gremio da rua do Senado n. 215, receberão artistica ornamentação, além de profusa illuminação.

As senhoritas Encdia Medeiros, Dulce Irene, Martha e Aracy dos Santos, que compõem a parte feminina da "Ala" dizem que a festa não tem nem póde ter similares...

Os srs. Euclydes Pedrosa, Procopio Abade e Isaltino Zacharias, não cuidam de outra coisa, a não ser na festa do dia 19, que registrará para os annaes da "Turma" um grande marco.

Os adeptos da arte de Terpsychore terão no jazz Botafogo sob a regencia do maestro Floriano, a animação das dansas.

O maestro Floriano promette um vasto e variado repertorio.

GREMIO PROGRESSO LEOPOLDINENSE

A senhorita Palmyra de Souza e a sua festa

A novel sociedade da zona Leopoldinense, prestará, no proximo domingo, dia 20, significativa homenagem á galante senhorita Palmyra de Souza, candidata ao titulo de Rainha do Carnaval Carioca de 1934, do concurso instituido, pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil".

A iniciativa dos dirigentes do sympathico gremio, recebeu a denominação de "Festa do Confete".

Tocará durante a tarde dansante um excellente jazz.

Para maior atrativo e um cunho todo especial, foram convidadas todas as candidatas do alludido concurso.

UNIÃO DAS FLORES

No dia 27 do corrente, será realizado, no "Vergel", uma grandiosa festa em homenagem ao Zequinha, em regosijo ao transcurso do seu natalicio, cuja festa se estenderá á galante menina Dulce dos Santos.

São duas excellentes festas que marcarão na pujante collectividade do União das Flores, um exemplo de puro congraçamento entre os amigos e admiradores do "Vergel".

CLUB ACADEMICO

Cumprindo o seu promissor programma de festa, a directoria do club dos estudantes da zona leopoldinense, fará realizar, no proximo sabbado, uma grandiosa festa, intitulada "Baile de maio".

Para o exito da noitada, não vem poupando sacrificios. Para a animação dos dansarinos, foi contractado excellente jazz, que executará o mais moderno repertorio.

CONGRESSO DOS TENENTES

A "Ala dos Lords", filiada ao Congresso dos Tenentes, fará realizar, no proximo dia 17, uma festa dansante, que promette ser bem interessante.

A sêde do gremio situado no largo de Madureira, vae receber para essa noite, caprichosa ornamentação, afim de tornar o ambiente o mais agradavel possivel.

No decorrer da festa, será realizado interessante torneio de "fox" entre os frequentadores da sociedade.

Haverá para os 1º e 2º collocados duas artisticas medalhas. As dansas serão impulsionadas por barulhento jazz.

Calendario d' O JORNAL

TERÇA-FEIRA

Hoje

Filhos de Talma — Baile.
Perola Club — Tarde-noite dansante.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Elite Club — Baile.

Os maritimos agradecidos ao ministro da Marinha

Estiveram, hontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Marinha, em visita de agradecimentos, todos os representantes dos maritimos, encabeçados pelo seu presidente, sr. Pergentino Alves.

Falando em nome da classe, o sr. Pergentino externou os sentimentos de reconhecimento da mesma para com o titular da Marinha, cuja collaboração decidiu o "caso" dos maritimos, de accordo com as aspirações geraes.

Os maritimos deixaram o Ministerio da Marinha e dirigiram-se para o Palacio do Cattete, onde foram se avistar com o chefe do Governo Provisorio.

O registro do titulo de engenheiro na Viação

O ministro José Americo assignou hontem portaria attribuindo ao director geral do Expediente da Secretaria de Estado o despacho dos papeis relativos aos pedidos de registro dos titulos de engenheiros.

NOTAS MUNDANAS

Enlace Darcilia Sgarbi-Sr. Raul Campos Rocha, realizado nesta capital
(Photo Martins para O JORNAL)

ESTAÇÃO NOVA

O verão acabou-se. Cairam as ultimas chuvas e já houve algumas tentativas deliciosas de frio. O inverno não tarda, pois, a chegar. Vem ahi, com os ultimos veranistas que descem de Petropolis, com os ultimos banhistas que abandonam Copacabana, com as companhias que chegam da Europa, com os salões que se illuminam. Domingo, em Copacabana e Ipanema, já houve um symptoma sério de inverno: o banho-de-mar foi substituido pelo banho-de-sol... Além disto, a gente já sente, nos salões da cidade, o rythmo da estação nova. Inaugurou-se, sabbado, com um vivo brilho, a exposição da Sociedade Protectora de Bellas Artes. Leautrit encerrou a delle, que foi brilhante. E hoje, Noemia, no grande salão do Palace Hotel, inaugura a sua exposição de quadros, que será um dos acontecimentos marcantes da "saeson" deste anno. No dia 19, haverá a leitura dos poemas de Hyldette Favilla.

Além disto, os cartazes dos theatros promettem coisas encantadoras: concertos, ballados, temporadas de opera e de comedia, etc. Um programma!

E' o inverno que chega. Evidentemente tudo isso já é a "reentrée". Um pouco e será a "saeson" — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

A indiscreção das certidões de idade...

Até no cinema esse problema inquieta as mulheres!

Uma revista de Hollywood fez ha pouco algumas revelações no genero: Joan Crawford nasceu a 23 de março de 1908, em San Antonio, tendo, portanto, 26 annos; é a idade tambem de Katharine Hepburn, que nasceu a 12 de maio de 1908, em Hartford (Connecticut); Myrna Loy é um pouco mais velha: nasceu a 2 de agosto de 1905; Zazu Pitts, essa é bem idosa: nasceu a 3 de janeiro de 1898, em Parsen (Kansas); Dorothy Wilson nasceu a 14 de novembro de 1909 em Minneapolis (Minesota); Mae West (attenção, senhores "fans") nasceu apenas a 17 de agosto de 1892!; Clarck Gable nasceu a 1.º de fevereiro de 1901, em Cadiz (Ohio).

A maior revelação é a idade da famosa e cotadissima Mae West: 42 annos, apenas...

Letras e Artes

Eis a nota do dia: inaugura-se hoje a exposição de Noemia, no Palace-Hotel.

Será, pela curiosidade intellectual e interesse social que tem despertado, o maior acontecimento artistico e mundano do começo da estação.

Noemia expõe trinta quadros e sessenta desenhos, sendo esta a primeira exposição individual que realiza no Rio.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

A senhorita Elina, filha do sr. Gualter Madeira; a senhora Marques da Cruz; a senhora Luizinio Flattes; o sr. José Joaquim Machado.

— Faz annos hoje a senhorita Yolita Dumans Malheiros, filha do dr. Francisco de Salles Malheiros.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do menino Mauricio, alumno do Instituto Juruena, filho do nosso collega de imprensa Cesar Brito, e de sua esposa, senhora Maria Figueiredo Brito.

— Transcorre hoje o natalicio da senhora Eunice Wandech de Leoni Ramos, professora municipal e esposa do dr. Pedro Leoni Ramos, advogado do nosso Fôro.

— Fez annos hontem a senhorita Anna Baptista, filha do sr. Manoel Baptista.

A anniversariante offereceu um jantar ás suas amiguinhas, que a felicitaram.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Maria Martins Costa contractou casamento o primeiro tenente dr. Tito Ascoli da Silva Maya.

— Com a senhorita Nair Martins Costa, filha da viuva José Clemente da Costa, contractou casamento o primeiro tenente medico do Exercito, dr. Tito Ascoli de Oliva Maya, filho da viuva Antonio Almeida de Oliva Maya.

Nupcias

Realizou-se o casamento da senhorita Jandyra do Prado com o sr. Felippo Viviani.

A noiva é filha do casal sra. Isabel-coronel Antonio do Prado e o noivo da exma. viuva Rosa Viviani.

A ceremonia religiosa effectuou-se na Cathedral Metropolitana.

— Realizou-se a 10 do corrente, nesta capital, o casamento do dr. João Firmino Schons, com a senhorita Margarida Angulo.

Os recem-casados seguiram para Porto Alegre.

— Realiza-se hoje, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhorita Maria José Martins Pereira, filha do dr. Antonio Martins Pereira e senhora Clotilde Pires Martins Pereira, com o sr. Victor de Magalhães Junior, filho do dr. Victor de Magalhães Cardoso.

Paranympharão o acto o doutor Egydio Castro e Silva e senhora Maria Pereira da Rocha e o commandante Thiers Fleming e sua senhora.

O acto civil teve logar hontem, sendo paranymphos o sr. Paulo Werneck e senhora, e o dr. Jorge Ballard e a senhorita Maria de Lourdes Magalhães.

Os noivos receberão cumprimentos na propria igreja, onde se realizará o acto religioso.

— Realizou-se, sabbado ultimo, o enlace matrimonial da senhorita Octacilia Vieira da Silva, filha do sr. Secundino Vieira, alto funccionario da Central do Brasil, e da senhora Elvira Vieira, com o sr. Irineu Braga da Silva, filho do sr. Francisco B. da Silva, alto funccionario aposentado da Central do Brasil, e da senhora Maria Braga da Silva.

O casamento effectuou-se na residencia dos paes da noiva, á rua Oscarina.

— Realiza-se no proximo sabbado, 19 do corrente, o enlace matrimonial da gentil senhorita Dilia Uflacker Tavares, filha do sr. Antonio Domingues Tavares e de sua esposa, senhora Julia Uflacker Tavares, com o sr. Kenneth Peter Waddell, do alto commercio desta praça.

As ceremonias serão realizadas em Nictheroy, sendo a religiosa, ás 16 horas, na igreja de Nossa Senhora do Ingá, onde os noivos receberão os cumprimentos, partindo, em seguida, pelo trem de 18, para Petropolis, em viagem de nupcias.

Bodas de prata

O casal Frederico Oscar Heim-Corina Telles Heim festeja hoje o vigesimo quinto anniversario de seu consorcio.

Um grupo de amigos fará commemorar esse auspicioso acontecimento, mandando celebrar uma missa votiva, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Campinho.

O casal Heim dará recepção, á noite, em sua residencia, á rua Candido Benicio, numero 469.

Nascimentos

O lar do sr. José Tiburcio de Sá Freire, commissario de policia, e sua esposa, senhora Aidé de Sá Freire, está em festas com o nascimento, hontem, de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Antenor Paulo.

— O sr. e senhora Joaquim Bertino do Carvalho communicam o nascimento de seu filho Paulo Augusto.

— O sr. e sra. Antonio José Ferreira participam o nascimento de sua filhinha Antonietta.

— Têm o seu lar em festa, por motivo do nascimento de uma filhinha, que tomou o nome de Euridice, o sr. Lydio José dos Santos, funccionario da Saude Publica, e a senhora Alina Santos.

Bodas de ouro

Festejarão hoje as bôdas de ouro do seu casamento o coronel Antonio José Duarte, socio da firma Duarte Beiriz & Companhia, com séde em Iconha, no Estado do Espirito Santo, e sua esposa, senhora Julia Augusta Duarte.

Do enlace, que, nesta data, se festeja o meio seculo, nasceram dez filhos. Desses estão vivos cinco: dr. Carlos Duarte, alto funccionario do Ministerio da Agricultura; Manoel Duarte, gerente da firma Duarte, Beiriz & Companhia, com séde na villa de Iconha, Estado do Espirito Santo; José Duarte, gerente da firma Duarte & Companhia, com séde em Therezopolis, Estado do Rio de Janeiro; senhora Argentina Duarte Beiriz, casada com o sr. Idylio Beiriz, e a senhorita Palmyra Duarte.

Conta ainda o estimado casal dez netos e dois bisnetos.

O coronel Antonio José Duarte encontra-se, presentemente, nesta Capital, onde veiu para attender ao tratamento de saude de pessôa de sua familia.

Mas aqui, como no Espirito Santo, terá o coronel Duarte opportunidade de verificar o prestigio e estima de que desfruta, pois, além da sua proverbial bondade, é elle um espirito emprehendedor e de arrojadas realizações, figurando entre estas a fundação e desenvolvimento de Iconha, florescente villa espirito-santense, hoje cabeça de municipio e importante centro de actividades, que o coronel Duarte creou em terras por elle desbravadas e colonizadas.

Festas

Será realizada, no dia 26 do corrente, a festa mensal que o Colomy Club offerecerá aos seus associados e exmas. familias, nos salões do Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio, 26, Leme, ás 22 horas.

Para abrilhantar essa reunião social, foi contractada excellente "jazz".

A entrada será mediante a apresentação da carteira social e o recibo do corrente mez. Traje de passeio.

— A direcção social do Botafogo F. Club offerece amanhã, aos socios e suas familias, um magnifico programma de cinema, com a exhibição dos seguintes films: "Metrotone News", "Marcando goal", desenhos animados; "Tenho medo das mulheres", comedia de Charles Chase; "Bom genio", impagavel comedia de gordo e do magro, em seis partes.

A sessão começará ás 21 horas.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, hoje, das 21 ás 24 horas, uma encantadora reunião dansante, em homenagem á distincta delegação do Club Universitario de Buenos Aires, que ora se encontra em nossa Capital, por iniciativa da Federação Athletica de Estudantes.

Para as dansas, que serão effectuadas no salão nobre, foi contractada uma excellente "jazz-band". Traje de passeio.

— A directoria do Orpheão Portugal fará realizar, no dia 26 do corrente, uma grande festa commemorativa do 11.º anniversario de fundação.

A's 20.30 horas terá inicio a sessão solemne, seguindo-se o baile até a madrugada.

Hospedes e viajantes

Pelo "Siqueira Campos" regressaram, hontem, de Paris, o sr. Domingos Quadros e sua esposa, senhora Aurelia M. Quadros.

— Para a Europa partiram pelo "Conte Biancamano" o ministro da Dinamarca e a senhora Frantz Christofer Blanco Boeck.

— A bordo do "Siqueira Campos" regressou hontem, em companhia de sua esposa, o doutor Luiz Cantanhede de Almeida, lente da nossa Escola Polytechnica, que esteve durante alguns mezes na Europa como delegado do governo do Brasil no Congresso Geographico de Varsovia e enviado do Instituto de Alta Cultura Franco-Brasileira, para um curso de conferencias na Sorbonne.

Almoços

Realiza-s hoje, ao meio dia, no Club, o almoço de cordialidade que amigos, collegas e admiradores do pintor argentino FrTAOINETAOINN pintor argentino Eduardo Taladrid lhe offerecem por motivo da sua exposição de pintura ha pouca realizada na Escola de Bellas Artes.

Exposições

Inaugura-se hoje, ás 17 horas, no Palace Hotel, a exposição de quadros de Noemia.

Pintora de grandes recursos, que se tem affirmado pela sensibilidade um cunho todo pessoal, Noemia, que de e pela cultura, dando á sua arte os leitores dos "Diarios Associados" já bem conhecem através da sua collaboração em nossos supplementos literarios, irá certamente alcançar um esplendido successo.

Missas

Por alma do sr. Arthur Duque Estrada de Barros será rezada missa, amanhã, primeiro anniversario do seu fallecimento, no altar-mór da igreja de São Francisco.

— Amanhã, primeiro anniversario do seu fallecimento, será rezada missa no altar de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de São Francisco de Paula, em intenção do commandante Alfredo Côrte Real.

O bonde espantou o cavallo

FERIDOS O SOLDADO QUE O MONTAVA E O MOTORNEIRO

Hontem, pela manhã, o soldado Domingos Corrêa, do regimento de cavallaria da Policia Militar, e morador á rua S. Francisco n. 60, em Rocha Miranda, passava montado em seu cavallo pelo largo da Gloria, quando o mesmo se espantou com o bonde n. 177, linha "Leme", dando um corcovo e indo bater sobre o vehiculo.

O soldado caiu e ficou ferido na mão esquerda e recebeu escoriações pelo corpo.

O motorneiro que dirigia o bonde, regulamento n. 693, tambem recebeu ferimentos numa das mãos.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto, emquanto a Assistencia Municipal soccorria os feridos, que depois se retiraram.

Actos do chefe de Policia

O capitão Felinto Muller, chefe de Policia, assignou as seguintes portarias:

Reiterando os termos constantes da portaria baixada em 29 de maio de 1931, advertindo que seria punido com a pena de demissão o funccionario da policia que se encarregar, como procurador e advogado, dos interesses das partes na repartição, onde tambem é prohibida, como em qualquer das suas dependencias, seja admittida a permanencia de individuos desprovidos da necessaria habilitação, que se incumbam da obtenção de documentos e informações que devem ser fornecidos com presteza e solicitude sem intervenção estranha; exonerando por conveniencia do serviço Waldemar Chianca, do cargo de investigador extranumerario da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social; excluindo do quadro dos funccionarios desta repartição o 2º escripturario interino da Directoria Geral de Expediente e Contabilidade, Manoel Antonio de Azevedo Costa Junior, por haver fallecido; exonerando por ser remisso ao serviço, Augusto Hugo Barata Ribeiro, do cargo de investigador extranumerario da D. E. S. P. S.; reprehendendo o commissario inspector, bacharel Deudedit Moura Brasil, por não ter attendido á ordem de promptidão, determinada pela Chefia de Policia, no dia 1º de maio, conforme communicação do respectivo delegado; mandando servir á disposição do seu gabinete, por 30 dias, o praticante do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal, Antonio da Rocha Ramos e o commissario do 24º districto policial, Paulo Bruce Nogueira da Silva; transferindo os escrivães Napoleão Carlos Mourão, do 6º para o 15º D. P. e Octavio Augusto do Nascimento, do 15º para o 6º D. P.; o escrevente em commissão Ary Cardoso Vieira, da 1ª delegacia auxiliar para o 20º D. P.; o escrivão Alfredo Antonio dos Santos, do 2º para o 20º D. P. e o escrevente Aristides Vieira de Rezende, do 3º para o 2º districto policial, onde deverá assumir o exercicio do cargo de escrivão; dispensando o delegado bacharel Eurico Bellens Porto, da commissão que vinha exercendo no gabinete, devendo reassumir o exercicio do seu cargo, no 8º D. P. e o 2º fiscal da Inspectoria do Trafego, Luiz d'Avila Tavares, da commissão de examinador de candidatos, a motoristas, na mesma inspectoria; suspendendo por quinze dias, do exercicio de suas funcções, com perda total dos vencimentos e sem prejuizo do serviço, o 2º fiscal da Inspectoria do Trafego, Luiz D'Avila Tavares, por ter, como examinador de candidatos a motorista na mesma inspectoria, contrariado disposições regulamentares, patrocinando candidatos a exame; designando o commissario inspector bacharel Fausto Barreto da Camara Durão, para assumir o exercicio do cargo de delegado do 15º districto policial.

Chegando ao conhecimento do chefe de Policia que por occasião da ultima promptidão, ordenada por s. s., muitos funccionarios a ella se eximiram sob a allegação de já haverem sido designados anteriormente para outros serviços, declara o capitão Felinto Muller, para conhecimento de todo o funccionalismo da policia, que a ordem de promptidão pretere toda e qualquer designação para o serviço normal que antes tenha sido feita.

Ainda a morte do "boxeur"

Conforme noticiámos ha dias, o delegado Frota Aguiar, do 8º districto, ficára de ouvir o medico da Associação Carioca de Box a respeito da morte de Belmiro Alves, o infeliz "boxeur".

Hontem, o dr. Corrêa do Lago, que é o medico da A. C. B., ouvido por aquella autoridade, declarou que não fôra chamado para examinar Belmiro Alves e "Cabo Verde", pois só examina os "boxeurs" que vão lutar no Estadio Brasil e não os que lutam em circos.

Informações dos Estados

S. PAULO

BAURU'

Curiosa descoberta de um monumento

BAURU', maio (Do correspondente) — Em Nossa Senhora da Rainha dos Anjos, logarejo situado a cento e cincoenta kilometros desta cidade, foi descoberto um monumento de pedra, que se acredita ser prehistorico.

Nas excavações a que se procederam foram retiradas cerca de duzentas columnas, com tamanho variavel de cinco a doze metros e todas de formas geometricas.

O monumento mede provavelmente cento e cincoenta metros de comprimento, por quarenta de largura e sete a oito de altura, tendo a forma de um forno.

Todas as pedras retiradas apresentam vestigios seguros de terem sido trabalhadas.

Presume-se a existencia de mais de trinta mil pedras. As excavações já avançaram seis metros. Pode ser que se trate de um tumulo, de um templo ou de uma fortaleza. As pedras apresentam-se cobertas de espessa [illegible], tratando-se de averiguar se acaso contêm inscripções.

MINAS GERAES

UBERLANDIA

A Exposição-Feira Agro-Pecuaria do Triangulo Mineiro — Adherem os Estados de Minas Geraes, S. Paulo e Rio Grande do Sul

UBERLANDIA, maio (Do correspondente) — A Exposição-Feira Agro-Pecuaria do Triangulo Mineiro, que se realizará em junho deste anno, em Uberlandia, está despertando o maior enthusiasmo e o seu successo não pode haver mais duvida, em face do interesse observado em torno desse certamen, que vem constituir [illegible] da verdadeira demonstração da potencialidade economica do Triangulo, cujos municipios, sem excepção, se farão representar.

Além disso, para maior brilho dessa exposição, a ella já adheriram, officialmente, os Estados de Minas Geraes, S. Paulo e Rio Grande do Sul.

O governo do Estado de Minas, por intermedio do secretario da Agricultura, solicitou da Prefeitura de Uberaba material de propaganda para [illegible].

O Estado de S. Paulo vae se fazer representar com um bello pavilhão, que será, sem duvida, um mostruario magnifico de suas innumeras riquezas.

Por sua vez, o sr. Flores da Cunha, interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul, telegraphou ao Commissariado Geral da Exposição, informando ter "tomado todas as providencias afim de que o Rio Grande do Sul se faça representar condignamente no certamen em organização".

O Commissariado Geral determinou a ida, á Porto Alegre, de um seu emissario, que já seguiu, afim de ultimar, junto ao sr. Flores da Cunha, as providencias necessarias ao comparecimento do grande Estado sulino.

Mas, não somente estas são as adhesões que tem tido a Exposição.

A proposito, recebeu o prefeito de Uberaba, o seguinte officio:

"Directoria de Fomento da Producção Animal. — Ministerio da Agricultura — S. Paulo, 2 de maio de 1934. — Sr. dr. Guilherme de Oliveira Ferreira, dd. prefeito de Uberaba. — Esta Inspectoria Regional já teve opportunidade de communicar-vos que se fará representar no certamen de junho proximo, com animaes creados na Fazenda Experimental de Urutay, os quaes já se acham devidamente inscriptos. Tendo em vista a alta significação economica que a Exposição representa, não só para a economia da região, como tambem da maioria do paiz, esta Inspectoria Regional, com intuito de prestar assistencia technica á tão elevada e patriotica iniciativa, resolveu designar dois funccionarios do seu corpo technico para, como representantes da mesma, collaborarem nos trabalhos de organização do certamen alludido. Taes funccionarios, que serão os srs. agronomo dr. José Rodrigues da Silva [illegible] e João Alves Jardim, auxiliar technico, deverão [illegible] se apresentar a essa Prefeitura Municipal [illegible]. [illegible] — Augusto de Oliveira Lopes, inspector chefe".

[illegible]

Nessas condições, a Exposição-Feira do Triangulo será [illegible] o povo do Triangulo.

UBA'

Exposição de Milho

UBA', maio (Do correspondente) — Estão sendo activados com enthusiasmo os preparativos para a Exposição de Milho, deste municipio, a qual deverá ser inaugurada no dia 10 de junho proximo.

Reina grande animação para esse certamen, que promette ser interessante e cujo objectivo é incentivar a producção, nesta zona, do milho puro e seleccionado.

A commissão organizadora da Exposição está distribuindo circulares e [illegible] para esse fim o valioso concurso da imprensa.

PRATA

Congresso dos Prefeitos do Triangulo Mineiro

PRATA, maio (Do correspondente) — E' quasi certo realizar-se a reunião, em congresso, dos prefeitos do Triangulo Mineiro, por occasião da proxima Feira Agro-Pecuaria e Industrial de Uberaba.

Esposando com enthusiasmo essa iniciativa, o coronel Edmundo de Novaes, prefeito deste municipio, suggeriu-a, por sua vez, ao prefeito de Uberaba, reclamando a sua attenção para a opportunidade e a conveniencia da sua effectivação.

O dr. Guilherme de Oliveira Ferreira, que, sabemos, dirigiu-se ás outras Municipalidades do Triangulo, consultando-as se apoiariam a medida, e algumas dellas já manifestaram a sua calorosa adhesão.

Cumpre realçar, no momento, a satisfação com que vemos a caminhar para o seu exito a realização desse congresso das Municipalidades do Triangulo.

Esta rica porção da terra mineira tem o direito de esperar da illustre assembléa os melhores e os mais fecundos resultados praticos.

ESTADO DO RIO

S. JOÃO DE MERITY

Creada uma associação cooperativa dos proprietarios de Iguassu'

S. JOÃO DE MERITY, maio (Do correspondente) — Realizou-se, no mez passado, no logar denominado "Estrella do Norte", na estrada velha Rio-Petropolis, na fazenda dos Telles, em S. João de Merity, a fundação do Consorcio Profissional Cooperativo dos proprietarios de producção dos proletarios, carvoeiros e profissões connexas do municipio de Iguassu'.

Ao acto, compareceram o delegado technico e o ajudante technico da Directoria de Defesa da Producção do Ministerio da Agricultura, bem como representantes das diversas associações de classe e grande numero de trabalhadores com suas familias.

Após a leitura dos estatutos, foi procedida a eleição da primeira directoria, que ficou assim constituida:

Consorcio Cooperativo — Presidente, Aristides Soares; secretario, João Baptista Peleglineri; thesoureiro, Damasceno Reis da Silva; supplentes accessores: Honorio Pereira da Costa, Benjamin Anacleto Dias, Antonio Lemos Sobrinho e Pedro Joaquim da Silva; da Cooperativa de Consumo — Presidente, João José dos Santos; director commercial, Arthur de Andrade; director gerente, Aristides Soares; supplentes: Honorio Pereira da Costa, Euzebio Francisco Carneiro, Manoel Francisco Nascimento, Antonio Rocha e Leonel Francisco dos Santos; Conselho Fiscal: Domingos Lemos, Antonio Marques da Costa e Manoel Victor de Souza; supplentes: Galdino Manoel Pereira, Evangelino Pereira e Luiz Gomes.

BAHIA

"STOCKS" DE MERCADORIAS

S. SALVADOR, maio (Do correspondente) — São os seguintes os "stocks" de mercadorias:

Cacáo — "Stocks" em 30 abril p. findo, 12.462 saccos. Entradas, de 1 a 3 do corrente, 46 saccos. Total, 12.508 saccos. Saidas, de 1 a 3 do corrente, 3.250 saccos. "Stock", em 3 do corrente, 9.258 saccos.

Café — "Stock" em 30 de abril p. findo, 19.737 saccos. Entradas, de 1 a 3 do corrente, 288 saccos. Total, 21.925 saccos. Saidas, de 1 a 3 do corrente, 2.150 saccos. "Stock" em 3 do corrente, 17.375 saccos.

Fumo — "Stock" em 30 de abril p. findo, 117.298 fardos, Entradas, de 1 a 3 do corrente, 4.285 fardis. Total, 121.585 fardos. Saidas, de 1 a 3 do corrente, 12.411 fardos. "Stock", em 3 do corrente, 107.172.

PARA'

RODOVIA DAMNIFICADA

BELE'M, abril (Do correspondente) — Em virtude das grandes chuvas que desabaram sobre esta cidade e seus arrabaldes, ficou grandemente damnificada a rodovia entre Belém e Santa Isabel. Essa estrada será fechada ao transito publico, para soffrer reparos.

ERA CHEFE DE UMA EXPEDIÇÃO A GUYANA

BELE'M, abril (Do correspondente) — Procedente de Rio Branco chegou a esta capital o cidadão norte-americano William Laverre, preso pelas autoridades daquella cidade por não apresentar documentos legaes. William, acompanhado por vultuosa bagagem, realizava seguidas excursões pelo municipio fronteiriço de Rio Branco. Agora, porém, o consul norte-americano vem de informar á policia que se trata do chefe de uma expedição á Guyana. Estava, por isso mesmo, autorizado pelo seu governo a solicitar todas as facilidades para o livre transito, em territorio amazonense, do citado cavalheiro, que foi posto, immediatamente, em liberdade.

PELO ENSINO

BELE'M, abril (do correspondente) — O Collegio Ypiranga inaugurou o seu jardim de infancia, cuja direcção foi confiada á professora allemã Ruth Julinsberg, recem-chegada da Europa e especialmente contractada pela direcção daquelle estabelecimento de ensino.

CASAS EM VEZ DE BARRACAS

BELE'M, abril (Do correspondente) — A Interventoria e a Prefeitura Municipal farão construir no bairro já saneado da Pedreira, casinhas modestas e relativamente confortaveis, para serem doadas aos moradores das barracas que serão demolidas em diversos pontos da cidade.

CINEMA EDUCATIVO

BELE'M, abril (Do correspondente) — O interventor Magalhães Barata contractou com o representante do Instituto do Cinema Educativo o fornecimento de um apparelho projector e o arrendamento de quarenta pelliculas sobre assumptos de ensino, para serem exhibidas nos estabelecimentos educacionaes de todo o Estado.

BELE'M

Vae ser feito um film entre os indios do rio Uapés, no Amazonas

BELE'M, maio (Do correspondente) — Chegou a esta capital uma missão cinematographica, enviada pela Metro Goldwin Mayer, constituida pelos rs. Celtz, director cinematographico da conhecida empresa de films; Harold Noure, escriptor e explorador, e Joseph Cook Nodos, director commercial.

Destina-se a missão á região atravesada pelo rio Uapés, no rio Negro, afim de visitar uma aldeia de indios, onde passará o tempo necessario ao preparo de um grupo de indigenas para uma pellicula cinematographica.

Depois de tudo preparado, virá, então, o grupo technico, para dar inicio á filmagem.

Os srs. Seltz, Noure e Nodos seguiram, ao que consta, para o rio Uapés em avião da Panair.

BELE'M

A frótta mercante da Amazonia perde mais uma unidade — O vapor "João Alegria" naufragou em Breves

BELE'M, maio (Do correspondente) — Informa-se, por telegramma, ter naufragado no canal Boiussu', hontem, ás 8 horas, o vapor "João Alegria".

Essa embarcação, que se destinava ao porto de Piriá, conduzia avultado carregamento de madeiras em bruto, para beneficiamento nas serrarias Francisco Maria Bordallo.

Adaptado ao genero de transporte que vinha fazendo, o "João Alegria" foi propriedade do sr. Arthur Botelho de Freitas, pertencendo ultimamente ao sr. Affonso Filho, em virtude de uma execução hypothecaria. Embargada, porém, a respectiva adjudicação ao credor referido, o "João Alegria" era administrado pelo depositario judicial, sr. Adolpho Franco, que o afretára á firma Bordallo, e não se achava segurado.

A guarnição conseguiu salvar-se e deve chegar a Belém, por estes dias. O prejuizo da carga, que tambem não estava no seguro, o representava o valor de muitos contos de réis, foi total.

Commandava a embarcação naufragada o piloto Francisco G. Lourinho, tendo como chefe de machinas o sr. Solon Alencar.

Restringindo a producção da borracha

BELE'M, maio (Do correspondente) — O recente convenio sobre a limitação da producção da borracha nos paizes exportadores vem despertando interesse geral. O presidente da Associação Commercial do Pará, comendador Antonio Facciola, recebeu de Liverpool o seguinte telegramma:

"LIVERPOOL, 2 — Os termos do accordo sobre as restricções de borracha foram finalmente estabelecidos, esperando-se a sancção do governo para iniciar operações."

O domingo no Posto de Assistencia de Paquetá

Domingo, foram soccorridas, no Posto de Assistencia e Prompto Soccorro de Paquetá, as pessoas abaixo:

Esperança Maria da Conceição, residente á praia José Bonifacio n. 181, recolhida á enfermaria no cuidado do dr. Livio Porto, medico de serviço, por ter sido accommettida de mal subito, e o estudante Sylvio Sampaio, residente á rua Alexandre Noura n. 47, em Nictheroy, que apresentava uma ferida contusa na região plantar direita, occasionada por cortes.

— Na madrugada de hontem, foi solicitada uma ambulancia do mesmo posto para attender ao menino José Manoel Rodrigues, de 3 annos de idade, residente á rua Dr. Lacerda n. 56, prostrado por dyspnéa em consequencia de uma bronchopneumonia. O menor foi soccorrido pelo dr. Armando Helde, então de serviço.

Colhido por um trem

Na estação Ricardo de Albuquerque, hontem, á tarde, foi colhido por um expresso, um desconhecido, de côr preta, com 20 annos presumiveis, descalço e pobremente vestido.

Soccorrido pela Assistencia do Posto do Meyer, a pobre victima foi internada immediatamente no Hospital de Prompto Soccorro, sendo seu estado gravissimo em virtude da fractura exposta da base do craneo.

A policia local não registrou o facto.

VIDA DOS CAMPOS

Um pouco de Floricultura

Por **E. S.**

Esta conhecida especie florifera, a que tantos outros chamam laços hespanhoes, designação ainda mais obscura que a primeira, pois aquella di-

Gervra Jabemcsoni

zem se relacionar com certo floricultor parisiense de nome Gaillard, é talvez uma das lindas flores injustamente pouco cultivada em nossos jardins.

Ostentam estas flores côres exquisitas e longos pedunculos o que as recommenda sobre modo para a confecção de ramalhetes e ornamentação de jarras.

Pelo seu aspecto, a gaillardia lembra as rainhas-margaridas.

Semeam-se em qualquer época, salvo no mais acceso do verão, e transplantam-se logo que a plantinha tiver uns sete centimetros de altura.

Qualquer terra de jardim lhe serve, mas agradece com abundancia de flores os canteiros ricos em humus.

Saudade

UMA PLANTA CURIOSA E FLORIFERA

A margarida do Transwaal, ainda mais conhecida sob o nome de gerbera, é uma especie florifera bem commum em nossos jardins.

De aspecto singular, ostentando flores ao longo de pedunculos radicaes, pois é uma planta sem caule, a gerbera attrae logo a nossa attenção e se distingue notavelmente entre a turba multa da vegetação dos jardins. As flores são alaranjadas, grandes, com 10 a 12 centimetros de diametro, lembrando vagamente uma margarida singela.

Mas a particularidade curiosa desta planta, o que a singulariza como um ser de excepção, é o seu boreotropismo, quer dizer a faculdade de evitar a acção solar intensa, para o que a planta tem sempre os seus capitulos floraes, pedunculos, e parte interna das folhas, viradas para o norte.

Quer dizer que a gerbera, como a agulha de uma bussula, inscreve suas folhas no plano do meridiano magnetico, indicando sempre o rumo norte-sul. E', pois, uma bussola vegetal.

SAUDADES

A Scabiosa atropurpurea que recebeu dos portuguezes o acridoce nome de saudade, só por isto nos desperta tristeza ao olhal-a, entretanto é uma bella flor.

Trata-se de uma especie européa, mas aqui entre nós obtém-se flores mais bellas e dobradas que na Europa. Semeia-se em Junho e Julho. A sua cultura não offerece, aliás, nenhuma particularidade digna de nota.

UM CAPIM ORNAMENTAL

Da familia das gramineas, grei de gente vegetal prestante, de onde nos vem o pão, o assucar e outros indispensaveis á nossa alimentação supercivilizada, raro se nota uma planta ornamental propriamente dita.

Campainha vermelha

Tudo naquella tribu de vegetaes modestos se destina a fins utilitarios, inclusive o capim...

Desgarra-se, entretanto, destes honestos propositos o capim dos pampas, tambem chamado capim de penacho, capim de planta, etc., o **Cortaderia argentea** Stapf dos botanicos.

Esta lindissima graminea perenne, de colmos erectos, altos, com inflorescencias em paniculas amplas, conquistou logar entre as mais bellas plantas ornamentaes.

Vegeta este capim em moitas compactas e ao lançar o colmo mais alto de onde emergirão as paniculas da sua inflorescencia, as demais folhas se curvam, deixando sobranceiros os penachos floraes de seda prateada.

Os europeus gulosos de coisas bellas, faz mais de 80 annos, assim nos informa Pio Corrêa, no seu monumental "Dic. das Plantas Uteis do Brasil", levaram para a Europa esta graciosa graminea, lá denominada "plumet des pampas". Filho dos pampas, acostumado á floragem do minuano, o capim brasileiro lança hoje os seus pennachos de seda prateada nos aristocraticos parques dos grandes jardins europeus.

Desejosos ainda de aproveitar as naturaes qualidades ornamentaes desta graminea, os horticultores têm conseguido modificar a altura das plantas, largura das folhas, coloração destas e das paniculas, creando veriedades hoje communs na Europa e America do Norte.

CAMPAINHA VERMELHA

Vulgarissima entre nós é esta trepadeira de flores abundantissimas, de um vermelho carmim, que se destacam do verde luzidio de sua folhagem.

Gaillardia

Não sabem ao certo os botanicos, e menos ainda os jardineiros, da patria de origem de tão garrida creatura vegetal; o certo é que lança as suas cymeiras floraes em abundancia tal que parece não ter outro cuidado em sua vida.

Entretanto, o singular é que as flores jámais chegam a produzir sementes aqui nesta terra de sol.

Como é trepadeira perenne, que facil se reproduz de galho, encontramol-a nos nossos jardins cobrindo paredes, kiosques e caramancheis, sempre cheia de flores e de zumbidos de abelhas.

Esta linda ipomea, **Ipomea horsfalliae** Hk, é seu nome baptismal, merece sem duvida real preferencia entre as demais congeneres.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO PHILIPS DO BRASIL

P.R—C-6

Das 10 ás 12 horas — Discos. Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 — Discos seleccionados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C.B.R. Das 19 ás 20,30 — Discos especiaes. Das 20,30 horas em deante programma Casé.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 11 ás 12 horas — Supplemento musical do meio dia. Discos variados. Das 16 ás 17 horas — "Hora do Lar" Um pouco de historia antiga. Hygiene e tratamento da pelle. Pequenos conselhos uteis. Conselhos do Dr. Floriano de Lemos. Palestra do Dr. Porto Silveira. Das 17 ás 18 horas — Voz Rioplatense sob a direcção do dr. Enrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro de Instrucção Publica do Uruguay. Literatura. Arte. Critica. Visão panoramica da situação actual do mundo. Discos de musica Rioplatense. Das 18 ás 18,45 horas — Programma da lingua ingueza. Serviço telegraphico especial. Discos seleccionados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C.B.R. Das 19 ás 21 horas — Discos variados. Boletim meteorologico. Notas sociaes. Das 21 ás 23 horas — Programma de studio no qual tomarão parte os seguintes artistas: Ernestina Oliveira Freitas, Angelo Freitas, Tiscos, Moura Magalhães, Nair Castro Leal, Conjunto Regional. speacker, Christovão de Alencar.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Jornal sportivo, social e telegraphico e discos. Das 10 ás 11,30 — Hora aperitivo do almoço e discos. Das 12 ás 13 horas Hora Internacional. Discos estrangeiros seleccionados. Das 14 ás 16 horas — Supplemento Feminino. (Studio) Palestra sobre assumptos do lar. Amadores Cajuti. Humorismo. Notas sociaes. Das 18 ás 19 horas — Hora aperitivo do jantar. Das 19 ás 20 — Supplemento do jantar. Musica de camera, pelo Trio de Ouro de P.R.E.2. Das 20 ás 20,30 — Cadeira do barbeiro. Humorismo. Discos. das 20,30 ás 20,45 — A nota do dia, a cargo do professor Bevilacqua. Parte Cultural. Das 20,45 ás 21 horas — Expresso Cajuti. Chegada ao studio C dos artistas para o programma das 21 horas. Das 21 ás 23 — Programma de estudio, com os seguintes elementos: Oschestra de Ouro sob a regencia do maestro Feldman, Wanda Marques Coelho, De Marco, Maria Clara, Alberto Leval, Juan Rasso, Freytas e Kalu'a (ás 22 horas recital de Roberto Galeno). Das 23 ás 24 horas — Discos seleccionados. Programma para o dia seguinte e marcha final.

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados. 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R. 19 horas — Programma Odol. 20.30 horas ás 20.45 — Jesy Barbosa, Castro Barbosa e Carolina Cardoso de Menezes. 20.45 ás 21 horas — Zacharias Rego Monteiro, Carolina Cardoso de Menezes e Manoel Monteiro com seus guitarristas. 21 ás 21.15 horas — Quarto de hora de Eugenia Celso. 21.15 ás 21.30 horas — Lourdes Senra, Castro Barbosa, Carolina Cardoso de Menezes e Conjunto Regional de João Martins. 21.30 ás 21.45 horas — Zacharias Rego Monteiro, Jesy Barbosa, Manoel Monteiro, seus guitarristas e Conjunto Regional de João Martins. 21.45 ás 22 horas — Lourdes Senra, Castro Barbosa e Conjunto Regional de João Martins. 22 ás 22.15 horas — Radio-Theatro, com Paulo Magalhães e Lu Marival. 22.15 ás 22.30 — Conjunto Regional de João Martins. 22.30 ás 23 horas — Jesy Barbosa, Lourdes Senra, Carolina Cardoso de Menezes, Castro Barbosa, Zacharias Rego Monteiro, seus guitarristas e Conjunto Regional do João Martins.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Das 12 ás 13 e das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 em deante — Transmissão da sessão solemne e festival litero-musical na séde da Sociedade Scientifica de Estudos Supermentalistas "Tattawa Nirmanakaia".

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti — Supplemento musical da guriada — Edição matutina de "A Voz do Brasil". 14 horas — sessão da Assembléa Nacional Constituinte. 17 — Discos populares. 18 — Selecções de operetas. 18.45 — Quarto de hora da C. B. R., 19 — Programma do Conjunto de Luperce Miranda e Victor Bacellar: 1) L. Miranda — Mimano; 2) Principe Pretinho — Lagrima de poeta; 3) L. Miranda — La vem a lua; 4) V. Bacellar — Canção sertaneja; 5) A. Vianna — Naquelle tempo; 6) J. Barros — Passado feliz. 19.30 — Programma do quintetto da PRA-3, Victoria Bridi e Radio-Theatro: 1) Ramenti — Notte — valsa; 2) Amyrton Vallim — Teu sorriso; 3) Rio Herostimonover; 4) J. Cabral — Eu, você e o luar; 5) Radio-Theatro; 6) Grieg — Canção da primavera; 7) Lehar — Paganini; 8) Vicente do Lima — Viver feliz; 9) Radio-Theatro; 10) J. Machado — Não se deve mentir ás mulheres; 11) Ujari — Venetian Nachet. 20.30: Programma do Conjunto de Luperce Miranda e Victor Bacellar: 1) L. Miranda — Não posso mais; 2) V. Bacellar — Morena; 3) Synval Silva — E' tarde para chorar; 4) L. Miranda — Ao luar; 5) J. Bacellar — Olhos feiticeiros; 6) L. Miranda — Rag-time. 21 — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA-3, do Radio Club do Brasil, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia. 21.20 — Programma do Quintetto do PRA-3, Victoria Bridi e Radio-Theatro: 1) Mascagni — Ratolif; 2) — Joubert Carvalho — Flor que ninguem colheu; 3) Radio-Theatro; 4) Idyllo Izigane; 5) Sá Boris — Terra Natal; 6) Giordano — Fedora. 22 horas — Programma do Conjunto do Luperce Miranda e Victor Bacellar e Radio-Theatro. 22.30 — Musica dansante do grill-room do Copacabana Palace Hotel.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — "Jornal-Falado" da PRB-7, com seu supplemento musical. Das 14 ás 15 — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos seleccionados — Boletim do tempo — Concurso Infantil. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.. Das 19 ás 19.15 — Marchas militares. Das 19.15 ás 19.30 — Canções regionaes. Das 19.30 ás 19.40 — Palestra da "Semana da Bondade". Das 19.40 ás 19.55 — Canções de Mojica. Das 19.55 ás 20 horas — Uma canção de Schipa. Do studio do Programma Excelsior, de 20 ás 22 horas — Transmissão do Francisco Perdigão, tomando parte os artistas Sonia Barreto, Talita Quintiliano, Dora Perdigão, Oscar Gonçalves, Sylvio Pinto, Franklin Amoedo, Maximino Serzedelo, José Lemos, Carlos de Campos, J. Reis, Jery Cunha, Glauco Vianna, João Nogueira, Petiz, Julio de Oliveira.

Speaker do Programma — Mario Ribeiro.

Das 22 horas em deante — Discos variados. — Notas e commentarios da PRB-7.

Actividades escolares

Faculdade de Medicina

Hoje — Exames — 3º anno medico:

Microbiologia e parasitologia — Prova escripta ás dez horas, na Praia Vermelha:

Carlos Anrestrup Pimentel — Samuel Schelnkmann — Expedito de Toledo Piza — Aluizio Machado — José dos Campos Manhães — Jorge Brauninger — Livio de Queiroz — Sebastião Jorge Brown — Aleyon Baer Bahia.

Amanhã — 2º anno medico:

Physiologia — Prova oral, ás nove horas, na Praia Vermelha:

José Elias Isaac — Vicente de Paula Faria Zambrano — Antonio Giusti Netto — Eloysio de Simas Kelly — Fernando do Rego Monteiro — Mario de Freitas Diniz — Adão Barcelona de Oliveira — Mario de Paula Lima — Esther Maria Pinto Ferreira — Ezequiel T. Pompeu — Luis Virgilio da Cunha.

Quarto anno medico:

Technica operatoria e cirurgia experimental — Prova escripta, ás dez horas, na Praia Vermelha:

Clovis da Costa Bacellar — José Maria Penido Filho — José de Queiroz Lima — Humberto Lauria — Alvaro Albuquerque — Savio Cosmo — Antonio Schiavo — Decio Guimarães — Claudio Thomaz Telles Bardy — Armando Odebrecht — Elimario Costa Imperial — Augusto Bastos Filho — Luiz Nogueira da Gama Filho.

Quinto anno medico:

Medicina Legal — Prova pratica e oral, ás 13 horas, no Instituto Anatomico — Miguel Gabriel Saad — Adalberto Erthal.

Teraupeutica e Pharmacologia — Prova escripta, ás 13 horas, na Praia Vermelha:

Arthur Pereira da Silva — Olyntho da Fonseca Roldão — Ludovico Sartini — Jayme Guedes — Odiny Antonio Fogaça — José de Barros Corrêa Viegas — Miguel Gabriel Saad — João Gouvêa da Costa Marques — Arthur Marcondes de Siqueira — Abrahão Costa — Annibal de Albuquerque Sarmento — Gastão Leão Rego — Macoto Ono — Joaquim Silveira Thomaz — José Mauricio Maia — Joaquim Pacheco Piragibe — João Simeão Leal — Italo Viviani — Clodoaldo T. de Albuquerque Mello — Raul d'Escragnolle Taunay — Hugo de Brito Firmeza — Celio Jonas Coelho — Camillo Haddad — Edison de Araujo Costa — Jacques Andrade — Flavour Wilson de Miranda — Agricola Arnizaut Silva — Neif Antonio Além — Oswaldo Riffel França — Tito Lopes da Silva — Francisco de Lima Netto — Vicente Ronuinelli — Meynaldo Maciera e Silva — Delio Bedei — Clovis Machado Campos — José Evangelista de Souza — Frederico Freire — Angelo Filpi — Jorge Zarzur — Dolirio Scandia — Emilio Hidal.

2º anno medico:

Physica Biologica — Prova escripta, ás 13 horas, na Praia Vermelha

Cervantes Angulo — Jayme da Silva Araujo

AVISOS — São convidados a comparecer á Secção do Expediente:

3º anno medico — Clarindo de Queiroz Rabello — Aluizio Machado — Guilherme de Souza — Newton de Almeida Amado — Malaquias Gonçalves Castello Branco — Othon Wenceslau da Silveira — Manoel Fonseca Garcia — José Sebastião Larica Bello — Darcy Evangelista — Renault Duval Pereira da Silva.

Escola Polytechnica

Obedecerão á discriminação abaixo as provas parciaes a se realizarem na Escola Polytechnica no corrente mez:

Hoje — Hydraulica — A's 14 horas — Portos e Mechanica.

Dia 17 — Geodesia — A's 9 horas — ras — Desenho.

Amanhã — Mecanica — A's 15 horas — Descriptiva.

Dia 17 — Portos de Mar — A's 16 horas — Portos de Mar.

Dia 17 — Pontes — As' 16 horas — Mecanica.

Dia 17 — Chimica Industrial — A's 9 horas — Ins. Technologia.

Dia 18 — Materias para Construcção — A's 15 horas — Construcção

Dia 19 — Geologia — A's 16 horas — Mecanica.

Dia 19 — Chimica Organica — A's 8.30 horas — Inst. Educação.

Alumnos que devem comparecer á secção do Expediente — Luiz Gomes da Costa — Mario Celso Suarez — Mario Rosalino Marchese — Milton Whately de Assumpção — Octavio de Sá Lessa — Paulo de Mesquita Barros e Raul Milliet.

Curso de Arte Decorativa — Continuam abertas nesta Escola as matriculas para os primeiro e segundo annos do Curso de Arte Decorativa, creado com extensão universitaria, no anno passado.

O corpo docente, de reconhecida competencia, é composto dos professores: Corrêa Lima, Elyseo Visconti, Rodolpho Amoedo, Flêxa Ribeiro, Paulo Santos, Iris Pereira e Paulo Pires.

Collegio Pedro II

Concurso de Chimica

Em proseguimento aos trabalhos do concurso para provimento das cadeiras de Chimica do Collegio Pedro II (Externato e Internato), será arguida, amanhã, quarta-feira, ás 16 horas, no salão nobre do Externato a candidata inscripta sob o n. 4, professora Maria da Gloria Ribeiro Moss, que fará defesa da these intitulada: "Novo processo catalithico de Analyse Organica (Cathalése)".

No proximo sabbado, 19, ás mesmas horas, deverá ser chamado o candidato n. 5, professor Ruben Descartes de Garcia Paula, que será arguido sobre a these: "O Carbono e suas variedades alotropicas. Carvões fosseis".

A commissão examinadora será constituida pelos professores drs. Oliveira de Menezes e George Summer, cathedraticos do Collegio Pedro II; Carlos Ernesto Lohmann, Djalma Regis Bittencourt e Mario de Britto eleitos pelo Conselho Nacional de Educação.

As provas de defesa de these terão logar ás quartas e sabbados, salvo motivo de força maior, e serão publicadas.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sob a presidencia do sr. professor Candido de Oliveira Filho, director geral de Educação, e com a presença dos conselheiros Reynaldo Porchat, Cesario de Andrade, Samuel Libanio, Eduardo [illegible], Aloysio Horta, Guerra Blessmann, Isaias Alves, marechal Hermes da Cunha, padre Leonel Franca e almirante Americo Silvado reuniu-se hontem o Conselho Nacional de Educação.

No expediente, o professor Samuel Libanio pediu que se consignasse em acta que não estivera [illegible] á sessão em que fôra vot[illegible] a reducção da regulamentação do [illegible] do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, e mais que, se presente fosse, votaria em desaccordo com varios dispositivos, que, no seu sentir, ferem fundamente [illegible] da Universidade de Minas Geraes.

Ainda o mesmo [illegible] declarou associar-se ás justas e [illegible] homenagens prestadas pelo Conselho, em sessão anterior, ao professor Reynaldo Porchat, [illegible] nomeação para reitor da Universidade de São Paulo.

A seguir, são lidos os pareceres referentes ao Regimento Interno da Faculdade de Pharmacia de Ouro Fino, á consulta feita pelo sr. superintendente do Ensino Secundario sobre a possibilidade de um alumno approvado em exame de admissão em determinado estabelecimento do ensino renovar na época seguinte esse mesmo exame em outro instituto; ao pedido de inspecção permanente do Gymnasio Anglo Brasileiro; ao pedido de annullação do concurso para provimento do cargo de conservador do Laboratorio de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, feito pelo dr. João Pontes de Carvalho; á denuncia apresentada contra dois professores da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Ribeirão Preto; ás suggestões apresentadas pelo professor Euclydes Roxo, director do Internato do Collegio Pedro II; ao Regimento Interno da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Pelotas; á petição de Francisco Etienne Dessaune; ao pedido de inspecção permanente do "Mackenzie College" (Gymnasio).

Passando-se á ordem do dia, são approvados os pareceres da commissão de Legislação e Consultas, opinando pelo indeferimento dos requerimentos de Murillo Mello Mafei e Olavo Marylns Mendes; da mesma commissão, opinando no sentido de ser restabelecida a matricula de Arnaldo Elizardo Lopes na 3ª serie do curso de pharmacia da Faculdade de Pharmacia da Universidade do Rio de Janeiro; da commissão de Ensino Secundario, no sentido de se não conceder a inspecção permanente ao Instituto Bom Jesus de Joinville senão depois de satisfeita a exigencia legal referente ao contracto dos professores; da mesma commissão, favoravel á concessão das regalias de estabelecimento livre de ensino secundario ao Gymnasio Evangelico de Alto Jequitiná; opinando pela approvação do parecer n. 64 da Commissão de Legislação de Ensino Secundario, que concluira pelo indeferimento do pedido feito por Francisco Etienne Dessaune, pae de Elly Tienne Dessaune, alumna do Gymnasio do Espirito Santo.

Esgotada a ordem do dia, o presidente declara encerrada a sessão e convoca outra para hoje ás 14 horas.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJARAM NA PANAIR

Procedente de Manáos, com as escalas de costume, chegou domingo, ás 16 horas, o hydro-avião da Panair, com os seguintes passageiros: do Belém do Pará, Hachiro Fukusra, presidente da Companhia Nipponica de Plantação, e Mario Guimarães, da Bahia, Bento Berillo de Oliveira e Carlos dos Santos Costa; e de Victoria, Joseph Arcelus e dr. J. Azevedo Pio.

Com destino a Belém, segue hoje outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Victoria, Torben Rasch, dr. J. F. Azevedo Pio, Armindo de Moraes e Chagas Medeiros; para Bahia, George Macmaster e Norton W. Grubb; e com destino a Fortaleza, Guiomar de Cabral e Luiz Cabral.

PELA "CONDOR"

Destinando-se a Porto Alegre, deixou, hontem, esta capital, a aeronave "Ypiranga", sob o commando do piloto Mertenn.

Seguiram para Santos os srs. Arthur Lessa e Giorgina Rodrigues; para Paranaguá, o sr. Paulo Tacla; para Porto Alegre, os srs. João Kern, João Carneiro Campos Junior, Pedro Adams Filho, Hugo Hack e W. Robarts Ashlin.

SEMANA DA BONDADE

A REUNIÃO DE HOJE

Realiza-se hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 20,30 horas, na rua do Rosario n. 149, 1º andar, a reunião da commissão organizadora da "Semana da Bondade", que será levada a effeito nesta cidade, de 20 a 26 deste mez.

Para esta reunião, que é publica, ficam desde já convidadas todas as pessoas interessadas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"TIGRE DEMONIO"

Constituiu ruidoso successo a estréa hontem do "Tigre Demonio", após uma cuidadosa e intensa campanha de publicidade em torno desta sensacionalissima pellicula. Realmente, tudo quanto se disse sobre os valores desta emocionante expedição de Clyde Elliot ás regiões terriveis e mysteriosas da Malasia, enquadra-se perfeitamente com a verdade assegurada. Parabens, portanto, á Fox Film pela esplendida e curiosa publicidade, e a Serrador, pela maneira inedita com que soube apresentar em seu cinema este film estupendo.

JEAN PARKER: UMA "NEW-FACE" QUE VENCEU

E' muito incerto o destino das "new-faces" de Hollywood: contratadas pelas corporações cinematographicas, ellas ou saem repentinamente do anonymato ou gastam mezes e mezes, annos até, como simples figuras de "stills" para illustrações do "magazines", vestindo "maillots" de banho ou mostrando como deve ser o moderno chapéo da "girl" elegante...

Jean Parker, em "Nem tudo se compra"...

Opportunidade de mostrarem o talento — poucas vezes apparece.

Jean Parker, entretanto, que até ha pouco foi simples "new-face", já entrou para oról das "players". Não descansa um minuto. Acaba um film, salta logo para outro. E vae accumulando dollares e prestigio.

A Metro nol-a dará em "Nem tudo se compra..." (You cant' buy everything), ao lado de May Robson, Lewis Stone e William Bakewell.

Jean Parker só andou ás voltas com os photographos especializados em "stills" durante dois mezes. Isso é um "record". Fay Webb, que foi "new-face" antes de se tornar madame Rudy Vallee, andou entregue a essa tarefa durante dois annos... e não interpretou o menor "bit"!

ALGUMAS DAS AMAVEIS SURPRESAS DE "MODAS DE 1934"

A Cinelandia, hontem, na hora em que a "gente bien" percorria a sua calçada estudando os cartazes dos films que estreavam, viveu instantes de emoção risonha... Numa das vitrines do Odeon, via-se armado um modelo... Era Parisi, a famosa artista parisiense, caricaturada numa feliz esculptura de Davesne, que nos olhos dos "fans" vestia-se cobrindo o seu corpo com um dos mais bellos modelos para annunciar que a Warner First National e a Cia. Brasileira de Cinemas vão promover na noite de 28 do corrente, um maravilhoso desfile de Modas, no palco do Odeon, para apresentação dos

William Powell em "Modas de 1934"

mais sumptuosos vestidos entre os cento e oitenta de "Modas de 1934" (Fashions of 1934). E fosse isso apenas! Mas vae haver mais... pois a Warner First National e a Cia. Brasileira de Cinemas, auxiliadas pela revista "O Cruzeiro" vão poder offerecer, num originalissimo concurso, duas ricas toilettes de conhecidas casas de modas. Sapatos de alto preço. Meias, bolsas, perfumes, etc., etc.! Com tempo daremos noticia de outras amabilidades que estão reservando para Madame e Mademoiselle, famosas casas do Rio. Oh! Noite de 28 de maio! Madame e Mademoiselle esperam ansiosas que todas essas amaveis surpresas e tambem os deslumbramentos encantadores de "Modas de 1934", cheguem como a mais "exquise" sensação do mez!

"ROMANCE ANTIGO"

Uma commovedora historia de amor, com Leslie Howard e Heather Angel

O publico vae ter occasião de assistir a um film que é todo elle uma poesia, quer pela sonoridade de suas scenas ou pelo desenrolar do romance, todo elle baseado numa commovedora historia de amor, que transcorre em ambientes de fino gosto e aprimorado luxo.

O typo de Leslie Howard, a sua arte delicada e o seu modo especial de viver as scenas de amor, parece ter sido talhado especialmente para este papel.

Ninguem, talvez, melhor do que Leslie Howard, poderia encarnar a figura romantica de um nobre apaixonado, em 1785, no tradicional bairro de Londres — Berkeley Square.

Mas, não pensem que todo o film se passa nessa época. Alternativamente a sua acção se passa na época actual, para depois retroceder de 149 annos atrás.

E assim dominado pelo poder de uma imaginação ardente, o joven moderno se transporta no seculo XVIII, e ahi uma maravilhosa successão de scenas consegue prender o espectadorno mais vivo interesse.

"Romance Antigo" é de uma linda originalidade. E' film em que ha tanta concepção de belleza e tanta belleza de concepção.

OLA', NELLIE!

O grande artista de "Scarface", Fugitivo e A Humanidade Marcha, apresenta-se mais uma vez ao publico,

Paul Muni em "Olá, Nellie" da Warner - First National

num sensacional trabalho, em um drama de acção fortissima — "Olá, Nellie"!

Ao seu lado, roubando grande parte do seu successo, está a interessante tagarella Glenda Farrell, que tem excellentes momentos no drama. Sim, porque ella não tem medo de ninguem.

E' audaciosa, e diz as coisas como são, offenda a quem offender. Assim é que, neste film, Glenda Farrell, como reporter artilada e perigosa, muito contribuiu para a descoberta de um grande roubo.

Paul Muni é outro reporter audacioso, dynamico, e que não temia as ameaças mais fortes. Proseguindo na sua missão arriscada, elle contava descobrir o autor do assassinio do director de um Banco e o consequente roubo.

As diligencias para tal são extremamente difficeis e perigosas, e o publico terá a sensação de assistir uma acção intelligente e bem imaginada, até a solução do problema.

POR QUE "HERO'ES SEM PATRIA"?

O titulo de "heróes" parece quasi implicar a necessidade da existencia de individualidades de idoneidade moral — e um homem "sem patria", por sua vez, parece implicar quem não tenha essa idoneidade. Entretanto, attentando-se bem

Kathe von Nagy que desta vez teremos ao lado de Pierre Blanchar no film da Ufa "Heroes sem patria"

ao termo, "heróe" é todo aquelle que pratica um acto de heroismo, e esse pode ser até um "pária" da sociedade. Dahi a explicação do titulo desse romance que a Ufa fez e Stapanhorst dirigiu — "Heróes sem patria".

Um punhado de homens e mulheres, aventureiros, de um passado nem sempre muito limpo...

Eil-os, uma meia centena, de repente envolvidos em meio do furacão que se desencadeou na Asia; a luta da China contra si propria, dos Soviets querendo tirar partido na fronteira siberiana, do Japão invadindo tudo.. E elles, esses homens e mulheres, envolvidos nesse turbilhão e procurando delle se safar, gente européa, de diversas procedencias... Elles se colligam, pois que ha ali mulheres e crianças, a salvar, e o que elles fazem em uma noite, é uma verdadeira odysséa, que lhes dá o titulo de "heróes". E' um film grandioso, com um romance de amor em que tomam parte Kate de Nagy e Pierre Blanchar — e que o Programma Art nos vae dar.

MAE WEST, UMA VICTORIA DA PARAMOUNT

"Santa, não sou!" é um film que assignala um marco de valor na carreira da sua genial interprete, Mae West.

Foi depois que se concluiu a filmagem dessa obra que Hollywood pôde afinal repousar tranquilla na segurança de que, ao menos por um periodo de quatro annos, poderia contar com a presença de uma das estrellas que mais contribuem para

Mae West, a loura provocante de "Santa, não sou"

tornar aquelle grande centro cinematographico uma das mais interessantes cidades do mundo. Começava effectivamente "Santa, não sou!" a colher os primeiros applausos nas grandes cidades americanas, antes de levar o seu exito aos quatro cantos do Universo, quando a Paramount, iniciadora dos triumphos de Mae West, conseguiu afinal prendel-a por um contracto de quatro annos, com a obrigação de fazer nesse prazo oito films, pelo menos.

No film em que vamos agora vel-a, como bem disse o esclarecido critico do "Times" de Londres, o que acima de tudo triumpha não é o argumento, nem a direcção: o triumpho é todo elle exclusivamente de Mae West, cujo espirito, cuja graça, cuja irreverencia temperada do "humour", dão á obra o melhor do seu sabor.

Os que de perto acompanham a vida de Hollywood conhecem que a conquista dessa actriz que hoje, por assim dizer, monopoliza o enthusiasmo do publico de todo o mundo, foi uma victoria brilhantissima da Paramount.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTO DO INTERVENTOR

O interventor federal, por acto de hontem, nomeou o dr. José de Moura e Silva para exercer o cargo de membro do Conselho Penitenciario.

PROFESSORAS LICENCIADAS

O secretario do Interior concedeu licenças: de 3 mezes, á professora adjunta effectiva da Escola Erasmo Braga, em S. Gonçalo, d. Ignez Varella Ferreira; de 90 dias, á professora cathedratica do Grupo-Escola Menezes Vieira, d. Benedicta Ribeiro; de 2 mezes, á professora effectiva de S. Francisco de Paula, d. Maria Amelia de Queiroz Fortuna, e, de 60 dias, á professora cathedratica do Lyceu de Campos, d. Rosita Cardoso.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, em longo e fundamentado despacho, julgou improcedente a denuncia, para absolver a Nilo Antonio da Costa, processado como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal.

PARA PREENCHIMENTOS DE VAGAS NO LYCEU DE CAMPOS

Estão abertas, pelo prazo de oito dias, na secretaria do Lyceu de Humanidades de Campos, as inscripções para as provas de habilitação para o provimento dos cargos vagos de regentes de inglez, geographia e cosmographia e educação physica (para alumnos do sexo masculino).

Poderão inscrever-se, nessas provas, todos os candidatos que sejam brasileiros e maiores de 21 e menores de 40 annos.

CAMARA CRIMINAL

Na sessão ordinaria, realizada hontem, na Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado, foram julgadas as seguintes causas:

"Habeas-corpus" originarios

N. 2579 — Nova Friburgo — Impetrante: Melchiades Henrique de Farias; paciente: o mesmo; relator: o desembargador Coelho Portas — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 2584 — Itaperuna — Impetrante: o advogado João Romeiro; paciente: Benedicto Coelho Bello; relator: o desembargador Adolpho Macario — Converteram o julgamento em diligencia para pedir-se informações ao juiz respectivo para a sessão de 21 do corrente, unanimemente. Falou o proprio impetrante.

N. 2585 — Nova Friburgo — Impetrante: o advogado Miguel Pinto Teixeira Lopes; paciente: Salim Nassarala; relator: o desembargador Coelho Portas — Indeferiram o pedido, unanimemente. Falou o proprio impetrante.

N. 2586 — Rio Claro — Impetrante: o advogado Braz Felicio Panza; paciente: Paulino Sterea da Silva; relator: o desembargador Zotico Baptista — Indeferiram o pedido de "habeas-corpus", unanimemente. Falou o proprio impetrante.

N. 2583 — Mangaratiba — Impetrante: o dr. Braz Felicio Penna; paciente: Milton Arruda; relator: o desembargador Coelho Portas — Concederam a ordem de "habeas-corpus", unanimemente. Falaram o impetrante e o desembargador procurador geral.

Recurso criminal

N. 2560 — Itaócara — Recorrente: Aprigio Barcellos Coutinho; recorrido: o promotor publico; relator: o desembargador Coelho Portas — Deram provimento ao recurso, para o fim de annullar o processo exclusivo á denuncia e julgar insubsistente a prisão preventiva, contra o voto do desembargador relator, que dava provimento em parte. Redigirá o accórdão o desembargador Zotico Baptista. Falou pelo recorrente o dr. Carlos Tinoco da Fonseca. Falou tambem sobre este julgamento o desembargador procurador geral.

Appellação criminal

N. 1708 — Nictheroy — Appellante: o promotor publico; appellado: Joaquim Dias de Miranda; relator: o desembargador Adolpho Macario — Negaram provimento á appellação com o voto de desempate. Não tomou parte o desembargador Coelho Portas.

Causas com dia para julgamento

Recurso de "habeas-corpus" — N. 2580, Nictheroy, relator o desembargador Zotico Baptista.

Recurso criminal — Japuhyba, relator o desembargador Adolpho Macario.

Appellações criminaes — N. 1696, relator o desembargador Zotico Baptista; n. 1702, Magé, relator o desembargador Adolpho Macario, e n. 1707, Nictheroy, relator o desembargador Zotico Baptista.

CAMARA DE AGGRAVO

Foi feita, hontem, aos juizes da Camara de Aggravo, a seguinte distribuição:

Aggravo commercial 312, Nictheroy — Aggravante, o dr. Arino de Souza Mattos, syndico da fallencia de F. J. Bajjat. Aggravado, José Francisco Gregorio Martins. Ao desembargador Alvaro Grain — Aggravo civel de petição. N. 3113. — Campos — Aggravante, Alfredo Fidelis da Silva. — Aggravada D. Francisca Gomes de Araujo. Ao desembargador Macedo Soares.

Aggravo civel em separado. — N. 3114. — Itaperuna — Aggravante Luiz dos Santos Coimbra. Aggravado, Juvenal Eugenio Moreira. Ao desembargador Medeiros Corrêa.

CAMARA DE AGGRAVO

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Aggravo Commercial

N. 3007. Petropolis — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

AGGRAVOS CIVEIS DE PETIÇÃO

N. 3029 — Campos — Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

N. 3004. — Petropolis — Relator o desembargador Macedo Soares.

N. 3094 — B. Pirahy — Relator o desembargador Alvaro Grain.

N. 3083 — B. Pirahy — Relator o desembargador Medeiros Corrêa.

EMBARGOS DE RECLAMAÇÃO NO AGGRAVO COMMERCIAL

N. 3099. — Capivary — Relator, o desembargador Macedo Soares.

SUSPENSAS AS TRANSACÇÕES NA CAIXA BENEFICENTE DOS SERVIDORES DO ESTADO

Em cumprimento ás ordens superiores, a Contadoria da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado mandou tornar publico, para conhecimento dos seus associados, que estão suspensos todos os emprestimos, longos e rapidos, iniciando a mesma cobrança dos emprestimos rapidos existentes em prestações mensaes que correspondam a 10 o|o de cada rapido.

Soldado turbulento

AGGREDIU O COMMERCIANTE QUE NÃO LHE QUIZ VENDER AGUARDENTE

O commerciante Henrique de Moraes Rabello, dono do botequim da rua José Christino n. 10, em São Christovão, não quiz vender aguardente ao soldado n. 461, do 1º R. C. D., de nome Joaquim Paula de Magalhães. Tanto bastou para que este aggredisse o negociante, produzindo-lhe ferimentos na cabeça.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, ao passo que seu aggressor foi preso por uma escolta do Exercito e conduzido ao quartel de sua corporação.

O commissario Magalhães Couto, do 10º districto, registrou a occurrencia.

MORTE SUBITA

Maria Faria, de 46 annos, moradora á rua Vidal n. 87, em Quintino Bocayuva, hontem, quando voltava de uma festa, foi victima de um ataque de uremia, fallecendo antes que a ambulancia da Assistencia requisitada, a pudésse soccorrer.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Hahnemanniano, afim de ser autopsiado.

FACTOS POLICIAES

Uma menor atropelada por um omnibus — A victima está em estado grave no Prompto Soccorro.

Pouco depois do meio dia, deu entrada no Serviço de Prompto Soccorro, a menor de nome Eclair, de 8 annos de idade, filha de Albertina Lima, residente no logar denominado Porto dos Copreiros, a qual apresentava fractura sub-cutanea do radio direito e escoriações da coxa esquerda, com provavel hemorrhagia interna.

Depois de operada pelo dr. Francisco Pimentel, a pequena victima ficou em observação no proprio posto.

Eclair foi atropelada por um auto-omnibus da linha Barcas-S. Gonçalo, da Empresa Ideal quando pretendia atravessar a rua General Castrioto, no bairro das Neves.

O chauffeur João Rodrigues, que dirigia o auto sinistro, foi preso e autuado em flagrante na Delegacia da capital.

O bonde chocou-se com o auto na Avenida

SAIRAM FERIDAS TRES PESSOAS

Hontem, ás 5,20 horas, no instante em que eram apagadas as luzes da Avenida Rio Branco, occorreu na esquina daquella arteria com a rua S. Bento um encontro de vehiculos. Estes eram o auto de praça n. 13.217 e o bonde linha "Avenida Rodrigues Alves", de n. 351, que no momento era dirigido pelo motorneiro José Gomes dos Santos, regulamento numero 3.216.

Com a collisão o automovel ficou bastante avariado e o bonde descarrilou. Houve tres victimas: os srs. Arlindo Silveira, morador á rua Sacadura Cabral n. 227, ferido na perna direita por viajar no estribo do bonde, e Leonard John Gates, inglez, funccionario da Western Telegraph Company, de 41 annos, o que apresentava ferimento na região supra orbitaria direita e era passageiro do auto. O motorneiro saiu ferido nas mãos.

As autoridades do 2º districto determinaram que fossem prestados soccorros na Assistencia aos feridos, e abriram inquerito.

O "chauffeur" e o motorneiro fugiram. O trafego ficou interrompido no local do desastre pelo espaço de uma hora.

Tourada na via publica

CAPTURADO UM BOI QUE PROVOCOU CORRERIAS NA PRAÇA MAUA'

Já ha dias os jornaes noticiaram que um boi andava pelo centro da cidade fazendo um espectaculo publico de tourada com os transeuntes. Hontem mais um desses bovinos errantes provocou panico entre os que no momento transitavam pela Praça Mauá.

Immediatamente os curiosos se juntaram e começaram o "cêrco" do animal. Appareceu então o guarda civil n. 514, Francisco Miguel, que já se havia munido de uma corda e tocado o boi para terrenos da Avenida Venezuela ali o laçou o improvisado "boiadeiro".

Alguem lembrou então que o mesmo pertencia ao Circo Sarrasani. Levado o animal á presença do sr. Sarrasani, este negou que o mesmo fosse de circo... Com essa recusa o bovino foi levado para a Inspectoria Municipal de Veterinaria, onde ficará até que appareça o seu legitimo dono.

Preso quando tentava vender um relogio roubado

O conhecido ladrão José Baptista, vulgo "Caveirinha", foi preso hontem pelos investigadores Caroba e 91 quando tentava vender um relogio de metal amarello no Café Arco-Iris, á rua Senador Pompeu.

Levado para a delegacia do 8º districto policial, o ladrão negou-se a dizer de quem furtara o relogio, que tem um coração e dentro deste uma photographia.

Aggressão a navalha

Por questões de ciumes, hontem, á noite, na Estrada do Gaimal, em Jacarépaguá, foi aggredida a navalha, por seu noivo, Celestino Sebastião da Cruz, brasileiro, solteiro, de 23 annos de idade, a domestica Francisca Maria, de 21 annos de idade, brasileira, moradora á referida estrada em uma casa sem numero.

A victima, que recebeu ferimentos na face, pescoço e perna esquerda, foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida.

O aggressor foi preso em flagrante pelo soldado n. 23 da 4ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar, sendo conduzido á delegacia do 24º districto policial, onde foi autuado pelo commissario Antonio Rodrigues.

Caiu e fracturou a perna

O menor Oswaldo, de 8 annos, filho de José Elias Chagas, residente á rua Olympia Ferreira n. 59, hontem, á noite, quando brincava em sua residencia, caiu, desastradamente, fracturando a perna direita.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Morto por um auto

Hontem, á tarde, na rua José Bonifacio, em frente ao n. 23, em Todos os Santos, o menino Celso, de 10 anno, filho de Jorge da Silva Ramos, morador á rua S. Braz n. 48, quando procurava transpor aquella via publica, foi colhido pelo auto particular n. 16.703, cujo chauffeur fugiu em seguida.

O inditoso menino foi atirado á distancia, soffrendo, em consequencia, fractura da base do craneo.

Solicitados os soccorros da Assistencia, esta, ao chegar, já o encontrou sem vida.

O commissario Sergio Affonso Alves, de dia no 19º districto, compareceu ao local, providenciando sobre a remoção do cadaver da infeliz criança, para o necroterio do Instituto Medico Legal, e instaurou inquerito a respeito.

Atropelado por uma "limousine"

O Posto Central de Assistencia soccorreu, hontem, á tarde, João Alves, com 39 annos de idade, casado e morador á rua Senador Pompeu n. 176, por apresentar ferimentos em diversas partes do corpo, em consequencia de um atropelamento de que foi victima, pela "limousine" n. 8.383, dirigida pelo dr. Gilberto Pereira da Silva, morador á rua Demetrio Ribeiro n. 57.

As autoridades do 5º districto policial registraram o facto.

O chauffeur culpado fugiu á acção da policia.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

OS FAVORES CONCEDIDOS AO CIRCO SARRASANI

Lá está, funccionando na Esplanada do Castello, em terreno gratuitamente cedido pelo governo e isento de todos os impostos municipaes, o Circo Sarrasani. Trata-se, sem duvida, de uma grande organização circense. E' licito porém perguntar quaes as vantagens que traz ao progresso material ou cultural da cidade a sua vinda ao nosso paiz para justificar a concessão de tão grandes favores. Que sommas deixará no paiz a empresa do sr. Sarrasani, se todo seu pessoal é estrangeiro e de passagem pela nossa cidade, se os seus impressos de propaganda são executados em officina typographica do proprio circo, se os seus artistas vivem nos caminhões da propria empresa, se possue ainda a sua pequena cidade, uma lavanderia, uma pequena usina electrica, ferreiros, marceneiros, carpinteiros, serviço medico, pharmacia, etc. E, se não deixa lucros materiaes, se não deixa dinheiro na praça, que lucros culturaes nos poderá deixar uma companhia circense, que possam justificar a concessão de favores que não são dados ás empresas theatraes existentes na cidade ou as companhias de caracter cultural como, as de opera e de comedia que annualmente nos visitam e deixam além de vantagens de ordem educacional, outras de ordem material, quaes as que se consubstanciam no dinheiro gasto pelos seus artistas em hoteis e compras de toda sorte que fazem na praça?

Qualquer das empresas theatraes da cidade quer se chame Paschoal Segreto, Procopio Ferreira ou M. Pinto, incentiva a producção theatral, mantem dezenas e algumas vezes centenas de artistas nacionaes e concorre de maneira indiscutivel para a educação do povo. No emtanto, além das despesas de casa, luz, e pessoal para os seus serviços, todo elle domiciliado na cidade, tem a sua despesa gravada por impostos de cartazes (a razão de 1$200 para cada um que colloque na cidade) e mais impostos de taboletas, programmas, etc., dos quaes está dispensada a empresa do circo Sarrasani que não paga casa, que não paga luz, que não paga mão de obra nacional e muito pouco pagará até para alimentação de suas féras, pois que, segundo declarou em entrevista o seu director, grande parte dessa alimentação é trazida de fóra.

Ainda ha pouco, a Empresa Paschoal Segreto pretendeu fazer uma propaganda intensa por meio de cartazes espalhados pela cidade, da revista "Allô... Allô... Rio?!" que a subir á scena no Carlos Gomes e teve que desistir do seu intento porque a Municipalidade não lhe quiz dispensar do pagamento do respectivo imposto. Tratava-se de uma empresa nacional, que montava uma peça nacional por um elenco de artistas brasileiros ou domiciliados no paiz, elenco esse, em que figuram talvez mais de uma centena de pessoas. Quanto maior fosse a propaganda do seu espectaculo, é licito suppôr que maior seria o numero de espectadores que afflu'riam ao theatro, e portanto em ultima analyse, maior o lucro da Prefeitura pois que cada espectador paga um imposto em forma de sello que beneficia os cofres da Municipalidade. No emtanto, agora, a mesma autoridade que dirige os destinos da cidade, desobriga do imposto de propaganda por meio de cartazes, a empresa Sarrasani que está tambem dispensada do imposto de sello. Não parece pelo menos esquisito, esse regimen de dois pesos, beneficiando uma empresa adventicia, em detrimento de outras de actuação constante no paiz! Mas ha mais ainda. Quando a Municipalidade acolhe em um de seus theatros, qualquer empresa, seja ella a empresa M. Pinto no João Caetano ou Artistica Theatral Limitada no Municipal, o minimo que lhes faz pagar é a folha de porteiros que monta a cerca de duzentos mil réis diarios, além das despesas de electricistas, machinistas, etc., que são todos brasileiros, e por ella indicados. Quer dizer que essas empresas, que tanto concorrem para o nosso desenvolvimento cultural, ainda quando occupam um proprio Municipal, não estão isentas de despesas de que beneficiem empregados brasileiros, despesas de que a empresa Sarrasani está dispensada pelo facto de nos apresentar uma bella collecção de animaes e um numeroso grupo de artistas acrobatas, malabaristas, etc., que fazem mais ou menos as mesmas coisas que fazem todos os outros que temos visto e os que ainda havemos de vêr. Não nos parece, que seja essa uma razão bastante para uma situação tão excepcional. Dir-se-á ainda que o sr. Sarrasani traz ao Rio um genero de diversão raro e que attende á grande população infantil tão falha de divertimentos. Não ha duvida. Mas ainda assim não nos parece que por isso se lhe deva conceder as grandes vantagens que lhe foram concedidas e mais que a sua temporada entre nós não seja limitada. E' este um outro ponto a ser ventilado: o da permanencia de companhias estrangeiras por tempo indeterminado em nossa cidade. Ninguem quer fechar as portas do Brasil ao theatro estrangeiro, mas a menos que se trate de uma grande companhia, com cuja permanencia haja o que aprender, não se deve permittir que ellas fiquem por tempo indeterminado na mesma cidade. Que venham ao Brasil, que levem o seu theatro aos estados, mas não que fiquem emquanto bem entenderem em uma mesma cidade á fazer concorrencia ao theatro nacional. E' assim que se procede em toda parte. O circo Gleich, um dos maiores do mundo, esteve em julho do anno passado em Paris, mas a sua estada na grande capital só foi permittida por 21 dias e elle teve que concorrer com 10o|o de sua receita para a Casa dos Artistas (Maison de Retraite) e que empregar a razão de 50 francos por dia 100 artistas desempregados no momento, para servirem de interpretes porque, como no Sarrasani, todo o seu pessoal era allemão. E o circo Gleich esteve fóra de portas da cidade, para lá da Porte Maillot.

Aqui, o Sarrasani, está gratuitamente no coração da cidade, não emprega pessoal nacional e não paga os impostos que os seus congeneres pagam á Municipalidade. Parece que ha um certo exaggero na concessão de tão grandes favores.

ALBERTO DE QUEIROZ.

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO ASSISTIU E LOUVOU, COM ENTHUSIASMO, O ORIGINAL DE ODUVALDO VIANNA, O DESEMPENHO DE DULCINA, A INTERPRETAÇÃO DE ODILON E DOS DEMAIS INTERPRETES DE "AMOR..."

Domingo, registrou-se no "Rival-Theatro", a enchente mais collossal que já se verificou no lindo theatrinho da rua Alvaro Alvim: todas as suas tres sessões se esgotaram e dezenas de pessoas assistiram, em pé, os trinta e cinco quadros de Oduvaldo Vianna. Mas a nota marcante da noite de domingo foi a presença do Chefe do Governo Provisorio e familia Getulio Vargas ao soberbo espectaculo. O sr. Getulio Vargas applaudiu, com o mais vivo enthusiasmo a peça e o desempenho que lhe deram Dulcina, Odilon e os demais elementos brilhantes do homogeneo conjunto. Applaudiu e elogiou o espectaculo, tendo palavras enaltecedoras para a criação magistral de Dulcina, para o trabalho de Odilon, para o desempenho impeccavel de Durães, Aristoteles Penna e demais interpretes. E, "Amor...", que está no cartaz desde março, continua, assim, triumphalmente, a sua carreira gloriosa. Depois de amanhã, haverá a "matinée" da Mocidade, com preços reduzidos e sabbado será a "vesperal de Pernambuco", numa homenagem ao Leão do Norte, com um programma caprichosamente organizado.

"UM TUFÃO DE SALAS", NO CASINO

Actualmente representa Procopio no theatro Casino uma comedia de grande comicidade. Intitula-se "Um tufão de salas" e foi com habilidade digna de registro adaptada aos meios cariocas por Celestino Silva. A heroina da acção é uma rapariga que por onde passa derruba tudo como os indomitos furacões e vendavaes. O mais travesso dos petizes não tem o genio inventivo della. E' a **Bijuca**, que não só desarranja as arrumações das casas e dá cabo dos frutos dos pomares, mas tambem faz sentir a sua influencia diabolica sobre a fragilidade dos corações masculinos. E **Bijuca**, logo que está na idade de tomar juizo, toma tambem a resolução de mudar de estado, passando a ser esposa do homem mais prejudicado pelas suas travessuras. Em "Um tufão de salas", Procopio tem um papel interessantissimo, no professor de paleontologia, que lamentavelmente classificava ossos do humildes **vira-latas** como se tivessem pertencido costelas e tibias de animaes primitivos. Como de costume, nessa apreciavel criação comica, Procopio faz rir multissimo. A protagonista offerece ensejo a Elza Gomes para pôr em grande relevo as suas apreciaveis disposições para a scena. Intervem mais no desempenho Manoel Pera, Dodolpho Maia e Luiz Darcy e as actrizes Maria Paula, Luiza Nazareth, Zezé Fonseca e Estellita Bell. Hoje nas sessões habituaes "Um tufão de salas".

O THEATRO POR DENTRO..

"Ensaio geral" desvendará os segredos de uma "caixa".

Não ha quem não queira conhecer o theatro por dentro, isto é, o theatro em horas que não sejam as do espectaculo. E' geral a curiosidade em torno de um ensaio.

Numa companhia de revistas, onde ha uma quantidade extraordinaria de figuras jovens, a curiosidade, então, não tem limites...

E' verdadeiramente pitoresco o espectaculo que se assiste á porta de um theatro num dia de ensaio geral. Todos querem entrar, todos querem assistil-o, usando de "trucs" perfeitamente comicos...

E por que essa cuirosidade extraordinaria em torno de um ensaio? Porque é sabido que no theatro, isto é, na intimidade da vida da gente do theatro, ha "mysterios" ha segredos. Todos querem conhecel-os.

Salinas — Bellini — Dobias, tres autores argentinos, escreveram a grande "féerie" **Ensaio geral**. Que é **Ensaio geral**? Nada mais, nada menos, que uma photographia animada da vida intima de todos os que trabalham numa grande companhia de revistas. E nessa peça todos os segredos foram desvendados. E' o theatro por dentro.

Essa apresentação constituiu um successo verdadeiramente notavel em Buenos Aires, pois Ensaio geral" manteve-se no cartaz do "Femina" durante onze mezes consecutivos.

E' esse espectaculo interessante e originalissimo que o carioca vae assistir na proxima sexta-feira, 18.

"Ensaio geral", essa "féerie" moderna e arrojada será apresentada pelo magnifico elenco de Jardel Jercolis, que tem como estrella a figurinha encantadora da Lodia Silva, em feliz traducção e adaptação do que se desincumbiu o conhecido revistographo Carlos Bettencourt.

E' uma peça tão interessante, tão moderna e bem feita que, estamos certos, deverá ficar no cartaz do Carlos Gomes durante o mesmo espaço de tempo que permaneceu no do "Femina" de Buenos Aires.

A PROXIMA REABERTURA DO JOÃO CAETANO — UMA GRANDE COMPANHIA PARA UM GRANDE THEATRO, COM UM GRANDE ESPECTACULO — PREÇOS POPULARES E A PEÇA DE ESTRÉA

Uma noticia que, certamente, irá causar o maior agrado ao publico carioca: o João Caetano, o lindo e elegante theatro da Praça Tiradentes, no dia 1º de junho proximo reabrirá as suas portas. O empresario Pinto reuniu os melhores elementos das suas companhias extinctas e com elles organizou um elenco. Assim é que a nova organização se apresentará ao publico carioca com Gilda de Abreu, que, restabelecida, fará a sua "reentrée", vivendo a figura da protagonista da peça, que, certamente, marcará o maior successo. Os outros artistas que integram o elenco são Olga Vignoli, Edith Falcão, Sarah Nobre, Italia Ferreira, Eva Tudor e outras cujos nomes publicaremos depois e no naipe masculino: Vicente Celestino, Armando Nascimento, Arthur de Oliveira, Adelardo Mattos, Apollo Corrêa, Brandão Filho, Ary Vianna e Salvador Paoli. Completarão o grande conjunto vinte coristas ensemblistas e doze coristas homens. O ensaiador é o mesmo, o proficiente professor Eduardo Vieira, director de orchestra o maestro B. Vivas e director de balle Henrique Delfi. A peça, que vae estrear no dia 1º, é a "Madrinha dos cadetes", opereta-fantasia em 6 episodios e 1 quadro e é de autoria dos conhecidos autores pernambucanos Samuel Campello, o libretto, com musica de Waldemar de Oliveira.

Trata-se de um original de grande belleza e que será montado com luxo e toda a sua acção é movimentadissima. O empresario Pinto, para que esta temporada de Turismo do João Caetano attraia a curiosidade de todos, fixou o preço de 4$000 para as poltronas. E é esta a grande novidade que, sem duvida nenhuma, virá agitar, hoje, os nossos circulos artisticos e sociaes.

"PORTEIRA VÉIA" EM FESTA ARTISTICA, NA CASA DO CABOCLO

Dentro de oito dias, na proxima terça-feira, 22 do corrente, o antigo actor e hoje autor e ensaiador de Casa do Caboclo — Humberto Miranda, fará, no popular theatrinho que a Empresa Paschoal Segreto construiu no saguão do antigo theatro São José, a sua festa artistica, tendo organizado, para isso, um programma caprichoso. Na sua festa, o ensaiador e auxiliar de Duque apresentará a peça sertaneja musicada — "Porteira Véia", em cinco quadros e dotada de seis numeros de musica que o conhecido cantor regional Paraguassu' compôz especialmente para esse episodio caipira que o proprio homenageado levou para o theatro.

Na interpretação de "Porteira Véia" tomará parte o homogeneo elenco de Duque, tendo papel de saliencia o actor Paraguassu'.

A segunda parte da festa artistica do Humberto Miranda será um acto de variedades, que conta com a participação, além da **prata da casa**, de Alda Garrido, Pedro Celestino, De Chocolat, Itapajára, Luiz Fabricio (o rei da sanfona), Nêna Fernandes, grande interprete da rumba cubana, assim como numerosos outros artistas brasileiros, que já têm a ella adherido.

A festa será realizada ás 20 e 22 horas, e, tambem, em matinée ás 16 horas, em cujo acto variado tomarão parte varios elementos circenses, entre os quaes os impagaveis palhaços Dudu', Reis e Cocó.

"Porteira Véia" será representada, apenas, naquelle dia, no festival em questão, continuando hoje e todos os dias, ás 16.15, 20 e 22 horas, o exito regional "Honra do Garimpo", pelo excellente conjunto da Casa do Caboclo.

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS, NO THEATRO REPUBLICA

Faltam ainda alguns dias para o embarque, em Lisboa, da Companhia Portugueza que vem fazer a temporada de Inverno no theatro Republica.

O publico carioca, que tanto aprecia esse genero de espectaculos, anda ansioso pela vinda dessa Companhia, pois ha dois annos já que não temos esse genero de espectaculos no Rio.

José Loureiro, com a sua reconhecida competencia, de accordo com a actriz Luiza Satanela, que é a directora da Companhia, organizou um magnifico elenco, que vae agradar muito, certamente, aos frequentadores do Republica.

A Companhia vem apparelhada, com varias revistas de successo garantido, disposta a fazer uma temporada brilhante, fazendo do Theatro Republica o ponto de "rendez-vous" de toda a sociedade carioca. Elenco e repertorio foram organizados com escrupulo, de maneira a satisfazer a todos.

UM AVISO DAS EMPRESAS SEGRETO E JERCOLIS SOBRE AS ULTIMAS DE "ALÔ... ALÔ... RIO?" E AS PRIMEIRAS DE "ENSAIO GERAL"

As Empresas Paschoal Segreto e Jardel Jercolis pedem-nos avisar ao publico, ser completamente impossivel attender aosinnumeros pedidos que lhes têm sido dirigidos no sentido de ser mantida no cartaz do Carlos Gomes, a interessantissima revista "Alô... alô.., Rio?", além de quarta-feira, 16, de vez que está resolvido em definitivo, que as primeiras representações da "féerie" argentina "Ensaio Geral", serão dadas, impreterivelmente, na proxima sexta-feira, dia 18, sendo iniciada, amanhã, a venda de bilhetes para a estréa desse grande espectaculo, que constituiu, em 1933, o maior successo do theatro argentino.

Assim sendo, hoje e amanhã, serão dadas as ultimas representações de "Alô... alô... Rio?", pois, na quinta-feira, 17, o Carlos Gomes estará fechado para ser realizado o ensaio geral da nova peça.

AS ESTRELLAS DE THEATRO E OS CANTORES DE RADIO NA FESTA EM HOMENAGEM A DUQUE

A homenagem a Duque, director da Casa do Caboclo, a realizar-se na tarde de 23, quarta-feira, no Theatro Carlos Gomes, ás 16 horas, deverá assignalar um dos grandes acontecimentos theatraes daquelle dia. Além da entrega, em scena aberta, a Duque, do album com assignaturas de intellectuaes e jornalistas brasileiros, feito pelo constituinte commandante Amaral Peixoto, o publico carioca assistirá a um programma artistico. No espectaculo tomarão parte as estrellas Lodia Silva, Italia Fausta, Italia Ferreira, Enrica Spinelli, Anna Maria, Maria Amorim, o chansonnier Luiz Barreira, que fará o speaker, os comicos Palitos e Barbosa Junior, o tenor Pedro Celestino, e o impagavel Apollo Corrêa, moleque Tamborim. Esse programma terá tambem a collaboração dos cantores Petra de Barros e Jayme Vogeler, da senhorita Marilia Baptista, que cantará canções no violão, e do conhecido compositor e pianista Custodio Mesquita.

A Casa do Caboclo, a victoriosa organização sertaneja preencherá sozinha, uma parte do programma, representando uma das melhores peças do seu repertorio.

CANTA-SE, HOJE, NO REPUBLICA, "EVA" COM GILDA DE ABREU E VICENTE CELESTINO

A Companhia Brasileira de Operetas Viennenses, que tão brilhante temporada vem offerecendo ao publico no Theatro Republica, apresentará, hoje, aos seus frequentadores, mais um excellente espectaculo.

Gilda de Abreu, que fará hoje a sua estréa no elenco do Republica como principal interprete da opereta "Eva"

Com Gilda Abreu e Vicente Celestino, que acabam de ingressar no elenco, será cantada a deliciosa opereta "Eva", uma das mais queridas da nossa platéa.

Se todos os espectaculos realizados pela companhia que occupa o amplo theatro da Avenida Gomes Freire, vem despertando grande interesse no publico, este que hoje se realiza, maior interesse ainda desperta, pelo reapparecimento de Gilda de Abreu.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Allô... Allô... Rio?!" — Revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19.15 e 21.15 — Poltrona 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

CASINO — "Tufão de Salas" — Traducção de Celestino Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — — A's 20 e 22 horas — Poltrona 7$000.

REPUBLICA — "Mazurka azul" — Opereta de F. Lehar, Maria Amorim, João e Pedro Celestino — A's 15 e 20,15 horas — Poltrona 4$.

RECREIO — Fechado.

JOÃO CAETANO — Fechado.

CIRCO SARRASANI — Funcção ás 21 horas.

Atropelados por autos

Foi colhido por um automovel, em frente á sua residencia, recebendo escoriações e contusões, o joven Manoel Machado Teixeira, branco, solteiro, brasileiro, de 17 annos, residente á rua Frei Caneca n. 45.

A Assistencia soccorreu-o.

— Manoel de Moraes, solteiro, branco, de 31 annos, morador á rua do Nuncio n. 43, foi atropelado na rua Santo Christo e recebeu escoriações contusas e generalizadas pelo corpo.

Tambem foi soccorrido pela Assistencia.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cardiff	AMBASSADOR	15	—	....
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	15	—	....
Bordéos	MASSILIA	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	17	17	Buenos Aires
Suecia	SANTOS	17	—	Buenos Aires
....	BAEPENDY	—	18	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	22	22	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	GEORGIA	25	—	....
Londres	ALMEDA STAR	28	28	Buenos Aires
Londres	H. PATRIOT	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	29	29	Buenos Aires
Havre	EUBÉE	30	30	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	EASTERN PRINCE	18	18	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	26	26	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MIRANDA	15	—	....
Cabedello	CUBATÃO	16	—	....
Amarração	UNA	19	—	....
Cabedello	ARARANGUA'	29	—	....
....	ITAGIBA	—	15	Porto Alegre
....	LAGUNA	—	16	Laguna
....	ARARAQUARA	—	16	Porto Alegre
....	S. MATHEUS	—	16	Itajahy
....	ANNIBAL BENEVOLO	—	16	Porto Alegre
....	CHUHY	—	16	Porto Alegre
....	SERRA BRANCA	—	17	S. Matheus
....	ITAQUATIA'	—	17	Porto Alegre
....	CUBATÃO	—	19	Porto Alegre
....	MIRANDA	—	19	Laguna
....	ITAPERUNA	—	19	Porto Alegre
....	VICTORIA	—	22	Antonina
....	CARL HOEPECKE	—	22	Laguna
....	ODETTE	—	22	Bahia
....	ITAPAGE'	—	25	Porto Alegre
....	ALICE	—	25	S. Francisco
....	VICTORIA	—	26	Antuerpia

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AVILA STAR	15	15	Londres
Buenos Aires	MACEDONIER	15	15	Antuerpia
....	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ZAANLAND	17	17	Amsterdam
Buenos Aires	M. PASCHOAL	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	NINNA	19	19	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	20	20	Southampton
Buenos Aires	BIELLA	20	20	Liverpool
Buenos Aires	H. PRINCESS	22	22	Londres
Buenos Aires	ULLA	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	23	23	Trieste
Buenos Aires	MADRID	24	24	Bremen
Buenos Aires	MASSILIA	26	26	Bordéos
Buenos Aires	SUECIA	27	—	Gdynia
Buenos Aires	KERGUELEN	28	28	Havre
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	29	29	Londres
Buenos Aires	ORANIA	29	29	Amsterdam
Buenos Aires	SABOR	29	29	Hamburgo
Buenos Aires	VIGO	30	30	Hamburgo
....	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Liverpool	LAUTARO	14	14	P. Pacifico
....	CABEDELLO	—	14	N. Orleans
....	MANDU'	—	17	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	17	17	Nova York
Buenos Aires	LA PLATA MARU'	22	22	Japão
Buenos Aires	SHERIDAN	23	23	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	24	24	Nova York
....	TAUBATE'	—	29	P. Orleans
....	PALATIA	—	29	Houston
....	AMASIS	—	29	P. Pacifico
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	31	31	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ARARANGUA'	15	—	....
Laguna	ASP. NASCIMENTO	17	—	....
Porto Alegre	COMTE. ALCIDIO	17	—	....
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	....
Porto Alegre	ARATIMBO'	24	—	....
Santos	TAUBATE'	28	—	....
....	CELESTE	—	15	Caravellas
....	ITAGUASSU'	—	15	Macáo
....	ALT. JACEGUAY	—	15	Manáos
....	SERRA GRANDE	—	15	Penedo
....	PIRANGY	—	16	Pará
....	ITAPE'	—	16	Belém
....	ARARANGUA'	—	17	Cabedello
....	TRES DE OUTUBRO	—	17	Penedo
....	MANAOS	—	18	Belém
....	BUTIA'	—	18	Recife
....	PORTUGAL	—	20	Fortaleza
....	ITAGUASSU'	—	22	Macáo
....	ITASSUCE	—	22	Cabedello
....	TAMBAHU'	—	26	Areia Branca
....	CAMPINAS	—	26	Macáo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	15	Pará
....	CONDOR	—	15	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	16	17	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	16	17	Natal
Natal	CONDOR	17	17	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	18	19	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	19	—	....
Europa	AIR FRANCE	19	19	Chile
Chile	AIR FRANCE	20	20	Europa
Pará	PANAIR	20	22	Pará
....	CONDOR	—	22	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	23	24	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	23	24	Natal
Natal	CONDOR	24	24	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	25	26	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	26	—	....
Europa	AIR FRANCE	26	26	Chile
Chile	AIR FRANCE	27	27	Europa
Pará	PANAIR	27	29	Pará
....	CONDOR	—	29	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	30	31	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	30	31	Natal
Natal	CONDOR	31	31	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 15 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até as 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem int. 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem int. 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem int. 2 — Vapor nacional "Arataca" — Cabotagem.
Armazem int. 10 — Vapor allemão "Ludwigshafen" — Importação.
Pateo 10 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.
Armazem int. 12 — Vapor belga "Landonier" — Importação.
Armazem int. 12 — Chatas diversas — c/c., do "Vigo" — Importação.
Armazem int. 13 — Chatas diversas — c/c., do "Garcony" — Importação.
Armazem int. 16 — Vapor inglez "Andalucia Star" — Importação.
Armazem int. 17 — Vapor inglez "Hig. Brigade" — Importação.
Armazem int. 18 — Vapor hollandez — "Orania" — Importação.
P. Mauá — Cruzador francez — "Rigault de Genouilly" — Visita.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 14

De Londres o paquete inglez Highland Brigade.
De Londres o paquete inglez Andalucia Star.
De Amsterdam o paquete hollandez Orania.
De Cabedello o paquete nacional Araraquara.
De Hamburgo o vapor inglez Lautaro.
De Santos o paquete nacional Cabedello.

SAIDAS

Para Buenos Aires o paquete inglez Highland Brigade.
Para Buenos Aires o paquete inglez Andalucia Star.
Para Buenos Aires o paquete hollandez Orania.
Para Belem o paquete nacional Comte. Ripper.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes:

AVILA STAR — para Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa.
Impressos até 6 horas de hoje; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas de hoje.

RAUL SOARES — para Bahia e Recife e Europa via Lisboa.
Impresso até 6 horas de hoje, cartas para o interior até 6 horas de hoje.

ANNIBAL BENEVOLO — para os portos do sul até Porto Alegre.
Impressos até 6 horas do dia 16: objectos para registrar até 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até 7 horas do dia 16.

ITAPE' — para os portos do norte até Manáos.
Impressos até ás 12 horas do dia 16; objectos para registrar até 13 horas do dia 16; cartas para o interior da Republica até 13 horas do dia 16.

ARARAQUARA — para os portos do Rio Grande do Sul.
Impressos até 11 horas do dia 16; objectos para registrar até 10 horas do dia 16; cartas para o interior da Republica até 12 horas do dia 16.

Acção Catholica

Santos do dia

S. João Baptista de la Salle, confessor, Rouen, 1719.

Os santos Torquato, Ctesifonte, Segundo, Indalecio, Cecilio, Hesiquio e Euphrasio, em Hespanha, os quaes foram consagrados bispos em Roma pelos santos apostolos, e enviados á Hespanha a pregar o Evangelho; e tendo-o prégado em varias cidades, conquistando para a fé catholica um sem numero de almas, morreram em diversos logares deste reino: Torquato em Guadil, Ctesifonte em Bejar, Segundo em Avila, Indalecio em Almeria, Cecilio em Granada, Esiquio em Astorga, Euphrasio, em Andujar.

S. Simplicio, bispo e martyr, na Sardenha; no tempo do imperador Deocleciano, sendo presidente Barbaro, consummou o martyrio, trespassado por uma lança, seculo 4º.

S. Mancio, martyr, em Evora de Portugal.

Santo Isidro, martyr, na ilha de Chio, em cuja igreja ha um poço ao qual dizem que foi lançado, e cujas aguas frequentemente curam os enfermos que a bebem; é patrono dos navegantes, 351.

O martyrio dos santos Pedro, André, Paulo e Dyonisia, em Lampsaco no Helesponto, 250.

Os santos martyres Caeio, Victorino, Maximo e seus companheiros no Auvernhe.

Santa Dimpna, virgem e martyr, filha de um rei da Irlanda, a qual foi degollada por ordem do seu proprio pae, por se manter constante na fé catholica e em conservar a virgindade.

S. Witesindo, martyr.

BASILICA DE SANTA THEREZINHA E IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Afim de commemorar a data da canonização de sua santa padroeira, a Pia União de Santa Therezinha celebrará, em sua Basilica, os seguintes actos:

A's 19 horas e meia, solemne triduo com sermão pelo orador sacro monsenhor Gonçalves de Rezende e no dia 17 missa e communhão geral, ás 7 1|2 horas, e á noite, ás 19 1|2 horas, solemne "Te-Deum" e sermão pelo mesmo orador.

Na igreja de S. Francisco de Paula, no dia 17, ás 10 1|2 horas, terá logar um officio religioso, solemnizando o mesmo acontecimento.

OS FESTEJOS EM HONRA AO DIVINO ESPIRITO SANTO, EM CORRÊAS

No proximo dia 20, a Irmandade do Divino Espirito Santo e de Nossa Senhora do Amor Divino, commemorando o sexto anno de sua fundação, realizará grandiosas festividades em Corrêas, no Estado do Rio, que como têm acontecido nos annos anteriores, serão brilhantissimas; haverá farta distribuição de carne e pão, e, além diso, serão realizados os habituaes leilões de prendas, em artisticas barraquinhas.

Abrilhantará os festejos uma magnifica banda de musica.

O programma organizado é o seguinte:

A's 6 horas, estrondosa salva e distribuição de carne e pão.

A's 9 horas, missa festiva e communhão.

A's 16 horas — procissão da Virgem do Espirito Santo, ladainha de Nossa Senhora e distribuição de emblemas do Espirito Santo.

Das 12 ás 24 horas — Leilão de prendas no bazar das "Legionarias da Fé"; pittorescas barraquinhas; bars, tombolas, sortes, mafuás, jogos populares, fogos de ar e illuminação abundante.

LEILÃO DE PENHORES

EM 18 DE MAIO DE 1934
AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de JOIAS E MERCADORIAS. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 19 DE MAIO DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
Em 21 DE MAIO DE 1934

EM 22 DE MAIO DE 1934
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 22 DE MAIO DE 1934
C. B. Aurea Brasileira
(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 23 DE MAIO DE 1934
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA RELATIVO AO MEZ DE ABRIL DE 1934

SALDO DO MEZ DE MARÇO DE 1934			810:727$660
RECEITA			
Inscripções		100$000	
Mensalidades		14.201$000	
Multas		179$300	
Juros do Capital		5:702$000	20:182$300
			830:909$960
DESPESA			
Pago pelos peculios instituidos pelos seguintes mutualistas:			
40 — Pio Felice Guasco	5:000$000		
58 — Abilio Pinto da Cunha	5:000$000		
235 — Julio Monteiro, p/saldo	979$000		
838 — Miguel de Almeida Castro	5:000$000		
1.268 — Estacio de Abreu	5:000$000	20:979$000	
Corretagens		247$780	
Desp. de Manutenção		1:114$000	
Ordenados		262$000	
Restituições		1:040$000	23:942$780
SALDO PARA O MEZ DE MAIO DE 1934			806:967$180
			830:909$960

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO

Em Apolices Federaes	639:156$800	
Em Obrigações do Thesouro	125:500$000	
Em Obrigações da Associação	13:200$000	
Em C/C com a Associação	24:645$220	
Em C/C com o Banco Mercantil do Rio de Janeiro	4:465$160	806:967$180
439 Peculios pagos até 30 de Abril de 1934		2.032.633$810
Mutualistas em effectividade		1.421
Inscripções		20$000

Mensalidades de 8$ até 18$000, conforme a idade.

CONTADORIA, 30 de abril de 1934 — **Sylvio da Cunha Motta**, Contador — **Luiz Gomes Fernandes**, Thesoureiro.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

Laranjeiras

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão, á rua das Laranjeiras n. 72, apartamento 3. Telephone: 5-3942.

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu, n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3230.

TERRENO NA GAVEA

Vende-se um, de 15x30, por 22:000$, á rua Santa Heloisa. Optima situação. Tratar pelo tel.: 6-0790.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 53.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 903$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se uma, habitada pelo proprietario; 5 quartos, ampla garage, construcção moderna, em bom terreno. Ver e tratar á rua Pinheiro Guimarães n.º 101. Tel.: 6-0790.

Sala de frente — Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Rio Comprido

A LUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

A LUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento: negocio de occasião.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

Santa Thereza

A LUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 527.

A LUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Praça da Bandeira

A LUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

A LUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

Villa Isabel

Vende-se o predio da rua Gonzaga Bastos n. 422. Tratar á Travessa do Ouvidor n.º 15.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

DIVERSOS

A LUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

ALUGAM-SE, em predio completamente novo, a cavalheiros ou casaes sem filhos, bons quartos mobilados, com toda hygiene, com pensão, em casa de familia. Dos quartos divisam-se bellissimos panoramas. Ver e tratar á Praia do Russell, 48.

Apparelho Diathermia

Vende-se. Assembléa, 98, sala 38, 3ªs, 5ªs. e sab. 2 ás 4 horas.

CASTANHAS DE CAJU'

Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 13 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

CONCERTOS DE RADIO

Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. Tel. 3-5533.

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionistas sob consignação em folha. Rua Sete de Setembro, 82-1º andar, sala 5.

JAGUATIRICA — Vende-se uma. Tratar Corrêa Dutra, 86.

LOJAS

ALUGAm-SE para depto. e trabalho. Tel. 2-5732. R. dos Invalidos 184.

LINCOLN — Phaeton de luxo, 7 logares, em estado de novo, preço de occasião. Vende-se um. Av. Gomes Freire, 47.

MOBILIA de jacarandá e imbuya, liquidam-se a preço de leilão, na fabrica de moveis da rua São Clemente, 187.

MOÇA

Offerece-se para tomar conta de casa de familia ou pensão. Cartas a este jornal, endereçada a Carmina Garcia.

PIANO

Vende-se um optimo piano Schiedmayer. Ver e tratar na praia de Botafogo 68. Aptº. 202, das 13 ás 15 horas.

SITIOS E FAZENDAS

Vendem-se, no E. do Rio, ou permutam-se por predios e terrenos. Com o proprietario, á rua da Quitanda 192, sob., de 2 ás 5 horas da tarde.

690$000 POR MEZ

Ganha um 3º sargento aviador. O C. P. M. do Rio, por correspondencia, prepara e encaminha candidatos ao exame de admissão. O M. da Guerra fornece passagens e durante os 14 mezes do curso tem o alumno vencimentos e subsistencia completa.

Escreva ao tenente Jarbas, caixa postal 2.793, Rio, pedindo informações.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

TERRENO NO JARDIM BOTANICO

Vende-se um, na rua Jardim Botanico n. 645, com 12 metros de frente por 40, tratar com J. Barreto; á rua 13 de Maio n. 33, 2º andar, telephone 2-7437.

VENDEM-SE 2 lotes de terreno á rua Carlos de Gomes, na estação de Anchieta. Para tratar á rua da Assembléa, 47, sob.

VENDE-SE um terreno 20 x 24, entrada R. Maria Paula n. 15, fundos. R. Camarista Meyer, e uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e pertences. E. de Dentro, R. Maria Paula, 27.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 63, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELÉM
Sahidas ás sextas-feiras
MANAOS
2.758 tons. de desl.
Sahirá no dia 18 do corrente, ás 16 horas, do armazem 8, para:

Bahia	21
Maceió	22
Recife	23
Cabedello	24
Natal	25
Fortaleza	26
Tutoya	27
São Luiz	28
Belém (chegada)	30

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES
Sahidas aos domingos alt.
ALTE. JACEGUAY
(Viagem de excursão)
Sahirá hoje, 15 do corrente, ás 9 horas, da Praça Mauá, para:

Victoria	16
Bahia	20
Recife	22
Fortaleza	24
Belém	28
Santarém	31
Manáos (chegada)	2

Bagagem de porão e cargas recebe no Armazem 7, até a vespera da saida.

ANNIBAL BENEVOLO
2.461 tons. de desl.
Sahirá amanhã, 16 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	17
Paranaguá	18
Florianopolis	19
Rio Grande	21
Pelotas	21
Porto Alegre (cheg.)	22

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES
Sahidas ás sextas-feiras alternadas
BAEPENDY
11.080 tons. de desl.
Sahirá no dia 18 do corrente, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Angra dos Reis	18
Santos	19
Paranaguá	20
Antonina	22
São Francisco	23
Rio Grande	25
Montevidéo	28
Buenos Aires (cheg.)	29

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá com baldeação em Montevidéo.

Serviço de carga

LINHA RECIFE - P. ALEGRE
CUBATÃO
Sahirá no dia 19 do corrente, do armazem E, para:

Santos	20
Rio Grande	24
Pelotas	25
P. Alegre (cheg.)	25

LINHA SANTOS-HAMBURGO
Sahidas a 15 e 30
AUL SOARES
Sahirá hoje, 15 do corrente, para:
Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
Bagagens de porão e cargas só se recebe até o dia 14 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS (*)	30 de Maio
RUY BARBOSA	15 de Junho

(*) Escala Southampton, depois do Havre.

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	N. Orls. (ch.)
CABEDELLO (*)		14/5	16/5	31/5
TAUBATÉ	27/5	29/5	1/6	17/6
LAGES	12/6	14/6	16/6	1/7

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Santos	Rio	Victoria	N. York (ch.)
MANDÚ (**)	15/5	17/5	19/5	6/6
SANTAREM	31/5	2/6	4/6	22/6

(**) Esc. condicional em Baltimore depois de Nova York.

Passagens No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2º. Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — Na Exprinter — Avenida Rio Branco, 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $785; Portugal, $550; Nova York, 11$750; Banco do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (Libra 59$592); para compras de coberturas, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado estavel — Typo 7, 16$500.

Em Nova York, mercado calmo, com alta parcial de 2 a 4 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Em Nova York, na abertura, baixa de 6 a 7 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, baixa de 4 a 5 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ a 51$000.

Em Nova York — na abertura, mercado irregular, com alta de 2 e baixa de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 14 de maio.

FECHAMENTO

O mercado do café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Compr.	Vend.
Para maio	14$600	N|cot.
Para junho	15$700	15$800
Para julho	14$400	14$875
Para agosto	14$400	14$500

	Saccas
Vendas do dia	1.500
No dia anterior	—

Preço do disponivel por dez kilos: — 14$800.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

Entradas	652
Saidas	3.153
Existencia	279.813

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 14 de maio.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se ás 12.50 horas, calmo, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 2 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.81	5.83
Maceió "Fair"	5.81	5.83
American Fully Middling	6.11	6.13
Para julho	5.87	5.89
Para outubro	5.81	5.83
Para janeiro	5.78	5.80
Para março	5.78	5.80

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 14 de maio.

	Hoje	Ant.
Para julho	5.84	5.89
Para outubro	5.78	5.83
Para janeiro	5.76	5.80
Para março	5.75	5.80

O mercado a termo afrouxou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York e liquidações de contractos.

Desde o fechamento anterior, baixou de 4 a 5 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de maio.

O mercado do algodão a termo afrouxou depois da abertura mas recuperou novamente. Os baixistas abrem-se.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 3 pontos, respectivamente, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	11.45	11.45
American Futures:		
Para julho	11.28	11.28
Para outubro	11.45	11.45
Para janeiro	11.60	11.63
Para março	11.70	11.73

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal. Vendeu na Wall Street. Os operadores...

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 7 pontos para o American Futures, que está cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.21	11.28
Para outubro	11.36	11.43
Para janeiro	11.51	11.60
Para março	11.64	11.70

MERCADO DE S. PAULO

ALGODÃO PAULISTA

(Contracto A)

ABERTURA

S. PAULO, 14 de maio.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	28$200	29$000
Para junho	27$800	28$400
Para julho	27$700	27$900
Para agosto	27$800	27$900
Para setembro	27$700	28$900
Para outubro	27$700	29$000
Vendas (kilos)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 14 de maio.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por dez kilos:

Para maio	28$300	29$000
Para junho	27$800	28$400
Para julho	27$700	28$700
Para agosto	27$500	N|cot.
Para setembro	27$500	N|cot.
Para outubro	27$500	N|cot.
Total das vendas (kilos)		10.000
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de maio.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se calmo.

Entradas, desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	400
No dia anterior	700
Desde 1.º de setembro p. passado:	
No dia de hoje	188.900
No dia anterior	189.500
Existencia:	
No dia de hoje	21.900
No dia anterior	24.900
Abatimento do consumo sabbado	200

Preço de 1.ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendedores		
Compradores	45$000	45$000

Saidas — Fardos de 180 kilos

Para varios portos do Brasil 100

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de maio.

Mercado estavel, com baixa de 2 a 4 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.48	1.50
Para junho	1.50	1.52
Para setembro	1.56	1.58
Para dezembro	1.64	1.68

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de maio.

Mercado irregular, com alta de 2 e baixa de um ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.50	1.48
Para maio	1.49	1.50
Para setembro	1.55	1.56
Para dezembro	1.63	1.64

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de maio.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32%	29/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.85	21.87
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	60.00	59.85
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	37.30	37.37
Genova, s|Paris, por 100 frs.	77.27	77.27
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 14 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.11.12	5.11.75
S|Genova, á vista, por £, L.	60.01	60.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.37	37.37
S|Paris, á vista, por £, F.	77.37	77.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.93	12.94
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.54	7.53
S|Berna, á vista, por £, F.	15.77	15.75
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.57	21.87

LONDRES, 14 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.11.25	5.11.75
S|Genova, á vista, por £, L.	60.01	60.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.37	37.37
S|Paris, á vista, por £, F.	77.37	77.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.93	12.93
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.59	7.53
S|Berna, á vista, por £, Fls.	15.70	15.75
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.85	21.87

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 de maio.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.11.62	5.12.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.75	6.61.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.53.00	8.53.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.71.00	13.71.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.93.00	67.95.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.53.00	32.52.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.42.00	23.42.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.63.00	39.55.00

NOVA YORK, 14 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.11.25	5.11.63
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.00	6.61.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.52.00	8.53.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.69.00	13.71.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.85.00	67.93.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.50.00	32.53.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.39.00	23.42.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.56.00	39.63.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 14 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.13	15.12
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	128.87	128.87
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.13	15.12

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de maio.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.43	17.43
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 14 de maio.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.43	17.43
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 14 de maio.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/16	37 7/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/16	38 3/16

MONTEVIDEO, 14 de maio.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/16	37 7/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/16	38 3/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 13 de maio.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$390.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de maio.

Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4. 6	4. 6 1|2
Para agosto	4. 8 1|4	4. 8 3|4
Para setembro	4. 9	4. 9 1|2
Para outubro	4. 9 1|2	4. 9 1|2

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 14 de maio.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 14 de maio.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 14 de maio.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal ... nominal

Somenos ... 50$000 a 50$500

Mascavo ... 40$000 a 40$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de maio.

O mercado do assucar hoje, ás 12 horas, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	600
No dia anterior	300
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.382.900
No dia anterior	3.382.300
Existencia:	
No dia de hoje	831.200
No dia anterior	856.300
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	13.000
Para Santos	8.700
Para o Norte do Brasil	4.000

COTAÇÕES — 15 Kilos

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Hoje	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de maio.

O mercado abriu estavel, com alta e baixa parcial de 1 e 2 pontos, respectivamente, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.84	5.35
Para setembro	5.53	5.52
Para dezembro	5.73	5.72
Para março	5.93	5.94
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12 de maio.

O mercado do trigo a termo nesta praça fechou estavel, cotando-se, por 100 kilos, posto nas docas, em peso-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	—	5.80
Para junho	5.82	5.85
Para julho	5.91	5.93
Para agosto	5.99	—
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado monetario abriu e funccionou, hontem, em posição calma e pouco movimentado, tendo accusado alteração apenas na cotação do franco-suisso.

O Banco do Brasil declarou para cobranças a taxa de 4 7|256 d. (libra 59$592) e para compra de coberturas a de 4 23|256 d. (libra 58$700), situação em que deixamos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado apresentou-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas de abertura. Assim permaneceu e fechou o mercado, estacionario e com negocias moderados.

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

A prazo

Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—

A' vista

Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$785	—

Suissa	3$840	—
Allemanha	4$685	—
Italia	1$010	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$620	—
Belgica, ouro	2$770	—
Nova York	11$750	—
Buenos Aires	3$500	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

A prazo

Londres	25|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$390	—
Paris	$750	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$405	—

A' vista

Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$490	—
Paris	$755	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$465	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$540	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$130, por gramma.

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio, vigoravam hontem, mais ou menos, os seguintes preços, para as moedas-papel estrangeiras, em especie:

Libra	83$500
Dollar	15$800
Franco	1$035
Lira	1$375
Peseta	2$160
Marco	6$050
Peso-argentino	3$850
Peso-uruguayo	6$900
Escudo	$790

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Valor da libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$785
Italia	—	1$010
Allemanha	—	4$685
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	$554
Belgica, ouro	—	2$770
Hespanha	—	1$620
Suissa	—	3$840
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$750
Montevidéo	—	6$400
B. Aires, papel	—	3$500
Hollanda	—	8$040
Japão	—	3$720
India	—	—
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	—
Escudo, papel	$790
Lira, papel	1$375
Franco, papel	—
Peseta, papel	—
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de abril, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N|houve
Belgica, franco ouro	2$755
Belgica, franco papel	$553
Buenos Aires, papel	3$525
Buenos Aires, ouro	N|houve
Canadá	11$660
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo (Reichsmark)	4$652
Hespanha	1$610
Hollanda	7$974
India	N|houve
Italia	1$017
Japão	3$699
Londres (£ 60$058,651)	3 255|256
Montevidéo	6$500
Noruega	N|houve
Nova York	11$651
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$777
Portugal (Continente)	$552
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	N|houve
Suecia	N|houve
Suissa	3$815
Tcheco-Slovaquia	$494

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos funccionou, hontem, muito activo e com negocios regularmente desenvolvidos.

As apolices Federaes, Uniformizadas, fecharam firmes com as Diversas Emissões bem collocadas.

As municipaes e as estaduaes regularam estaveis.

As obrigações de Minas, juros de 9%| ficaram mais accessiveis, como as do Thesouro Nacional estaveis.

As acções bancarias trabalharam sem alterações nas cotações, bem com as de companhias e as debentures em destaque, que fecharam firmes, tudo como se vê logo abaixo:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:

10 Uniformizadas, 200	800$000
1 Uniformizada, 500$	800$000
1 Uniformizada, 1:000$	840$000
22 Uniformizadas, 1:000$	842$000
33 O. Emmissões, nom. 200$	850$000
2 D. Emissões, nom. 1:000$	842$000
14 D. Emissões, nom. 1:000$	845$000
26 D. Emissões, nom. 1:000$	848$000
1 D. Emissões, port. 1:000$	842$000
60 D. Emissões, port. 1:000$	843$000
12 D. Emissões, port. 1:000$	844$000
Obrigações:	
75:000$ Obrig. Thesouro de 1921	1:005$000
20 Obrig. Ferroviarias, 3ª	1:005$000
38 Obrig. de Minas, 9%	1:020$000
Estaduaes:	
1 Estado de Minas, decreto n.º 9.625, 7% port.	865$000
4 Estado do Rio, 4%	100$000
Municipaes:	
1 Emp. de 1906, port.	157$000
7 Emp. de 1914, port.	156$000
30 Emp. de 1914, port.	157$000
50 Emp. de 1920, port.	156$000
300 Emp. de 1931, port.	199$000
90 Emp. de 1931, port.	200$000
4 Emp. de 1931, port.	201$000
50 Decreto 1535, port.	176$000
4 Decreto 1933, port.	195$000
28 Decreto 2093, port.	193$000
86 Decreto 2093, port.	194$000
1 Decreto 2093, port.	195$000
45 Decreto 3264, port.	174$000
620 Decreto 3264, port.	174$500
Acções:	
50 Docas de Santos, nom.	240$000 / 240$000
10 D. de Santos, port.	258$000
20 Seg. Previdente	2:500$000
10 Cia. Nova America	180$000
50 Manufactora Fluminense	150$000
100 Terras	13$000
Debentures:	
150 D. de Santos	200$000
10 Mercado Municipal	206$000
Alvará:	

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform., 5%	845$000	843$000
Emp. Nacional 1903, port.	840$000	—
D. Em. 1:000$ 1:000$	—	845$000
Idem, idem, ao port.	845$000	843$000
Obrig. Thes. 1921	—	1:003$000
Idem, idem 1930	1:030$000	1:020$000
Idem, idem, 1932	1:012$000	1:008$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	1:005$000	1:000$000
Obrig. Rodoviarias	800$000	795$000
Tratado da Bolivia, 3%	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	600$000	510$000
Idem, nom.	510$000	495$000
De 1906, nom.	—	—
Idem, por.	160$000	158$000
De 1909, nom.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	157$000	156$000
De 1917, port.	157$000	155$000
Dec. 1920, port.	—	155$000
De 1931, port.	199$500	198$500
Dec. 1535, 7 %	176$000	175$000
Dec. 1550, 7 %	175$000	172$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	195$000	194$000
Dec. 1948, 7 %	—	173$000
Dec. 1999, 7 %	178$500	177$500
Dec. 2093, 8 %	194$000	193$000
Dec. 2097, 8 %	176$000	174$000
Dec. 2339, 8 %	176$000	—
Dec. 3264, %	175$000	174$000
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	830$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	435$000	430$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrete	—	—
Iguassu', 100$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	433$000	—
Idem de 1:000$ antigas, 7%	700$000	—
Idem, idem port., 5 %	—	688$000
Idem, idem, nom. 5 %	700$000	—
Idem, idem, port., 7 %	865$000	—
Idem, idem, nom., 7 %	870$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:020$000	1:018$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	—	930$000
Idem, 500$000, port., 8 %	460$000	—
Idem, idem		
Idem, 100$, 4%, port., 6 %	103$000	100$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	405$000	403$000
Regional	200$000	190$000
Commercio	135$000	132$000
F. Publicos	47$000	46$500
Mercantil	—	440$000
Economico	60$000	40$000
Bôa Vista	545$000	530$000
Portuguez, port.	140$000	135$000
Idem, nom.	—	134$000
C. R. Minas	—	240$000
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	870$000	874$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	490$000
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	190$000
Alliança	65$000	—
Brasil Ind.	—	435$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	20$000	5$000
Corcovado	—	57$000
Industrial Campista	—	—
Magéense	—	—
Esperança	—	130$000
Manufactora	180$000	150$000
Nova America	—	180$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	—	100$000
Petropolitana	90$000	80$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	15$000	10$000
Cometa	—	—
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	110$000	115$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	—	238$000
D. Santos, p.	260$000	257$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	12$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	—	—
Mercado	—	232$000
lização	—	310$000
Sul America Capita-		
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança, 3.ª série	144$000	140$000
P. Industrial	190$000	175$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	202$000	200$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	70$000	—
Bellas Artes	217$000	215$000
Nova America	—	1:012$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	1:040$000	1:035$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	—	203$000
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	—
Magéense	—	—
Antarctica Paulista	—	—
Manufactora Fluminense	202$000	199$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	—	—
Tijuca	—	40$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, destituido de importancia e estavel, com as cotações accusando pequena baixa. A procura revelou-se muito retrahida, de fórma que, os negocios correram em escala pouco desenvolvida.

A commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, com baixa de 100 réis, ou á base de 16$500 por dez kilos, média official em que foram fechadas operações até ás 11 horas, num total de 1.747 saccas de café, contra 617 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

Fechou o mercado estacionario.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto & Cia.

Vieira Camões & Cia.

Nagib Assaf & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 12	617
Mercado calmo.	
NO DIA 14	
Até ás 11 horas	1.747
No fechamento	—
	1.474

Mercado nominal.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	17$700
Typo 4	17$400
Typo 5	17$100
Typo 6	16$800
Typo 7	16$500
Typo 8	16$200
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem, Minas (ouro)	3$000
Pauta, 14 a 20-5-934	1$560

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 12

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	—
Rio	—
Nictheroy	—
Maritima:	
Minas	—
Rio	—
S. Paulo	—
Regulador Flum. "Rio"	117
Total	117
Idem anno passado	17.594
Desde o 1º do mez	5.660
Média	471
Do 1º de julho	2.792.625
Média	8.922
Do 1º de julho do anno passado	4.033.581
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	224.212
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	57.715

EMBARQUES:

America do Norte	1.375
Europa	3.755
America do Sul	1.800
Africa	131
Total	7.061
Idem anno passado	29.562
Desde o 1º do mez	57.715
Do 1º de julho	2.568.106
Idem anno passado	3.179.515
Stock	678.811
Menos consumo local do dia 12-5-34	500
Existencia	678.311
Idem anno passado	380.568

TERMO

O mercado do café a termo abriu, hontem, firme, com alta de $050 a $250. No segundo Pregão o mercado permaneceu firme, com baixa de $025 e alta de $100 a $350.

O movimento entre os compradores e vendedores esteve muito fraco, fechando-se vendas nas duas Bolsas, num total de 3.500 saccas, apenas, contra 20.500 ditas, negociadas no ultimo sabbado.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Preço por dez kilos)

(Base: typo 7)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Maio	16$600	16$525	mais $100
Junho	16$825	16$750	mais $050
Julho	16$900	16$825	mais $125
Agost.	16$950	16$750	mais $075
Set.	16$650	16$550	mais $250
Out.	16$550	16$425	mais $225

	Saccas
Vendas	3.000

Mercado firme.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Maio	16$675	16$550	mais $125
Junho	16$800	16$675	menos $025
Julho	16$850	16$800	mais $100
Agost.	16$900	16$800	mais $125
Set.	16$800	16$650	mais $250
Out.	16$600	16$525	mais $325

Total das vendas	500
Vendas	500
Total das vendas	3.500

Mercado firme.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 11

Vapor "Hawaii Maru"

Cap Town	2.500
Algoa Bay	2.274
Durban	2.123
L. Marques	837
Mossel Bay	580
East London	563
Walfisch Bay	153
Ludritz Bay	123
Singapore	80

Vapor "Lipari"

Marselha	2.150
Havre	270
Dunquerque	125
Larache	125

Vapor "Louisiana"

Copenhague	576
Las Palmas	204
Viborg	12
Abo	3

Vapor "Norma"

Helsinki	375
Oslo	263
Bergen	12
Total	13.365

NO DIA 12

Vapor "Inspector Benedetti"

Buenos Aires	1.500
Rosario	300

Vapor "Delmundo"

Nova Orleans	1.375

Vapor "Comm. Biancamano"

Genova	554
Alexandria	6
Total	3.735

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 12

	Saccas
Europa	
Cia. N. Commercio de Café	2.150
A. Jabour & C.	400
Ornstein & C.	375
Mc. Kinlay & C.	276
S. Pereira & C.	262
Arbuckle & C.	150
Theodor Wille & C.	142
America do Norte:	
Rebello Alves & C.	875
B. Gonçalves & C.	400
America do Sul:	
Ornstein & C.	1.400
Pinheiro Ladeira & C.	400
Africa:	
Leon Israel & C. S. A.	125
Theodor Wille & C.	6
Total embarcado	7.061

CAFE' DESPACHADO

NO DIA 14

	Saccas
Finlandia:	
Vivacqua Irmão & C. S. A.	225
Castro Silva & C.	130
P. do sul:	
S. Fernandes & Garcia	40
	395

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, em posição calma, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocio mais desenvolvido.

O movimento estatistico do ultimo sabbado, constou do seguinte: entraram 1.751 fardos, sendo: 487 do Rio Grande do Norte, 190 de Sergipe e 774 de Santos; sairam 420, ficando em stock, nos trapiches, 4.393 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —

Seridó:

Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500

Fibra média —

Seridó:

Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	35$000 a 36$000

Fibra média —

Ceará:

Typo 2	nominal
Typo 5	nominal

Fibra curta —

Mattas:

Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

Paulistas —

Fibra curta —

Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro regulou, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, com os diversos typos sustentados nas cotações anteriores e regularmente animado, tendo accusado operações algo desenvolvidas.

O movimento estatistico verificado no ultimo sabbado, foi o seguinte: entraram 22.000 saccas da Bahia, 20.000 de Pernambuco e 1.500 de Sergipe, num total de 43.500; sairam 13.113, ficando armazenadas, em stock, 130.093 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	41$000 a 43$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 14 de maio de 1934

Papel	1.212:613$500
Do 2 a 14 do corrente	13.770:923$000
Em igual periodo de 1933	13.666:274$100
Differença para mais em 1934	104:648$900

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando aos funccionarios que, segundo scientificou a Directoria Geral do Thesouro pela ordem n. 136, de 11 do corrente mez, a Congregação da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro elegeu o professor Ernesto Lopes da Fonseca Costa para fazer parte da commissão de similares.

—— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector baixou portarias autorizando o desembaraço, livre de direitos e taxas aduaneiras, para nove volumes contendo diversas mercadorias, destinados á Fundação Rockefeller e vindos pelo vapor "American Legion", entrado neste porto em 30 de março proximo passado, e duas caixas contendo livros e material de livros scientificos, destinadas á legação da Allemanha e vindos pelo vapor "Sierra Nevada", entrado neste porto em 13 de abril findo.

—— Havendo a firma Antonio da Silva Pinheiro & Cia. recolhido aos cofres da Alfandega a importancia de 497$800 de que era devedora á Fazenda Nacional, o inspector officiou ao director da Receita solicitando providencias no sentido de ser sustada a cobrança executiva da mesma divida, cuja certidão fôra remettida áquella Directoria com o officio n. 1.071, de 6 de março ultimo.

—— Ao director da Receita foi encaminhado o requerimento em que a firma Coelho Duarte & Cia. pede restituição da quantia de 4:342$800, sendo 2:445$700 em ouro e 1:697$100 em papel, paga a maior pelas notas ns. 39.781 e 39.782, de 1930.

—— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, dois termos se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados seguintes: do fornecimento de 101.500 kilos de carvão nacional, ao Lloyd Nacional S. A., correspondente á quota de 10 % sobre 1.015.000 kilos de carvão estrangeiro que o mesmo Lloyd importou pelo vapor "Marionga J. Goulandris", entrado neste porto em 12 do corrente mez, e do 101.500 kilos de carvão nacional á Companhia Nacional de Navegação Costeira, correspondente á quota de 10 % sobre 1.015.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Costeira importou pelo alludido vapor "Marionga J. Goulandris".

A Companhia Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo assignou, tambem, no mesmo Serviço de Isenção, um termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, ao Lloyd Brasileiro, de 680.923 kilos de carvão nacional, correspondente á quota de 10 % sobre 6.809.239 kilos de carvão estrangeiro que o mesmo Lloyd importou pelo vapor "Ambassador", entrado neste porto em 13 do corrente mez.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 8$300; frango, kilo 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, vendas no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$300; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; franco, kilo, 5$800; Laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 20°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1934 — EDIÇÃO DE 16 PAGINAS — N. 4.470

Ministro Arminio de Mello Franco

A CHEGADA DOS DESPOJOS E O ENTERRAMENTO DO MINISTRO DO BRASIL NA HOLLANDA

Aspecto do desembarque da urna funeraria do ministro Arminio de Mello Franco, vendo-se os ministros da Fazenda e das Relações Exteriores e pessoas da familia do extincto

Pelo "Siqueira Campos", do Lloyd Nacional, chegou, hontem, ao Rio, vinda da Europa, a urna mortuaria contendo os despojos do dr. Arminio de Mello Franco, Enviado Extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil, na Hollanda, que falleceu recentemente em Paris.

A chegada desse navio nacional estava marcada para ás 16 horas. Entretanto, antes dessa hora, no Cáes da Praça Mauá affluiam as figuras mais representativas da diplomacia internacional e brasileira, senhoras e cavalheiros da nossa alta sociedade, da politica, intellectuaes, amigos e admiradores da familia Mello Franco.

No armazem 18, onde atracou o "Siqueira Campos", viam-se o embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro interino das Relações Exteriores, acompanhado de altos funccionarios do Itamaraty; ministro Oswaldo Aranha, sr. Ruben Rosa e funccionarios do Ministerio da Fazenda; os representantes do chefe do Governo Provisorio e dos ministros da Marinha e da Guerra, do Trabalho e da Educação; dr. J. B. Hubrecht, ministro da Hollanda, no Brasil, acompanhado do pessoal da Legação; os ministros plenipotenciarios Victor Maurtua, do Peru' e Urdeneta Arbelez, da Colombia; o embaixador Ramón Carcano, da Argentina; embaixadores e ministros de varios outros paizes, conselheiros e secretarios de Embaixadas e de Legações estrangeiras, srs. Francisco Campos, procurador geral da Republica; Affonso Penna Junior, ministro do Superior Tribunal Eleitoral; professor Mendes Pimentel, Amaro Lanari; drs. Nelson de Senna e familia, sr. Ramon Borges e familia e grande numero de pessoas gradas.

A CHEGADA DA FAMILIA MELLO FRANCO E O DESEMBARQUE DA URNA MORTURIA

A's 16.30 horas começaram a chegar os membros da familia Mello Franco, que recebiam os cumprimentos das pessoas presentes ao cáes.

Ali estiveram os irmãos do ministro Arminio de Mello Franco, drs. Adelmar de Mello Franco e familia e João de Mello Franco; o dr. Afranio de Mello Franco, que se acha ligeiramente enfermo, fez-se representar pelos seus filhos Affonso Arinos, João e Afranio de Mello Franco Filho; familias drs. Honorato Alves, Cesario Alvim, Nelson de Senna, José Nabuco Jayme Chermont, Prado, Rodrigo de Mello Franco e Nelson Baptista; jovens Narciso de Mello Franco, Virgilio Carneiro e Nelson Baptista Filho.

Sómente ás 17 horas conseguiu o "Siqueira Campos" atracar, procedendo-se, logo a seguir, a ceremonia do desembarque da urna funeraria, que foi transportada para o interior do armazem 18, onde dois sacerdotes procederam no officio religioso da benção das cinzas.

O ENTERRAMENTO

A's 18 horas, depois de collocada a urna no coche, o cortejo funebre demandou ao cemiterio de São João Baptista, com o acompanhamento de todas as pessoas que se achavam presentes no cáes.

Naquella necropole, foram os despojos mortaes do ministro Arminio de Mello Franco exhumado no jazigo da familia Mello Franco, tendo sido feita antes a encommendação do corpo pelos dois sacerdotes que acompanharam o cortejo.

REPRESENTAÇÕES

O ministro Plenipotenciario Ronald de Carvalho, chefe da Casa Civil do Governo Provisorio, representou o sr. Getulio Vargas no desembarque e no enterramento dos restos mortaes do ministro Arminio de Mello Franco.

— Sua majestade a Rainha Guilhermina, junto a cuja côrte o ministro Arminio de Mello Franco era nosso plenipotenciario, fez-se representar especialmente nos funeraes de hontem, pelo sr. J. B. Hubrecht, ministro da Hollanda, no Brasil.

— Sobre o coche funebre, entre grande numero de corôas, achavam-se as que enviou s. majestade a rainha Guilhermina, de Hollanda, e o ministro dr. J. B. Hubrecht; a do Ministerio das Relações Exteriores e muitas outras de pessoas amigas do extincto e da familia Mello Franco.

A REUNIÃO DOS "LEADERS" NO PALACIO TIRADENTES

(Conclusão da 1ª pag.)

A funcção do Conselho Federal — argumenta — deve ser a de garantir a continuidade administrativa. Mas tal não se verifica em face das attribuições que lhe confere a emenda das grandes bancadas.

Para preencher o Conselho a funcção a que se destina será preciso alongar-lhe o ambito de attribuições. E passa o sr. Mauricio Cardoso a considerar as que lhe são conferidas durante o intervallo das sessões parlamentares.

A esse respeito sustenta que é bem acceitavel o substitutivo. Faz ainda varias considerações para incidir, finalmente, sobre o aspecto economico da criação daquelle collegio.

Serão muito consideraveis os onus que pesarão sobre a despesa publica.

— Meio milhão de contos! — exclama — custará o Conselho nos seis mezes de funccionamento!

O sr. Odilon Braga corrige o equivoco:

— Apenas quinhentos e quarenta contos...

Ha risos. O sr. Mauricio Cardoso reconhece o engano. Corrige-se:

— Meio milhar! queria eu dizer.

E accrescenta:

— Ainda assim, é uma quantia que não se póde desprezar.

JUSTIÇA ELEITORAL

Quasi ao fim da reunião, o sr. Mauricio Cardoso voltou a falar na Justiça Eleitoral.

O general Barcellos responde que a questão já estava resolvida. A Justiça eleitoral permanecerá, desentranhada do capitulo referente ao Poder Judiciario.

UMA COMMISSÃO DE CINCO PARA RESOLVER

Mais uma vez generaliza-se o debate. Apartes, discussões, argumentos de toda ordem. E o tempo escoando.

O sr. Oswaldo Aranha chama a attenção para a copiosa materia que têm a tratar. E, como ha emendas sobre a organização do Conselho Federal, notadamente as dos srs. Mauricio Cardoso e Prado Kelly, propõe que seja nomeada uma commissão de cinco membros, encarregada de estudar o assumpto e sobre elle emittir parecer.

A redacção definitiva do texto constitucional será apreciada na proxima reunião.

Fala após o sr. Juarez Tavora. Expõe o seu ponto de vista e faz algumas restricções ao item IV.

Usa tambem da palavra o sr. Prado Kelly, que pede destaque para incisos de algumas emendas.

O presidente, general Christovão Barcellos, manifesta-se a favor da nomeação da commissão dos cinco, proposta pelo sr. Oswaldo Aranha.

Advertem, porém, que a materia seria votada, na Assembléa, no mesmo dia, não havendo tempo para o trabalho da referida commissão.

— Não serão votados, hoje, o Poder Judiciario e a Politica Financeira — respondem.

Um pouco antes de encerrar os trabalhos da reunião, o general Barcellos nomeou a seguinte commissão para tratar da redacção final da materia referente ao Conselho Federal: srs. Mauricio Cardoso, Odilon Braga, Prado Kelly, Agamemnon Magalhães e Clemente Mariani.

FALA O "LEADER" DA MAIORIA

O sr. Medeiros Netto enumera detalhes da emenda 1.948, que trata do processo de eleição do Conselho Federal. Conclue que, da maneira por que leu a emenda com a suppressão de algumas palavras, não restaria mais duvida, porquanto a eleição seria directa.

Referindo-se á emenda n. .949, pede a sua approvação, sem prejuizo, entretanto, da letra "a" e do inciso II da letra "d" da emenda 1.948-A.

Submettido á votação, foi approvado o processo directo de votação para o Conselho Federal.

DUALIDADE DE JUSTIÇA

A segunda questão que o presidente da reunião submetteu a votos foi a dualidade ou unidade da Justiça.

Pede a palavra o ministro da Justiça, sr. Antunes Maciel, que expõe o ponto de vista do governo.

— O governo é pela dualidade da Justiça — declara de começo. E passa a enumerar as razões.

Em theoria, o systema proposto para a unidade da Justiça é muito acceitavel. As razões do governo são antes de ordem pratica do que theorica. A proposito, lembra que no Supremo Tribunal estão accumuladas 2.000 appellações, á espera de julgamento. Por isso, o governo prefere a dualidade, creando, porém, os tribunaes de circuito. Estes serão orgãos excellentes de descongestionamento do Supremo Tribunal.

Secundou-o o sr. Antunes Maciel e o sr. Nereu Ramos. Expoz e defendeu o parecer do sub-comité, de que é membro. Commentou as correntes que, nessa questão, se formaram na Assembléa e terminou pedindo a approvação do parecer do sub-comité.

Submettida a voto, a materia foi approvada a dualidade de Justiça. Dos presentes só votou contra o sr. Amaral Peixoto, tendo-se manifestado o sr. Mauricio Cardoso pelo projecto Arthur Ribeiro.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Referindo-se ás emendas offerecidas pelos srs. Waldemar Falcão e Abelardo Marinho, o ministro Salgado Filho expendeu o seu parecer sobre a Justiça do Trabalho. Como os referidos constituintes, o ministro do Trabalho é partidario da creação daquella justiça.

Levanta-se a objecção do sr. Clemente Mariani:

— Nos capitulos referentes á economia — diz elle — encontram-se dispositivos mediante os quaes se podem resolver as questões que surgirem entre patrões e empregados.

Ao mesmo tempo, manifesta-se o sr. Medeiros Netto, propondo a acceitação da suggestão do ministro Salgado Filho.

Foi, afinal, aceita a Justiça do Trabalho.

Funebres

Sylvia Amelia Mello Franco de Senna

✝ Mucio de Senna e filhos, Afranio de Mello Franco e familia, Nelson de Senna e familia e a familia Cesario Alvim, communicam a seus parentes e amigos que mandam celebrar hoje, terça-feira, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, a missa de 7.º dia pelo repouso da alma de Sylvia Amelia Mello Franco de Senna.

A ESTRÉA DO CIRCO SARRASANI

UMA CONCURRENCIA EXCEPCIONAL IMPEDE QUE O ESPECTACULO SE REALIZE COMO ERA DE DESEJAR

Constituiu um acontecimento fóra de toda previsão a estréa, hontem, do Circo Sarrasani.

A população do Rio, desejando rever o famoso Circo, occorreu, em massa, para elle, lotando completamente, todas as suas dependencias.

Tal foi o [illegible] para conter a avalanche popular.

Difficilmente os empregados da empreza [illegible] conseguiram indicar aos espectadores as localidades correspondentes.

Não foi sem grande esforço que a nossa reportagem conseguiu chegar ao local que lhe era destinado.

Devido á confusão motivada pelo numero vultosissimo de espectadores, dando logar a empurrões e discussões, o espectaculo só pôde ter inicio ás 21.30 horas.

Após o desfile dos artistas, o sr. Sarrasani fez um discurso de saudação ao Brasil, ás autoridades e ao povo brasileiro.

A confusão, porém, continuava e muitas pessoas, talvez por precaução, começaram a retirar-se.

Chega, então, a Policia Especial, chamada para manter a ordem. A situação não se modifica.

O ministro Oswaldo Aranha e o general Góes Monteiro não conseguiram penetrar no recinto.

Nesse ambiente de expectativa, quasi ameaçadora, resolvemos nos retirar, razão por que não podemos informar propriamente sobre o espectaculo, a não ser que o Circo Sarrasani apanhou uma enchente formidavel.

Esteve, mesmo, superlotado, e, como houvesse gente de pé, em torno da pista, sobre as cadeiras dos camarotes, não nos foi possivel seguir o espectaculo de modo a darmos uma descripção delle, mesmo succinta.

A GREVE NA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14 (Associated Press) — O sr. William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, declarou que se havia resolvido a situação dos grevistas das usinas, Buick em Flint, a greve se estenderá a varias outras zonas automobilisticas.

Pelo maior intercambio argentino-brasileiro

A grande delegação da União Industrial do paiz amigo que visitará em breve o Brasil e os seus objectivos

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — Por via aerea — A 18 do corrente seguirá para o Rio de Janeiro a commissão de industriaes designada pela União Industrial Argentina, por iniciativa do embaixador argentino no Brasil, sr. Ramon J. Cárcano, com o fim de estudar no Brasil as possibilidades de augmentar o intercambio com a Argentina, incluindo novos productos nacionaes na reduzida lista que constitue hoje a exportação argentina para esse mercado, intensificando a já existente e abrindo as portas do consumo nacional a outros productos que, por sua vez, o paiz irmão nos pode enviar em condições vantajosas.

A commissão será presidida pelo sr. Luiz Colombo e terá como membros os srs. Ernesto L. Herbin, Hermegildo Pini, Atilio Colautti, dr. Adolfo J. Bearzi, dr. Vicente Stabile, Miguel Oliva, Carlos Menden e Carlos Attwell, este ultimo representando o Centro Argentino de Cabotagem.

A commissão reuniu todos os dados relativos aos antecedentes do intercambio commercial argentino-brasileiro, para o que solicitou informações e suggestões ás entidades representativas da producção nacional e elaborou a lista completa daquelles productos, tanto argentinos como brasileiros, que podem contribuir para a intensificação das relações commerciaes entre ambos os povos.

PREPARATIVOS PARA A HOSPEDAGEM

Para receber e hospedar os industriaes argentinos estão sendo feitos, no Rio de Janeiro, animados preparativos, tendo o governo brasileiro dado um caracter official á visita, de maneira que os membros da commissão serão considerados hospedes do Estado.

A SANTOS E S. PAULO

Depois de visitar o Rio de Janeiro, onde permanecerão tres dias, os industriaes argentinos irão a Santos e a São Paulo, visitando nesta ultima cidade os numerosos e importantes estabelecimentos fabris que fazem o orgulho da mesma.

A Camara de Commercio Argentino-Brasileira resolveu dar as despedidas á delegação argentina com uma recepção que se realizará nos primeiros dias da proxima semana. Os industriaes argentinos pensam acharse de regresso a esta capital em principios do proximo mez.

ASSUMPÇÃO TRANQUILLA ANTE AS AMEAÇAS BOLIVIANAS

(Conclusão da 1ª pag.)

cretos ao serviço da Bolivia deram a partida do presidente Ayala, assegura-se que uma mulher sobre quem recahiram suspeitas, foi summariamente julgada e fuzilada. Os mesmos informantes declaram que não tardará a se tornar publico o nome da victima".

POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA NO CHACO

WASHINGTON, 14 (H.) — O sr. Cordell Hull em declarações feitas a proposito do problema do Chaco disse que a commissão da Sociedade das Nações acabára de redigir o seu relatorio sobre o conflicto e frizou que o proximo passo para solução do dissidio seria provavelmente uma acção commum dos Estados Unidos e das potencias vizinhas dos belligerantes.

O secretario do Departamento de Estado, depois de accentuar a importancia do relatorio da commissão de Genebra, observou que os governos de Washington e dos paizes limitrophes com os belligerantes haviam julgado preferivel não intervir emquanto não estivessem de posse do documento de Genebra.

O sr. Hull não precisou, entretanto, a natureza dos passos que deveriam ser dados visto julgar que as deliberações sobre o assumpto incumbiam principalmente aos paizes vizinhos.

Em resposta á pergunta de um jornalista o secretario de Estado disse que o projecto de embargo das armas destinadas a paizes em guerra, medida que permittirá ao presidente Franklin Roosevelt, suspender as exportações de armamentos para a Bolivia e o Paraguay, estava sendo examinado pelo congresso. Advertiu, porém, que se tal embargo fosse decidido pelos Estados Unidos a sua efficiencia dependeria inteiramente da adopção de medidas similares pelas quatro potencias que têm fronteiras communs com os belligerantes.

OS PAIZES DO A. B. C. NÃO INTERVIRÃO

SANTIAGO DO CHILE, 14 (Havas) — O sr. Cruchaga Tocornal, ministro das Relações Exteriores, declarou que os paizes do A. B. C. não intervirão mais no conflicto do Chaco, porque a questão está entregue á Sociedade das Nações.

UMA CARTA DO ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DA BOLIVIA

O sr. Ernesto Perez del Castillo, encarregado de negocios da Bolivia, nesta capital, endereçou ao director d'O JORNAL a seguinte carta, em que refuta uma entrevista do sr. Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay junto ao governo brasileiro:

"Rio de Janeiro, 14 de maio de 1934. — Exmo. sr. dr. Assis Chateaubriand, DD. director d'O JORNAL. — Nesta.

Caro senhor: O brilhante orgão dirigido por v. s. teve a opportunidade de publicar, em sua edição de domingo, uma entrevista concedida pelo sr. Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay, nesta capital.

Como tenha feito o representante paraguayo referencia directa á Legação da Bolivia, [illegible] transformado a sua entrevista num [illegible] communicado da Legação [illegible] a meu [illegible] 3 do corrente, e como encerra a referida entrevista [illegible] sou obrigado a pedir a v. s. [illegible] para estas linhas, que visam, apenas, restabelecer a verdade.

FUZILAMENTOS DE PRISIONEIROS E BOMBARDEIO DE ASSUMPÇÃO

Em primeiro logar, tomo a liberdade de chamar a precisa attenção de v. s. para o preambulo da entrevista citada, de responsabilidade da redacção, no qual se affirma que a ameaça paraguaya de fuzilar prisioneiros prende-se á ameaça boliviana de bombardear Assumpção.

E' o que se deprehende do seguinte trecho final: "Segundo esses inquietantes despachos (que não [illegible] segue), o governo da Bolivia estaria disposto a "bombardear Assumpção", ao que o Paraguay responde, "em represalia", ameaçando os presos bolivianos com o fuzilamento".

Houve ahi um equivoco evidente. A ameaça boliviana de bombardear Assumpção "responde" á ameaça paraguaya de fuzilar os prisioneiros bolivianos.

E' esse a verdade historica e chronologica do facto.

PRISIONEIROS NO PARAGUAY: TRAPOS HUMANOS

O sr. Rogelio Ibarra, pretendendo responder á denuncia do nosso communicado, limitou-se a sophismar sobre [illegible] e a lançar mão do recurso das evasivas. O tratamento [illegible] dos prisioneiros bolivianos no Paraguay não é um argumento de pura publicidade, como quiz fazer crer o representante paraguayo. [illegible] do sr. Rogelio Ibarra. Basta ouvir o relato dos ex-captivos bolivianos que conseguiram [illegible] campos de concentração paraguayos. Poderiamos encher volumes com o relato da odysséa dos meus desventurados compatriotas, [illegible] dolorosa [illegible] olvidos pelo Paraguay, desses trapos humanos, a maioria dos quaes não chegou a La Paz, não resistindo, no caminho, aos terriveis effeitos da innanição.

SIMULAÇÃO E BARBARIA

O testemunho que o sr. Rogelio Ibarra invoca é muito respeitavel. As autoridades que visitaram os campos de concentração paraguayos foram, porém, enganadas pela previdencia guarany. Todos os prisioneiros, tanto os que chegaram a La Paz, como os que se evadem, são unanimes em relatar como se conseguem obter "bôas impressões" de personalidades estrangeiras. Nos dias de visita eram elles obrigados a vestir uniformes novos e limpos, o rancho era melhorado e antecipadamente se prevenia nos prisioneiros que, no caso de "confissão", seriam summariamente fuzilados. Sobre esse assumpto temos abundante documentação, inclusive de personalidades que, tendo passado pelo Paraguay, sem caracter official, descrevem as scenas de horror que presenciaram ali.

Para esse caso, como para o da mutilação de soldados bolivianos e o do lançamento de prisioneiros manietados á frente das tropas, chamamos a attenção de v. s. para o "Livro Vermelho", publicado no anno passado pela Chancellaria de La Paz, no qual se encontram os protestos enviados pela Bolivia á Liga das Nações, provando, documentadamente, esses factos barbaros, e, igualmente, para os protestos posteriores, amplamente divulgados nesta capital, quer por agencias telegraphicas, quer pela Legação da Bolivia.

BOMBARDEIO DE PORTOS BOLIVIANOS

Não podendo o sr. Rogelio Ibarra provar, dentro da logica e da sã razão, que os portos bombardeados não são bases militares, procurou lançar a confusão no espirito publico, affirmando que "basta ver um mappa do Chaco para certificar-se de que os citados portos estão localizados muito ao norte da zona em que actualmente se desenrolam as operações de guerra". A infantilidade do argumento não resiste ao seu proprio enunciado. Numa guerra não ha sectores pre-determinados para a luta e tanto se pode combater ao sul como ao norte ou ao centro. O argumento teria um vislumbre de verdade se, no norte de nosso territorio invadido pelo Paraguay não houvesse tambem fortins bolivianos e inimigos. O que, porém, o representante paraguayo, habilmente, não achou por bem tocar foi na prova fornecida pelo communicado da Legação de 8 do corrente, a que poderiamos accrescentar, por exemplo, segundo informações que temos, que o commandante da força que se encontrava em Porto Guarany, tenente Ortiz, vae ser submettido a conselho de guerra, porque achou mais prudente fugir do que cumprir a sua missão militar.

CONTRA AS NORMAS DO DIREITO DAS GENTES

Como vê V. S., senhor director, o bucolismo das "cidades civis" bombardeadas, que não têm sequer "guarnição militar", como declarou ha dias o proprio sr. Rogelio Ibarra, não passa de méra subtileza, de prodigios de arguciа com que a propaganda paraguaya busca illudir a opinião continental.

O que querem os paraguayos é muito simplesmente isto: que nos deixemos ficar de mãos atadas assistindo, impotentes, á invasão do territorio boliviano.

Que de longa data vem preparando o terreno para o uso e applicação de uma nova arma, desconhecida para os paizes civilizados, como seja a de fuzilar prisioneiros, é o Paraguay, cujo presidente, dr. Euzebio Ayala, já mais de uma vez tem ameaçado, officialmente, de empregal-a, pondo-se á margem de todos os codigos de humanidade, do Direito de Gentes e da Convenção de Haya.

Grato pela publicação desta, reitero a V. S., senhor director, os protestos de minha elevada estima e consideração. — Ernesto Perez del Castillo, encarregado de Negocios da Bolivia."

INTERCAMBIO DE CRACKS

Embarcaram, hontem, ás 20 horas, para São Paulo, os players Jurandyr, do Fluminense; Rivarola, do America Bindo, do Flamengo e Quarenta, do Vasco que foram cedidos ao São Paulo F. C. pelo praso de 60 dias, afim de substituir os que foram a Roma, na delegação brasileira ao 2º Campeonato do Mundo. Ao embarque compareceram muitos sportsmen, inclusive o sr. Horacio Werne, chefe da secretaria da Federação Brasileira de Football

O embaixador Lima e Silva foi homenageado

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O conselho director da União Pan-Americana deu uma recepção em honra do ex-embaixador do Brasil, sr. Lima e Silva, que está de partida para o Rio de Janeiro.

Lamentavel desastre de automovel na Estrada Rio-São Paulo

Feridas quatro pessoas, entre as quaes um director da Hanseatica e um jornalista que participara da excursão do Automovel Club do Brasil

Noticiamos em outro local a excursão realizada pelo Automovel Club do Brasil ao Club dos Duzentos, na estrada Rio São Paulo, afim de commemorar a instituição do "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem".

De volta do passeio verificou-se perto de Campo Grande, lamentavel desastre, do que sairam feridas quatro pessoas.

Em virtude de um accidente occorrido na referida rodovia com o automovel que conduzia os representantes da imprensa, estes foram obrigados a se utilizarem dos vehiculos que transitavam pela estrada com destino ao Rio. Assim, o representante d'"A Noite", dr. Edmundo Barreto Pinto, que viajava em companhia de sua esposa, sra. Maria Augusta Pinto fez-se passageiro da "limousine", marca "Dodge", numero 17.142, de propriedade do sr. Herman Schneider, director da Companhia Hanseatica, que regressava de uma caçada em companhia de seu filho Germano Schneider, e outros companheiros.

A viagem correu normalmente até pouco depois do posto policial da estrada Rio São Paulo, quando ao transpôr uma ponte a limousine foi chocar-se violentamente com uma pilastra, avariando-se e ferindo seus passageiros. Em consequencia do choque sairam feridos, o sr. Herman Schneider, que recebeu forte contusão numa perna; um de seus filhos soffreu contusões diversas; o nosso collega de imprensa teve varias contusões no rosto, na cabeça e na perna em virtude de se ter espatifado o parabrisa do carro e a sra. Maria Augusta Pinto que recebeu forte contusão nos rins.

Momentos após o desastre tambem com destino a esta capital, vinham num automovel marca "Autoplano" dirigido pelo sr. Moreira, da Companhia Commercial e Maritima, que mui gentilmente se propuzera a transportar os representantes da imprensa, retidos na estrada em virtude do accidente, o nosso companheiro de trabalho Newton V[illegible] do Espirito Santo e o nosso collega do "Diario da Noite", João Baptista França. Estes, dadas as consequencias do desastre cederam a referida conducção aos feridos, dr. Edmundo Barreto Pinto e sua esposa, que foram immediatamente transportados ao Posto de Assistencia de [illegible], de onde depois de medicados, retiraram-se para sua residencia.

As outras victimas foram soccorridas pelo dr. Luiz Carvalhal no Posto Central de Assistencia.

Após os necessarios soccorros o sr. Herman Schneider e seu filho, recolheram-se á sua residencia, á rua Saboia Lima n. 47.

A "limousine" 17.142 soffreu consideraveis avarias.

O MYSTERIO EM TORNO DO EX-PRESIDENTE MACHADO

S. JOSE' DA COSTA RICA, 14 (Associated Press) — Uma nota official hoje publicada informa que o governo não tem conhecimento da estada do ex-presidente de Cuba, sr. Gerardo Machado, neste paiz. A nota accrescenta que o general Machado só poderá encontrar-se na Costa Rica, caso tenha entrado em territorio nacional clandestinamente.

EMBAIXADOR ANGEL GALLARDO

Falleceu hontem, em Buenos Aires, esse antigo diplomata

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — Falleceu durante o somno, o sr. Angel Gallardo, ex-ministro das Relações Exteriores, ex-embaixador da Argentina em Roma e ex-reitor da Universidade de Buenos Aires.

Com o desapparecimento de Angel Gallardo, perde a Argentina uma personalidade altamente expressiva da sua cultura e da sua diplomacia. O fallecimento desse notavel homem de Estado não constitue apenas um acontecimento doloroso para o paiz amigo, mas repercute tambem sensivelmente em todas as nações sul-americanas, que conheceram de perto os seus valiosos esforços em pról da paz e da cooperação continental.

Nome de larga projecção pela somma vultosa das suas obras doutrinarias e pelo brilho das realizações diplomaticas, Angel Gallardo occupou postos de especial evidencia na administração argentina, de accordo com as preferencias do seu espirito. Além de desempenhar varios cargos da carreira diplomatica, que culminou com a situação de embaixador em Roma, foi chamado a executar uma relevante missão de entendimento internacional, quando ministro das Relações Exteriores da Argentina.

Professor de singulares meritos, foi eleito reitor da Universidade de Buenos Aires, levando a effeito, então, apreciavel série de reformas no apparelhamento do ensino superior.

A morte de Angel Gallardo desperta justa tristeza no Brasil, pois o illustre diplomata sempre se revelara um amigo sincero do nosso paiz.

Ultimas notas sportivas

JOGOS OLYMPICOS DO EXTREMO ORIENTE

MANILLA, 14 (Associated Press) — Tiveram inicio hontem os jogos olympicos do Extremo Oriente, com a concurrencia de 500 athletas japonezes, chinezes, philippinos, indianos e neo-zellandezes.

TORNEIO ABERTO DE BASKETBALL

NITIDA VICTORIA DO FLAMENGO SOBRE O FLUMINENSE — O BOTAFOGO TAMBEM VENCEU O EDISON

Perante uma regular assistencia, teve proseguimento hontem, no stadium do Fluminense, o torneio aberto de basketball, com os jogos do C. R. Botafogo x Edison e Flamengo x Fluminense.

No primeiro encontro, graças a um melhor entendimento entre os seus homens, saiu vencedora a equipe do club nautico, pelo score de 28 a 19.

O Edison foi um adversario valoroso, que não se deixou dominar, conseguindo imprimir um relativo equilibrio ao prelio, bastando dizer que a pequena differença havida — quatro cestas e um lance livre — foi obtida nos ultimos instantes. O primeiro tempo terminou com o score de 10 a 9 a favor do Botafogo.

OS TEAMS

Botafogo: — Juju'; Gustavo (Alvaro), Raul, Lamoth e Oscar.

Edison: — Eustachio, Barriga, Maciel, Trevisani (Jorge) e Joaquim.

Serviram como juiz e fiscal Jairo e Jacomo, que na segunda partida se revezaram nas funcções.

No segundo jogo o Flamengo inicia bem, avantajando-se logo em tres cestas, vantagem esta que se eleva a 9 até que o Fluminense consiga a sua primeira cesta e o seu predominio continúa, obrigando a um desdobramento da defesa tricolor, onde sobresae Segreto, o antigo guarda rubro-negro. Martinez e Pareto obtêm novas cestas e Allemão, do Fluminense, tambem consegue diminuir o score contrario do seu quadro, fazendo duas lindas cestas. O jogo desenvolve-se bastante movimentado, mas sem [illegible] favoravel ao team de Waldemar, que termina o primeiro tempo com o score de 13 a 5.

O segundo periodo é iniciado com uma cesta de Pilla, logo compensada por outra de Wanthuil. Pilla faz nova cesta e pouco depois mais um lance livre de foul de Wanthuil. O Fluminense esboça uma reacção mas Waldemar mostra-se o mesmo excellente jogador de sempre. Wanthuil de foul pessoal de Pilla faz um ponto e Waldemar perde identica opportunidade. Pareto, em baixo da cesta, recebe excellente passe de Waldemar, fazendo nova cesta. Accentua-se o dominio do Flamengo, fazendo Martinez mais uma cesta. O Fluminense substitue Hello por Durval. Cabe a Pareto conquistar outra cesta para o seu quadro.

Russo, do Fluminense, volta ao campo, saindo Wanthuil. Após uma entrada violenta de Segreto em Waldemar, Amaury escapa e faz cesta. Pouco depois, este ponto é compensado por cesta de Pilla. Russo faz foul pessoal e sae do campo por ser a quarta falta. Waldemar escapa e consegue outra cesta. Saem Amaury, do Fluminense, e Pareto do Flamengo, entrando Hello e Moacyr, respectivamente. Wanthuil faz foul pessoal em Pilla, que cobra e faz o ponto. Allemão faz tambem cesta para o Fluminense, de passe de Hello. Estas modificações nenhuma alteração trazem e poucos momentos depois termina o encontro.

OS TEAMS E OS MARCADORES

Flamengo — Waldemar (4) e Pereira, Martinez (5), Pilla (11) e Pareto (9) — 29.

Fluminense — Segreto, Russo depois Wanthuil (5), Nelson depois Hello (1), Allemão (4) e Amaury (4).

Total: 29 a 12.

O RUMOROSO ESCANDALO DO "CAMBIO NEGRO"

(Conclusão da 5ª pag.)

AS TRANSACÇÕES DE COSSIO EM MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 14 (Agencia Meridional) — A proposito do "caso" de Hermes Cossio, o dr. Cecilio Fagundes dirigiu a seguinte carta ao "Estado de Minas":

"Bello Horizonte, 14 de maio de 1934. — Sr. redactor do "Estado de Minas" — Como alguns jornaes cariocas viessem insistindo na publicação de noticias, que foram enviadas desta capital, ora de S. Paulo, nas quaes constava o nome do meu amigo dr. Adalberto Aranha entre os apontados como tendo vendido ou procurado vender ao governo de Minas titulos da divida externa do Estado, o que é inteiramente falso, dirigi, em data de 10 do corrente, ao exmo. sr. secretario das Finanças, devidamente autorizado por aquelle amigo a seguinte carta: — "Bello Horizonte, 10 de maio de 1934. — Exmo. sr. secretario das Finanças. — Nesta capital — Cumprimentos. Tendo "O Globo" em uma das suas edições de hontem, estampado uma informação fornecida pelo seu correspondente de São Paulo, na qual o dr. Adalberto Aranha é apontado como tendo sido um dos vendedores de titulos da divida externa de Minas ao governo deste Estado, venho á presença de v. ex. em nome daquelle amigo, pedir-lhe mandar responder, ao pé desta, os seguintes itens: 1º — Se o governo do Estado adquiriu do dr. Adalberto Aranha algum titulo de sua divida externa; 2º — Se no archivo dessa Secretaria existe qualquer proposta sobre venda desses titulos, feita no nome do dr. Adalberto Aranha. Como o meu alludido amigo necessita desse attestado para destruir a imputação que lhe foi feita, peço a v. ex. permissão para fazer delle o uso que convier á defesa do dr. Adalberto Aranha. De v. ex. amigo creado e obrigado. — Cecilio Fagundes".

S. ex. respondeu-me nestes termos: "Bello Horizonte, 14 de maio de 1934. — Exmo. sr. Cecilio Fagundes. Saudações. Em resposta á vossa carta de 10 de corrente, communico-vos que, tendo sobre o mesmo recebido um telegramma do dr. Adalberto Aranha, em data de hoje, respondi-lhe, passando ás vossas mãos copia dessa resposta. Com estima, subscrevo-mo. Amigo attento, obrigadissimo. (a) — Ovidio de Abreu, Secretario das Finanças".

Eis a resposta dada pelo secretario das Finanças ao dr. Adalberto Aranha:

"14 de maio de 1934 — Dr. Adalberto Aranha — Rua Buenos Aires, 58 (Rio de Janeiro) — Em resposta ao seu telegramma de ante-hontem, perguntando se o governo do Estado adquiriu de v. ex. algum titulo de sua divida externa, e se no archivo desta secretaria existe qualquer proposta sua para venda desses titulos, tenho o prazer de responder negativamente áquella pergunta. Cordiaes saudações — (a.) Ovidio de Abreu, secretario das Finanças."

Na sua edição de 8 do corrente, O JORNAL insere informação de que o dr. Adalberto Aranha, não só esteve envolvido nestas transacções, como ainda para aqui viajou, e por diversas vezes, com o fim de melhor encaminhal-as. Esta noticia encerra dois equivocos: s. s. nunca pretendeu fazer o negocio que lhe imputam, nem veiu a esta capital. A ultima vez que o dr. Adalberto veiu a Minas foi em maio de 1928, quasi dois annos antes da Revolução; e, portanto, numa época em que não existiam os negocios em que o procuram envolver.

Agradecendo, antecipadamente, o agazalho que v. s., por certo, dará a estas linhas, que visam esclarecer a verdade, subscrevo-me cordialmente, patricio admirador — (a.) Cecilio Fagundes.

FALLECIMENTOS

Victima de uma pertinaz enfermidade, falleceu hontem, em sua residencia, á rua Fagundes Varella, a s. Isabel Neves Souto, genitora do dr. Dias da Cruz, commissario do 8º districto policial.

O enterramento será effectuado hoje, saindo o feretro da casa acima, para o cemiterio de São Francisco Xavier ás 16 horas.

Informações Uteis

O TEMPO

Temperatura: maxima, 24.0; minima, 17.1.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 14 A'S 18 HORAS DO DIA 15

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel á noite e ligeiro declinio de dia. Ventos: de sul a léste, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel á noite e ligeiro declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas até Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul. Temperatura: ligeiro declinio até Santa Catharina, mantendo-se baixa no Rio Grande do Sul, onde serão provaveis geadas. Ventos: de sul a léste, com rajadas, possivelmente fortes, no littoral até Santa Catharina.

Nota — Foi içado em Santos o signal de ventos fortes, perigosos a pequenas embarcações.

A temperatura maxima registrada no Brasil foi em Rio Branco, Bahia, com 36º e a minima em Palmas, Paraná, com 2º C.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Serão pagas hoje, na Primeira Pagadoria, as seguintes folhas do 14º dia util: Diversas pensões da Marinha, de G a Z, e Diversas pensões da Guerra, de A a D.

Incendio em um barracão

Nos fundos da casa situada á rua Itaquaty n. 298, existia um barracão de taboas, que era a residencia do operario Claudio Sampaio.

Hontem, pela manhã, o operario, quando accendia um fogareiro para fazer o café, distrahiu-se, e as chammas se communicaram a alguns papeis velhos e a seguir ao tabique, alastrando-se repentinamente pelo interior do barracão.

Chamados, os bombeiros de Campinho compareceram, sob o commando do tenente Meyzonette, indo na direcção das manobras d'agua o tenente José Sobrinho.

Depois de quasi uma hora de combate, o fogo cedeu, ficando o barracão completamente destruido.

As autoridades policiaes compareceram ao local, providenciando a respeito.